NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $000
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Janeiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.350

Aniversario do Presidente Roosevelt

O MUNDO INTEIRO SE REJUBILA HOJE COM A PASSAGEM DA DATA NATALICIA DO CHEFE DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 29 (H. T.) — O dia de amanhã, data do aniversario do presidente Roosevelt, será considerado feriado nacional na Costa Rica.

Em homenagem ao presidente Roosevelt, todas as atividades eleitorais da atual campanha politica cessarão amanhã. Uma das ruas da cidade receberá a denominação "Avenida Roosevelt", em homenagem à data.

Presidente ROOSEVELT

BAILE COMEMORATIVO EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 29 (R.) — A bailarina brasileira Eros Volusia, que fará sua estréia na téla com "Rio Rita", e a sua progenitora a poetisa Gilka Machado, serão convidados de honra do baile comemorativo do aniversario do Presidente Roosevelt, a ser realizado aqui, amanhã.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT À POLONIA

LONDRES, 29 (R.) — Foi irradiada uma mensagem à Polonia, da parte do presidente Roosevelt, na qual ele diz:

"Bravo povo polonês! O presidente assumiu o compromisso de que não esquecerá as atrocidades infligidas aos homens, mulheres e crianças inocentes da Polonia. Os Estados Unidos empenham os seus extremos recursos na destruição do invasor e na restauração da Polonia.

A Polonia contribuiu ardorosamente para a guerra contra o "eixo". Os sacrificios tremendos feitos pela Polonia lhe conquistaram a simpatia e o respeito de todo o mundo civilizado.

A democracia está obrigada a restituir a liberdade à Polonia oprimida. Os Estados Unidos dispõem de vultosas reservas de generos alimenticios, medicamentos e não muito menos de simpatia.

Essas serão postas à disposição do povo polonês e não estará longe o dia em que a luta nacional pela democracia mitigará as dores da Polonia ferida.

O presidente Roosevelt mostra-se revoltado com as atrocidades alemãs. O presidente tem conhecimento das atividades conspiratorias subterraneas dos poloneses e está inteirado de que os jovens poloneses distribuem clandestinamente jornais, publicações e panfletos e servem de mensageiros. O presidente tem ciencia da incorporação do territorio polonês ao Reich, da deslocação deshumana dos poloneses de outros pontos de seu país, do confisco de generos alimenticios, combustivel, arrecadação das suas roupas, calçados, tratamento brutal das minorias e imposição de trabalhos forçados.

Todos os poloneses devem se sentir entusiasmados ao saber que a resistencia da Polonia aumenta diariamente.

Os Estados Unidos lutarão com todos os recursos ao lado da Polonia e não pode haver a menor duvida sobre o resultado triunfante dessa luta".

A IMPRENSA SOVIETICA ENALTECE A OBRA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

MOSCOU, 29 (U. P.) — A imprensa sovietica, desta capital, lembra o aniversario que celebrará amanhã o presidente Roosevelt e aproveita a oportunidade para render homenagem à sua personalidade de estadista.

O semanario "Moscou News" publica uc comentario de Troianovsky, no qual são destacadas as notaveis qualidades do condutor de povos, evidenciadas pelo presidente norte-americano, em tempos especialmente dificeis. Iogiando sua politica de boa-vizinhança, disse que "permitiu a atual união das Republicas americanas, diante dos paises agressores" e se deve ao grande presidente "se os Estados Unidos não foram surpreendidos inteiramente indefesos, por seus inimigos, assim como se deve a ele que a União americana encontrou bases comuns de cooperação com as outras nações, afim de combater os bandidos internacionais.

Homenagem dos chanceleres americanos ao Presidente Getulio Vargas

Artistico presente será entregue hoje, em Petropolis, ao Chefe da Nação, como lembrança da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros dos Negocios Exteriores das Republicas do Continente — Almoço intimo oferecido no Palacio Rio Negro ao sr. Sumner Welles -- Regressam a seus respectivos países varias delegações — Entrega de passaportes aos representantes diplomaticos das potencias do "eixo" — Varios informes a respeito

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ao Presidente Getulio Vargas os chanceleres que participaram da 3.a Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, resolveram oferecer, como lembrança, artistica pasta de couro, identica à que serviu para os trabalhos da conferencia, contendo em um cartão de ouro os seus autografos. Encontram-se, tambem, nesse brinde, os autografos do embaixador Rodrigues Alves e Ministro José Roberto de Macedo Soares, respectivamente secretario geral e secretario adjunto da 3.a Reunião de Consulta.

Esta "plaquette" de ouro, contem os seguintes dizeres:

"A s. exc. sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Homenagem da 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Republicas Americanas — Rio de Janeiro 15-26-42".

A referida lembrança será entregue amanhã, ao Presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo sr. Caraciolo Parra Perez, Ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

O SR. SUMNER WELLES DESPEDE-SE DO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, acompanhado do embaixador Jefferson Caffery, esteve, hoje, em Petropolis, em visita de despedida ao Presidente Getulio Vargas.

Recebido no Palacio Rio Negro, o ilustre estadista foi levado à presença do Chefe do Governo, com quem palestrou por espaço de alguns minutos.

ALMOÇO INTIMO NO RIO NEGRO

O Presidente Getulio Vargas convidou a seguir o sr. Sumner Welles para almoçar em companhia de sua familia. Além do sub-secretario de Estado norte-americano e do embaixador Jefferson Caffery, tomaram parte neste almoço intimo a sra. Darci Vargas, o coronel Benjamim Vargas, o casal Rui da Costa Gama, o sr. Aloisio Spinola e senhora, o comandante Isaac Cunha e outras pessoas da intimidade do Presidente Getulio Vargas.

Após o almoço o Chefe do Governo dirigiu-se em companhia do sr. Sumner Welles e do embaixador norte-americano para a varanda do Palacio Rio Negro onde foi servido o café. Os dois estadistas permaneceram, durante algum tempo, em animada palestra, da qual participou o embaixador Caffery.

No salão nobre realizaram-se as despedidas. Nesta oportunidade o sr. Sumner Welles manifestou ao Presidente Getulio Vargas a sua gratidão ao governo e ao povo brasileiro pelo ambiente de simpatia de que se viu cercado durante a sua permanencia entre nós. As inumeras gentilezas de que foi alvo por parte de todas as classes sociais — afirmou s. exc. — constituem uma demonstração eloquentissima da amizade dos dois povos.

Regressa à sua patria levando precioso acervo de recordações, as mais gratas, e de emoções imorredouras.

DESPEDIRAM-SE DO CHANCELER BRASILEIRO

Estiveram, hoje, no Itamarati, afim de apresentar suas despedidas ao chanceler Osvaldo Aranha, os srs. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico; Gabriel Turbai, representante do Ministerio das Relações Exteriores da Colombia; Julian R. Caceres, representante do ministro das Relações Exteriores de Honduras; Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua; Caraciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Sumner Welles, sub-secretario de Estado norte-americano; Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Peru' e Hector David Castro, representante do Ministro das Relações Exteriores de El Salvador.

A cada um desses visitantes o Ministro Osvaldo Aranha ofereceu um album contendo fotografias e autografos de todos os chanceleres e representantes de ministros das Relações Exteriores, presentes à 3.a Reunião de Consulta.

ENTREGUES JA' OS PASSAPORTES

Logo que foi lido o decreto de ruptura, tres altos funcionarios do Itamarati dirigiram-se às embaixadas do Japão, da Alemanha e da Italia, e fizeram a comunicação da ruptura de relações.

Cerca de 18,15, esteve na embaixada do Japão o consul geral Mario Castelo Branco que, em nome do governo brasileiro, fez a entrega dos passaportes e da comunicação do citado decreto.

Tambem esteve na embaixada da Alemanha, para dar desempenho a identica incumbencia, o primeiro secretario de embaixada, sr. Edmundo Machado.

Esteve na embaixada da Italia, o ministro Temistocles Graça Aranha.

Todos esses embaixadores receberam os seus passaportes e a comunicação da ruptura das relações do Brasil com os seus países, não com surpresa, mas naturalmente com certa emoção.

INSTRUÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA AOS INTERVENTORES E GOVERNADORES

Segundo se divulga todos os interventores federais nos Estados, assim como os governadores de Minas e do Territorio do Acre têm recebido, desde alguns dias, minuciosas recomendações do Ministerio da Justiça para a emergencia criada pelas resoluções da 3.a Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas Americanas. Tais recomendações se referiram à situação das associações de estrangeiros, cuja adaptação à lei brasileira se vinha processando a partir de 1938.

Comunicando terça-feira ultima a decisão tomada pelo governo, disse, de inicio, em seu telegrama circular o sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente daquele Ministerio:

"O governo federal está certo de encontrar em v. exc., nas demais autoridades e em todos os funcionarios desse Estado, e na sua população, aquela mesma unidade de sentimentos e de pensamento que já têm demonstrado. E' necessario, contudo, manter na população o mesmo espirito de ordem e perfeita disciplina, com que vem até agora acompanhando o desenvolvimento da situação".

Quaisquer que sejam as circunstancias, continua o telegrama, o povo não deverá adotar uma atitude agressiva para com os suditos daquelas nações residentes no Brasil, suas pessoas, seus bens, sua honra. "Praticas de destruição e perseguição, de violencias cometidas contra individuos desarmados — observa o Ministro interino da Justiça — "são proscritas pelo direito internacional e prejudiciais ao bom nome de uma nação, alem de absolutamente inuteis, pois repercutem prejudicialmente na economia do país e no conjunto do seu esforço".

"Nós temos — diz o telegrama — no Presidente da Republica, um guia seguro, dotado de inteligencia excepcionalmente aguda e perfeito conhecimento da realidade e de uma noção superlativa do bem publico e o melhor que podemos fazer consiste em acatar-lhe as ordens, seguir-lhe o exemplo e cumprir, em cada setor da vida nacional, a tarefa que ele nos distribuir".

Dá, em seguida, a circular, indicações quanto aos funcionarios consulares das potencias com que o Brasil cortou relações e recomenda-lhes sejam prestadas todas as garantias de praxe.

Finalmente o telegrama contem uma serie de recomendações para a manutenção da ordem e a preservação da segurança do país, bem como sobre o procedimento a observar-se com referencia aos nacionais dos países com os quais estão suspensas as relações diplomaticas e comerciais.

DESAPARECE O "DIARIO ALEMÃO"

O "Diario Alemão", que passou a ser editado em português, depois do decreto de nacionalização da imprensa, suspendeu a sua publicação no sabado ultimo.

AGENCIAS TELEGRAFICAS FECHADAS

Desde ontem, às 21 horas, as agencias telegraficas "Stefani", italiana, e "Transocean", alemã, deixaram de receber e transmitir telegramas.

48 horas antes do fechamento dessas agencias, porem, já haviam sido feitas recomendações especiais sobre o controle dos seus serviços.

Em consequencia ainda da ruptura de nossas relações diplomaticas com as nações do "eixo", serão canceladas definitivamente as licenças para funcionamento dessas agencias no Brasil.

VISITAS DE DELEGADOS A SÃO PAULO

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram para esta capital os srs. Otavio A. Valarino, Ministro plenipotenciario do Panamá, e Eduardo Alba, gerente do Banco Nacional do Panamá no Chile, ambos delegados do Panamá à conferencia dos chanceleres.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E SUA ESPOSA VISITAM O "SOUTH ATLANTIC CLIPPER"

Em visita ao "South Atlantic Clipper", gigantesco aparelho que amanhã partirá levando de volta para os Estado Unidos o sr Sumner Welles e numerosos outros delegados à 3.a Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas Americanas, estiveram, hoje no aeroporto "Santos Dumont, o comandante Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

CONDECORADO O DIRETOR DA UNIÃO PANAMERICANA

O ministro Osvaldo Aranha entregou, hoje, no Itamarati, ao sr. Leo Rowe, diretor da União Panamericana, a condecoração de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe foi concedida pelo governo brasileiro.

VISITOU O JARDIM BOTANICO O PRESIDENTE DA UNIÃO PANAMERICANA

Esteve em visita ao Jardim Botanico o dr. L. S. Rowe, presidente da União Panamericana.

REGRESSO DE DELEGADOS A' CONFERENCIA

Pelo "Brazilian Clipper", que em viagem especial, deixou o aeroporto "Santos Dumont", às 5 horas da manhã de hoje, viajaram varias delegações à 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Para Barranquilla, Jorge Soto del Corral e Sipriano Restrepo Jaramillo, ambos da delegação da Colombia; para San Pedro de Macory, o dr. Arturo Despradel, secretario de Estado das Relações Exteriores da Republica Dominicana; para Port au Prince, Charles Fonbrum, secretario de Estado das Relações Exteriores do Haiti e sua esposa; Dantés Bellegarde e Alix Mathon, membro da delegação do Haiti, Para Miami, nos Estados Unidos, José Maria D'Avila, embaixador do Mexico no Brasil, Roberto Cordoba, conselheiro da embaixada do Mexico em Washington, general Tomás Sanches Hernandes, Mario Romero Lopertegui e Alberto Salles Hurtado, todos da delegação do Mexico; dr. José Manuel Cortinak y Corralis, da delegação de Cuba, Roberto Vergara, Alfredo Lagarrique e senhora, da delegação do Chile e Roberto Unanué, jornalista, representante da Columbia Broadcasting System.

Em outro "Clipper", da Pan-American Airways, tambem em viagem especial, partiram para La Guaira, via Port of Spain: Cesar Gonzalez, Aureliano Otanez, Julio de la Rosa, José Miguel Ferrer e Francisco Alvares Chascim, todos da delegação da Venezuela; para Barranquila, Carlos Borda Mendonza, da delegação da Colombia e sua esposa; para Guatemala, via Port of Spain e Panamá, Carlos Fernandez Cordoba e Umberto Garcia Galvez, da delegação de Guatemala; para Miami, dr. Umberto Albornoz e dr. Luiz Bossano, da delegação do

(Continua na 2.ª página).

O chanceler OSVALDO ARANHA, no momento em que anunciava a ruptura das relações diplomaticas do Brasil com os países do "eixo"

Interessante flagrante da sessão de encerramento da Conferencia dos chanceleres americanos, quando discursava o sr. EZEQUIEL PADILLA, representante do Mexico

A ofensiva sovietica visa a segunda linha de defesa alemã

O general Gregori Zhukov lança os exercitos em movimentos envolventes contra Smolensk e Vyazma — Os germanicos tentaram infiltrar-se pelas retaguardas das tropas russas — Na área de Kursk as forças da U. R. S. S. avançaram 50 kms

MOSCOU, 29 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a ofensiva sovietica se desenvolve, agora, contra a segunda linha de defesa alemã, que se estende da junção ferrea na cidade de Veliki Luki, ao norte, até a area de Bryansk, na secção meridional da frente de Moscou.

As tropas russas avançam ao norte e a oeste de Rzev, na direção meridional, num movimento de flanco que ameaça não somente Smolensk, mas tambem Rzhev e Vyasma.

OS RUSSOS VISAM DIRETAMENTE SMOLENSK

MOSCOU, 29 (U. P.) — Tornou-se hoje evidente que os russos visam diretamente Smolensk, cidade-chave de toda a frente alemã, a leste de Minsk. Anunciou-se que foi iniciada ofensiva para o norte, partindo da ferrovia Rzehv-Velikiluki. A pressão russa intensifica-se hora a hora.

OS EXERCITOS RUSSOS EM MOVIMENTOS ENVOLVENTES

MOSCOU, 29 (U. P.) — O general Gregori Zhukov, que efetua uma das ofensivas mais amplas e eficientes da historia, lançou hoje os seus exercitos em vastos movimentos envolventes, que têm por objetivo cercar Smolensk e Vyasma.

Os despachos chegados hoje da frente anunciam que as forças russas atacam intensamente nas planicies cobertas de neve, nas proximidades da fronteira da Russia Branca, bem como em Zapadnaye Dvina, formando os dois braços de uma pinça, com a qual se tem o proposito de cercar a 400.000 soldados inimigos.

As tropas germanicas continuam lutando desesperadamente, não obstante a situação desvantajosa em que se encontram, devido à falta de roupas e calçados e aos violentos ataques contra as suas linhas de abastecimentos.

O inimigo se esforça por evitar que o exercito sovietico o obrigue a abandonar as suas fortificações na frente central, onde os seus homens estão ao abrigo do frio.

Os combates são especialmente intensos nos setores de Rzhev e Bryansk. No primeiro desses setores, os russo abrem passo lentamente através das ruas da cidade de Rzhev com as suas baionetas, metralhadoras e morteiros, apesar da defesa que opõem os alemães.

CONCENTRAM-SE AS FORÇAS RUSSAS

MOSCOU, 29 (U. P.) — Despachos aqui recebidos dizem que os exercitos russos realizam concentrações em massa para desfechar uma decisiva ofensiva contra os alemães e expulsá-los do territorio sovietico.

OS ALEMÃES TENTAM INFILTRAÇÃO PELA RETAGUARDA

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informa a radio local que as tropas russas continuam avançando implacavelmente em todas as frentes.

As forças alemãs tentam uma inutilação de retaguarda, porem estão sendo sistematicamente derrotadas.

CAIU SERABRALIZ

STOCKHOLMO, 29 (H. T.) — Anuncia-se que os russos entraram ontem tambem em Serabraliz, localidade situada a cerca de 30 quilometros a leste de Velikijeluk e, mais ao sul, ocuparam a cidade de Iljino, situada a 20 quilometros a nordeste de Vitbesk.

OS RUSSOS ENTRARAM EM VELIKIJELUKI

STOCKHOLMO, 29 (H. T.) — Informações de ultima hora, anunciam que os russos entraram em Velikijeluki.

COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

BERLIM, 29 (H. T.) — O alto comando alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Houve pouca atividade na Criméia e no setor meridional da frente oriental, em consequencia de violentas tempestades de neve.

Por ocasião da destruição de um destacamento inimigo, na costa meridional da Criméia, mencionada no comunicado de ontem, as tropas alemãs e rumenas fizeram 340 prisioneiros e capturaram doze peças de artilharia, bem como 111 metralhadoras e 7 obuseiros.

Na frente do Donetz, as tropas alemãs e slovenas, repeliram os ataques locais das tropas sovieticas.

Houve contra-ataques alemães.

No setor central, o inimigo atacou, inutilmente, em varios pontos.

Por ocasião dos ataques alemães numerosas localidades foram ocupadas, sendo inutilizado ou capturado certo numero de peças de artilharia.

No setor setentrional, as tropas inimigas prosseguiram em seus ataques.

Os combates prosseguem ainda em parte.

A sudoeste do lago Ilmen, na frente de sitio de Leningrado e na frente teuto-finlandesa da Laponia nossos grupos de assalto efetuaram missões coroadas de êxito.

Importantes formações de aviões de combate e de "caças" alemães participaram de combates terrestres, notadamente nos setores central e septentrional.

(Continua na 2.ª página).

VISITA DO MINISTRO MARCONDES FILHO A S. PAULO

Viajando em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul" chegará hoje a esta capital o ilustre titular da pasta do Trabalho

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em carro especial, ligado ao "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para São Paulo, o dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que vai receber um grande banquete de homenagem de seus amigos e admiradores.

Em sua comitiva seguiram os srs. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, Miranda Neto, Julio Tinton, Carlos Coutinho e Augusto de Almeida Filho, respectivamente, assistente tecnico, oficial de gabinete; auxiliar de gabinete, chefe do serviço de imprensa do Ministerio, Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã", André Carrazoni, de "A Noite", e Aristides Malheiros, secretario do Ministro.

O embarque do dr. Marcondes Filho foi muito concorrido, vendo-se na estação altas autoridades e pessoas gradas.

Em São Paulo o Ministro do Trabalho visitará diversos serviços de sua pasta, e assistirá em Sorocaba, à instalação da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, devendo regressar ao Rio na proxima segunda-feira.

ADVERTENCIA

DA IMPRENSA RUSSA AO JAPÃO

OS JORNAIS NIPONICOS REVELAM AS PRETENSÕES DE TOKIO SOBRE A SIBERIA ORIENTAL E AUSTRALIA

MOSCOU, 29 (U. P.) — A imprensa russa iniciou uma campanha em que adverte categoricamente o Japão sobre o perigo das relações entre os dois paises.

SOBRE AS MOMENTANEAS VITORIAS NIPONICAS

MOSCOU, 29 (U. P.) — Referindo-se às momentaneas vitorias niponicas no Pacifico, o jornal "Pravda", o mais importante desta capital, declara: — "Quem rir por ultimo rirá melhor".

SIBERIA E AUSTRALIA INCLUIDAS NOS PLANOS JAPONESES

MOSCOU, 29 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que os jornais japoneses estão publicando um mapa da "grande Asia Oriental", que abrange a Siberia Oriental e a Australia. O referido mapa coloca a ilha formosa no centro de um vasto circulo cujo diametro tem 8.000 quilometros.

Referindo-se a esta publicação, o jornal "Pravda" faz energica advertencia ao Japão, dizendo: "Os triunfos iniciais japoneses transtornaram alguns cérebros debeis nas salas de redação".

HOMENAGEM DOS CHANCELERES AMERICANOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª página).

Equador e Eric Severnde, jornalista da Columbia Broadcasting System.

A's 8,45 partiu outro "Clipper" da Pan-Americana, conduzindo para Assunção Luiz A. Argaña, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, dr. Celso R. Velasquez e tenente-coronel Bernardo Aranda, da delegação do Paraguay; e para Buenos Aires, Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile e Manuel Bianchi, da delegação do Chile, Ministro Carlos Sorriano e esposa, dr. Ovidio V. Schiopeto, dr. Raul Prebisch, Manuel Angel Martinez e Roberto Derrieux, todos da delegação da Argentina; dr. Carlos A. Pedretti, presidente do Banco da Republica do Paraguay e o jornalista norte-americano Willian Turner Clatedest, do "Chicago Sun".

PELA REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a subida honra e a profunda satisfação de levar ao conhecimento de v. exc. que o Conselho Nacional do Trabalho em sessão plena, realizada à 15 do corrente resolveu, unanimemente, por propostas dos conselheiros Cupertino de Gusmão e Nelson Procopio de Souza, representantes do empregados, aprovar um voto de congratulações pela realização, nesta capital, da 3.a Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas, aguardando o pleno exito dos respectivos trabalhos de perfeita conformidade com a orientação traçada na politica exterior brasileira pelo eminente Chefe da nação, cuja obra social, foi, tambem, mais uma vez, expressivamente realçada por todos os membros componentes deste Tribunal Superior da Justiça do Trabalho. Valho-me deste ensejo para renovar perante v. exc. meus respeitosos protestos de profunda admiração e elevado apreço. — Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho".

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES GAUCHAS

Telegrama de Porto Alegre informa que a chefia de Policia do Estado baixou severas instruções para serem observadas em todo o territorio riograndense, segundo as quais todos os alemães, italianos e japoneses, radicados no Estado, devem comunicar às autoridades policiais suas residencias dentro de 15 dias a contar desta data.

Nenhum sudito dessas nacionalidades poderá viajar de uma localidade para outra sem munir-se do respectivo salvo conduto. Fica tambem proibido o idioma das mesmas potencias em conversação em qualquer lugar publico, inclusive cafés, bars, restaurantes, hoteis, cinemas, lojas, etc.

A policia oferecerá absoluta garantia às pessoas ou bens dos suditos das potencias do "eixo" e não permitirá que a sua honra seja ultrajada. As instruções da policia do Estado dizem ainda que a população brasileira deve manter o mesmo espirito de ordem e perfeita disciplina com que vem até agora assistindo ao desenrolar dos acontecimentos internacionais, não lhes sendo permitida atitude agressiva para com os suditos das nações não amigas.

As referidas instruções entraram em vigor na data de hoje.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve em conferencia hoje, com o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, o sr. Walter J. Donnelly, adido comercial à embaixada dos Estados Unidos.

Regresso do sr. Garibaldi Dantas

Chegou ontem do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Garibaldi Dantas, chefe, em São Paulo, do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, que, na capital do país, participou da Conferencia dos Chanceleres, na qualidade de assessor técnico.

Em companhia do sr. Garibaldi Dantas, viajou o sr. L. E. Wheeler que integrou a comitiva do sr. Sumner Welles como representante do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos. O sr. L. E. Wheeler vem ao nosso Estado afim de visitar as suas organizações agricolas.

Segunda-feira proxima, o sr. Garibaldi Dantas seguirá para os Estados Unidos, onde acertará com as autoridades americanas diversas medidas a respeito do comercio algodoeiro entre o Brasil e a grande Republica do norte.

Reabertura da Universidade de Moscou

MOSCOU, 29 (R.) — A Universidade de Moscou anunciou hoje que os seus cursos serão reabertos no dia 2 de fevereiro proximo.

A Universidade de Moscou compreende, atualmente, oito faculdades, inclusive as de Filosofia e Literatura.

ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DE IMPORTANTES PLANOS DE IMIGRAÇÃO PARA O FUTURO

(Conclusão da ultima página).

remos homens validos e laboriosos, e reputamos os elementos moral e fisicamente indesejaveis, os de atividade parasitaria, os sem oficio, os desenraizados e incapazes de fixar-se, de constituir familia brasileira, de amar a terra adotiva e por ela sacrificar-se".

— "Limitadas agora, em consequencia da conflagração mundial, as possibilidades de introdução de elementos uteis ao nosso desenvolvimento economico e social e à preservação da unidade nacional, as atividades deste setor da administração publica, encontrarão um vasto campo de aplicação no estudo e organização dos planos de imigração a serem realizados no futuro. Para isso, colaboraremos com o C. I. C., de cujo trabalho já recebeu beneficios grandes e ainda pode esperar o país".

O PROBLEMA DAS MIGRAÇÕES INTERNAS

— "No exercicio das minhas funções, como diretor Superintendente do Serviço de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, pude observar a importancia do problema das migrações de trabalhadores rurais que se deslocam de uma região, para outra do país, devido, principalmente a desequilibrios economicos e sociais. Agora terei oportunidade de estudar esse problema em toda sua plenitude, contando encontrar com a sabia orientação de v. exc., uma solução mais conveniente ao perfeito aproveitamento dessa massa de trabalhadores, de modo a atender as suas necessidades e aos altos interesses nacionais, ponto de vista sempre defendido pela administração paulista.

Detenho-me nessas generalidades, na apreciação do campo administrativo em que vou agir, seguindo o pensamento de v. exc., na ocasião de posse em dia: "Na epoca atual, cortada de imprevistos imponderaveis, parece que a demonstração de prudencia, está, justamente, de em não algemar o porvir da ação administrativa aos irremediaveis compromissos de uma promessa de fatos obrigatorios".

A COLABORAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

— "Comissionado junto a este Ministerio, graças ao patriotico sentido de colaboração nacional do governo do sr. Interventor dr. Fernando Costa, venho, — com a ampla experiencia da administração de São Paulo, que recebeu cerca de 2/3 da imigração total para o país — animado como v. exc., do exclusivo desejo de prestar serviço ao governo da nossa patria. Estou contente por servir à administração federal, a que já devo tantas provas de boa vontade, quando necessitei da sua ajuda para o serviço estadual a que pertence, ou em missão no estrangeiro. Mais do que nunca, conto agora com esse incentivo.

Pode v. exc. estar certo de que envidarei o meu melhor esforço, no sentido de ajudar v. exc. na obra que vai encetar como alto colaborador do governo do Presidente Getulio Vargas, no constante empenho de s. exc. no organizar e defender os destinos do Brasil".

CRIADO O CONSELHO NACIONAL DE CINEMATOGRAFIA

Esse novo orgão funcionará sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou, hoje, um decreto-lei criando, sob a presidencia do diretor geral do DIP, o Conselho Nacional de Cinematografia, composto dos representantes dos produtores cinematograficos brasileiros, dos distribuidores de filmes nacionais, do sindicato dos exibidores e importadores de filmes estrangeiros.

O Sindicato dos Cinematografistas deverá estabelecer normas para os produtores, importadores, distribuidores, propagandistas e exibidores de filmes, no sentido de promover, regularizar e fiscalizar a produção, o aprimoramento, a circulação, a propaganda e a exibição de filmes brasileiros e tambem o barateamento e a facilidade de transportes das peliculas nacionais.

O decreto mantem a obrigatoriedade da inclusão em todos os programas de um filme complemento nacional.

O preço minimo da locação por sessão dos filmes, complementos, será no valor de 5 cadeiras das de melhor classe do cinema exibidor e o preço minimo para os filmes de longa metragem será no valor de 50% da renda de bilheteria.

O decreto eleva para 180 metros a extensão dos filmes complementos e dá ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, autorização para aumentar a proporção de filmes nacionais de grande metragem a serem exibidos obrigatoriamente pelos cinemas.

Assinatura dos instrumentos do protocolo de paz, amizade e limites entre o Equador e o Perú

(Conclusão da ultima página).

Em nome do governo do Peru', agradeço a intervenção dos senhores representantes dos quatro países amigos e, em especial, ao ilustre chanceler do Brasil, que, em sua atuação, tanto dentro da Conferencia, como nos assuntos à margem dela, agiu de tal forma, que não encontro melhor maneira de expressar o meu reconhecimento que dizer-lhe que nos animamos, do que digo a s. exc. que esteve à altura da grandeza da nação brasileira".

O DISCURSO DO SR. TOBAR DONOSO

O sr. Tobar Donoso é o ultimo orador da solenidade, tendo proferido o seguinte discurso:

"Acaba de ser firmado um protocolo de paz, amizade e limites, entre dois povos irmãos.

Fi-lo em nome do governo do Equador, com imenso sacrifício, porque o acordo não pode satisfazer aos direitos e às aspirações do meu país. Estou certo, porém, de que demos mais um passo para a paz que deve reinar no Continente.

O Perú' e o Equador acham-se ligados, em sua historia e mesmo no presente, por indestrutiveis laços de sangue, e, pela permanencia desses vinculos, não vacilou o meu país em fazer este sacrifício.

Espera o Equador que, durante as negociações que acompanhem este trabalho, encontrará a devida correspondencia da gentileza do governo peruano, não lhe faltando, tambem, o apoio dos países mediadores.

O meu governo, não pode deixar de render a homenagem de sua admiração à obra perseverante e criteriosa dos ilustres chanceleres dos quatro países tão dignamente aqui representados, e aplaude suas gestões durante as conversações.

Neste momento, não posso deixar de render um tributo de especial reconhecimento ao ilustre chanceler interino, dirigente das negociações levadas a termo num momento de tão graves espectativas para ambos os países. De maneira especial, dirijo palavras de reconhecimento ao sr. Ministro Osvaldo Aranha, sem cuja cooperação não se teria realizado o acordo entre ambos os países.

Estou certo de que, sob os auspicios dos países mediadores, e com a boa vontade e o espirito de sacrifício do Equador e do Perú, se obterá solução satisfatoria e justa para os dois países".

Troca de mensagens entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos

ANUNCIA-SE QUE O EQUADOR ROMPERA' DENTRO EM BREVE AS SUAS RELAÇÕES COM A ITALIA, ALEMANHA E JAPAO — IGUALMENTE SE DIVULGA QUE ESTE ULTIMO PAIS HAVIA SOLICITADO A BOLIVIA QUE NAO TOMASSE ATITUDE CONTRA OS PAISES DO "EIXO"

WASHINGTON, 29 (H. T.) — O texto da mensagem enviada pelo Presidente Getulio Vargas, em 15 do corrente, ao Presidente Roosevelt e publicada pelo Departamento de Estado, é o seguinte:

"Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos. Tenho a honra de informar a v. exc. que acabo de declarar aberta a III Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas Americanas. Congratulo-me com v. exc. por esse acontecimento de alta importancia que, estou certo, marcará uma data auspiciosa nos anais da historia dos povos americanos. Estou certo que na atual reunião do Rio, a defesa do continente e a unidade politica da America serão fortalecidos. — (a.) Getulio Vargas".

E' o seguinte o texto da mensagem do Presidente Roosevelt, enviada ao sr. Getulio Vargas:

"A noticia de que o Brasil rompeu relações com a Alemanha, Japão e Italia. Essa noticia vem assegurar-me, mais uma vez, o apoio do grande país de vossencia, na hora em que uma luta amarga contra as forças cujas ações e cuja politica foram unanimemente condenadas pelas 21 republicas americanas. As realizações dos ultimos 10 dias confirmaram seu prezado telegrama do dia 15 do corrente mês, em que me anunciou a inauguração da Conferencia de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. Bem sei, como os demais povos do continente, a grande divida de gratidão que todos nós contraimos com a esclarecida chefia de vossencia. A solidariedade continental, tal como a definiu v. exc. na sua oração de saudação aos ministros, foi grandemente fortalecida. As republicas americanas obtiveram um magnifico triunfo sobre os que tentaram semear a desunião entre elas e evitar que as mesmas empreendessem uma ação essencial para preservação das suas liberdades. Esse triunfo foi selado pela pronta e resoluta decisão do seu governo e dos outros governos americanos, que tomaram decisões identicas. A amizade pessoal de v. exc. nesta hora critica, constitue para mim uma fonte constante de inspiração. A determinação e visão com que v. exc. enfrenta a presente emergencia, que se antepara para os povos livres por toda parte, fortaleceram grandemente o povo dos Estados Unidos. — (a.) Franklin D. Roosevelt".

A ENTREGA DA NOTA BRASILEIRA AO SR. VON RIBBENTROP

LONDRES, 29 (U. P.) — A radio emissora de Berlim propalou uma informação da "D. N. B.", segundo a qual o embaixador do Brasil em Berlim, entregou uma nota ao ministro do Exterior, sr. von Ribbentrop, na manhã de hoje, precisamente às 11,30 horas.

O EQUADOR ROMPERA' COM O "EIXO"

QUITO, 29 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que o Equador romperá hoje ou amanhã as suas relações com os países do "eixo".

O JAPÃO TERIA PEDIDO À BOLIVIA QUE NÃO ASSINASSE O ROMPIMENTO

LA PAZ, 29 (R.) — A Bolivia rompeu relações diplomaticas com a Italia, Alemanha e Japão, exatamente às 16 horas de ontem, (hora local).

Pouco depois era noticiado nesta capital que o tenente-coronel Eitaro Yoshioka, novo adido militar japonês na Bolivia, fez entrega de uma nota ao governo solicitando, em nome do governo do Japão, que a Bolivia não adotasse a ruptura de relações com o Imperio niponico.

Se bem que tenha sido mantida uma absoluta discreção quanto ao conteudo da nota japonesa, sabe-se que o gabinete apreciou devidamente a solicitação niponica, antes de assinar o decreto de ruptura das relações com o "eixo".

O sr. Yoshioka chegou a esta capital na semada passada, tendo feito sua primeira visita oficial ao Ministro do Exterior no ultimo sabado. Essa visita do adido japonês foi a primeira e a ultima, em vista do decreto que determinou a cassação das relações comerciais e diplomaticas com as potencias do "eixo", assinado ontem.

E' impossivel descobrir-se se a solicitação niponica possue qualquer relação com as noticias de que a Alemanha tinha informado aos governos americanos de que eles não deviam considerar a ruptura das relações, sob pena de que a declaração de guerra contra estes países seguir-se-ia à Conferencia do Rio de Janeiro.

A maior colonia estrangeira em segundo lugar na Bolivia é a alemã, sendo seguida de perto pela japonesa e italiana.

JUBILO EM WASHINGTON PELA ATITUDE DO BRASIL

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A noticia sobre a decisão do Brasil de romper suas relações com o "eixo" foi recebida com jubilo tanto nos circulos oficiais como extra-oficiais. Espera-se que tal medida contribua para aumentar ainda mais as relações amistosas existentes entre os Estados Unidos e o Brasil e ao mesmo tempo intensifique a cooperação reciproca entre os dois países.

O vice-presidente Henry Wallace declarou a esse respeito:

"Sinto-me satisfeito pela atitude do Brasil de romper suas relações diplomaticas com o "eixo" e tambem pela contribuição feita à solidariedade continental, com a solução da velha disputa fronteiriça entre o Perú e o Equador".

SUDITOS DO "EIXO" NA AMERICA DO SUL

LONDRES, 29 (R.) — Os meios diplomaticos locais comentam muito favoravelmente a atitude dos países americanos que romperam relações com o "eixo" e contam em seu territorio com grande numero de habitantes originarios daquelas potencias.

Observa-se, por exemplo, que o Brasil tem no seu territorio 250 mil alemães, 6 milhões de italianos e 250 mil japoneses.

O Perú' tem 8 mil italianos e 30 mil japoneses além de um litoral jeito a um ataque japonês. O Uruguai tem 60 mil italianos, o México 8 mil japoneses, a Bolivia 5 mil alemães e o Paraguai 20 mil alemães.

O fato desses países terem rompido suas relações com a Alemanha, Japão e Italia, não obstante a existencia daquelas comunidades, por vezes bem organizadas, revela uma grande coragem e não menor compreensão das coisas, segundo se acentua nos referidos circulos.

MENSAGEM DO SR. SUMNER WELLES AO PRESIDENTE BALDOMIR

MONTEVIDEU, 29 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos visitou o Presidente Baldomir, a quem transmitiu uma mensagem do sr. Sumner Welles, sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos, expressando a sua profunda gratidão em face da nova demonstração de amizade dada pelo Uruguai aos Estados Unidos, rompendo suas relações com os países do "eixo".

O Presidente Baldomir agradeceu, declarando que as palavras cordiais do sub-Secretario de Estado norte-americano constituiam um grande estimulo para o governo e para o povo do Uruguai, que mantem a firme confiança na vitoria final das democracias na luta contra os agressores fascistas.

NOTA ALEMÃ AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BERNA, 29 (R.) — "O embaixador brasileiro recebeu esta manhã uma nota do Ministerio do Exterior da Alemanha", segundo informações da agencia oficial germanica.

Nos circulos politicos desta cidade nada se sabe acerca do conteudo desta nota, mas presume-se que a mesma diga respeito à rutura de relações diplomaticas entre o Brasil e o "eixo".

Consolidação das leis de proteção ao trabalho e de previdencia social

Designada uma comissão que, sob a presidencia do titular da pasta do Trabalho elaborará o ante-projeto respectivo

O Ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, baixou a seguinte portaria, designando uma comissão para estudar e organizar um ante-projeto da consolidação de leis de proteção ao trabalho e previdencia social:

"Considerando a autonomia lógica que as normas legais de proteção ao trabalho assumiram, como resultante da integração das relações de emprego, provado na ordem juridica contemporanea, votada à harmonia coletiva, sob a preocupação de um alto ideal de justiça social, normas essas que por sua unidade objetiva e por sua originalidade especifica evidenciaram um direito novo, o direito social, cujo conceito superou a clássica distinção entre o Direito Publico e o Direito Privado, em virtude dos institutos juridico-politicos que lhes são próprios, o seu carater institucional na base dos interesses e categorias sociais, pelo vigor de sua simultanea expressão contratual, e de inderrogabilidade das cláusulas legais que estatuem a proteção dos economicamente menos favorecidos; e, mais considerando que a legislação brasileira de proteção ao trabalho e de previdencia social instituido sob a clarividente inspiração do eminente sr. Presidente Vargas, rehabilitando a conciencia juridica da nacionalidade, encontrou no sentimento cristão dos empregadores e dos empregados o ambiente favoravel ao seu desenvolvimento;

Considerando que a expansão da legislação social, em tão curto espaço de tempo, de um lado correspondeu à capacidade politica do preclaro Chefe do governo, derivou, por outro, de débito em que se encontrava o poder publico em face dos superiores mandamentos da justiça;

Considerando que o processo da revelação universal do Direito, que tem operado, ao longo da história, preliminarmente pela legislação particular dos fenomenos sociais para só mais tarde, quando estabilizados os institutos e aprimoradas as regras juridicas, abranger organicamente as grandes projeções da vida politica;

Considerando, portanto, que a evolução do nosso direito social acompanhou as etapas normais da estratificação legal e que o surto de regulamentação social das condições do trabalho atendeu ao imperativo de irradiação da ordem juridica;

Considerando que a legislação brasileira de proteção ao trabalho e previdencia social já adquiriu um progresso compativel com a organica sistematica da sua consolidação, eis que se apresenta como um complexo de normas prevendo as principais situações, fatos ou problemas a serem debelados ou disciplinados pelo Estado, na consecução dos ideais de justiça social, tais como o regime de habilitação ao trabalho, desde a aprendizagem até a identificação, qualificação de registos profissionais; a nacionalização do trabalho; a constituição das categorias economicas ou profissionais e sua respectiva organização sindical conducente ao equilibrio da dinamica social; o problema da formação dos contratos individuais e coletivos de trabalho; a proteção dos salários; o regime da duração e condições de trabalho; os regulamentos especiais de cada profissão; as férias anuais remuneradas; a disciplina da higiene e segurança do trabalho; a proteção às condições personalissimas da mulher e da criança no trabalho; as sanções administrativas e os recursos de defesa; a solução jurisdicional nos dissidios individuais e coletivos entre empregadores e empregados; o regime de prevenção e de indenização dos acidentes do trabalho; os seguros sociais por invalidez, velhice e morte; os seguros sociais contra doença e a favor da maternidade; os socorros médicos e hospitalares; a inversão do patrimonio das instituições de seguro social e sua destinação, em prój do bem-estar coletivo, na construção de habitações proletárias e na alimentação dos trabalhadores; o regime administrativo das instituições de seguro social;

considerando que restam alguns capitulos a serem compeltados para que se pudesse realizar a ultima etapa da expressão tecnica do direito — codificação — é possivel e oportuno, entretanto, a consolidação das leis de proteção ao trabalho e de previdencia social;

considerando que o periodo de multiplicidade das leis deve ser seguido pelo da consolidação, antes de atingir o ideal unitario da codificação;

considerando que a eficacia da ordem juridica resulta, em grande parte, da perfeição da formula legal, sendo elementar a atividade governamental, o zêlo pela apurada elaboração legislativa;

considerando o merito das nossas tradições legislativas na excelencia de sua redação classica e sua proposição racional, em que se sobreleva o exemplo magistral da consolidação de Teixeira de Freitas, representando um transito normal entre as ordenações e o codigo civil;

considerando que a consolidação das nossas leis de proteção ao trabalho e de previdencia social proporcionaria um aparelho mais flexivel e mais aperfeiçoado para facilitar a nossa integração às novas condições que surgirem após a terminação do presente conflito internacional, sem sacrificio das conquistas sociais já efetivadas;

considerando, finalmente, que para melhor sistematização do trabalho e facilidades das sugestões pelos interessados, é de conveniencia que a sua estruturação seja confiada, inicialmente, ao corpo de tecnicos do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, mas que, para evitar o inconveniente decorrente das comissões numerosas, devem ser fixados apenas os nomes de alguns desses tecnicos, sem que a designação represente desconhecimento do merito dos demais,

Resolve:

Nomear uma comissão constituida dos srs. Arnaldo Lopes Susseckind, Durval de Lacerda, Geraldo Augusto de Faria Batista, Helvetio Xavier Lopes, João Lira Madeira, José Bezerra de Freitas, José Segadas Viana, Leonel Rezende Alvim, Luiz Augusto do Rego Monteiro e Oscar Saraiva, para, sob a presidencia do Ministro, estudar e organizar um ante-projeto de "consolidação das leis de proteção do trabalho e de previdencia social", afim de servir de base para receber as sugestões a serem apresentadas a este Ministerio, em consequencia da respectiva publicidade, o que em caso afirmativo determinará noov exame de materia, sendo então reorganizada a presente comissão, com a intervenção dos elementos que houverem indicado sugestões relevantes, para ser empreendida a redação final do mesmo projeto, de cuja conveniencia, em ultima instancia, decidirá s. exc. o Presidente da Republica."

O ministro norte-mericno na Nova Zeelandia

WASHINGTON, 29 (H. T.) — A nomeação do general Patrick Hurlay, para ministro dos Estados Unidos na Nova Zeelandia — o primeiro ministro americano naquele país — é considerada como uma providencia no sentido da estreita coordenação do esforço americano em outro ABDA — Americas, Britanicos, Holanda (Dutch) e Australia — na guerra no Pacifico contra o Japão. A escolha de um militar para esse posto, militar que foi secretario da Guerra sob a presidencia de Hoover, é considerada significativa nos circulos diplomaticos. Com o centro das operações militares no Pacifico se movimentando para o sul e com a Australia agora diretamente ameaçada, a Nova Zeelandia está se tornando estrategicamente importante. Si os niponicos conseguirem fechar aos americanos o estreito que separa a Nova Guiné da principal ilha da Australia, isto significa que os abastecimentos e reforços americanos terão que tomar uma róta mais para o sul. Nesse caso a Nova Zeelandia estará situada diretamente nesse nova róta. Assim, seus portos se tornarão de grande uso para os navios americanos.

Tambem sob o ponto de vista historico a nomeação de um ministro americano para a Nova Zeelandia tem grande significação. Isto significa que os dois países separados por grande distancia compreendem seus interesses em comum e manterão dóravante estreitas relações. Este é mais um exemplo das importantes mudanças que se estão produzindo no Pacifico em consequencia do presente conflito, mudanças essas que, acredita-se nos circulos diplomaticos, serão mantidas após-guerra.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado, sujeito a trovoadas locais. Nas zonas costeiras ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: elevada.

VENTO: variavel e fresco.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — SEXTA-FEIRA — 30-1-1942

Às 0,00 — Jornal Excelsior
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9.30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 às 11,00 — Seára Feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
Às 12,00 — Saudação Angelica
Às 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Valsas internacionais.
Às 13,00 — Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30 — Pan-Americano
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
Às 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Às 15,30 — Final do 1.o periodo.
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Às 18,30 — Suplemento informativo.
Das 18,40 às 18,50 — Variado
Às 18,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00 — Recordações da Italia.
Às 19,30 — Suplemento informativo.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15 — Solos ligeiros.
Das 21,15 às 21,30 — Diná Rolfo.
Das 21,30 às 21,45 — Musicas ligeiras.
Das 21,45 às 22,00 — Trovadores do luar.
Às 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 23,00 — Comparações vocais organizado e dirigido pelo dr. Paulo Cerqueira.
Às 23,00 — Jornal Excelsior
Das 23,15 às 23,30 — Cantores argentinos.
Das 23,30 às 23,45 — Boa Noite Sonoro
Às 23,45 — Final das irradiações.

A OFENSIVA SOVIETICA VISA A SEGUNDA LINHA DE DEFESA ALEMÃ

(Conclusão da 1.ª página).

Numerosos aparelhos sovieticos foram incendiados.

Na Africa do Norte verificou-se intensa atividade de patrulhas, na Cirenaica.

Ataques aereos eficazes foram efetuados contra colunas de veiculos motorizados, concentrações de tropas e depositos de gazolina britanicos na região costeira da Africa do Norte, entre Benghasi e Marsa Matruk.

Por ocasião de ataques aereos diurnos e noturnos contra os aerodromos britanicos da ilha de Malta, foram danificados varios aviões ingleses que se encontravam pousados no solo.

Os bombardeiros britanicos que tentaram durante a noite passada atacar a cidade de Munster foram repelidos pela reação das baterias da artilharia anti-aérea, tendo lançado a esmo bombas sobre a região noroeste da Alemanha.

Houve reduzido numero de vitimas. Em alguns locais foram danificadas casas. Três aparelhos britanicos foram abatidos".

PANORAMA DA LUTA EM TODOS OS SETORES

LONDRES, 29 (R.) — O panorama da guerra de hoje apresenta varios aspectos, que abordamos em seguida:

Atividades aéreas

Se tanto no Oriente Próximo, como no Pacifico, tem havido moderação na luta terrestre, a atividade aérea tem sido consideravelmente mais importante. Os bombardeiros americanos continuaram atacando em grande escala os comboios japoneses no estreito de Macassar. Além dos sucessos anteriores, eles afundaram um grande transporte e atingiram um cruzador com um impacto direto.

A RAF fez um pesado e bem sucedido ataque a Bangkok, terça-feira à noite, provocando grandes incendios nas áreas visadas.

Os japoneses, em revide, fizeram mais um ataque a Rangoon e tiveram mais uma esmagadora derrota, hoje. Cerca de 40 aeroplanos japoneses chegaram ali e, de acordo com noticias não oficiais, seis deles foram definitivamente destruidos, 6 outros provavelmente e 9 foram danificados. Os aparelhos japoneses têm estado ativos dia e noite sobre o campo de batalha malálo, mas aí não tem havido nenhum avanço de infantaria importante.

Frente de Singapura

O comunicado de Singapura da tarde de hoje anunciou um tenaz combate na área em torno de Rengit, mas aparentemente com pequena modificação nas posições. As tropas britanicas e indu's que foram isoladas em Batu Pahat já se reuniram aos corpos principais.

Frente da Birmania

A situação no "front" tambem sofreu pequenas modificações, ainda que as forças em oposição tenham estabelecido contacto entre si a leste do rio Salween.

Frente das Filipinas

Não foi noticiada nenhuma atividade terrestre. As noticias de atividades japonesas chegadas são da baia de Bengala, onde submarinos niponicos afundaram 2 navios. A situação no Médio Oriente continua, praticamente, inalterada.

Frente africana

O comunicado distribuido no Cairo na tarde de terça-feira passa em revista a luta na semana passada. Declara o mesmo que colunas alemãs operaram com habilidade e determinação sobre uma vasta área de El Aghella e Msus, avançando ao longo da estrada que liga estas duas localidades.

As estradas lamacentas e o caráter da luta tornou impossivel aos britanicos concentrarem-se em uma só área e as operações se resolvem em series de combates. Rommel explorou os sucessos iniciais e penetrou levemente no cenario britanico, recuperou Jedabya e tomou a iniciativa local.

O "eixo" agora está em Msus, enquanto que as colunas britanicas estão sobre a linha que corre justamente a nordeste de Msus para Solluch.

Frente russa

Os aviadores britanicos na segunda e na terça-feira tiveram dois dias excepcionalmente bem sucedidos e causaram grande devastação nos transportes mecanizados inimigos, infligindo pesadas perdas às suas tropas. Tambem atacaram bases do "eixo" com tenacidade.

O avanço soviético continua e os alemães foram expulsos de cerca de mais de 80 aldeias nos ultimos dias. A matança de alemães tambem continua, enquanto que os russos fizeram uma vasta presa de guerra. Agora, as forças soviéticas estão bem a nordeste de Smolensk e, praticamente, cercaram Rezhev, ao passo que Orel e Kharkov estão ameaçadas de perto.

Lamentavel acidente ocorreu ontem no Rio com o avião em que regressava à Argentina o chanceler Guinazú

(Conclusão da ultima página).

zadas. O radio-telegrafista Saulas Edward, funcionario da Air France, em Buenos Aires, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, Carlos A. Echeveguren Cerna, secretario da Aeronautica Argentina, que sofreu contusões na cabeça; Leon Autuani, francês, piloto-aviador que recebeu contusões e escoriações generalizadas. Basilia Antoine, domiciliada em Buenos Aires, que sofreu fratura do braço esquerdo, da clavicula do mesmo lado e tambem de varias costelas; e Luiz Pixardi, francês, mecanico, que recebeu ferimento contuso no frontal e encoriações nas mãos

Os feridos foram socorridos na Escola Naval e a seguir removidos para H. P. S.. Mais tarde, porém, todos foram internados no Instituto Paes de Carvalho.

Após receber os necessarios curativos no H. P. S. a esposa do piloto, sra. Basilia Antoine retirou-se já fora de perigo.

Tambem se retirou do H. P. S., após medicar-se, o radio-telegrafista Saulas Edwards.

Ao posto central da Assistencia compareceu o embaixador da Argentina, que se fazia acompanhar dos srs Carlos Alves de Souza e Maximiano de Figueiredo, altos funcionarios do Ministerio do Exterior.

VISITAS OFICIAIS

No Hotel Gloria, onde se hospedava a delegação argentina, o movimento foi intenso.

O chanceler Luiz Guinazu', que chegou em companhia de seu filho e dos srs. Alonso Trigoin, sub-Secretario da Fazenda na Argentina e Marcos del Monte, recolheu-se imediatamente aos seus aposentos, onde guardou absoluto repouso.

O comandante Otavio Medeiros, subchefe do gabinete Militar da Presidencia, visitou o chanceler Luiz Guinazu', em nome do Chefe do governo.

Logo depois chegava o ministro Osvaldo Aranha, que foi em visita ao chanceler argentino.

O QUE TERIA CAUSADO O ACIDENTE

Ao que se presume o acidente foi devido ao excesso de peso que o aparelho levava.

O avião fez a decolagem com certa dificuldade e esta circunstancia explica admitir-se a hipotese acima.

No avião viajavam 14 pessoas.

A REMOÇÃO DO APARELHO SINISTRADO

Após o desastre o Ministro Salgado Filho providenciou a remoção do aparelho sinistrado, bem como a arrecadação das malas que se achavam no interior do avião.

Foi encontrado o relogio do chanceler Guinazu'. Marcava exatamente 9,36 minutos e estava parado.

Tambem foi encontrado no avião sinistrado a carteira do ministro argentino.

CIENTIFICADO O GOVERNO ARGENTINO

As primeiras comunicações transmitidas para Buenos Aires, relatando o ocorrido, foram feitas logo em seguida ao desastre, pela Escola Naval, via telefonica.

As nossas autoridades transmitiram minucioso relato do sucedido informando não ter tido, felizmente, o acidente maiores consequencias.

ADIADA A PARTIDA

Membros da delegação argentina, abordados pela reportagem, adiantaram não ter sido ainda fixado o dia da partida da delegação argentina. Afirmaram, todavia, que o chanceler Guinazu' pretende partir logo que seja possivel.

Artistas "yankees" para o Brasil

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O sr. Silvio Piergile, diretor geral da Opera do Rio de Janeiro, visitará os Estados Unidos em meados de fevereiro, afim de contratar artistas norte-americanos que serão apresentados na capital brasileira durante a proxima temporada.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, da Casa Militar da Interventoria, no desembarque, no Aeroporto de Congonhas, do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

* * *

O cap. Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal no embarque do gal. Milton de Freitas para o Rio Grande do Sul.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do cap. Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, apresentou cumprimentos, pela passagem do seu aniversario natalicio, ao sr. dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda.

* * *

O sr. Interventor Federal esteve representado pelo cap. Franco Pinto, da sua Casa Militar, no desembarque, no Aeroporto de Congonhas, do sr. Leslie A. Wheeler, encarregado dos negocios do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo cap. Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, no desembarque do Ministro da Fazenda do Perú', no Aeroporto de Congonhas.

* * *

Esteve em Palacio uma comissão da Associação dos Serventuarios da Justiça, composta dos srs. Ibsen da Costa Manso, João Neves Neto, João Leme Camargo, Abner Ribeiro Borges, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a assinatura do decreto sobre provimento dos cartorios.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu visita de cortezia dos srs.: J. R. Machado Pedrosa, Jonas Junqueira, Prefeito de Novo Horizonte; Antenor Teixeira Assunção, Prefeito de Paraguassu'. Caio Simões e Gastão Jordão.

* * *

O sr. Fernando Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, acompanhado pelo sr. Rui Bloem, secretario do referido estabelecimento de ensino superior, estiveram em Palacio afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar na solenidade de colação de grau dos novos bacharelandos da Faculdade Filosofia, Ciencias e Letras.

* * *

O prof. José de Melo Morais, diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, esteve em Palacio em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal.

Exigencias para o transito de estrangeiros

DETERMINAÇÕES QUE INTERESSAM AOS NACIONAIS DA ALEMANHA, ITALIA E JAPÃO

Recebemos o seguinte comunicado da Superintendencia de Segurança Politica e Social:

"De ordem do sr. major superintendente de Segurança Politica e Social e em conformidade com as determinações do exmo. sr. Ministro da Justiça, faço publico aos italianos, alemães e japoneses, residentes no Estado de São Paulo, que para se locomoverem dentro deste ou fóra dele, necessitam se munirem do necessario salvo-conduto passado, nesta capital, pela Delegacia de Estrangeiros, e, no interior, pelas respectivas Delegacias de Policia; igualmente faço cientes ás empresas de transportes de qualquer natureza que a nenhum desses estrangeiros devem ser vendidas passagens, nem estes podem transitar em seus veiculos, sem que exibam, quando solicitados, os salvo-condutos referidos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente. Publique-se e cumpra-se. São Paulo, 29 de janeiro de 1942. — O Delegado de Ordem Politica e Social — (a.) Manuel Ribeiro da Cruz".

NEGOCIANTES DE ARMAS E MUNIÇÕES E PORTE DE ARMAS

A Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, nos comunica o seguinte: Que de ordem do sr. major superintendente de Segurança Politica e Social e de acordo com as instruções do Ministerio da Justiça, ficam cassadas as autorizações de porte de armas a todos os suditos italianos, alemães e japoneses residentes no Estado. Os que possuirem armas e munições sem autorização desta Delegacia ficam notificados que dentro de 15 dias deverão apresenta-las a esta Especializada, sob pena de prisão e processo de acordo com a Lei de Segurança Nacional.

Outrossim, comunica que as firmas comerciais de alemães, italianos e japoneses que negociem com armas, munições e produtos quimicos utilizados na fabricação de explosivos têm os seus alvarás cassados ficando seus responsaveis intimados a comparecerem a esta Delegacia, afim de apresentarem os respectivos alvarás.

DEVEM COMUNICAR SUA RESIDENCIA A' DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

Recebemos ainda o seguinte comunicado da Superintendencia da Segurança Politica e Social:

"De ordem do sr. major superintendente da Segurança Politica e Social e na conformidade do edital hoje publicado na imprensa por essa autoridade, aos estrangeiros nacionais dos países com os quais o Brasil acaba de romper relações — Alemanha, Italia e Japão —, residentes nesta capital ou no interior, fica determinado:

1.o — Os estrangeiros nacionais dos países acima mencionados, residentes nesta capital, ficam obrigados, dentro do prazo de 15 dias, a partir desta data, a comunicar sua atual residencia nesta Delegacia, situada no largo General Osorio.

Esclarece que essa comunicação deverá ser feita pessoalmente pelo estrangeiro, devendo, entretanto, comparecer já munido de uma declaração por si assinada, mencionando bairro, rua e numero do predio que ocupa, acompanhada de sua carteira de identidade ou, na falta desta, de outro documento que o identifique, caso não esteja já registado.

2.o — Nenhum estrangeiro nacional dos países acima mencionados, residente nesta capital, poderá mudar de residencia, sem comunicação prévia a esta Delegacia, o que deverá ser feito por meio de requerimento devidamente selado com 3$000 estadual e $200 de Educação e Saude, com firma reconhecida, e pessoalmente entregue a esta Delegacia, juntamente com sua carteira de identidade ou outro documento que o identifique, caso não esteja registado.

3.o — O horario da Delegacia para atender os estrangeiros constantes dos itens acima será pela manhã, das 7 ás 11 horas e, á tarde, das 14 ás 18 horas.

4.o — A's abrigações constantes dos itens precedentes, ficam tambem sujeitos os estrangeiros nacionais da Alemanha, Italia e Japão, residentes nas localidades do interior do Estado que deverão cumpri-las, dentro do mesmo prazo e da mesma forma, perante as autoridades policiais locais, exceto quanto á selagem do requerimento.

5.o — Pelo não cumprimento dessas obrigações, por parte dos estrangeiros acima referidos, ficarão os mesmos sujeitos ás penalidades cominadas na legislação em vigor — Multa e prisão.

São Paulo, 29 de janeiro de 1942. (a.) — Joaquim Pinto de Castro, delegado de Estrangeiros".

Heróe de Guaratinguetá

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Foi na ocasião em que os franceses invadiram o Rio de Janeiro sob o comando de Duguay-Trouin em 1711, que Domingos Antunes Fialho se revelou homem de ação, patriotismo, desinteresse, renuncia e sacrificio, nas suas atitudes defensoras do dominio português no Brasil.

Partindo ele em direção a Parati e Ilha Grande, no posto de capitão, fez á sua custa todas as despesas de guerra sem recorrer a um vintem, da Fazenda de Sua Majestade.

Aliás, devemos acentuar de passagem, que esses gestos de desprendimento economico, colimando objetivos civicos é muito comum na historia dos fastos de Piratininga.

Fialho abriu a estrada de Guaratinguetá, para o Rio de Janeiro, empregando em tal obra, seus escravos, afim de oferecer facilidades aos moradores da capitania e ao povo de Minas Gerais, afastando-os dos riscos da comunicação maritima.

Provido nos postos de Sargento-Mór e Capitão-Mór, Domingos Antunes Fialho, continuou sendo a mesma figura operosa e desinteressada, tendo sempre em mira o progresso e o bem estar da sua terra.

Em face dos numerosos serviços publicos e patrioticos prestados pela notavel figura do seculo XVII, o capitãogeneral de São Paulo, Antonio da Silva Caldeira Pimentel o elevou ao posto de "Coronel de auxiliares de Regimento deles que novamente se levanta nesta vila adjunto com o bairro da Piedade, por assim ser conveniente ao Real Serviço e melhor se poder acudir, á defesa dos portos de mar".

Eis aqui a provisão em original e inserta nos "Doc. Int.", vol. XXVI, Arquivo do Estado:

"Reg.to de hua Patente de Coronel Passada a D.os Antunes Fialho, da Villa do Guaratinguetá: Antonio da Silua Caldr.a Pimentel do conc.o de Sua Mag.de q.' D.s G.de, G.or e Cap.m Gen.al da Cap.nia de S. Paulo e minas de Paranap.a, do Cuyaba e Guayaze, etc. — Faço saber aos que esta minha Carta patente virem q.' tendo consideração aos serviços, meresim.tos e mais p.tes que concorrem na pessoa de Domingos Antunes Fialho, hua das principais desta V.a de Guaratinguetá e nella haver servido a Sua Mag.de sempre com grande zello do seu real serv.o, e dispendio de sua fazenda, como o mostrou indo em socorro as V.as de Parati e Ilha grande na ocazião em q.' os francezes invadirão a Cid.e do R.o de Janr.o, com o posto de Cap.m em q.' gastou com o sustento dos seus sold.os, e mais necesr.os da Viagem grande parte de Sua faz.a, e recolhendo se p.a esta V.a nella esteve exercitando d.o posto com toda a satisfação athé passar ao de sargento mor em q.' o proveo o G.or desta Cap.nia D. Bras B.ar da Silvr.a, o q.al servio com toda a pontualid.e, dando execução ao q.' se lhe encarregava do Real serviço, sem attender ao discomodo de sua caza e familia; que ocupou athé ser nomeado pellos off.es da Camara p.a o posto de Cap.m mor em q.' o proveo D. Pedro de Alm.da e confirmou meu antecessor Rodrigo Cezar de Menezes impetrando de S. Mag.de a confirmação novam.te do d.o posto, o q.al com efeito foi o d.o S.r serv.o confirmar, e neste o achei exercendo, com toda a satisfação, sem queixa algua de sua pessoa q.' o fizesse desmerecer do d.o emprego, mostrando a grande vigilancia q.' tem nos interesses da corôa, pois a sua custa, sem despendio algum da Real faz.da abrio o caminho desta V.a de Guaratinguetá p.a o R.o de Janr.o pello q.al forão este anno os reais quintos, aos quais acompanhou com seus escravos só afim de o perpetuar, e franquear, de cuja delig.a ainda não hé chegado, por querer amplificar mais aquella estrada p.a q.' os principaes moradores desta cap.nia, e minas gerais, mas pella segurança dos q.tos, evitando o risco do mar, e os mais a q.' indo por elle estava sujeito; e por esperar de sua honrrada pessoa se haverá daqui em diante com o mesmo zello e satisfação, dezempenhando a grande confiança q.' delle faço; Hey por bem fazer lhe m.ce como por esta lhe faço, ao d.o D.os Antunes Fialho de o nomear e prover no posto de Coronel de auxiliares do Regim.to delles q.' novam.te se levanta nesta V.a adjunto com o bairro da Piedde por assim ser conveniente ao Real Serviço, e melhor se poder acudir á defeza dos portos de mar desta Cap.nia, o q.al posto servirá emq.to eu ouver por bem, e S. Mag.de q.' D.s g.de não mandar o contr.o; e com elle não vencerá soldo mas sim gozará de todos os Privilegios, Leberdades, Izenções, e franquezas q.' em razão do d.o posto lhe são concedidos. Pello q.' ordeno a todos os off.es de Guerra e Justiça desta Cap.nia conheção ao D.os Antunes Fialho por Coronel do Regim.to desta V.a e como tal o honrrem, estimem e bem tratem, e mando aos off.es mayores e menores do d.o Regim.to; e soldados delle lhe obedeção, cumprão, e guardem suas ordens de palavra e por escrito como devem e são obrigados em tudo o q.' for do Real Serviço e o d.o Coronel fará o q.' lhe for mandado, e cumprirá as obrigações q.' lhe são impostas como devem, e servirá debaixo do juram.to q.' já deu q.do entrou a exercer o posto de Cap. Mor. e por firmeza de tudo lhe mandei passar a prezente por mim asinada e sellada com o sinete de minhas armas, q.' se cumprirá e guardará intr.a m.te como nella se contem; e se registrará nos L.os da Secratr.a deste Gov.o e nos mais a q.' tocar. Dada nesta V.a de S. Ant.o de Guaratinguetá aos 30 dias do mez de agosto, Anno de 1728. O Secretr.o Bento de Crasto Carn.ro a fez. — Ant.o da Silua Caldr.a Pimentel".

O desprendimento de Fialho não se evidenciou apenas naqueles atos magnificos de esplendida significação patriotica, organizando sob seu dispendio unico, as hostes que marcharam contra a invasão estrangeira, bem como não se limitou á construção da estrada ligando sua vila á Côrte; o seu proprio posto de coronel não vencia soldo algum e apenas gozava dos privilegios, liberdades, isenções e franquezas inerentes ao cargo.

Era como se vê, pelo documento acima, o que se pode chamar um benemerito da patria e um benfeitor da sua terra.

Passaram ontem por S. Paulo varios chanceleres que participaram da Conferencia do Rio

Expressivas declarações do ministro Luiz Argana — A atitude do Paraguai — Solução da pendencia Perú-Equador — Entrevista com o chanceler Batista Rosseti — A posição do Chile em face da nova ordem de coisas -- Ouvindo o diretor de "El Mercurio" -- A opinião do sr. Saavedra Pinon

A passagem, ontem, por nossa capital, de varios chanceleres e diplomatas que no Rio de Janeiro tomaram parte nos trabalhos da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, de regresso aos seus países, constituiu o acontecimento marcante do dia, movimentando a reportagem dos jornais paulistanos e da Agencia Nacional.

O movimento no Aeroporto de São Paulo era desusado. O belo recanto da capital apresentava-se num dos seus grandes dias. Aguardando a chegada dos aviões, cuja passagem estava marcada, viam-se representantes das nossas altas autoridades, consules de varios países americanos e jornalistas, formando grupos nos quais a palestra versava, invariavelmente, sobre o mesmo assunto: o maximo conclave continental. E, entre os presentes, a reportagem da Agencia Nacional anotou os seguintes: tte. Guedes Figueira, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; Celso Azevedo Marques, da Casa Civil da Interventoria Federal; cap. Jaime Bueno de Camargo, representante do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Julio Oliveira Chaves Neto, representante do dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representante do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Nelson Mota, representante do dr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Miguel Bravo y Bravo, consul da Bolivia; Rudolf Kiesserling, consul da Bolivia; Antonio E. Gonçales, consul do Paraguai; Gonçalves Torres, e inumeras outras pessoas.

Dois eram os aparelhos aguardados. Um "Douglas", da Pan American Airways, e outro, um "Lodstar", da Panair. O primeiro a chegar foi o "Douglas", no qual viajavam os srs. Luiz A. Argana e Juan B. Rossetti, chanceleres, respectivamente, do Paraguai e do Chile, acompanhados de suas comitivas.

"SALVA A UNIDADE CONTINENTAL"

Um dos primeiros a saltar do possante aparelho, o sr. Luis A. Argana, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, foi logo cercado pela reportagem. E, com a sua amabilidade proverbial, o ilustre estadista guarani assim respondeu ás perguntas formuladas:

— "Falar sobre o exito alcançado pela III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos é repisar um assunto já bastante divulgado. O sucesso que coroou os trabalhos dos representantes das 21 nações americanas, todos empenhados no bem estar e na ação conjunta do continente, já era esperado. Apesar das distancias e da diversidade de idioma, que os separam, os povos deste bendito hemisferio, oficina da paz e do progresso, graças á politica panamericanista, sabem bem avaliar as suas responsabilidades e podem assim, unidos, fazer frente a quaisquer eventualidades.

Entretanto, nunca será demais frisar que a Conferencia do Rio de Janeiro redundou num acontecimento memoravel da historia americana. E, pela atuação eficiente e dedicada dos que nela tomaram parte, sob a presidencia dessa figura de perfeito "gentleman" e homem de estado que é o chanceler Osvaldo Aranha, póde-se afirmar que o conclave do Rio de Janeiro salvou a unidade continental".

A ATITUDE DO PARAGUAI

— "O Paraguai — prossegue o sr. Argana — foi um dos primeiros países a romper as suas relações diplomaticas e economicas com as nações do "eixo". A nossa politica, de solidariedade continental, nunca foi posta em duvida. E, se o curso dos acontecimentos nos levar á declaração de guerra, póde toda a America estar certa e confiante de que, por maiores que sejam os sacrificios e os obstaculos a vencer, o Paraguai estará, unido e coeso, ao lado dos seus irmãos americanos".

AS RELAÇÕES ENTRE O PARAGUAI E O BRASIL

A palestra dos jornalistas com o chanceler guarani continua. E' ela, agora, encaminhada para o setor das relações entre o Brasil e o Paraguai. Fala-nos, então, o sr. Argana:

— "Profunda e sincera é a admiração e a amizade com que o meu país vê o Brasil. Acompanhamos com real interesse o notavel desenvolvimento alcançado, nos ultimos anos, pela nação brasileira, sob o influxo do governo Getulio Vargas. E é com satisfação que reconhecemos que as relações economicas, culturais e afetivas — agora ainda mais alicerçadas pela Conferencia do Rio de Janeiro — entre o Brasil e o Paraguai marcham sempre num ritmo progressivo, o que repercute simpaticamente no coração dos paraguaios".

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Pergunta depois o reporter ao sr Luiz A. Argana qual o fato, ou sessão da Conferencia dos Chanceleres, que mais o impressionou. Eis a resposta de sua exc.:

— "Foi, indiscutivelmente, a sessão inaugural. E isto pela notavel, magnifica oração do Presidente Getulio Vargas. As palavras do grande chefe da nação brasileira calaram profundamente no espirito de todos os presentes ao maximo conclave continental e, pelo entusiasmo e sinceridad com que foram pronunciadas, nos permitiu antever a firme atitude a ser seguida pelo Brasil, culminada na declaração feita na ultima reunião da Conferencia, pelo chanceler Osvaldo Aranha, de que o Brasil rompera suas relações diplomaticas e economicas com as nações do "eixo".

Creio, tambem, que não terminaria bem estas declarações se não me referisse, embora ligeiramente, á atuação do Ministro Osvaldo Aranha na presidencia da Conferencia. A ele devemos, em grande parte, o êxito alcançado. Estadista sereno e ponderado, orador conciso, mas de eloquencia arrebatadora, os seus discursos constituirão, indubitavelmente, as mais brilhantes paginas dos anais da memoravel reunião."

A SOLUÇÃO DA PENDENCIA PERÚ-EQUADOR

Já reabastecido, o "Douglas" apresta-se para reiniciar viagem. Entretanto, a reportagem não quer perder um minuto sequer, ainda mais encorajada pela extrema amabilidade do chanceler paraguaio. E, enquanto os presentes se dirigem para o aparelho, regista as ultimas palavras do sr. Luiz Argana:

— "Outro fato que muito de perto falou ao coração americano foi a solução amigavel da pendencia entre o Perú e o Equador. E, tambem, a cooperação economica que, pelos acordos firmados no Rio de Janeiro, abrirá novas e amplas perspectivas ao progresso de todas as nações continentais."

Em companhia do sr. Luiz A. Argana viajam os srs. Bernardo Aranda e Celso R. Velasquez.

ENTREVISTA COM O CHANCELER DO CHILE

A reportagem da Agencia Nacional acerca-se de um outro grupo que formava circulo em torno do sr. Juan Bautista Rossetti, chanceler do Chile. O consul Miguel Bravo faz a apresentação do jornalista ao ilustre representante chileno, que aquiesce amavelmente em conceder uma entrevista, referindo-se com grande otimismo e entusiasmo ao conclave que reuniu, no Rio, as representações de todos os países americanos.

— "Quanto a mim, cumprida a missão que me trouxe ao Brasil, estou regressando já com saudade dos brasileiros, que [illegible] souberam acolher com as expansões sinceras da sua amizade fraternal.

Da Conferencia dos Chanceleres, que se desenvolveu dentro de um ambiente de livre discussão, levamos para nosso país as mais satisfatorias impressões. Os assuntos politicos e economicos debatidos na 3.a Reunião de Consultas são de uma importancia extraordinaria para o futuro da America.

A proposito da pequena divergencia verificada no seio da Conferencia do Rio, devo dizer [illegible] unidade panamericana. Trata-se apenas de um ligeiro detalhe que não empanou o brilho da assembléia e que será resolvido dentro dos principios que orientam os países americanos, amoldados no mesmo espirito e formando um solido bloco para a defesa da democracia."

A POSIÇÃO DO CHILE EM FACE DA NOVA ORDEM DE COISAS

A uma pergunta do reporter sobre a atitude a ser tomada pelo Chile na atual situação, respondeu o chanceler Rossetti:

— "Neste momento, faltam-me credenciais para pronunciar-me sobre a posição a ser tomada pelo meu país. Nada poderemos adiantar sem a consulta [illegible]. Cabe a ele pronunciar-se na questão do rompimento das nossas relações diplomaticas com as potencias do "eixo". Mas assim que chegar ao Chile encaminharei ao Parlamento a mensagem solicitando ruptura de relações. Se for aprovada imediatamente o Chile romperá com os países totalitarios. E assim, dessa maneira, o Chile, pela vontade do seu povo, cumprirá as resoluções aprovadas na Conferencia dos Chanceleres."

ATE' O DIA 20 DE FEVEREIRO

Poderia nos adiantar um prazo dentro do qual o Chile se pronunciará sobre o rompimento das relações?

"Devo chegar no dia 31 deste e imediatamente após encaminharei a mensagem ao Parlamento. O Senado e o Congresso discutirão o assunto. Até mais ou menos 20 de fevereiro o Chile se pronunciará."

UMA PALESTRA COM O DIRETOR DO "EL MERCURIO"

Acompanha a delegação chilena á 3.a Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos um jornalista chileno, o sr. Rafael Maluenda, diretor do principal jornal daquela republica, o "El Mercurio", folha de grande prestigio na opinião publica do país amigo.

Um reporter sempre sente-se perfeitamente á vontade para palestrar com outro reporter. E o sr. Maluenda faz questão de frisar que é um dos mais antigos reporters da imprensa chilena. Conversou longamente com o colega brasileiro e, referindo-se á Conferencia, disse que voltava muito satisfeito para a sua patria, pois que nesse importante conclave as republicas emprestaram um sentido mais concreto á sua tradicional solidariedade.

— "Ficou demonstrado — disse o jornalista chileno — que um alto espirito de pan-americanismo anima os povos americanos. Houve perfeita cordialidade e todas as duvidas surgidas foram resolvidas de maneira satisfatoria.

PALAVRAS DO DIRETOR DO "EL MERCURIO"

— "O chanceler Rossetti, habil diplomata que é, fez, a principio, certas restrições, explicaveis mesmo pelos interesses particulares do Chile e de outras republicas sul-americanas, inclusive a Argentina. Mas essas restrições, em absoluto, implicavam em qualquer atitude de falta de solidariedade continental, pois que sempre preconisamos a união das tres Americas. Elas visavam tornar a situação bem clara e dar nos países americanos proveitos de natureza economica. No terreno politico não houve tergiversações. Unos e coesos formamos um bloco maçisso em torno da defesa das Americas.

QUE É O "EL MERCURIO"

O reporter, depois, enveredou para o terreno jornalistico e fez perguntas sobre o "El Mercurio", sabendo que esse jornal é a maior expressão da imprensa chilena:

— "O jornal que dirijo é o mais antigo da imprensa chilena e da America do Sul. Tem 116 anos de existencia. Tem orientação propria e nunca subordinou o seu pensamento a tendencia de qualquer corrente. Nunca esteve nas extremidades. Não é radical nem conservador. Acompanha a evolução do mundo e suas idéias. Tem sido o verdadeiro orientador da opinião chilena no terreno do pan-americanismo. E — afirma o sr. Maluenda — reivindicamos a honra de termos sido os precursores, mais de 60 anos, desse movimento confortador que empolga as Americas e seus filhos. Sentimo-nos felizes por ver coroada de completo sucesso a obra que foi iniciada em nossa redação, nos tempos em que os jornalistas — tal qual os poetas de 1830 — usavam vasta cabeleira e dispunham de longas horas para sonhar. Um sonho que é, hoje, uma palpitante e risonha realidade".

O ROMPIMENTO DO CHILE COM AS POTENCIAS DO "EIXO

Indagando sobre a data em que o governo chileno romperia as suas amarras diplomaticas com os paizes do "Eixo", o velho lidador da imprensa chilena ponderou:

— "O governo chileno está absolutamente solidario com as demais nações irmãs da America. Entretanto, o áto oficial do rompimento ainda precisa de passar pelo Congresso que, tenho certeza, aprovará unanimente aquilo que já foi consagrado pelo seu povo. Caminhamos de mãos dadas — não tenha duvida, — e partilharemos de qualquer destino que os dias futuros nos reservarem. O momento exige que todos sejam por um e um por todos".

"S. PAULO, UM MONSTRO CHEIO DE PONTAS AMEAÇADORAS"

O jornalista muda de assunto e começa a falar de São Paulo:

— "Não é a primeira vez que venho ao Brasil. Já passei diversas vezes pelo Rio, mas não fazia uma idéia exata de São Paulo. Sabia que tinha muitas industrias e só. Mas, desta vez, encantei-me. Vi São Paulo de cima. O avião passou muito baixo numa zona empolgante desta cidade. E' um monstro no tamanho e cheio de pontas ameaçadoras. Os "rascacielos" parecem que vão arrancar as azas do avião. E quantas chaminés....

— "Garanto-lhe que brevemente voltarei ao Brasil e para São Paulo reservarei pelo menos 20 dias a-fim de conhecer o "monstro" de perto e familiarizar-me com ele. Tenho muito que fazer aqui. O Chile precisa muito de produtos que São Paulo fabrica com perfeição. Vi — no meu país — artigos manufaturados na industria paulista e fiquei empolgado. E' uma cidade que merece uma visita. Esse povo precisa ser conhecido com mais vagar. Não é em vão que no Chile São Paulo, constantemente, é comparada a Chicago..."

QUEM É O SR. CARLOS PEDRETTI

Um medico paraguayo que se chava no Aeroporto de Congonhas, apresentou ao reporte um membro da delegação do Paraguay. E ele, discretamente, quasi com timidez, conversou com o jornalista. E revelou o seu nome. Era o sr. Carlos Pedretti, presidente do Banco de la Republica del Paraguay e chefe dos assensores técnicos á Conferencia.

— "Volto satisfeito para meu país A delegação paraguaya atinjiu todos os objetivos que visava, alem de dar a sua inteira solidariedade á causa americana"

— "Um desses objetivos — afirmou — era preparar o terreno para o desenvolvimento do comercio paraguayo com o brasileiro. Tive entendimentos formais com as autoridades brasileiras e levo as melhores esperanças, mormente agora que chegou a hora dos americanos. Temos muito que fazer nesse sentido e é incompreensivel que tenhamos estado afastados durante tanto tempo. Mas antes tarde do que nunca.

"Havemos de trabalhar muito e do Brasil e do seu grande Presidente muito esperamos. Os nossos interesses coincidem e a instalação da Agencia do Banco do Brasil, em Assunção, é um marco importantissimo para os nossos negocios".

O avião já ia sair. Os passageiros estavam sendo chamados.

— "Espero voltar e continuar a obra que iniciamos..."

Passou, tambem, ontem, pela nossa capital, viajando em aparelho da Panair, com destino ao seu país, o sr. Reynaldo Saavedra Pinón, deputado peruano pela provincia de Lamas e um dos componentes da representação do Peru' á III Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos.

Rapida foi a estada do "Lodstar" no Aeroporto de S. Paulo. Mesmo assim, a reportagem da Agencia Nacional conseguiu anotar algumas declarações do sr. Reynaldo Saavedra Pinón que, a proposito do maximo conclave continental, nos disse o seguinte:

ATO TRANSCENDENTAL DA VIDA AMERICANA

— "Sem exagero, pode-se afirmar que a Conferencia do Rio de Janeiro ultrapassou, pelo seu exito, todas as expectativas. Todas as decisões, tomadas por unanimidade, dizem respeito á segurança e á defesa do continente, bem como á cooperação economica entre todos os países americanos. Assim, creio que com poucas palavras resumo a minha impressão sobre a Conferencia do Rio de Janeiro: realizou, ela o ato mais transcendental da historia americana".

A ATITUDE DO PERU'

Fala-nos agora o sr. Saavedra Pinón sobre o rompimento das relações diplomaticas e economicas entre o seu país e as nações do "eixo":

— "Muito antes de embarcarmos para o Rio de Janeiro, afim de participar da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, já o governo peruano havia decidido romper suas relações diplomaticas e financeiras com as nações do "eixo". Isto porque, no dia em que se verificou a agressão japonesa á grande nação americana do Norte, houve uma recepção no Palacio do governo de Lima. Ali se encontravam, então, todos os representantes do povo, com assento na Camara dos Deputados. E todos, sem exceção alguma, hipotecamos ao chefe do governo a nossa solidariedade aos Estados Unidos da America do Norte, hipotecando-lhe plenos poderes para tomar a decisão que julgasse mais de acôrdo com as tradições de liberdade e democracia do povo peruano, isto é, colocar-se, imediatamente, ao lado da nação amiga, então agredida.

Concluiu o sr. Saavedra Pinón:

— Essa a razão pela qual foi o Peru' o primeiro país a romper suas relações diplomaticas e financeiras com as nações integrantes do "eixo", após a decisão firmada pelas 21 Republicas americanas reunidas na Conferencia do Rio de Janeiro".

Chegou ontem a S. Paulo o presidente do D. A. S. P.

Pelo primeiro avião da "Vasp", que desceu no Campo de Congonhas ás 9,25 horas de ontem, chegou a esta capital o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do "DASP", especialmente convidado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa para assistir á sessão inaugural do Departamento de Serviço Publico do Estado de São Paulo.

Entre outras pessoas presentes para receber o presidente do "DASP" viam-se o tenente Guêdes, representante do sr. Interventor Federal; srs. Celso de Azevedo Marques, do gabinete do sr. dr. Fernando Costa; Luiz Mezzavilla, delegado regional do Trabalho; Edson Santana, capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. Secretario da Segurança Publica; e a diretoria do D. S. A., constituida dos srs. Aldo Azevedo, Armando Guida, Capote Valente, Ponzo Hipolito, Arquiticlinio dos Santos e Manuel dos Reis Araujo.

O sr. Luiz Simões Lopes regressará amanhã para o Rio, pelo primeiro avião da Vasp.

Parecer de caraler secreto

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — O major aviador da Reserva, Adalberto Aranha da Rocha Lima, solicitou ao Ministro da Aeronautica certidão do parecer do consultor juridico dado ao requerimento do peticionario sobre reversão á atividade. O Ministro deu o seguinte despacho:

"O parecer, sendo informativo da decisão de autoridade administrativa, e de caráter secreto, não pode ser certificado".

O mesmo oficial desejava certidão do parecer do gabinete técnico e da solução dada pelo Ministerio da Guerra sobre o mesmo caso. O parecer do sr. Salgado Filho foi identico ao despacho anterior.

Radio Atlantica de Santos

Realiza-se no proximo dia 2, ás 21 horas, á praça Correia de Mélo, 1, em Santos, a inauguração das novas instalações da PRG-5, Sociedade Radio Atlantica daquela cidade praiana.

VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — Em missão especial, partirá na proxima segunda-feira, para os Estados Unidos, conforme noticiamos, o sr. Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda. A viagem será feita em avião da "Panair".

Com o Ministro Souza Costa seguirão os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças; Claudienor de Souza Lemos, Garibaldi Dantas e Daniel Maximo Martins.

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS SRS. DRS. GETULIO VARGAS E OSVALDO ARANHA POR ESTUDANTES PAULISTAS

A comissão organizadora do Departamento de Estudos Brasileiros e Panamericanos do Centro Academico "XI de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, solidarizando-se com a politica seguida pelo Brasil na III Reunião de Consultas de Chanceleres Americanos, enviaram ao sr. Presidente Getulio Vargas e chanceler Osvaldo Aranha, os seguintes telegramas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Dignissimo Presidente da Republica: — Comissão Organizadora Departamento Estudos Brasileiros e Panamericanos Centro Academico "XI Agosto", Faculdade de Direito de São Paulo, congratulando-se v. exc. patriotica atitude assumida governo brasileiro, inspirado ideais democraticos, rompendo relações diplomáticas com países totalitarios, verdadeira consonancia legitimos anseios de liberdade povo brasileiro. Pelo Brasil coeso e pela América Unida! — (a.) Oscar Augusto de Barros Bressane, presidente eleito Centro Academico "XI de Agosto"; Luiz Azevedo Soares, Gilberto Quintanilha, Eli Lopes Meireles, Tito Livio Fleuri Martins, Nestor Bressane Filho e Geraldo Nobrega".

* * *

— "Exmo. sr. dr. Osvaldo Aranha — Dignissimo Ministro Relações Exteriores — Comissão Organizadora Departamento Estudos Brasileiros e Panamericanos, Centro Academico "XI de Agosto", Faculdade Direito São Paulo, congratulando-se v. exc. brilhantes resultados Conferencia Chanceleres e ruptura relações diplomáticas países totalitarios, na defesa liberdade instituições civilizações americana. Pelo Brasil coeso e pela América Unida!".

CANCELADO O "EXEQUATUR"

A TODOS OS FUNCIONARIOS CONSULARES REPRESENTANTES DO "EIXO"

Recebemos o seguinte comunicado do gabinete do sr. Secretario da Justiça:

"Em data de 28 do corrente, o exmo. sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior oficiou aos consules gerais da Alemanha, Italia e Japão no Estado de São Paulo, respectivamente, srs. Walter Molly, Giuseppe Biondelli e Kaoru Hara, nos seguintes termos:

"Comunico a v. s. que o exmo. sr. Presidente da Republica determinou fossem declarados sem efeito os "exequatur" concedidos a todos os funcionarios consulares da Alemanha, Italia e Japão, no Brasil, a partir das 18 hora sde hoje.

Dando cumprimento a essa determinação, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal, na parte referente a este Estado, declaro que devem ser suspensas todas as atividades desse Consulado Geral".

Identicos oficios foram encaminhados, nessa data, a todos os funcionarios dos consulados da Alemanha, Italia e Japão, no Estado de São Paulo.

Aos srs. Presidente do Tribunal de Apelação, Secretario da Segurança Publica e Prefeito Municipal da capital, o exmo. sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior oficiou, em data de 28 do corrente, nos seguintes termos.

"Tenho a honra de comunicar a v. exc., para os devidos fins, que o exmo. sr. Presidente da Republica mandou declarar sem efeito os "exequatur" concedidos pelo governo brasileiro aos funcionarios consulares da Alemanha, Italia e Japão, no Brasil.

Levo ainda ao conhecimento de v. exc. que, nesta data, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal, oficiei aos srs. dr. Walter Molly, Giuseppe Biondelli e Kaoru Hara, respectivamente, consules gerais da Alemanha, Italia e Japão no Estado de São Paulo, declarando que devem suspender suas atividades consulares a partir das 18 horas de hoje".

NOVOS RUMOS

O dr. Paulo de Lima Correia, ilustre titular da pasta da Agricultura, lançou no dia da fundação de São Paulo, conforme tivemos ocasião de noticiar amplamente, a pedra fundamental do edificio da nova Escola Profissional Agricola de Ribeirão Preto.

Essa pedra é um marco historico não apenas para a prospera e importante cidade da Mogiana, mas para todo o Estado. Cabeça de fila de uma série de dez, que ainda neste ano serão criados em nossa terra, o novo estabelecimento significa a mudança de rumo na politica agraria paulista. E a escolha da antiga capital do café para centro inicial do movimento renovador, bem mostra os intuitos do governo e quão profunda pretende seja a transformação das diretrizes.

São Paulo viveu, até agora, póde-se dizer, do esforço e da capacidade individual de seus agricultores. Fechado quasi que unicamente na monocultura do café, haviam aqui se estandardizado umas tantas praticas reputadas bastantes e suficientes para tornar rendosa a lavoura e que imperaram até 1929, quando o "crack" da superprodução, conjugado com a crise economica mundial, pôs por terra todo o imenso aparelhamento economico bandeirante.

Nestes ultimos anos, enquanto se realizava o reajustamento politico, tambem se processou a revolução agricola. Tivemos de passar da cultura unica para a policultura e armarnos de novo para poder enfrentar a concorrencia. Fomos, então, aos poucos verificando que a lavoura exclusivista do café havia deixado nosso agricultor impreparado. Ele possuia apenas uns tantos conhecimentos empiricos acerca da preciosa rubiacea, conhecimentos que não eram os melhores, embora lhe houvessem permitido organizar a maior lavoura do mundo. E com essa bagagem não seria possivel readaptar o lavrador às novas fainas que se lhe exigiam.

Veiu, então, a fase da propaganda em pról da remodelação de nossos metodos educacionais. De 1930 para cá, os pioneiros se bateram, denodadamente, para que o nosso sistema educativo se orientasse em função da produção. Nós não tinhamos uma conciencia agricola, profundamente radicada no seio da massa campezina. E isso puzera-o a nu a propria crise do café. Era preciso cria-la, desde os bancos da escola primaria, prosseguindo na tarefa através da obra das profissionais dedicadas à preparação de homens do campo como operarios qualificados.

Surgiram as primeiras tentativas de realização: Jaboticabal, Pinhal, Jacareí, São Manuel. Fez-se, porem, tudo lentamente, sem impeto criador, sem entusiasmo comunicativo. Faltava, à testa do governo, o homem da terra, o homem que com ela tivesse vivido em intimo contacto; que a amasse visceralmente, e fosse, portanto capaz de dar-lhe os obreiros que a amanhassem com carinho quasi religioso.

As tentativas ficaram nessas quatro escolas, em que a propria localização, uma exceção, não é a mais recomendavel. Seria necessario um sistema inteiro, que se organizasse em rêde, abrangendo todos os quadrantes de São Paulo e acudisse, ao mesmo tempo, a todas as iniciativas existentes e preparasse os homens para novas modalidades de exploração lucrativa da terra. Faltava um plano, enfim.

Ele existe hoje. Foi, anteontem, a vez de Ribeirão Preto, a quem se deu uma justissima preferencia pelo muito com que a região contribuiu, até agora, para a riqueza do Estado. Será amanhã, Baurú. Depois, Pirassununga. A seguir outros centros regionais ver-se-ão contemplados nessa distribuição de melhoramentos que visam revitalizar a terra e faze-la mais produtiva, através da disseminação dos conhecimentos cientificos, vulgarizados do ponto de vista utilitario.

Dentro de dois ou três anos, Fernando Costa terá fornecido à mocidade campesina da nossa terra uma tal soma de estabelecimentos de preparação agricola que, em qualquer canto de São Paulo, encontrará ela os meios de instruir-se e de fazer da terra um campo de atividade inteligente, suficientemente remuneradora do seu esforço, como profissão nobre por excelencia que sempre foi e que tornará a ser.

MENSAGEM DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA DO PARAGUAI AO DO BRASIL

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, recebeu ontem a seguinte mensagem assinada pelo sr. Emilio Perez Ferraro, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai:

"Uma vez mais a cordialidade paraguaia se faz presente na terra irmã do Brasil. O dr. Carlos A. Mersán, diretor do diario "Tribuna", é porta-voz do vivissimo anélo dos periodistas paraguaios de sentir, em toda a sua amplitude, a amizade brasileira.

A similitude de destinos e a comunidade do patrimonio de tradição latina, enlaçam o Paraguai e o Brasil, numa compreensão profunda e limpida sinceridade.

Animados os homens de ambas as nações por ideais comuns de fraternidade, forjam o cimento indestrutivel de uma cooperação positiva e perduravel, a tal ponto que se pode dizer que as fronteiras espirituais do Paraguai terminam no Atlantico.

Receba, pois, por intermedio do dr. Mersán, as cordiais saudações desta repartição à instituição que v. exc. dignamente preside, e queira torná-la extensivas à culta imprensa brasileira".

ATENDENDO À SITUAÇÃO DO BRASIL EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma importante portaria do Chefe de Policia do Distrito Federal

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O major Filinto Muller acaba de assinar a seguinte portaria:

"Atendendo à posição do Brasil em face da situação internacional, e tendo em consideração o que estabelece o decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, e as instruções emanadas do Ministerio da Justiça, em aviso GS/78, de 19 do corrente, e usando das minhas atribuições de Chefe de Policia do Distrito Federal, determino:

1 — Para o fim do licenciamento deverão as sociedades atingidas pelo estabelecido no decreto-lei acima citado provar que já obtiveram o registo na forma do art. 6.o daquele decreto-lei, ou, si ainda não o obtiveram, fazer prova de que já o requereram.

2 — Desde que nenhuma das provas exigidas no item anterior sejam feitas, não será concedida a licença. Neste caso:

a) Se a sociedade fôr recreativa ou cultural, será fechada e interditada.

b) Se beneficente, o fato será comunicado ao Ministerio da Justiça para os fins convenientes.

3 — Nenhuma licença ou renovação será concedida sem que, antes, sejam ouvidas a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sobre os antecedentes politico-sociais dos componentes da Diretoria e a Delegacia de Estrangeiros sobre a regularidade do pedido. A D. E. fica, além disso, incumbida da fiscalização do funcionamento dessas sociedades de acordo com a presente portaria, ficando dispensada dessa fiscalização a 2.a Delegacia Auxiliar.

4 — As sociedades já nacionalizadas, ou outras quaisquer, a juizo da autoridade, não poderão renovar a portaria de licença anual, enquanto a diretoria não estiver composta de, pelo menos, dois terços de brasileiros, sendo cassada a portaria já concedida, até o cumprimento destas exigencias.

5 — Nos dois terços a que se refere o item anterior, devem estar incluidos o presidente e os membros da diretoria que, de acordo com os estatutos, tenham poderes preponderantes na administração.

6 — Nenhuma portaria de licença será concedida quando algum dos membros da diretoria não parecer à autoridade suficientemente zeloso pelos interesses brasileiros.

7 — Nenhuma reunião de sociedades, clubes e quaisquer outros estabelecimentos para fins culturais, beneficentes ou de assistencia poderá ser realizada sem previa autorização e a presença da autoridade encarregada d fiscalização.

8 — Fica terminantemente proibida a discussão de assuntos politicos nas reuniões efetuadas pelas sociedades devidamente licenciadas.

9 — Nenhuma reunião poderá ser realizada fóra dos recintos das sociedades.

10 — Será competente para expedição ou renovação da licença, o chefe de Policia, por intermedio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica.

11 — Todas as sociedades culturais, beneficentes ou de assistencia, são obrigadas a, dentro em 72 horas da publicação destas instruções, apresentar à Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, os seus estatutos, quadro social, lista da diretoria, sob as penas legais.

Publique-se e cumpra-se".

Notas e Comentarios

ESTUDANTES BRASILEIROS

Como se sabe, os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos foram assistidos por uma delegação de estudantes de todo o Brasil. O objetivo dos jovens delegados prendia-se tão somente a colher dos mesmos trabalhos um maximo de ensinamento internacional. Assistindo às sessões, eles de fato assistiam a se fazer a historia, participando diretamente da propria atmosfera dos acontecimentos.

O "New York Times", comentando o fato, qualificou-o de "inovação", e de "inovação que deveria ser amplamente imitada em toda parte, no interesse de uma educação mais perfeita". E o citado jornal acrescentou que "o exemplo do Brasil poderia ser seguido pelos Estados Unidos, no futuro".

Realmente, a "inovação" de que fala o "New York Times" facilitará os processos de uma educação mais perfeita, porque uma coisa é a "historia contada", e outra coisa, muito diferente, é a "historia vivida", isto é, aquela em que tomamos parte e sobre cujo sentido podemos firmar nosso juizo de observadores. A educação classica, neste capitulo, precisa ser inovada.

A parte as vantagens educativas do gesto dos estudantes brasileiros, há ainda a considerar a nobreza da curiosidade que o inspirou. Um acontecimento da importancia do que se realizou no Rio de Janeiro não podia deixar indiferente, como não deixou, a nossa mocidade estudiosa. E o que ela fez, seguindo a marcha dos trabalhos e procurando penetrar-se do espirito que os animou, mereceu os citados elogios do "New York Times", inclusive esta referencia que não nos furtamos ao prazer de repetir: "O exemplo do Brasil poderia ser seguido pelos Estados Unidos, no futuro".

——(o)——

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, secretario do Governo e Prefeito da capital enviaram cumprimentos ao sr. dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

——(o)——

O dr. João Rubião, diretor do Jockey Club, convidou o sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital para assistirem ás corridas que se realizarão no dia 1.o de fevereiro.

——(o)——

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete sr. Tirso Martins Filho, no desembarque do dr. Luiz Simões Lopes, Presidente do Departamento Administrativo de Serviços Publicos.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, os srs.: Henrique Vilaboim, Moran Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Industrias de S. Paulo; Mario Beni, Ulisses Ferreira Guimarães, d. Margarida Monteiro de Barros, d. Justina Junqueira Nader, Silvano Wendel, prof. Horacio Silveira, Ezequiel Ramos, Edmur Seixas Martinell, Iris Meimberg, presidente do Sindicato dos Invernistas de Barretos; RosarioAverna Sacca; prof. Otavio Teixeira Mendes, Otavio Augusto Teixeira Mendes, João Alvares Rubião Filho, presidente do Jockey Club, Luiz Pedreira, Lincoln Bueno , Flavio Toledo Piza, Raul Nogueira Albano, Mario Inacio, Alvaro Pompeo de Toledo, Emilio Ricciardi Junior, José Mercio Xavier, João de Aquino, Camilo Mercio Xavier, Rui Miler Paiva, Eurico Rocha, Pedro de Siqueira Campos, Maximiliano Ximenes Paulo Jinini, Roberto Lacerda Bitencort, Raimundo Mergulhão Lobo, Raul Neto de Camargo, Alvaro M. Guimarães, Wagner Perroni, João Coletti, Walfrido Prado Guimarães, Cassio Alberto Lima, Silvio Torres Ernesto Sixt, Durval Isaias Ferreira, Alceu Correia, Benjamim Hunnicut Junior, d. Filomena Pignatari, Venerando Ribeiro do Vale, Amalia Voightlander, Ernesto Manuel Zink, Geraldo Pereira Lima, Mario Penteado de Faria e Silva, Mercio Prudente Correia e Paulo de Assis Ribeiro.

——(o)——

Comunica-nos o Departamento de Produção Animal que, de acordo com edital publicado no Diario Oficial estão abertas, até o dia 7 de fevereiro proximo, as matriculas para o curso rapido e pratico, destinado a preparar técnicos em benificiamento do leite e usinas de laticinios.

——(o)——

O sr. dr. Fernando de Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, agradeceu ao srs. Secretarios de Estado, o haverem ss. excs. feito rerepresentar-se na solenidade de formatura dos alunos do referido estabelecimento de ensino.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Téles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu ontem à reunião da Comissão Central pró-Monumento ao Duque de Caxias.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Téles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no desembarque do dr. David Dasso, ministro da Fazenda do Peru', que se acha de passagem por ésta capital.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. prof. Fernando de Azevedo e prof. Rui Bloem, respectivamente, diretor e secretario da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Téles seu comparecimento à cerimonia de colação de grau dos bacharelandos de 1941, daquela Faculdade.

——(o)——

No desembarque do sr. dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, o sr. Secretario da Justiça, sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza.

LIVROS PARA QUEM ESTUDA

Já em fevereiro proximo terão inicio, de novo, no Brasil, as atividades escolares, muito embora fique para mais tarde a reabertura das aulas universitarias. Fevereiro é o mês de preparação para os exames de segunda época e bem assim para os de admissão aos cursos superiores. Justifica-se, por isso, seja o nosso espirito despertado por um velho problema pedagogico e domestico, — o dos livros de estudo.

Os livros em uso nas escolas secundarias e nas academias — sabem-no os leitores — não estão ao alcance de todas as bolsas. Do alto destas colunas aplaudimos com entusiasmo, se bem nos lembramos, o gesto do professor Sebastião Soares de Faria, pondo à disposição dos estudantes, quando diretor da Faculdade de Direito, os compendios de que estavam necessitando ás vesperas de exames. Muito jovem que passa por meu aluno não é, na realidade, senão um estudante que não teve livros!

Nesta questão de livros de consulta e de estudo, somos, em primeiro lugar, favoraveis ao barateamento deles, e, em segundo logar, somos partidarios da intervenção decisiva e energica dos governos no mercado bibliografico. Os governos podem, com efeito, acudir aos estudantes de poucos recursos, quer aumentando o numero de bibliotecas especializadas nos grandes centros, quer dotando a Universidade de aparelhamento necessario para publicação e distribuição de compendios.

Já sabemos que não vingou em São Paulo a primeira tentativa da criação, nesta capital, da "imprensa universitaria". O Departamento Administrativo, em resolução de 16 de novembro de 1939, mandou que São Paulo aguardasse "melhores dias". "Cessada a conflagração européia — dizia o relator — e desafogada a situação do Tesouro, é possivel que o Estado possa se abalançar a essa grande empresa e importar maquinas novas e definitivas"

Todavia, o fato de não ter sido possivel criar-se a "imprensa universitaria", aqui em São Paulo, não nos impede que continuemos a considerar premente o problema das obras didaticas. Os editores costumam queixar-se do alto custo da mão de obra e do preço excessivo que pagam pelos direitos autorais. Um livro de autor estrangeiro vai, então, para o prelo (quando chega a ir), sobrecarregado de onus: os direitos autorais e as despesas com o tradutor. Juntem-se o preço do papel e as faturas de composição, impressão e encadernação e havemos de ver que resta muito pequena margem para os lucros do editor.

Nessas condições, um livro de consulta e de estudo em uso nas escolas universitarias, tem de custar, mesmo, uma fortuna. Um editor é antes de mais nada um homem que vive de publicar e de vender livros. Seu idealismo, por maior que seja, tem por limite, de um lado, a prosperidade, e de outro lado, o credito da sua casa comercial. Não é humano pedir aos editores que se arruinem por amor à bolsa do estudante universitario.

Em 1938, o sr. professor Frois da Fonseca, sendo diretor da Faculdade Nacional de Medicina, sugeriu a criação, no seio da Universidade, de "livrarias academicas", com o fim — dizia o ilustrado mestre — de "facilitar ao moço pobre a aquisição do livro indispensavel à sua carreira". "Aprovada a medida, — continuava — será solicitada aos editores uma redução na compra dos livros, da mesma forma que os concedem aos revendedores; obtido esse beneficio, podem as livrarias academicas vender o livro, com redução e com um pequeno lucro, ao estudante".

Era uma ideia. Como, porem, nunca mais se falou nas "livrarias academicas", acreditamos que os tecnicos na materia as repeliram, por impraticaveis. Entendemos, não obstante, que nunca é tarde demais para se estudar uma formula capaz de conciliar, a um tempo, os interesses do autor, do editor, do revendedor e do consumidor. O consumidor, no caso, é o studante universitario.

——(o)——

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues, apresentou cumprimentos aos srs. Luiz Alfonso Galegos e Andrés Nachmann, consules do Equador e do Peru', pela solução amigavel dada à pendencia entre os governos daqueles paises.

——(o)——

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza, no desembarque do dr. Laubougle, chanceler da Bolivia.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. prof. Fernando Azevedo, prof. Almeida Junior, prof. Gabriel de Rezende Filho, prof. Canuto Mendes de Almeida, João Augusto Palhares, Mario Canral Maercio Munhoz, dr. Joaquim Amaral Mélo, dr. Francisco Spinola Dias, dr. Diogo Martins Junior, dr. Antonio Ferreira Castilho Filho.

——(o)——

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, esteve ontem na Secretaria da Fazenda, em visita de cumprimentos ao dr. Coriolano de Góis, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

——(o)——

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o dr. João Alvares Rubião Filho, secretario do Jockey Clube, afim de convidar o dr. Gabriel Monteiro da Silva para assistir à corrida do "sweepstake" no proximo domingo.

ONZE MÊSES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No periodo que vai de janeiro a dezembro de 1941, a exportação brasileira atingiu a 6.000.000:000$000.

Sobre esse total, quatro unidades, só elas, dispõem de uma percentagem que é a quasi totalidade:

	%
São Paulo	48.36
Distrito Federal	16.44
Rio Grande do Su'	7.28
Baía	7.17

A situação de São Paulo, em relação a igual periodo, em 1940, é a seguinte, segundo os ultimos dados oficiais publicados:

Ano	Valor
1940	2.191.000:000$000
1941	2.925.000:000$000

Agravou-se, no ano passado, o problema do transporte maritimo, mas, nem por isso, foram reduzidas nossas vendas ao estrangeiro.

Quanto ao volume da exportação, temos:

Ano	Toneladas
1940	1.148.000
1941	1.078.000

Entre as regiões exportadoras, a que se apresenta com maior indice de aumento é a do Distrito Federal: 38 %, no que se refere ao volume, e 68 %, relativamente ao valor.

Acerca da importação, é interessante assinalar que Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco contam com 93,71 % do total adquirido, no mesmo periodo — restando, para as demais unidades, apenas 7,29 %!

Os dois maiores compradores do estrangeiro foram o Distrito Federal e São Paulo:

Distrito Federal:	
Toneladas	1.771.248
Valor	2.229.111:000$

São Paulo.	
Toneladas	1.287.726
Valor	2.002 208:000$

Os dados acerca do movimento de todo ano, de certo, em nada alterarão os resultados colhidos no periodo de janeiro a novembro. São Paulo manterá sua colocação de 1.o exportador e de 2.o importador.

A guerra transformou o cenario mundial, modificando o ritmo de trabalho, alterando as relações comerciais entre os povos.

O Brasil, demonstrando sua grande vitalidade, reagiu no sentido de que nada falte, ao país, em relação a combustiveis e materias primas.

Nossas organizações, agricola e industrial, demonstraram sua capacidade, atendendo as necessidades nacionais

——(o)——

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs.: Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal de Pirassununga; dr. Ismael Bresser, afim de agradecer os pesames enviados pelo falecimento de sua esposa; sr. Marcondes Machado, dr. João Minervino, Freitas Nobre e dr. Silvio Henrique de Almeida, afim de agradecer a sua nomeação para delegado de 6.a classe.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na reunião realizada ontem no quartel general da 2.a Região Militar, pela Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque, no aéro-porto de Congonhas, do dr. Luiz Simões Lopes, diretor geral do DASP.

——(o)——

Foi assinado pelo sr. Interventor Federal, o decreto que dispõe sobre desapropriação de diversos imoveis necessarios aos serviços de construção do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, além de Mirassol.

Cumprimentos do Interventor paulista ao novo diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro novo diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, recebeu o seguinte telegrama do sr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado de S. Paulo:

"Cumprimento prezado amigo pela sua nomeação para diretor geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio, fazendo votos de muitas felicidades no exercicio do novo posto".

A proposito da sua nomeação para aquele alto cargo, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro recebeu mais os seguintes telegramas de S. Paulo:

"O Conselho de Expansão Economica na sua sessão de 20 do corrente, sob a minha presidencia, aprovou por unanimidade um voto de congratulações pela nomeação de v. exc. para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio". — "Queira prezado amigo aceitar efusivas felicitações por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica". — "A Associação Comercial de S. Paulo apresenta sinceras e cordiais felicitações pela merecida escolha do seu nome para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, desejando-lhe fecunda e brilhante gestão. Mario Azevedo, presidente". — "Com os melhores votos de felicitações no novo posto congratulo-me com v. exc. pela feliz nomeação feita pelo sr. Presidente. Cecil M. P. Cross, consul geral americano". — Do sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, recebeu o diretor do D. N. I. C. um telegrama nos seguintes termos: "Minhas felicitações muito cordiais pela sua nova investidura. Afetuosos abraços".

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXV

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

Nos subsidios cento e vinte e seis e cento e vinte e oito, tive ocasião de me referir ao alferes José Cordeiro da Silva Guerra, nascido em São João d'El-Rei, filho de Manuel da Silva Cordeiro e de Felicia de Deus Guerra; falecido otogenario, em 1848, em Guaratinguetá, onde residia desde 1801 e onde deixou geração de dois casamentos, com Maria Isabel Jacinta da Trindade e com Ana Francisca das Chagas.

Amigo do inconfidente Domingos Vieira, afirma Eloi Pontes, no seu livro "A vida agitada de Raul Pompéia", tendo em casa a sobrinha Matilde Umbelina de Castro, que levou, em 1803, para Rezende. Convem não esquecer que esta Matilde casou, em Rezende, aos 22 de janeiro de 1810, com Antonio Joaquim de Avila (Pompéia) e são es avós paternos do escritor Raul de Avila Pompéia (1863-1895).

Como se diz que Matilde era descendente de João Zózimo Cordeiro da Silva Guerra, fica-se imaginando que João Zózimo seria irmão de José Cordeiro. Ambos da familia de Tiradentes, escreve d. Francisca Basto Cordeiro, citada pelo dr. Rodrigues Otavio (primeira série de suas memorias).

Matilde Umbelina era sobrinha de Alvarenga Peixoto, refere pessoa da familia, repetindo, de certo, alguma tradição respeitavel.

Descendencia de Alvarenga Peixoto, lê-se na imprensa desta capital, quando se noticiou o falecimento de Rodolfo Miranda, bisnéto de Matilde Umbelina.

Inacio José de Alvarenga Peixoto (1744-1793) casou em Minas, em 1778, com Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira (1759-1819) e deixaram quatro filhos: dois morreram solteiros, um casou em 1811 e outro em 1821. De Inacio e Barbara não descende Matilde Umbelina de Castro.

Da familia de Tiradentes... Procurei elucidar este ponto, dirigindo-se ao genealogista mineiro Artur Vieira de Rezende e Silva, que tem trabalhos sobre a familia de Tiradentes. Artur Rezende pediu esclarecimentos ao professor Basilio de Magalhães e ao major Samuel Soares de Almeida, genealogista, todos mineiros.

Eis os termos da consulta de Artur Rezende: "Rio de Janeiro, 7 de abril de 1936. Meu caro professor Basilio de Magalhães. Saudações. Para atender a um amigo a quem muito desejo servir, eu peço ao amigo a finesa de me dizer quais as relações de parentesco de Raul Pompéia com o Tiradentes.

"Ao tomar posse de sua cadeira na Academia Carioca de Letras, disse d. Francisca Basto Cordeiro que Raul Pompéia descende de João Zózimo Cordeiro da Silva Guerra, sendo, portanto, sobrinho-neto de Tiradentes. Que me póde esclarecer sobre este ponto? Acrescenta aquela escritora que TODA a familia de Tiradentes abandonou DIAMANTINA (?!!) fazendo escala por Formiga, Três Pontas, Campanha e Itajubá, e estabelecendo-se em Guaratinguetá. E conclue: Durante esse longo e doloroso êxodo, nasce Matilde Umbelina de Castro Pompéia, avó de Raul.

"Não morava em Diamantina a familia do Tiradentes. Tenho os ORIGINAIS dos testamentos de d. Antonia Rita de Jesus Xavier, avó de minha sogra, a qual sempre residiu na Lagoa Dourada, e do padre Antonio da Silva dos Santos, residente em Barbacena e de quem foi quarto testamenteiro o meu bisavô capitão Antonio de Uthra (como o padre escreveu) Nicacio.

"Muito grato ficarei pela presteza com que me atender."

Igual carta foi enviada ao major Samuel Soares de Almeida. Basilio de Magalhães respondeu a 13 de abril, nestes termos:

"Ilustre confrade e amigo dr. Artur Rezende — Uma terrivel dor reumatica no braço direito, — a qual não desapareceu de todo, — impediu-me de responder mais cedo à sua prezada carta de 7 do corrente.

"Quando d. Francisca Basto Cordeiro fez uma conferencia sobre Raul Pompéia, publicada no "Jornal do Comercio", há uns dois ou três anos, — escrevi ao meu velho amigo Rodolfo Miranda, da familia de Raul Pompéia, pedindo-lhe informações sobre o tal parentesco com o Tiradentes. Respondeu-me ele de pronto, que não possuia sobre o caso documento algum, nem informação positiva. Como tambem sei que a familia de Tiradentes não morava em Diamantina, puz e ponho em duvida a afirmação de d. Francisca Basto Cordeiro.

"Nas minhas pesquisas sobre a genealogia do heroi mineiro, nada encontrei até hoje que justifique o parentesco de Raul Pompéia com o Tiradentes.

"Creia-me sempre cordialmente seu — Basilio de Magalhães".

Agora a resposta do major Samuel Soares de Almeida: "Formiga, 15 de abril de 1936. Ilmo. sr. Artur Rezende — Rio de Janeiro. Saudações. — Acuso a recepção da sua estimada carta de 7 do corrente, em resposta muito desejava dar boa nota quanto ao que nela se continha, a respeito de Raul Pompéia descendente de João Zózimo Cordeiro da Silva Guerra. Ignoro este ponto.

"Houve um ramo de uma das tias de Tiradentes, que morou em Curvelo, perto de Diamantina. Sobre a genealogia de Tiradentes e de todos os irmãos e mais três tias, eu a tenho completa, com todos os documentos extraidos fielmente (talvez mais de setenta). Este grande volume manuscrito acha-se em minha casa em São João d'El-Rei, onde eu posso verificar, em 15 de junho, quando eu fôr às ferias. Do amigo Samuel Soares de Almeida".

Eis aí três cartas, de pessoas autorizadas, de cuja leitura atenta não se poderá concluir pela liquidez desse caso de parentesco de Raul de Avila Pompéia, em relação à familia de Joaquim José da Silva Xavier. Antes de mais nada, é necessario que se estude a figura de João Zózimo Cordeiro da Silva Guerra, muito interessante no seu papel de elo de Matilde Umbelina de Castro a uns troncos mineiros conjecturais, de meiados do seculo dezoito. A pesquisa em torno de João Zózimo nem será mesmo dificil, pois se irmão do alferes José Cordeiro, o de Guaratinguetá, andará situado pelo Sul de Minas, entre os anos de 1760 e 1850. Zona proxima e era pouco afastada. Para dar um palpite: São João d'El-Rei.

As tradições de familia amiude consignam na categoria de parentes muitos para os quais haveria apenas amizade intima. Por outro lado, antigamente, era frequentissimo o tratamento de "primo", entre os paulistas, dadas as origens comuns, vicentinas e piratininganas. Assim, não é de estranhar que, em tantas ocasiões, aparecessem primos que de fato não podiam usar esse titulo. Primo indica origem comum, laços de sangue. Concedido o tratamento de primo a um que não o fosse de verdade, passadas algumas gerações havia de aparecer a idéia de parentesco, não comprovada em pesquisas cuidadosas, feitas posteriormente.

VALIDOS OS CERTIFICADOS DE ESTUDO E DOCUMENTOS ESCOLARES ESTRANGEIROS

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro Gustavo Capanema recebeu do Ministro Osvaldo Aranha um aviso acompanhado do decreto do governo argentino, datado de 10 de dezembro ultimo, pelo qual as autoridades do ensino ficaram autorizadas a aceitar, provisoriamente, certificados de estudos e documentos escolares estrangeiros.

Pelos considerandos do referido decreto depreende-se que o governo da Argentina visou facilitar a situação de estudantes procedentes de país em guerra ou afetados pela situação internacional que, em vista disto mesmo, não podem apresentar sua documentaãoç devidamente visada pelas autoridades diplomaticas argentinas nos seus países de origem. As mesmas facilidades são estendidas às provas de idade para matricula nos diversos cursos.

O decreto frisa que se trata de uma situação de emergencia, com caráter transitorio, não implicando na renuncia do principio em que está inspirado o regime do decreto de 24 de julho de 1918 sobre a legalização de documentos estrangeiros.

A Casa de Castro Alves de São Paulo homenageará o chanceler Ezequiel Padilla

"A Casa de Castro Alves", de São Paulo, está organizando expressiva solenidade em que terá lugar a entrega das obras completas do seu patrono ao chanceler do Mexico, sr. Ezequiel Padilla, na séde do respectivo consulado, nesta capital, ás 15 horas do dia 2 do proximo mês, por intermedio do consul. dr. Domingos Laurito.

Falarão, nessa oportunidade, o coordenador geral das "Casas de Castro Alves do Brasil", sr. Darcí Teixeira Monteiro e o consul Domingos Laurito.

A cerimonia será irradiada por uma das radios bandeirantes em combinação com uma emissora carioca.

O presidente da "Casa de Castro Alves" do Rio de Janeiro, escritor Antonio Vieira de Melo já designou o secretario geral e orador oficial daquela congenere dr. Marcos Constantino, para vir a São Paulo representa-lo.

FRUTOS DA MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O valor da exportação do Brasil para os países sulamericanos, comparadamente ao periodo de janeiro a novembro de 1940, se elevou ao dobro no ano que findou.

Essa expansão de negocios reflete sobretudo o resultado de medidas adequadas adotadas pelo nosso governo, mediante recomendações e sugestões contidas no Relatorio que o Chefe da Missão Economica Brasileira apresentou ao Conselho Federal de Comercio Exterior, ao terminar a visita feita aos países continentais de 1940.

Segundo as estatisticas ora em circulação, o total dos nossos embarques para a Venezuela, de janeiro a novembro de 1940, atingiu a 1.039 toneladas e 7.497 contos, contra 1.472 toneladas e 2.995 contos, nos doze meses de 1939. O cotejo dessas cifras mostra um valor mais do que duplicado em 1940, além de consideravel acrescimo no preço medio de tonelada negociada. A comparação dos negocios realizados com a Venezuela, nos onze meses de 1941, os quais se cifraram em 7.497 toneladas, valendo 41.016 contos, com os registados em igual periodo de 1940, revela majoração ainda mais elevada em 1941: 622 % no peso e 517 % no valor.

Outro aspecto digno de nota nas nossas vendas à Venezuela foi a predominancia dos artigos manufaturados. De fato, essa classe de produtos representou 80 % das nossas remessas à vizinha republica, pois totalizou 32.446 contos, valendo acrescentar que nessa importancia estão incluidos 27.386 contos de tecidos de algodão. Os outros cinco mil e poucos contos ficaram distribuidos entre algumas dezenas de mercadorias, dentre as quais avultaram as drogas e preparados farmaceuticos, com 2.619 contos, os talheres de ferro estanhado com 435 contos e as ampolas de vidro para laboratorio com 334 contos.

Na classe de materias primas, cujo contingente para o total dos onze meses de 1941 alcançou 7.693 contos, tiveram destaque o babaçu', com 6.924 contos e o "rayon" com cerca de 300 contos.

No que concerne à classe de generos alimenticios, o que os venezuelanos mais consumiram do Brasil foi o arroz, do qual nos adquiriram 496 toneladas, estimadas em 510 contos. Compraram-nos ainda 41 toneladas de oleo de caroço de algodão para salada, totalizando 108 contos, e 5 toneladas de queijos, valendo 72 contos. Os 31 contos que integram o total dessa classe III, prendem-se a dez produtos diversos, como vinho, cereais, presunto, massas alimenticias, etc., todos em pequenas quantidades.

Novos oficiais de gabinete do sr. Ministro da Aéronautica

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministro da Aeronautica designou para seu oficial de gabinete o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta, e para ajudante de ordens o 1.o tenente aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes.

Reunião da Comissão Central pró Monumento ao Duque de Caxias

CONTRIBUIÇÃO DE 50 CONTOS E VALIOSA DADIVA DE UM JOALHEIRO DA CAPITAL — PARECER DA COMISSÃO JULGADORA DE "MAQUETTES" — O CUSTO DO MONUMENTO

Convocados pelo general Mauricio Cardoso, reuniram-se, ontem, ás 16 horas, no gabinete do Comando da II Região Militar, os componentes da Comissão Central Pró Monumento ao Duque de Caxias. Achavam-se presentes os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que representou o sr. Interventor, dr. Fernando Costa; d. José Gaspar, arcebispo metropolitano; Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Acácio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar; capitão Jaime Bueno de Camargo; Prefeito Prestes Maia; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; desembargadores Aquiles de Oliveira Ribeiro e Percival de Oliveira; Odilon de Souza, Italo Adami, Lelis Vieira, Abner Mourão, padre João Batista de Carvalho, redator-chefe do DEIP; coronel Maurilio Pereira da Cunha e tenente Godofredo Santoro, secretario da comissão.

A reunião solene foi presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, ladeado pelo Secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, representante do Chefe do governo do Estado e pelo Prefeito da capital, sr. Prestes Maia. Iniciando os trabalhos, o general Mauricio Cardoso declarou que convidara os ilustres membros da Comissão Central para tomarem conhecimento do balancete da receita e despesa do Monumento a Caxias, bem como do parecer da Comissão Julgadora das Maquetes.

Em seguida, o coronel Maurilio Pereira da Cunha procedeu à leitura do referido balancete, pelo qual se verifica que o saldo total das contribuições e donativos até esta data, depositados no Banco do Brasil, atinge a 1.385:000$000.

O coronel Pereira da Cunha presta aos presentes informações e esclarecimentos sobre diversos pontos do balancete. A convite do general Mauricio Cardoso o desembargador Aquiles Ribeiro aceita a incumbencia de dar parecer sobre o citado balancete.

UMA CONTRIBUIÇÃO DE 50 CONTOS DE RE'IS E UM COLAR DE PEROLAS

O comandante da Região informa, em seguida, aos dignos membros da Comissão Central que havia obtido a promessa de um donativo de 50 contos, do "Sweepstake" do Jockey Clube de São Paulo, por intermedio do Secretario da Segurança, dr. Acácio Nogueira. O general exibiu, depois, um colar de perolas, dádiva de um joalheiro desta capital. Ficou resolvido que seria procedida a avaliação da preciosa joia, para, então, ser feita uma rifa do mesmo, cujo produto reverteria para o Monumento.

PARECER DA COMISSÃO JULGADORA DE MAQUETES

O tenente Godofredo Santoro leu, então, o longo parecer da comissão julgadora dos projetos apresentados no concurso para o Monumento ao Duque de Caxias. Nesse parecer, a Comissão Julgadora das Maquetes dos diversos concorrentes estuda cada um dos projetos, terminando por justificar a classificação em primeiro lugar daquele de que é autor o escultor Vitor Brecheret.

Constituiram essa comissão os srs. engenheiro Prestes Maia, Gofredo T. da Silva Teles, escultores Antonio Caringo e João Scuoto, arquiteto Dacio Morais, historiador Afonso de Carvalho, coronel Paulo Figueiredo e Luiz Martins.

O CUSTO DA MONUMENTAL OBRA DE ARTE E O MODO DE EXECUTA-LA

O Prefeito dr. Prestes Maia, com a palavra, faz uma minuciosa e fundamentada apreciação sobre a importancia em que foram orçadas as obras do Monumento a Caxias pelo artista Vitor Brecheret. Esse escultor calcula o custo do monumento em 2.000 contos de réis.

O sr. dr Prestes Maia discorre largamente sobre a materia, fazendo oportunas considerações e comentarios, pesando os prós e os contras, e concluindo por sugerir que a monumental obra de arte fosse construida por empreitada, por administração, sob a fiscalização da Comissão Central e de engenheiros da Prefeitura. O general Mauricio Cardoso e os demais membros da Comissão Central presentes, em face das ponderações de caráter técnico e economico, aprovaram a sugestão do Prefeito da capital. Por fim, o sr. Prestes Maia informou que as referidas obras, cujo inicio pode ser feito já, poderão estar concluidas até 1943.

A EXPRESSIVA DADIVA DA CRIANÇA BRASILEIRA

Antes de encerrada a reunião, o general Mauricio Cardoso, em conversa com os ilustres membros da comissão, disse que todas as classes sociais de São Paulo e do Brasil estavam contribuindo espontaneamente para o monumento ao patrono do Exercito nacional.

Mas, de todos os donativos, o mais expressivo e tocante, pela maneira por que está sendo pontualmente executado, era o da população infantil do Estado e do país: numerosas crianças brasileiras vêm contribuindo com um niquel de 100 réis para o Monumento a Caxias, numa bela demonstração de civismo!

Departamento do Serviço Publico

A REUNIÃO ONTEM REALIZADA NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS, COM A PRESENÇA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA E DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES, PRESIDENTE DO DASP — DISCURSOS PRONUNCIADOS

Com a presença do sr. Interventor Federal, realizou-se, ontem à tarde, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião dos diretores do Departamento do Serviço Publico, recentemente criado, para o estudo das providencias preliminares a serem tomadas para o inicio dos trabalhos da importante repartição.

A' reunião assistiu o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, para isso especialmente convidado e que, com esse fim, veiu do Rio de Janeiro, oferecendo uma demonstração do interesse despertado pelo ato do sr. dr. Fernando Costa, criando em S. Paulo um orgão daquela natureza.

Antes de se iniciar a reunião, á qual assistiram tambem os srs. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil do sr. Interventor Federal, e Henrique Bastos e Celso de Azevedo Marques, oficiais de gabinete de s. exc., o sr. dr. Fernando Costa palestrou longamente com o sr. Luiz Simões Lopes e com os diretores do Departamento do Serviço Publico, srs. Aldo Mario de Azevedo, Armando Guida, Antonio Ponzio Ipolito, Ricardo Capote Valente, Arquitielino Santos e Manuel dos Reis Araujo. Por essa ocasião, o sr. Interventor Federal teve ocasião de mostrar ao sr. Luiz Simões Lopes as plantas das primeiras escolas profissionais rurais a serem instaladas no Estado pelo governo do Estado, prestando ao distinto visitante informações que muito o impressionaram, sobre o plano que a esse respeito o governo estadual pretende realizar. Daremos, em nossa proxima edição, informações mais pormenorizadas sobre esse particular.

Teve inicio, após, a reunião dos diretores do Departamento do Serviço Publico. Em seguida a breves palavras pronunciadas pelo sr. Interventor Federal, abrindo a sessão, falou o diretor geral, sr. Aldo Mario de Azevedo, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Luiz Simões Lopes. — Quando o nosso honrado Interventor, sr. dr. Fernando Costa, escolheu a pessôa que iria ocupar o cargo de diretor geral do Departamento do Serviço Publico, certamente não pensava em conseguir um orador. De outro modo, não seria eu indicado. Portanto, não farei discurso, que não é do meu feitio nem de minha faculdade; direi, apenas, com a simplicidade das palavras sinceras, sem artificios e fantasias, o pensamento que nos domina e a satisfação que sentimos ao iniciar nosso trabalho, tendo ao nosso lado, o ilustre e destemido presidente do D. A. S. P. federal.

Ninguem aqui está iludido a respeito da magnitude da obra que ora empreendemos, nem equivocado sobre a recompensa que lhe será ofertada no fim da tarefa. Temos a noção exata da imensa responsabilidade, dos inumeros interesses que, por dever de oficio, havemos de contrariar, da incompreensão que contemporaneamente acompanhará nossos atos, da culpa que nos será atribuida graciosamente.

Tudo isso, e talvez mais do que ainda desconheço, pois estou no limiar, vossa excelencia, sr. dr. Simões Lopes, já atravessou galhardamente sem um momento de indecisão, enfrentando todos os obstaculos que se antepuzeram em sua rota.

Recebemos, pois, com grande alegria esta visita. Advinhamos, nesse gesto de alta cortezia, algo mais do que a sua significação poderia conceder. A vinda de vossa excelencia da Capital Federal, especialmente para participar da reunião de instalação dos trabalhos do D. S. P. repercute em nós como a expressão de uma honrosa solidariedade à repartição estadual que vai exercer, no ambito regional, as elevadas funções de orgão federal que vossa excelencia preside com tanta competencia e tino administrativo.

Ha muitos anos que as empresas de natureza privada adotaram principios, regras e sistemas administrativos resultantes de estudos e experiencias conhecidas pela denominação de Organização Cientifica do Trabalho. Não ha nada que impeça que esses mesmos dispositivos, que tão bons proveitos trouxeram aos empreendimentos particulares, sejam aplicados ás funções e aos orgãos da administração publica. Pelo contrario. Todos os governos que decidiram reformar seus serviços, respeitando e seguindo os preceitos da Organização Cientifica, obtiveram imediatamente resultados incomensuraveis.

O nosso trabalho principal é apenas esse. Mas envolverá tais complexidades e problemas concretos, que sua execução será forçosamente demorada e requererá soma importante de energia para quebrar os habitos arraigados, modificar a rotina tradicional, vencer, enfim, a inercia natural de toda alteração de Estado.

Exmo. sr. dr. Luiz Simões Lopes. — O Departamento do Serviço Publico, está criado e vai entrar em função imediatamente. Continuando a acolhida amiga de com que v. exc. e seus dignos auxiliares nos receberam no Rio e nos proporcionaram todos os ensinamentos já colhidos pelo D. A. S. P. esperamos que essa colaboração inicial nunca seja interrompida e que a vida do D. S. P. com o D. A. S. P. seja um intercambio de entendimentos para que seja assegurada a unidade da nação, nas esferas que lhes cabem regular.

Assim, teremos prestado um bom serviço ao nosso Estado e ao Brasil, nossa querida patria".

ESPLANAÇÃO DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES

Falou em seguida, de improviso, longa e brilhantemente, o presidente do DASP., sr. Luiz Simões Lopes.

Não era tambem um orador — começou acentuando s. s. Não ia, entretanto, pronunciar um discurso, mas apenas trocar impressões em torno da reunião que se estava realizando. Se outras deficiencias não tivesse, teria, naquele momento, uma, e de muita importancia: a intensa emoção que passou a dominá-lo desde sua chegada ali, ao sentir que os diretores ali presentes iriam começar, em S. Paulo, a mesma tarefa que tantos sacrificios custou, a si e aos seus auxiliares, na capital da Republica, mas que tanta satisfação lhes trouxe tambem, ao verificarem a compreensão que esse trabalho encontrou por parte dos espiritos bem intencionados.

A orientação fundamental do regime instituido no Brasil pela Constituição de 1937 é a unidade nacional. Pela letra e pelo espirito, são definidos e defendidos, pela nossa Constituição, o principio do merito, como fator decisivo na escolha dos funcionarios publicos E se a Constituição representa a base da organização nacional, e se determina principios a serem adotados em todo o país, é natural que démos unidade ás nossas principais normas administrativas — elo valioso da unidade da nação.

Esse é, sem duvida, um dos traços fundamentais da grande obra de unificação nacional do dr. Getulio Vargas. Já se estão colhendo os frutos dessa orientação: a patria se apresenta cada vez mais unida, e a cooperação se desenvolve de forma cada vez mais feliz, em todos os recantos do territorio brasileiro.

Um tal programa seria de realização impossivel nos tempos e nos regimes passados. Para pôr em pratica os principios definidos pela Constituição, é preciso coragem e tenacidade, desprendimento pelas vantagens que dão os cargos e posições, e sobretudo um certo alheiamento aos juizos temerarios. Os governos devem, certamente, interpretar as aspirações gerais e, até um certo ponto, orientar-se pela opinião publica; mas não deixa de ser, tambem, uma de suas funções primaciais, orientar essa propria opinião, dirigi-la e esclarece-la.

Mas só os governos fortes podem exercer essa missão. Só mediante esses processos um grande administrador, como é o sr. Interventor Fernando Costa, poderá realizar, com vigor, os seus belos planos de governo. Se estivesse preso aos antigos compromissos — partidarios e de toda a especie — que dificultavam a ação dos governos de outrora, encontraria o sr. Interventor Federal, para o trabalho que vem exercendo tão proficuamente, as mais sérias dificuldades.

Organizar quer dizer zelar pela coisa publica de modo objetivo. E organizar implica ferir interesses ilegitimos. Dessa massa de interessados prejudiciais à coletividade é que partirá a grita contra os pioneiros da organização. Mas, com a organização, essa massa será afastada e anulada, como o fará o orgão recem-criado pelo governo do Estado, incumbido principalmente de introduzir, na administração publica, novos e mais eficientes metodos de controle. De outro lado, o povo, especialmente o de S. Paulo, culto e patriota, compreenderá essa necessidade, e a amparará com sua simpatia. Dessa forma, com o correr do tempo, terá o governo, ao seu lado, para auxilia-lo em suas iniciativas, todos os homens bem intencionados. E' o que ensinou a experiencia aos que vêm lutando no DASP. Hoje, todos os bons elementos compreendem e amparam sua ação.

O problema da reorganização administrativa apresenta multiplos aspectos e questões as mais complexas. Tem o maior prazer, entretanto, em testemunhar a agradavel impressão que recebeu dos homens a quem o governo do Estado confiou a tarefa de dirigir essa reorganização. Desde os seus primeiros contactos com eles, divisou toda uma série de qualidades que lhes exornam o espirito. Alguns não são especialistas? Não o eram, tambem, os auto-didatas que se impuzeram á direção do DASP. São esses pioneiros que formarão, tambem, com seu exemplo, com seus estudos e com seu trabalho, as equipes de pessoal especializado a quem competirá, no futuro, o prosseguimento da obra. Essa vem sendo a maxima preocupação do DASP.

E' preciso que se pondere firme e repetidamente perante o publico que o que se vem fazendo em materia de reorganização administrativa é uma vasta experiencia de administração controlada. O Brasil vem realizando, nesse sentido, uma obra unica. A assinatura do Estatuto dos Funcionarios Publicos, na União e nos Estados, representa um resultado notavel, não alcançado ainda por países de respeitavel evolução social e politica. O Departamento do Serviço Publico de S. Paulo tem diante de si todas as perspectivas de exito. Foi criado sob a alta inspiração do sr. Interventor Federal, desejoso de prestar reais serviços ao país e ao seu Estado. No chefe do governo paulista, tem aquela repartição um defensor denodado, pois se s. exc. não estivesse disposto a ampara-lo, não o teria criado Isso constitue a maior segurança de exito de uma repartição dessa natureza, que não atingirá todos os seus objetivos se não fôr integralmente prestigiada pelo poder publico.

Agradece a gentileza do convite que lhe foi feito para participar daquela reunião. E traz, aos diretores da nova organização, o abraço cordial de todos os diretores e funcionarios do Dasp, e a certeza de que entre ambas as repartições se estabelecerá uma colaboração intensa e sincera, e sobretudo proveitosa. Para isso contarão os paulistas com toda a bôa vontade do DASP. "E fa-lo-emos — acentuou o dr. Luiz Simões Lopes — não só em atenção aos interesses do Estado, não só em atenção ás considerações que nos merece este velho e querido amigo que é o Interventor Fernando Costa, como no interesse do Brasil".

O exito de S. Paulo, neste cometimento, pode-se considerar de singular importancia para todo o Brasil. Se a reorganização dos serviços publicos resultar, aqui, plenamente vitoriosa, outros Estados aproveitarão essa experiencia. Conhece bem o meio paulista, pois já viveu e estudou entre nós. E acha que, se esse plano pode ser executado em qualquer Estado brasileiro, em nenhum alcançará resultados melhores do que em S. Paulo, seja em virtude da gradiosidade de nosso trabalho e de nossa organização, seja em virtude do natural espirito de ordem que preside a todas as nossas realizações.

Se as nossas empresas particulares são bem organizadas, porque não o será tambem o Estado? Já o dissera uma ocasião que o Estado deverá transformar-se num modelo de organização. Todos dele dependem, e num momento de ansia de progresso, como o que ora anima os brasileiros, é cada vez mais necessario que o Estado aprimore sua organização. O Estado que não tem orgãos capazes de executar os seus planos seria como um paralitico cheio de bôas idéias, mas incapaz de realiza-las, por ter frouxos e inutilizados os seus membros.

O escôpo do DASP, e agora do DSP, é dotar a administração de um corpo selecionado de funcionario capazes; é dar um sentido altamente moral á administração publica; é organizar o trabalho, para torna-lo produtivo e util, é corrigir falhas e deficiencias.

"Com a organização do DSP — sr. Interventor — passará v. exc. a possuir, dentro em breve, um corpo valiosissimo de auxiliares, capazes de executar seus amplos e meritorios planos de governo. Não quero perder a oportunidade para acentuar, — sr. dr. Fernando Costa, — que em vossa excelencia eu vejo um homem que é, antes de tudo, um grande brasileiro, que nada mais quer do que orientar o seu Estado dentro do programa de governo e dos principios defendidos pelo Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. E, neste, momento — tão perigoso e dificil — é necessario, mais do que nunca, uma ação vigilante em relação a todos os serviços publicos. Portanto, v. exc. está de parabens. Este organismo corresponderá á sua confiança".

As ultimas palavras do diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico foram longamente aplaudidas.

PALAVRAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Encerrando a sessão, o sr. Interventor dr. Fernando Costa pronunciou, de improviso, a alocução que a seguir resumimos:

"Meus senhores. — Ao encerrar esta sessão, em que pela primeira vez se reunem, depois de sua posse, os diretores do Departamento do Serviço Publico, preciso dizer da imensa satisfação com que ouvi a palavra brilhante a abalisada do presidente do DASP, meu distinto amigo Luiz Simões Lopes, e seus judiciosos conceitos relativamente á nova organização administrativa do Estado Nacional.

O Departamento do Serviço Publico de S. Paulo seguirá a mesma orientação do DASP federal, porque tem os mesmos altos objetivos, que consistem em consultar os verdadeiros interesses da administração, fiscalizar a execução dos serviços publicos, controlar o trabalho das repartições e pôr o governo ao par de tudo o que se relacione com a vida e a atividade do funcionalismo, afim de que se possa conseguir dele o maximo, em proveito da coletividade.

As palavras sinceras que o dr. Simões Lopes acaba de pronunciar nos enchem de satisfação e representam um valioso estimulo para a execução da campanha em que o governo do Estado está empenhado e que resultará no aperfeiçoamento da administração publica estadual

Ao dr. Simões Lopes apresento, pois, meus melhores agradecimentos pela sua presença nesta reunião e pelas suas expressões, que tanto nos incentivam. E, ao faze-lo, asseguro que tudo haveremos de fazer para cumprir, neste Estado, o elevado e vasto programa de governo traçado pelo eminente Chefe da Nação, Presidente Getulio Vargas, para o engrandecimento do Brasil.

Findas as palmas com que foram recebidas suas ultimas palavras, o sr. Interventor dr. Fernando Costa despediu-se do dr. Luiz Simões Lopes e dos diretores do Departamento do Serviço Publico, encaminhando-se para o seu gabinete, no Palacio do Governo.

Os diretores do Departamento do Serviço Publico permaneceram ainda, entretanto, em palestra com o dr. Luiz Simões Lopes.

Onde foi redigida a carta do Atlantico

LONDRES, 29 (R.) — A carta do Atlantico, famoso documento expedido após o encontro Churchill-Roosevelt, no verão passado, foi redigida em Newfoundland.

Esse segredo, guardado tão cuidadosamente, foi revelado por Lord Beaverbrook, na sua irradiação de ontem, á noite.

Até agora, esse lugar do encontro dos dois grandes lideres não havia sido objeto de menção alguma.

O proprio Presidente disse, em agosto, que a localidade do encontro com Churchill só seria revelada após a guerra, devido a certa informação que o inimigo poderia obter.

Submarino alemão afundado no Mediterraneo

Posto a pique na costa do Canadá o navio britanico "Lady Hawkins" — Belonaves japonesas bombardeadas por aparelhos australianos ao largo do porto de Rabaul — Objetivos militares atacados pela Real Força Aérea — Varias notas

LONDRES, 29 (R.) — Foi hoje revelado que um submarino holandês afundou ontem um submersivel alemão no Mediterraneo.

Quatro oficiais sobreviventes foram recolhidos e são agora prisioneiros de guerra.

AFUNDADO O NAVIO BRITANICO "LADY HAWKINS"

LONDRES, 29 (R.) — Acredita-se que um navio britanico tenha sido torpedeado e afundado ao largo da costa do Canadá, receiando-se a perda de 250 vidas.

Parece tratar-se do navio de passageiros "Lady Hawkins", encontrando-se grande numero de londrinos entre os seus passageiros.

PERECERAM CERCA DE 250 PESSOAS

LONDRES, 29 (H. T.) — Anuncia-se de fonte canadense que pereceram 250 passageiros e tripulantes do transatlantico britanico "Lady Hawkins" torpedeado ao largo da costa do Canadá".

40 TRANSPORTES ALEMÃES AFUNDADOS PELOS SOVIETICOS

MOSCOU, 29 (R.) — Desde o inicio da guera contra a Russia, submarinos sovieticos da esquadra norte já afundaram 40 navios transportes inimigos, num total de 500 mil toneladas.

Em virtude da crescente ameaça dos submarinos sovieticos os alemães foram forçados a abandonar as operações de ofensivas e não mais ousam, agora, permitir que seus navios se aventurem em alto mar, sem forte proteção de escoltas.

Ainda hoje, finalmente, a emissora local informou que um transporte alemão no mar de Barenz foi afundado pela marinha sovietica.

TORPEDEIRO INGLÊS POSTO A PIQUE

TOKIO, 29 (H. T.) — Um comunicado oficial japonês anuncia que torpedeiro britanico "Thanet", de 905 toneladas, foi afundado no decorrer de um combate naval travado ao largo da costa de Endau, no dia 26 do corrente.

Os "destroyers" japoneses interceptaram o "Thanet" e o "Vampire", de 1.090 toneladas, que haviam deixado Singapura para tentar prejudicar as operações de desembarque das forças japonesas na costa leste da peninsula malaca.

Nenhum "destroyer" japonês sofreu danos e o "Vampire", conseguiu evitar combate.

LONDRES CONFIRMA A PERDA DO "THANET"

LONDRES, 29 (H. T.) — O almirantado confirma a perda do torpedeiro britanico "Thanet".

AS PROEZAS DO "THANET"

LONDRES, 29 (R.) — O "destroyer" "Thanet", afundado na costa oriental da Malaia, depois de ter metido a pique um "destroyer" japonês e danificado outro, estava estacionado nas aguas do Extremo Oriente desde alguns anos e em julho de 1939 figurou no incidente de "Swatow", quando os japoneses exigiram que o referido "destroyer" e outro navio americano da mesma categoria que se encontrava no mesmo local deixassem Swatow em determinado periodo.

A resposta britanica e norte-americana, na ocasião, foi enviar outros navios de guerra para o referido ponto, sem atender á determinação niponica.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA INGLÊS

LONDRES, 29 (R.) — O Ministério da Aeronautica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Aviões do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britanica atacaram os objetivos militares situados em Murden e nas dócas de Bulgaro e de Rotterdam.

Foram tambem bombardeados os aerodromos dos Paises Baixos.

Aparelhos do comando de caça atacaram ainda os aerodromos inimigos localizados na França setentrional.

De todas essas operações não regressaram ás suas bases, 6 aparelhos do comando de bombardeio, tendo desaparecido um aparelho do comando de caça que tomou parte em operações de patrulha.

Nada ha a informar sobre as atividades aéreas inimigas".

BOMBARDEIROS BRITANICOS SOBRE O TERRITORIO ALEMÃO

BERLIM, 29 (H. T) — Na noite passada bombardeiros britanicos lançaram bombas sobre varias localidades, situadas na região noroeste da Alemanha Algumas casas foram danificadas, nos quarteirões residenciais. Houve alguns mortos e feridos, entre a população civil.

Segundo informações recebidas até agora, um aparelho inimigo foi abatido.

NAVIOS NIPONICOS ATACADOS NO PORTO DE RABAUL

MELBOURNE, 29 (U. P.) — Um comunicado expedido pelo comando da RAF australiana anuncia que seus aviões de bombardeio atacaram, durante a noite passada, a grande altura, navios japoneses surtos no porto de Rabaul, atingindo em cheio um deles e avariando provavelmente outros, apesar da má visibilidade. Todos os aparelhos que tomaram parte nesta ação regressaram ás suas bases.

COMUNICADO DA FORÇA AE'REA AUSTRALIANA

MELBOURNE, 29 (R.) — Um comunicado divulgado pelo comando da Real Força Aérea Australiana informa:

"Navios japoneses foram bombardeados perto de Rabaul, durante a ultima noite. Numerosos navios inimigos se encontravam naquele local.

Impactos foram conseguidos em um navio, ao passo que outro navio foi provavelmente atingido.

O ataque australiano foi realizado de uma altura consideravel, e com visibilidade má.

Nossos aparelhos regressaram normalmente ás suas bases.

Nas operações de reconhecimento da Real Força Aérea Australiana sobre o arquipelago de Bismarck nada de importancia foi assinalado".

Anuncia-se ter sido paralisada a ofensiva do "eixo" na Libia

NUMEROSAS UNIDADES BRITANICAS ATACAM AS LINHAS DE COMUNICAÇÃO DE VON ROMMEL — NOTICIAS CONTRADITORIAS SOBRE A OCUPAÇÃO DE BENGHASI PELOS ITALO-GERMANICOS — VARIAS

CAIRO, 29 (U. P.) — Segundo informa os circulos autorizados desta capital, a ofensiva do "Eixo" na Libia não só foi paralizada, como tambem as tropas italo-germanicas poderão ver-se em situação desesperadora, logo que os tanques pesados britanicos sáirem da região pantanosa de Agedabia.

ATAQUE A'S LINHAS DE COMUNICAÇÃO DE ROMMEL

JUNTO A'S FORÇAS BRITANICAS NA LIBIA, 29 (U. P.) — Depois de desorganizar completamente as linhas de comunicação de Von Rommel, na Cirenaica, numerosas unidades britanicas travaram uma intensa luta contra as forças do "Eixo" e, seguida, se uniram ao grosso de suas tropas.

A aviação britanica e aliada ataca incessantemente as concentrações de homens e materiais de Von Rommel e, segundo tudo indica, o "Eixo" teve que paralizar sua contra-ofensiva.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

BERNA, 29 (R.) — Segundo informam de Roma, é o seguinte o texto do comunicado de hoje do Alto Comando Italiano:

"Nossas unidades de patrulha empreenderam ontem intensas ações a oeste de Jebel, na area da Cirenaica. A despeito das violentas tempestades de areia, a aviação italiana e alemã efetuou repetidos e eficazes ataques ás linhas da retaguarda inimiga.

A aviação do "eixo" renovou seus ataques aos objetivos militares da ilha de Malta.

Um aparelho inimigo foi abatido em combate.

Um aparelho de reconhecimento britanico caiu sobre Marcelinara em Cantazaro, sendo o piloto inimigo capturado por uma unidade dos destacamentos anti-paraquedistas".

AS TROPAS DO "EIXO" A 20 QUILOMETROS DE BENGHASI

CAIRO, 29 (U. P.) — O Quartel General Britanico comunica que as forças alemãs se encontram 20 quilometros a sudeste de Benghasi.

Nas ultimas 24 horas o grosso das forças inimigas está concentrado nas zonas oeste e noroeste de Msus.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 29 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Britanico no Oriente Proximo:

"Durante as ultimas 24 horas as principais forças inimigas na area de Msus movimentaram-se para oeste e noroeste. Colunas inimigas, inclusive carros de assalto, entraram em contacto com nossas unidades avançadas ao sul de Benghaz,l ao mesmo tempo que poderosas forças inimigas lograram atingir Regima, 16 milhas a leste de Benghazi.

Continuaram as atividades de patrulha de ambos os lados, na area de Msus, travando-se diversos encontros de menoh importancia.

Durante todo o dia, nossos caças e bombardeiros apoiaram nossas tropas de terra, com intensos ataques contra as colunas inimigas, tendo sido destruidos numerosos veiculos e danificados outros".

BERLIM ANUNCIA A CAPTURA DE BENGHAZI

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma informação transmitida por uma emissora de Berlim diz que as tropas alemãs e italianas ocuparam Benghazi esta manhã.

NADA DE POSITIVO SOBRE A OCUPAÇÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que não se recebeu nenhuma noticia, nesta capital, relativamente á ocupação de Benghazi pelos alemães e italianos, segundo foi noticiado por estes ultimos.

VON ROMMEL PROMOVIDO

ZURICH, 29 (R.) — Segundo divulga o radio de Berlim, o chanceler Hitler elevou à categoria de "Oberst General" — Marechal de Campo de 2.a classe — o general Rommel, chefe do "Afrika Koprs", atualmente em ofensiva na Cirenaica.

SOLDADOS TCHECOS LUTANDO AO LADO DOS INGLESES

LONDRES, 29 R.) — Foi revelado hoje, nesta capital, que soldados tchecos estão lutando agora ao lado dos soldados britanicos no deserto ocidental.

Esses soldados fizeram a campanha da Siria, lutaram em Tobruk e tomaram parte na campanha de dezembro contra as forças do general Rommel.

O recrutamento para o exercito tcheco, em 1941, excedeu, por larga margem, as baixas ocorridas.

As relações entre o Irak e a China

NOVA DELHI, 29 (R.) — Esperam-se em breve negociações para o restabelecimento das relações diplomaticas entre o Irak e a China, segundo informa o jornal irakiano "Alakbar".

Churchill obteve a moção de confiança apenas com um voto contra

Importantes discursos proferidos pelo "premier" britanico e pelo major Clement Attlee — Como transcorreram os debates de crítica aos atos do gabinete com relação à guerra — A participação do sr. Randolf Churchill na defesa do governo

LONDRES, 29 (R.) — Foi aprovada a moção de confiança no governo.

LONDRES, 29 (R.) — A Camara dos Comuns acaba de aprovar por esmagadora maioria a moção de confiança no governo chefiado pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill.

O MAJOR CLEMENTE ATTLEE APRESENTA MOÇÃO DE CONFIANÇA

LONDRES, 29 (R.) — No segundo dia dos debates na Camara dos Comuns o major Clemente Attlee, lider do Partido Trabalhista e lord da Camara dos Comuns, apresentou a casa a seguinte moção:

"Esta Camara tem confiança no governo de sua Majestade e o ajudará até o máximo, no vigoroso prosseguimento da guerra".

Justificando essa moção, o sr. Clemente Attlee proferiu o seguinte discurso:

"Não me surpreendi quando o sr. Granville sugeriu que deveriamos ter encontrado, há um ano, o acordo que, agora, temos com os Estados Unidos. A especie de acordo a que se pode chegar entre dois que fazem uma guerra comum é bastante diferente do que realizam uma potencia neutra e outra beligerante. O sr. Granville tende a supor que, quando emite uma opinião, essa é tambem a opinião de todos os Dominios.

São cousas separadas e diversas. Os Dominios são iguais a nós e têm opiniões proprias. E' um erro pensar que atualmente, todos mantêm a mesma opinião sobre a forma de organização que se deveria estabelecer. O deputado Granville pensa conhecer melhor a mentalidade dos Dominios, do que os membros do gabinete que conversaram com os ministros respectivos.

Não podemos tambem, dizer quais os reforços que enviamos para o Extremo Oriente. Se o comunicassemos à Casa, comunica-lo-iamos tambem ao inimigo Mas posso assegurar que os reforços foram enviados ao Oriente no mais breve prazo possivel, e que foram tirados daqueles lugares donde as tropas podiam ser, mais facilmente, retiradas. Mais reforços e tropas estão sendo enviados, mas a Casa não pode esquecer as distancias que devem ser percorridas até chegarem ao longinquo teatro de guera do Extremo Oriente assim como deve relembrar as limitações de nossas capacidades de navegação e escolta.

O voto de confiança, agora suscitado, não implica, porém, o reconhecimento de que o pessoal do governo é o melhor que possivelmente pode ter. O voto de confiança não significa que todo o mundo está satisfeito com tudo o que o governo faz. Somente não totalitarismo e artigo de fé acreditar que tudo o que o governo faz está bem e que nada pode fazer de mal. Nesta Casa professamos o axioma de que o governo cometerá erros sem que a Casa fique desapontada.

Esta Casa existe para assinalar e corrigir esses erros. Mas ha uma diferença revelada pelos debates na Camara. A que existe entre os realistas, que sabem o que é uma dificuldade, e aqueles que vêm tudo através do otimismo rosado de seus oculos.

"SANGUE, SUOR E LAGRIMAS"

O primeiro ministro disse que oferecia sangue, suor e lagrimas e isto é o que devemos esperar. Mas, ha ainda parlamentares que, desde que a "blitz" parou, dizem ser cousa muito terrivel não termos uma serie interminavel de exitos. A esses hei de responder que nunca nos afastamos da possibilidade de grandes perigos e dificuldades. Que nunca dispuzemos de espaço suficiente para nos mover livremente. Que tivemos de enfrentar um perigo imediato após outro perigo imediato. Está muito bem sugerir que isto ou aquilo deveria ter sido feito mas ofereceis com vosso pensamento condições irreais

No verão passado, ninguem sabia ao certo se Hitler atacaria a Russia. Os proprios russos não estavam convencidos de que o tentaria. Em vista disso, não poderiamos enviar grandes forças ao Extremo Oriente.

Apenas em novembro é que os membros dessa Casa puderam avaliar a importancia da frente russa. Até então, não pudemos agir alhures. Nenhum dos periodos anteriores podia permitir-nos antecipar o exito. Já é maravilha consideravel que tenhamos podido evitar o desastre.

Não acredito em que Goebbels perceba sempre com justiça o que significa equipar um exercito moderno. Quanto mais tempo precisamos para enviar os reforços, tanto menos poderemos lançar à ação as ultimas armas que temos nas mãos. Tivemos de defrontar uma tremenda maquina de guerra, e agora temos frente à nós outra semelhante. Nada ha de mais perigoso em todas as guerras do que julgar, exclusivamente, pelos resultados, sem levar em conta as condições. Todo grande comandante deve considerar os riscos. Quando estes são esperados, a manobra é considerada como estrategia maravilhosa. Quando as dificuldades não são vencidas, todos os que não sabem uma palavra do assunto falam em erro estrategico".

Respondendo a alusões sobre a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", o major Attle diz preferir esperar as opiniões das autoridades navais responsaveis. E continuou seu discurso dizendo:

"Nossa posição no Pacifico depende de nossa superioridade naval, e ainda não a alcançamos".

Depois de se referir à luta na Malaia e ao desenrolar da Batalha do Atlantico, o Lord do Selo Privado concluiu:

"Acho não ser justo dizer que o primeiro ministro tentou, com seu prestigio, proteger seus colegas de governo. Julgo que ele seguia a sadia doutrina constitucional de que os membros do gabinete têm responsabilidade coletiva. Ele apenas assinalou que não é justo procurar um "bode espiatorio" em alguem que age sob ordens, sem atingir o ministro responsavel.

Sempre existiu a inclinação de sacrificar-se um general, almirante, funcionario ou ministro. Se o ministro não cumpre seu dever, lançai-o fóra, mas não procureis precisamente um "bode expiatorio".

Peço aos membros da Casa que votem a confiança no governo, no sentido em que esta confiança foi sempre compreendida na Casa; não como uma aprovação minuciosa de todo individuo e toda ação, mas como aprovação geral de sua politica e como demonstração de fé em sua determinação de levar-nos até a vitoria".

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 29 (R.) — Os debates da Camara dos Comuns, no segundo dia da historica sessão parlamentar que ora se desenvolve, tiveram como ponto de partida a moção apresentada pelo sr. Clement Attlee, pedindo a confiança da casa no governo.

A discussão foi aberta por Sir John Wardlaw Milne, conservador, veterano parlamentar, que, após elogiar os serviços prestados por Churchill na viagem aos Estados Unidos, prosseguiu: "Neste país não esquecemos facilmente quanto devemos ao primeiro ministro nos dias sombrios da guerra, quando a civilização parecia perigar e tudo aquilo em que acreditamos oscilava. Ontem, o "premier" pediu um voto de confiança, mas baseou o seu pedido em considerações que não foram as que eu esperaria dele. Julgo que o sr. Churchill está certo, quando exige um voto de confiança, mas eu chego a esta conclusão por motivos diferentes daqueles expressados, ontem, pelo chefe do governo.

Ha, em jogo, interesses maiores do que a posição do atual governo ou do proprio primeiro ministro, que tornou bastante clara a unidade do povo britanico: ele apoia este ou qualquer outro govêrno que faça a guerra até o fim.

O primeiro ministro baseou, de maneira estranha, o seu pedido de um voto de confiança: não no interesse da frente unida, mas porque, acima de tudo, julga que deve ser leal para com seus colegas. Ora, a lealdade para com os colegas é uma coisa esplendida, mas a lealdade para com nosso proprio povo e à nação, como um todo, é ainda maior. O califa não tem dificuldades em afastar alguem do seu harem...

O governo é inteiramente responsavel e nenhuma censura pode ser feita ao povo, no exterior. Eis porque os encarregados dos nossos dispositivos navais, militares e outros, devem estar capacitados da imperfeição dos preparativos e, em consequencia, fazem continuas representações ao governo. Se não fosse para isso, não haveria, certamente, necessidade das viagens daqueles senhores empenhados nos assuntos do Extremo Oriente".

Interrompeu o conservador Anstruther — Gray: "De certo, não ides esperar que o comandante chefe proclame que não estavamos preparados".

Respondeu sir Milne: "Creio que se ele soubesse que não estavamos preparados, conservaria a boca fechada. Ele não é ministro da Corôa, para responder a perguntas: E continuou: "Concordo com a decisão do governo, de apoiar a Russia e dar todo o equipamento possivel a Libia; mas, mesmo assim, aquilo que enviamos à Russia apenas daria para equipar 60.000 homens em Singapura, depois de dois anos e meio de guerra ativa e após algo como cinco anos de rearmamento. Todavia, possuimos um grande numero de homens na India, homens treinados para a guerra, mas não temos equipamento, de modo que esses homens não podem ser enviados para a Malasia.

Parece inacreditavel que tenhamos ficado com uma força tão pequena para enfrentar o ataque do nosso ativo e poderoso inimigo. Nada me tem desgostado mais do que o carater de alguns dos comunicados a respeito do Extremo Oriente e da Libia. Chego à conclusão de que, na Libia, o tempo tem sido mau, mas, se ouvirdes a "B. B. C." falar sobre essas tempestades de areia, concordareis em que somente as tropas britanicas e não as alemãs suportam essas tempestades. No Extremo Oriente, esse mau tempo somente tem concorrido para facilitar os desembarques japoneses, nos seus "sampans"...

Depois de criticar as "inadequadas defesas terrestres e aereas da Malasia", sir "Milne concluiu dizendo que "a Camara julgava que o primeiro ministro estava tomando sobre os ombros uma carga muito pesada".

O UNICO APARTE DE CHURCHILL

O primeiro ministro ouviu, pacientemente, todo o discurso, retirando-se, depois, da Camara. Somente numa ocasião, quando sir Milne dava grande enfase às suas palavras, o orador mereceu esta unica interrupção do sr. Churchill: "Empreguei esses palavras, mas não com esse sentido".

DISCURSO DE ROBERT RICHARDES

O trabalhista Robert Richardes disse que os preparativos no Extremo Oriente e na Libia, eram inadequados, frisando: "Se quizermos conservar o Imperio devemos arcar com a responsabilidade completa e ficar aptos a conseguí-lo. O movimento tendente a uma maior aproximação entre o governo e o povo da India será de grande importancia para consolidar essa muito rica e importante parte do Imperio.

"Observemos, agora, a Australia e Africa do Sul. Estou um tanto alarmado com a situação na Africa do Sul Ha poucos dias, houve uma votação no Parlamento desse Dominio, sobre se o mesmo se transformaria em Republica independente ou permaneceria ligado ao Imperio. Venceu a segunda possibilidade e com pouco mais de cinquenta por cento. Ninguem, portanto, deve estar satisfeito, particularmente em vista da nossa falta de preparativos no Extremo Oriente. Precisamos, por isso, conhecer mais pormenores sobre o grau exato dos preparativos feitos para preservar o Imperio."

CRITICADA A POLITICA DE VICHY

O liberal Graham White declarou que "o governo não deve adotar a "politica de Vichy", de procurar valvulas de escapamento, salientando que o primeiro ministro "não deve ter o menor constrangimento na escolha dos seus colaboradores".

O sr. Rondald Tres, conservador, salientou a necessidade de mais intimas relações anglo-americanas", como um grande passo em favor de um mundo melhor, quando a guerra terminar".

O capitão Cazalet, conservador, referiu-se às operações dos japoneses, efetuadas a milhares de milhas das suas bases, dizendo: "Nós subestimamos o poderio dos japoneses e fornecemos abastecimentos ao Japão, como o fizemos com a Italia, até o ultimo momento".

Rendeu, a seguir, um tributo à Russia, particularizando que era impossivel enaltecer suficientemente a sua bravura e o que esse país fez em favor da Inglaterra.

Calculou que, somente na frente russa, nos ultimos seis meses, morreram ou estão desaparecidos soldados alemães cuja cifra não é menor de um milhão. Bateu-se pela necessidade de criação de um pequeno gabinete de guerra, composto de ministros sem responsabilidades sobre quaisquer tarefas administrativas ou executivas.

O sr. Price, trabalhista, afirmou que o país deve libertar-se da influencia do capitalismo privado. E frisou que se não obtiver respostas satisfatorias, hoje e amanhã, às questões surgidas nos debates, não apoiará o voto de confiança.

"A CAMARA DEVE CONTINUAR APONTANDO OS ERROS DE CHURCHILL"

O conservador Beverley Baxter afirmou que votaria com Churchill, pois é um grande chefe", acentuando, contudo, que "a Camara deve continuar a apontar os seus erros".

O coronel Walter Elliot, conservador, ex-ministro, disse que "as inquietações atuais decorrem do tremendo peso dos acontecimentos e das catastrofes que se abatem sobre o mundo, mais do que de quaisquer fracassos individuais".

"Devemos recordar — acrescentou — que, em 1940, estavamos armando o povo deste país com fuzis contra o exercito alemão; mas, ao mesmo tempo os navios carregavam tanques, rodeavam o cabo da Boa Esperança e viajavam milhares de milhas, seguindo para um local que se julgava fosse o teatro decisivo da guerra. Asseguramos a situação do reino após reino, entre o Caspio e o Levante. E o fizemos com forças poderosas. Depois, reunimos essas forças às russas".

Declarou depois o trabalhista Emmanuel Shinwell: "Embora solidarios com a resolução corajosa do primeiro ministro, pela sua magnifica contribuição ao incremento das relações entre os dois grandes povos de lingua inglesa, não simpatizamos com o seu desafio à Camara.

O voto de confiança pode resultar numa decisão. Por que não dois votos de confiança? Um, no primeiro ministro, e o outro aos demais membros do seu governo".

Continuando, o sr. Shinwell declarou que a Camara não era responsavel pela "deploravel deterioração na situação da guerra". Disse que, durante meses, foram ventilados os problemas ligados aos preparativos japoneses, à produção e ao equipamento das forças britanicas no Extremo Oriente e em outras partes. Entretanto, o governo constantemente respondeu que a situação era boa.

O AUXILIO A RUSSIA

"Em vista de nossa fraqueza no Extremo Oriente, agora admitida, é licito perguntar: por que o primeiro ministro, ao falar em Mansion House, em novembro, afirmou que estavamos preparados para resistir à agressão?, acrescentando que, "se a paz no Pacifico fosse rompida, as forças americana e britanica naquele mar saberiam responder devidamente ao agressor? Todos os discursos do primeiro ministro davam a impressão de que não obstante a nossa ajuda à Russia e os nossos preparativos na Russia, não ficariam em posição inferior, no Extremo Oriente".

Continuando, o deputado Shinwell declarou: "Alega-se que fomos obrigados a privar o Extremo Oriente de suprimentos, por causa dos compromissos que tinhamos com os russos. Isto é facilmente contestavel. Seria interessante que o governo nos informasse acerca da verdadeira quantidade de material enviado a nossos valentes aliados russos, mas considero duvidoso que tais suprimentos excedam a um milhar de aviões, um milhar de tanques ou o mesmo numero de canhões".

O deputado Shinwell sustentou que "não foi por causa dos pedidos da Russia e da disposição britanica para satisfazê-los que os valentes tropas britanicas tiveram de entregar Hong Kong e que nossos esplendidos soldados estão padecendo tanto na Malaia". Duvidou, em seguida, de que "a campanha da Libia tenha esgotado todos os nossos recursos e de que haja poderosas razões para uma campanha prolongada, lá, e, particularmente para o recuo atual". Pediu, com urgencia, ao primeiro ministro o abandono de sua obstinada atitude no que se refere à coordenação da produção, que deveria dispor de um ministro, presidente do Conselho de Produção, sem deveres departamentais. Igualmente frizou a necessidade de imprimir mais energia em construção de navios, dizendo que ninguem pode subestimar a gravidade da posição naval.

O FILHO DO "PREMIER" IRONIZA OS OPOSICIONISTAS

O major Randolph Churchill, filho do primeiro ministro, que recentemente regressou de uma viagem pelo Oriente Próximo, disse ter ficado maravilhado com a insistencia, o prazer, mesmo, com que Shinwell se referiu a todos os aspectos mais negros da situação e pôde descobrir no progresso da guerra. Igualmente, falou de como os cavalheiros do tipo de Shinwell, e seus companheiros, impediram que o país se rearmasse nos ultimos dez anos.

Em seguida, passou a aludir, com grande ironia, aos varios criticos do governo. Quando se dirigiu ao conde de Winterton e o descreveu como "o palhaço da casa", o conde de Winterton levantou-se e disse: "Não tenho semelhante ambição; minha grande ambição consiste em ser um porta-voz militar, para poder exercitar meu talento natural para a precisão". E o major Randolph Churchill retrucou: "O conde de Winterton acaba de dar um belo exemplo de seu genio para a imprecisão com sua intervenção inadequada e vulgar".

O sr. Randolph Churchill disse que a Camara poderia julgar o conde Winterton melhor do que outros membros do "gabinete fantasma", em virtude de sua experiencia ministerial e pela maneira como se desincumbiu de suas funções de Ministro do Ar. Concluindo, disse:

"Se percebermos que ainda temos de vencer um grande perigo e que este só pode ser vencido pela manutenção da unidade nacional, não tenho duvida de que chegaremos ao final vitoriosamente".

O deputado Jorge Lambert, liberal, perguntou se o Almirantado aprovou o envio do "Prince of Wales" e do "Repulse" a Singapura, caso isso fosse por ele controlado.

TRES DEPUTADOS AFIRMAM VOTAR CONTRA CHURCHILL

O sr. Mac Govern, trabalhista independente, cujo grupo conta com três deputados, disse que ele e seus colegas votariam contra o governo.

O sr. Edgard Granville, liberal nacional, externou a esperança de que o governo possa chegar a mobilizar, totalmente, as reservas da India, e de que o oferecimento feito pelo primeiro ministro aos dominios seja extensivo ao povo da India, de maneira que seus representantes possam sentar-se no gabinete de guerra em Londres. Em seguida, profetizou que o primeiro ministro remodelará o gabinete dentro de três meses, esperando que a grande autoridade e capacidade de sir Stafford Cripps serão reconhecidas, com a sua inclusão no gabinete.

Finalmente, o deputado Granville insistiu em que, se houvesse instituido o gabinete de guerra ha um ano — como ele propusera — agora se faria, com a entrada dos Estados Unidos na guerra, na ofensiva de 1942 e não na de 1943.

Seguiu-se depois, com a palavra o sr. Clemente Attle, que justificou a moção de confiança no governo, depois do que a Camara suspendeu seus trabalhos.

O "premier" WINSTON CHURCHILL

O discurso do "premier" britanico

O primeiro ministro se reporta mais uma vez à viagem que realizou aos Estados Unidos e aos entendimentos que teve com o presidente Roosevelt — A perda do "Principe de Gales" e do "Repulse" — Varios informes

CHURCHILL RESPONDE AOS INTERPELADORES

Louvor à democracia

LONDRES, 29 (H. T.) — Foi sob calorosos aplausos que o primeiro ministro Churchill se levantou para responder aos interpeladores. Disse ele, notadamente:

"Ninguem poderá dizer que este não foi um debate completo e livre. Ninguem poderá dizer que as criticas foram embaraçadas ou rejeitadas. Ninguem poderá dizer que este debate não foi necessario.

Numerosas pessoas pensarão que este debate foi inutil. Mas creio que muito poucas pessoas, depois de um instante de reflexão, colocarão em duvida o fato de que num debate desta importancia, numa epoca de ansiedade e esforços pela guerra, no estado atual do mundo, em face das nossas relações com os outros paises e da nossa propria segurança, tão profundamente em jogo, muito poucas pessoas, creio, colocarão em duvida o fato de que seja necessario encerrar a discussão sem manifestar a expressão solene e formal da Camara sobre o governo e a continuação da guerra.

Em nenhum outro país do mundo, no momento, um governo em guerra não expôs-se a tal debate. Nenhuma potencia ditatorial, em luta pela sua existencia, ousa permitir tal discussão. Esses países não permitem, siquer, a livre transmissão de noticias aos seus povos ou mesmo a recepção de emissões de radio do estrangeiro.

No que concerne à grande democracia norte-americana, o poder executivo não está em relação tão estreita, dia a dia, com o poder legislativo, como o estamos aqui.

O presidente é, em muitos pontos, independente do poder legislativo. E' o comandante em chefe de todas as forças armadas do seu país. Tem a duração do seu mandato fixado de antemão e durante a qual sua autoridade dificilmente poderia ser discutida.

Aqui neste país, a Camara dos Comuns é senhora, em todo o tempo da vida da administração. Contra as suas decisões, não existe senão um unico apelo; o apelo à nação. E este apelo é muito dificil de ser feito em tempo de guerra, como agora, com ataques aéreos, como os atuais, com a invasão sempre possivel.

Por isso é que declaro que a Camara dos Comuns tem grande responsabilidade. A ela cabe pelo imperio e pela causa do mundo, produzir uma administração eficaz, pela qual colocará o governo em minoria ou o apoiará nas suas imensas tarefas e nos sofrimentos que tem a suportar.

Eu, pessoalmente, tenho grande necessidade desse auxilio no momento, e estou certo de que ele me será concedido, de forma a me proporcionar incentivo e conforto, bem como a linha de conduta e sugestões.

Lamento não ter podido assistir aos debates completos. Li as atas completas dos debates, salvo as que ainda não foram impressas. Estou pronto a aproveitar, inteiramente, todas as diretrizes construtivas que foram apresentadas, mesmo as que partiram dos setores contrarios ao meu governo.

VISITA À AMERICA

Durante a minha visita à America, ocorreram acontecimentos que modificaram de maneira decisiva a questão de criar o Ministerio da Produção. O presidente Roosevelt nomeou o sr. Donald Nelson para dirigir toda a produção norte-americana. Todos os recursos dos nossos dois paises estão agora postos em comum, no que concerne à tonelagem mercante, munições e materias primas e orgão semelhante ao criado nos Estados Unidos, será criado aqui. Não posso dizer exatamente se sobre as mesmas linhas, mas baseado em linhas similares. Esse departamento deve ser criado, se o trabalho harmonioso e completo entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos deve ser agora mais elevado.

Durante algumas semanas, estudei atentamente esse ponto e as opiniões manifestadas na Camara dos Comuns — embora não partilhe completamente de todos os motivos expostos — não fizeram senão reforçar a conclusão com que regressei dos Estados Unidos. Não desejo antecipar os conselhos que julguei do meu dever submeter ao rei.

Estive na obrigação, ha 2 dias, de infligir à Camara uma longa declaração, que me causou grande trabalho e aborrecimentos, independente das noites em claro para prepara-la. Não tenho o minimo desejo de lhe acrescentar o que quer que seja, particularmente importante. Não me é possivel responder a todas as questões suscitadas no decorrer dos debates. Frisei, varias vezes, a situação desvantajosa em que me encontro, em comparação com os chefes das outras nações encarregados da conduta da guerra, tendo de fazer tão numerosas declarações publicas e de correr o risco de dar explicações uteis ao inimigo.

A presença de importantes forças nas nossas ilhas e o estabelecimento de uma das maiores cabeças de ponte entre nós e o novo mundo, constitue um fator contrario à invasão, no momento exato em que uma invasão destas ilhas figura como ultima esperança da vitoria total para Hitler. E' isto constitue a unica e ultima esperança da vitoria total para a Italia.

AUSTRALIA E NOVA ZEELANDIA

No tocante ao que certos membros da Camara declararam sobre a Australia e a Nova Zeelandia, afirmo que ordenei a remessa de divisões bem equipadas para essas ilhas, tão facil e rapidamente quanto nos permitir o reabasticimento em armas e munições, procedente dos Estados Unidos o reabastecimentos serão expedidos, diretamente, para o outro lado do globo — a Australia e a Nova Zeelandia — afim de enfrentar o perigo, sem fazer qualquer mal ao sr. De Valera, e, ao contrario, causar-lhe bem. Isso oferece, na verdade, proteção à Irlandia do Sul e de forma geral não podia acontecer de outro modo. Estou certo de que a Camara achará essas razões, ou a maioria delas, solidas e justas.

O curso destes debates foi desviado principalmente para a falta de preparação britanica, afim de enfrentar o assalto do nosso novo adversario, que atira contra nós todo o peso das suas energias e a sua furia, na Malasia e no Extremo Oriente.

Não pretendo, naturalmente, dizer que não houve erros ou faltas inevitaveis e que melhor previsão poderia ter sido demonstrada na utilização dos nossos recursos.

CHURCHILL RECONHECE QUE HOUVE ERROS

Assumo inteira responsabilidade pelas disposições estratégicas gerais, o que, entretanto, não quer dizer que escandalos e erros de funcionarios não serão julgados e ficarão cobertos pelo apoio geral.

Não quero certamente dizer que não foram cometidas faltas, pelas quais o governo é censurado, mas depois disso a Camara não deve ser levada a supôr que mesmo se tudo tivesse sido feito, o que é raro em tempo de guerra, teria havido diferença decisiva no tocante aos pesadissimos revezes britanicos, que se seguiram a nossa perda temporaria do controle naval no Pacifico, combinada com o fato de estarmos igualmente empenhados na batalha, em outra região.

Mesmo se isso não bastasse — porque mesmo antes do ataque de Pearl Harbour, ha 8 ou 9 meses, a nossa posição defensiva na Malasia havia ficado seriamente reduzida com a entrada japonesa na Indo-China Francesa e o estabelecimento de suas importantes forças em bases preciosas.

Mesmo quando encontrei o presidente Roosevelt, ao largo de Terranova, a invasão do Sião parecia iminente e provavel. Foi unicamente em virtude das medidas adotadas pelo presidente, após nossas conversações, que esse ataque teve de ser adiado por tanto tempo.

Em outras circunstancias, se não estivessemos tão inteiramente empenhados na Europa e no vale do Nilo, teriamos nós proprios desfeitos a possibilidade da invasão japonesa na Indo-China com a resistencia fortissima.

Ademais, no momento em que o Japão começou a construir poderoso exercito terrestre e aéreo na Indo-China, não nos encontravamos em posição de agir. Si tivessemos entrado em guerra com o Japão para deter a marcha japonesa e seu estabelecimento, ás portas da peninsula da Malasia e de Singapura, teriamos talvez de lutar durante longo tempo sozinho, contra o ataque aos nossos estabelecimentos e nossas possessões nessas regiões orientais.

Como o disse na terça-feira, nunca tivemos poderio para combater sozinhos contra a Alemanha, a Italia e Japão. Tivemo, pois, de assistir à marcha dos acontecimentos, com ansiedade, enquanto as concentrações japonesas aumentavam e, de outra parte, os Estados Unidos se aproximavam gradualmente da guerra.

Não se deve supor que continuas entrevistas deixaram de ser realizadas, entre os interessados. Foi mantido contanto com a Australia, a Nova Zeelandia e igualmente com os Estados Unidos. Tudo marchava, mas ainda restavam a ser encontrados os meios para enfrentar o perigo. Ser-nos-ia licito, nesse intervalo, independentemente de preucações secundarias tomadas e a tomar, recusar nosso auxilio em munições à Russia? Parte do que foi enviado à Russia não nos teria posto em segurança, porque isso não era possivel; não teria colocado em melhor estado de preparação do que se achavam a Malasia e a Birmania.

RESPOSTA DO SR. SHINWELL

Relativamente às cifras dadas pelo sr. Shinwell, a Camara não vai ouvir minha confirmação nem meu desmentido, mas a metade do que mencionou ter-nos-ia colocado em melhor situação, teria satisfeito os desejos de sir Robert Brooke Popham, que tão a miude nos pedia reabastecimento de todos os engenhos que não possuiamos.

Não fizemos tal redução e creio que a vasta maioria da opinião, em todas as partes da Camara e do país aprova a nossa decisão, agora, mesmo depois dos acontecimentos, como a aprovou na época, vendo as graves consequencias que dela resultariam.

Estou inteiramente de acordo com o sr. Winterton, sobre a importancia vital da estrada da Birmania e da necessidade de lutar por todos os meios, no sentido de manter estreito contacto com o exercito chinês e seu esplendido marechal Tchang-Kai-Shek. O sr. Winterton póde ficar certo de que nada impedirá a utilização das forças indus nesse setor, salvo sua utilização em outros teatros de operações e contra dificuldades a que estamos sujeitos.

Independentemente da questão da Russia, o que se passou relativamente á Libia? Que razões impuzeram nesse setor, como centro de operações necessarias transportes ainda mais importantes, para enfrentar o que parecia ser um ataque contra o Cáucaso, procedente do norte? Parecia que era o unico ponto onde poderiamos abrir a segunda frente contra o inimigo. Todos se lembrarão da impaciencia natural e apaixonada que a nossa inatividade prolongada suscitou nos nossos corações.

SINGAPURA

Chegou agora á batalha de Johore. Não posso predizer como evoluirá essa batalha ou como se desenrolará o ataque contra a ilha de Singapura. Mas posso afirmar que o fluxo continuo de reforços de aviões e tropas para a ilha, continua ha varias semanas. Todas as tropas marcharam, alguns dias e mesmo algumas horas depois da declaração de guerra do Japão. Para resumir, declaro que todas as decisões principais de estrategia e politica para auxiliar a Russia, ao lançar a nossa ofensiva na Libia e aceitar as consequencias do nosso estado de fraqueza no teatro então em paz no Extremo Oriente, eram justificadas e serão julgadas como tendo representado um papel util na marcha geral da guerra, o que não é nada invalidado pelas infelicidades navais imprevistas e as pesadas perdas que tivemos de sofrer e sofreremos no Extremo Oriente.

Era politica do Gabinete de Guerra e do Comité de Defesa do Estado Maior Naval, criar no Oceano Indico, tendo como base Singapura, uma esquadra de batalha para agir, como esperamos, em cooperação com a frota dos Estados Unidos, para proteção geral das nossas aguas no Extremo Oriente.

Não posso dizer como esses planos são encarados neste momento, mas a Camara pode estar certa de que nada foi deixado de lado para cobrir as pesadas perdas sofridas.

A PERDA DO "PRINCIPE DE GALES" E "REPULSE"

Indagou-se, com razão, se quando enviados ao Extremo Oriente, o "Principe de Gales" e o "Repulse" não foram convenientemente protegidos. A resposta a essa pergunta de que a decisão em enviar esses navios ao Extremo Oriente foi tomada na esperança inicial de impedir a entrada do Japão na guerra, ou pelo menos impedi-lo de remeter comboios ao golfo de Sião, em virtude da forte posição mantida, então, pela frota norte-americana nas ilhas Hawaii.

Após fortes e minuciosos estudos, ficou decidido, em virtude da importancia da posse das aguas do Extremo Oriente, a remessa de navios capazes de atacar e afundar qualquer unidade isolada inimiga. Os norte-americanos não tinham, nessa época, um couraçado disponivel. Foi então enviado o "Principe de Gales". Ademais, era o unico navio disponivel na época e capaz de chegar rapidamente a essa região, afim de enfrentar a situação.

Em caso algum subestimamos o perigo e as infelicidades grandes e pequenas que nos aguardam, mas ao mesmo tempo devo declarar que minha confiança jamais foi tão grande, quanto [illegible], e que levaremos este conflito ao seu termo, de forma proveitosa para os interesses do nosso país e do futuro do mundo. Que cada homem proceda, agora, de acordo com o que julgar constituir seu dever, em harmonia com o seu coração e sua consciencia".

* * *

LONDRES, 29 (H. T.) — Após o apelo de sir Roger Ketes em favor do primeiro-ministro, a Camara dos Comuns, como se sabe, aprovou por 464 contra 1 voto de confiança no governo.

Apenas o sr. M. J. Maxton, votou contra.

O primeiro ministro Churchill recebeu, sorridente, o voto de confiança e deixou a Camara sob calorosos aplausos.

O que a California gasta anualmente nas suas estradas

NOVA YORK, (N. T.) — Para que mais de tres milhões de automobilistas que transitam pelas estradas do Estado da California, possam tirar o maior proveito dos progressos que o automovel moderno representa, no ponto de vista de comodidade, segurança e velocidade, esse Estado gasta anualmente cerca de 42.000.000 de dolares na sua rêde de estradas, que abrange conjuntamente 22.500 quilometros.

A população do Estado da California consiste em aproximadamente 6.000.000 de almas, e, não obstante, em 1939, ano a que se referem os ultimos dados de que dispomos, encontravam-se inscritos ali 2.642.006 autos — entre carros e caminhões —, sendo esse o maior algarismo total registado até então em qualquer dos Estados desta republica. Além disso, circulam anualmente nas estradas da California, 300.000 automoveis procedentes de outros Estados da União.

Para que esses veiculos possam percorrer os 1.300 quilometros, da costa do proprio Estado, e os desfiladeiros cuja altura oscila entre 2.000 e 3.000 metros, e transitar pelos desertos meridionais ou pelas vias que ligam as grandes cidades, o Departamento de Estradas faz esforços para melhorar e modernizar, continuamente, as estradas principais e secundarias do Estado.

O Departamento em questão dedica a essa obra, todos os anos, cerca de $11.000.000 para a conservação das estradas, cerca de $5.000.000 para pontes e nivelamentos, e cerca de $26.000.000 para trabalhos diversos, para o direito de passagem, e para a investigação cientifica, administração, etc..

Na construção da rêde de estradas do Estado, o Departamento de Estradas da California teve que lutar com maior variedade de condições topograficas e climatologicas que a que existe em qualquer outro Estado da Republica. Na costa da California — para limitarmo-nos a essa parte do Estado — existe a maior variedade topografica, desde largas praias até montanhosas escarpas que se enterram no mar. Os espaçosos vales dos rios Sacramento e San Joaquin contêm terras tipicamente proprias para a agricultura, rodeadas, a oeste, pela semi-estéril cordilheira do litoral, e a éste, pela alta serra coroada de neve.

Através da acidentada formação geologica que essa serra constitue, abriram-se passagens por entre as rochas. As dunas do Vale da Morte e do grande Deserto de Majave, onde as torrenciais aguaceiras do verão destruiram por completo grandes trechos de estradas, têm posto à prova as aptidões de todo o pessoal de engenheiros do referido Departamento.

[illegible] da multidão de obstaculos naturais que se opõem à construção de vias retas, e que minam as obras já terminadas, foi possivel construir ali uma grande rêde de estradas perfeitas, pelas quais passa uma corrente continua de veiculos automoveis, quer dedicados a atividades comerciais, quer a viagens de recreio.

Com o proposito de tornar possivel a construção dessas estradas, com absoluta segurança, o referido Departamento de Estradas leva a cabo uma intensa investigação cientifica no campo da pratica, e pacientes provas de laboratorio, com os materiais de construção, em relação com as diversas condições geologicas, em todos seus grandes projetos.

40.000 caminhões por ano

LONDRES, 29 (U. P.) — Lord Bearverbrook, ministro sem pasta, declarou, num discurso transmitido pela "B. B. C.", que em fins de 1942, a Grã Bretanha começará a produzir 40.000 canhões por ano.

Acrescentou que, particularmente, acreditava que a fabricação naval de canhões, a partir daquela época, será de 45.000.

O sr. Lutero Vargas recebido pelo Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 29 (R.) — O sr. Lutero Vargas, filho do Presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas, acompanhado do embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, foi recebido pelo Presidente Roosevelt, na Casa Branca.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Josefina, filha do sr. Manuel Vergueiro, negociante nesta praça, e da sra. d. Antonia Vergueiro; Carmen, filha do sr. Italo Miani e da sra. d. Zezé Miani; Eglé, filha do sr. Francisco Bannitz e da sra. d. Elisa Bannitz; Arlete, filha do sr. Rubens Calubi Silva.

MENINOS — Otaviano, filho do tenente-coronel Otaviano G. da Silveira e da sra. d. Cença Pereira da Silveira; Nesso, filho do sr. Nesso Rocha e da sra. d. Iolanda Sampaio Rocha; Laerte, filho do sr. Vitorio Zanotto e da sra. d. Judite Zanotto; Luiz Marcelo, filho da sra. d. Lila Martins Ferbone; Roberto, filho do dr. Jacinto de Barros; Otacilio, filho do sr. Fabio Faria da Veiga.

SENHORITAS — Lucia, filha do sr. Silvestre Rodrigues Santa e da sra. d. Laurinda Rodrigues; Nair, filha do sr. Ernesto Fernandes e da sra. d. Antonieta Fernandes; Idalina, filha do sr. Silvio Ferri e da sra. d. Constantina Ferri; Lucilia, filha do sr. João Crispim da Fonseca; Maria, filha do sr. Francisco J. Ribeiro da Rocha; Madalena, filha do sr. Felicio Scavone; Lucilia, filha do sr. Fernando Dente; Maria de Lourdes, filha do sr. Alberto Sales e da sra. d. Francisca Pacheco Sales.

SENHORAS — D. Maria Brussolo, esposa do sr. Humberto Brussolo; d. Leonor da Cunha Morais, esposa do sr. Carlos Leite de Morais, funcionario dos Correios e Telegrafos de S. Paulo; d. Gema Fleury, esposa do sr. Gumercindo Fleury, nosso confrade de imprensa; d. Josefina B. Romano, esposa do sr. Mario Romano; d. Helena Medici Cretella, esposa do sr. Francisco P. Cretella, d. Leticia Ferré de Carvalho, esposa do sr. Augusto Carvalho, residentes em Osasco.

SENHORES — Atiliano Martins Correia, funcionario da Secretaria da Agricultura; Manuel de Morais Henrique, funcionario do Banco do Brasil; Agostinho Laurito; Alberto Bresser Monteiro; Alipio Ferraz; Avelino do Amaral Camargo; Helio Alemberi; João A. de Matos; José Bergamo; José Parada Gonçalves; Mario Chiorino; Osvaldo Prisciliano de Carvalho; dr. Ribas Marinho; Rodolfo Alexandre Schneider; dr. Roldão Lopes de Barros; dr. Tito J. Pepanella; Geraldo Alves Gomes; Nicola Campanella; Dimas Rocha; José Ruiz; dr. Geraldo Nosé; dr. João Martinho Ferreira Gomes, agente fiscal do imposto de consumo neste Estado.

CEL. ARTUR DA GRAÇA MARTINS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel reformado da Força Policial do Estado, Artur da Graça Martins.

Oficial dos mais cultos, com uma série de assinalados serviços á causa publica, em sua longa e brilhante carreira, muitas serão, por certo, as homenagens de que o distinto aniversariante será alvo, na data de hoje.

CEL. BRASILIO RAMOS

Festeja hoje sua data natalicia o sr. coronel Brasilio Ramos de Toledo e Silva, diretor geral aposentado da secretaria da antiga Camara dos Deputados.

Funcionario dos mais capazes e eficientes, que, durante mais de quarenta anos, prestou assinalados serviços ao Estado, a sua vida tem sido um exemplo de operosidade, pelo que deverá ser muito cumprimentado, pela passagem da festiva data.

DR. LICURGO DE CASTRO SANTOS

Vê passar hoje sua data natalicia o dr. Licurgo de Castro Santos, ilustre Prefeito Municipal de Assis e elemento de grande destaque e projeção na zona da Alta Sorocabana.

Na direção dos destinos do municipio de Assis, o distinto aniversariante vem realizando uma série de uteis e relevantes serviços, impondo-se á estima e consideração de seus concidadãos.

Dr. Licurgo de Castro Santos

Ex-presidente do Diretorio local do antigo Partido Republicano Paulista, ao qual serviu com dedicação e desprendimento, o dr. Licurgo de Castro Santos destaca-se por elevadas qualidades de inteligencia e de coração, que, aliadas a grande capacidade de trabalho, tornaram sua pessoa geralmente benquista e admirada.

Muito justas, portanto, serão as provas de estima e apreço que hoje terá oportunidade de receber, pelo transcurso da festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Paulo Eduardo, filho do sr. Irei Simão Taliba e da sra. d. Vera W. Simão Taliba.

NUPCIAS

ENLACE JORGE-HAGGE

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o casamento do sr. Alfredo Hagge, filho do sr. Abrão Hagge e da sra. d. Isaias Hagge, com a srta. Lucia Jorge, filha do sr. Abrão Jorge e da sra. d. Matilde Jorge.

ENLACE NOGUEIRA-FERNANDES

Realizou-se ontem, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. José Pereira Fernandes, filho do sr. Domingos Fernandes Alonso e da sra. d. Olivia Pereira Fernandes, com a srta. Estela Rozo Nogueira, filha do sr. Nabor Nogueira, já falecido, e da sra. d. Leontina Arruda Rozo Nogueira.

No ato civil foram padrinhos, do noivo, o sr. Davi Guimarães e senhora, e, da noiva, o sr. Dagoberto Carneiro Filho e senhora; no religioso, do noivo, o dr. Lelio Piza Filho e senhora, e, da noiva, o dr. José da Silva Teles e senhora.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL REALE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Miguel Reale vão lhe oferecer, amanhã, ás 13 horas, no Automovel Clube, um banquete pela sua dupla investidura de catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e no alto cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha prof. J. Soares de Melo, prof. Candido Mota Filho, prof. Canuto Mendes de Almeida, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, prof. Ciro de Rezende, dr. Joaquim Pennino, dr. Filomeno Costa, dr. Ernani Coelho, dr. Marcel Teixeira da Silva Teles e dr. José Martiniano de Alencar.

As adesões são recebidas até hoje, pelos telefones 2-2570 — 3-4426 — 2-6905 e 3-6131, ramal 53 — 1.o Oficio Criminal.

DR. JOSE' MARIA D'AVILA

Realiza-se amanhã, ás 13,30 horas, no Hotel d'Oeste, o almoço que colegas, amigos e admiradores e a Associação dos Funcionarios de Cartorio oferecem ao dr. José Maria d'Avila, em homenagem pela sua atuação em pról da classe dos escreventes de Cartorios.

Os ultimos ingressos para esse almoço devem ser retirados até hoje, á tarde, no cartorio do 17.o tabelião, com Thales C. Leite, á rua Felipe de Oliveira, 32.

PROF. LUIZ CINTRA DO PRADO

Realiza-se amanhã, ás 12,30 horas, no salão do Clube Comercial, o almoço em homenagem ao prof. Luiz Cintra do Prado, que colegas, amigos e admiradores lhe oferecem em regosijo pela sua recente nomeação para diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

As adesões continuam a ser recebidas na secretaria do Instituto de Engenharia, ou pelo fone: 2-5614.

MINISTRO ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Realiza-se domingo, ás 12,30 horas, no Esplanada Hotel, o grande banquete que São Paulo oferece ao dr. Alexandre Marcondes Filho, em regosijo pela sua investidura no cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

A esse agape deverão comparecer cerca de 800 pessoas, entre as quais altas autoridades do Estado, personalidades de projeção do Governo Federal, que viajarão para esta capital especialmente para esse fim, representações de classe, a mocidade universitaria de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do Ministro Marcondes Filho.

Integram a comissão de honra dessa homenagem as seguintes pessoas:

Dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior; dr. Coriolano Góis, Secretario da Fazenda e do Tesouro; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal de S. Paulo; dr. Carlos Cirilo Junior, dr. José Adriano Marrey Junior, Antonio Feliciano, dr. Artur P. de Aguiar Whitaker, dr. José Oliveira Costa e dr. Miguel Reale, do Departamento Administrativo; dr. Candido Mota Filho, diretor do D. E. I. P.; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; professor Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Estado de São Paulo; dr. Jorge Americano, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; dr. Paulo de Oliveira Costa, presidente da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. José Maria Lisbôa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; e sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

Comissão Organizadora — Prof. Rubião Meira, prof. Cesarino Junior, drs. Casper Libero, Cesar Lacerda Vergueiro, Alarico Caiubi, Epitacio Pessoa Sobrinho, Eurico Sodré, Osvaldo Reis Magalhães, Cori Gomes Amorim, Silvio Margarido, Guilherme Abreu Leite Vidal, Geraldo Russomano, João Batista de Souza Filho, Luiz Mezavilla, José Armando Afonseca, Rui Azevedo Sodré, Osmar Muniz Pimentel, Osvaldo Mariano, Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Filho, Pedro Romero, Francisco Teixeira da Silva Teles, Benedito Galvão, Felix Guizard, Paulo de Camargo, Antonio Carlos Guimarães, Alcides da Costa Vidigal, Valdemar Teixeira de Carvalho, Pelagio Lobo, Aureliano Duarte, Dimas de Oliveira Cesar, Hernani de Camargo Viana, Nebridio Negreiros, Antonio Silvio Cunha Bueno, padre Saboya de Medeiros, Mario Romeu De Lucca, Salim Arida, Francisco Eumene Machado, Decio Ferraz Alvim, Vasco Alvim Coelho, Ubirajara Zogaib, Ismael de Camargo.

Rio de Janeiro — Drs. André Carrazzoni, Cassiano Ricardo e Cezar Martins Pirajá.

Deram suas adesões até esta data as seguintes entidades e pessoas: Associação Comercial de São Paulo, Associação Comercial de Campinas, Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, Associação dos Empregados do Comercio de São Paulo, Antonio Rodrigues Alves, Antonio Constantino, dr. Aguiar Whitaker Americo Bologna, Armando Brussolo, Antonio Ferreira, Alfredo Aloe, Arual Antonio dos Santos, Artur de Paula Maudonnet, Alaide Borba, Aquiles Ribeiro Filho, Adolfo Lombardi, Artur Sampaio Moreira, Aziz Semi, Artur Antunes Maciel, Antonio Cicero Ribeiro Arantes, Acacio Lourival de Morais, Antonio Alves Moreira Neto, Alexandre Eduardo, Armando Sestini, Arturo Apollinari, Almirio de Campos, Aloisio de Faria Coimbra, Alexandre Macedo Soares, Agostinho Alvim, Altino Washington de Faria, Antonio Paiva Foz, Antonio Cintra Gordinho, Abilio Jordão Magalhães, Alcides Leme, Aurelio de Moura, Alcindo Mouri, Augusto Meireles Reis Filho, Antonio Renato Pais de Barros, Antonio G. S. Capriglione, Aluizio Adolfo Barroso, Armando da Silva Prado, Alvaro Silva Novais, Benedito Galvão, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bernardo de Oliveira Bica, Benedito Galvão Neto, Banco Nacional Ultramarino, Bernardi Leonard, Centro dos Estivadores de Santos, Carlos Joel Nelli, Correia Junior, Carlos Longo, Carlos de Souza Nazarete, Chiquinha Rodrigues, Carlos Ferreira Onofre, C. Teles Souza, Carlos Ferrone Ferreira, Carlos Galo Filho, comendador Carlos Paves, Carlos Pacheco Fernandes, Carlos Alberto Porto, Carlomano Coelho, Circulo Operario do Ipiranga, Clodomiro Carneiro, Carlos Tonani e Cia. Ltda., Cia. Metropole de Seguros, Carlos Reis Magalhães, Carlos Alberto Vila, Cassio Vidigal, Carlos Vasquez, Casa Bancaria Nova Era, Dimas de Oliveira Cesar, Decio Ferraz Alvim, Domingos Sostesor, Durval Marcondes, Eurico Sodré, Egon Felix Gottschalk, Elcio Silva, Empresa Construtora Universal Ltda., Edward Lynch, Euclides Porta de Souza, Emilio Areuri, Ernesto Muller, Eduardo Vergueiro de Lorena, Federação das Industrias de São Paulo, Federação Comercial de São Paulo, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, Federação dos Sindicatos dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, Federação das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo, Federação dos Circulos Operarios de São Paulo, Fabrica de Tecidos Tatuapé, Francisco Glicerio Neto, Fernando Rudge Leite, Francisco W. Krug, Feline Ferreira Onofre, Frigorifico Wilson do Brasil, Flavio Rudge Bastos, Francisco Cintra Gordinho, Ferdinando de Almeida, dr. Franchini Neto, Fernando Prado, Gabriel da Veiga, Gumercindo de Fleury, Gustavo Tonato, Geraldo Souza, Galeno Revoredo, dr. Horacio Lafer, Hilda Canton, Helio R. Junqueira Caldas, Hamilton Prado, Hilario Freire, Humberto Danton, Henrique Nogueira, Henrique Villaboim, Hernani Campos Seabra, Henrique Doria de Vasconcelos, Heladio Capote Valente, Hugo Celidonio, Haroldo Longo, Henrique Bastos Filho, Haroldo Hirt, Instituto do Direito Social, Irene Perice, Ismael Ribeiro, José Carlos Ribeiro do Vale, J. M. Mac-Dowell da Costa, padre João Batista de Carvalho, João Brito, João Souza Macedo, José Medugno, Josué Vecchi, José Nunes, Jaime Ataliba Leonel, José Ataliba Leonel, Julio de Oliveira de Estes, José J. Albino Pereira, João Tosato, Antonio Carlos Fonseca, José Carlos Afonseca, José Matos Barros, Jugurta Argiaga, consul J. de Magalhães, J. J. Pereira Braga, Joaquim Prado de Morais, José Maria Cabalo Campos, José Paranhos do Rio Branco, Joaquim Canuto de Oliveira, Justino Pitombo, Luiz Guimarães, Leonardo Pinto, Luiz Silveira, Laurindo Shampato, Luiz Ferreira Pires, Leonardo Ribas Marinho, Lycurgo Leite Filho, Luiz Vazone, Lauro Gomes, Luiz Aperti, Leopoldo Afonseca, Lauro Muniz Barreto, Luiz Muniz Barreto, Luiz Artur Varela Neto, Luiz Feital de Lemos, Luiz Lopes Coelho, Luiz Monteiro, dr. Milton Voss, com. Mario Guastini, dr. Miguel Arco e Flexa, Manuel Alves Dias, Mario Lindenberg Monteiro, Manuel Pereira, Mario Carneiro da Cunha, Mario Freire, Manuel Paulo Taveira, Mario Cintra Leite, Manuel Góis, Mario Audrá, Menotti Del Picchia, M. P. Siqueira Campos, Nebridio Negreiros, Newton Marcondes Napoleão Lorena, Nestor Alberto Macedo, Nelson Fernandes, Nelson Luiz do Rego, Nelson Mota, Oscar Tollens, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Orlando Nasi, Omar Roberto Vergara de Oliveira, Oscar de Oliveira Carvalho, Othon Alves Barcelos Correia, Osvaldo Reis Magalhães, Orval Cunha, Oscar do Amaral Spilborghs, Osvaldo Vila Verde, Osmar Fonseca, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Pedro S. Magalhães, Pedro Monteleone, Paulo Buarque, Plinio Ribeiro da Silva, Paulo Vergueiro Lopes Leão Palma, Pario de Abreu Pereira, Paulo Cursino de Moura, Paulo Amaral de Melo, comendador Pereira Inacio, Paulo Espindola Aquino, Pedro Candia, tenente Porfirio da Luz, R. Thiolier, Ruffino Camargo Guarnieri, Rodrigues Melo, Rui Prado, Rodolfo Keirz, Ricardo Gomes, Rubens Clausset, Ricardo Keffer, prof. Raul Briquet, Raul Jordão de Magalhães, Ribas Marinho, Renato Paes de Barros, Sindicato de Construções Civis de Grandes Estruturas, Sindicato de Vidros e Cristais, Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato de Chocolate, Cacau e Balas, Sindicato de Construções Civis de Pequenas Estruturas, Sindicato de Artefatos de Papel e Papelão, Sindicato de Artefatos de Borracha, Sindicato de Cervejas e Bebidas em Geral, Sindicato de Adubos e Colas, Sindicato de Rezinas Sinteticas, Sindicato de Perfumaria e Produtos de Toucador, Sindicato de Pentes e Botões, Sindicato de Artefatos de Ferro e Metais, Sindicato de Torrefação e Moagem de Café, Sindicato de Alfaiataria e Roupas para Homens, Sindicato de Preparados e Produtos Farmaceuticos, Sindicato de Produtos Quimicos para Fins Industriais, Sindicato de Tinturaria do Vestuario, Sindicato de Estopa e Cordoaria, Sindicato de Vinhos de Jundiaí, Sindicato de Galvonoplastia e Niquelação em Metais, Sindicato de Moveis de Vime, Sindicato de Estamparia em Metais, Sindicato de Assucar, Sindicato da Industria do Milho, Sindicato de Panificação e Confeitaria, Sindicato de Ceramica e Construções, Sindicato de Calçados, Sindicato de Construções e Montagem de Veiculos, Sindicato de Serralheria, Sindicato de Massas Alimenticias, Sindicato dos Corretores de Fundo Publicos, de Santos; Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas, Sindicato dos Bancarios de São Paulo, Sindicato dos Empregados, Vendedores e Viajantes do Comercio, Sindicato dos Hoteis e Similares de Campinas, Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas, Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos, Sindicato dos Operarios no Serviço Portuario, de Santos, Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares São Paulo, Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Hoteis de Santos, Sindicato dos Empregados no Comercio Armazenador de Santos, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de São Paulo, Sindicato Textil do Estado de São Paulo, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de São Paulo, Sindicato Textil do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, Sindicato Medico de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga, de Santos, Sindicato das Empresas de Garages de Santos, Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga de Santos, Sindicato das Empresas Ferroviaria de São Paulo, Sociedade Anonima Moinho Santista, Sindicato dos Carvoeiros e Similares, Sindicato dos Comerciarios de São Paulo, Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres; Sindicato de Madeira do Interior do Estado de São Paulo, Sindicato dos Graficos de São Paulo, Sindicato dos Operarios em Construções Civis, Sindicato das Cias. Seguros, Sindicato dos Corretores de Mercadorias de São Paulo, Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Agencias Cinematograficas, Sindicato dos Ensacadores, Carregadores e Trabalhadores dos Armazens de Café, Sindicato dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo, Sindicato dos Feirantes de São Paulo, Sindicato dos Ferroviarios da S. P. R., Sindicato dos Floricultores de São Paulo, Sindicato dos Garagistas e Similares de S. Paulo, Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares, Sindicato dos Musicos Profissionais, Sindicato Odontologico Paulista, Sindicato dos Empregados em Frigorificos, Sindicato dos Operarios Metalurgicos de São Paulo, Sindicato dos Operarios Padeiros e Confeiteiros de São Paulo, Sindicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores e Congeneres, Sindicato Patronal da Industria Ceramica e Pó de Pedra, Sindicato Patronal das Industrias de Malharia, Sindicato dos Proprietarios de Açougues de São Paulo, Sindicato dos Proprietarios da Lavoura de Legumes e Similares de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores Graficos de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Vidro, Cristais e Espelhos, Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, Sindicato dos Economistas de São Paulo, Sindicato do Comercio Atacadista de Maquinismo em Geral, Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construções, Sindicato da Industria da Extração de Fibra Vegetais do Descaroçamento do Algodão no Estado de São Paulo, Sidicato das Industrias Mecanicas de S. Paulo, Sindicato dos Representantes Comerciais de São Paulo, Sindicato dos Logistas do Comercio de São Paulo, Sindicato dos Quimicos de S. Paulo, Sindicato dos Musicos Profissionais de São Paulo, Sindicato das Cias. de Seguros e Capitalização de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empressas Ferroviarias de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores da Ceramica, Louça, Pó de Pedra e Porcelana de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Sebastião Saraiva, Samuel Ribeiro, S. M. Bandeira de Melo, Silvio Luciano de Campos, Silvio de Campos Filho, Simões Carvalho, Silvio Ognibene, Sebastião Ferreira Alves, Sociedade Anonima Industrias Reunidas F. Matarazzo, Teofilo Ribeiro de Andrade, União dos Lavradores de Algodão, Marquez e marqueza Vitorio Alfieri di Sosteno, Vitorio Fazano, Vicente de Paulo Almeida Prado, Walter Pereira de Queiroz, Walter Belllan, Valdomiro Lobo da Costa, Valdemar Teixeira de Carvalho, Altino Arantes, Heitor Penteado, Mario Tavares, Hildebrando Teixeira, e os estudantes Alberto Raul Martines, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz"; Asdrubal Nascimento, presidente do Centro Academico Ciencias Economicas; Afonso Baccari, Argos Meireles, Alberto Lang, Anisio Azevedo Barreto, Ademar Spallini, Antonio Viana, Antonio Vieira Costa, Bindo Guida Filho, Cesario Nogueira Cabral, presidente do Centro Academico de Medicina Veterinaria, Cid Silva, Campos Sales, Cid Navajas, Danton Castilho Cabral, Douglas Michalany, Dinoberto Chacon de Freitas, Edesio Santoro, presidente do Centro Academico de Educação Fisica; Evaristo Pam Gomes Flavio Ferraz, Fernando Jacob, Fernando Melo Bueno, Fabio Marcondes Homem de Melo, Francisco de Paula Campos de Oliveira, Fernando José Fernandes, Frontino Guimarães, Fernão de Barros Monteiro, Fuad Alassal, Feres Secaf, Fernando Contro, Geraldo Sandoval Marcondes, presidente do Centro Academico "25 de Janeiro"; Guilherme Osvaldo Arbenz, José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U.; Joaquim Procopio Araujo, João F. Andrade, José Julianeli, presidente do Centro Academico Pereira Barretto, Geraldo Pinto Vaz, José Maria Guimarães D'Eça, José Luiz Flaquer Neto, João Sesso, José Jacinto Legaspe, Jorge Arida, Joaquim Franco Garcia, João Batista de Freitas Malheiros, João Pereira Ferraz, Jordão Vecchiatti, Jurandir Cesar, José Lourenço, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia; José Severo de Camargo Pereira, João Belini Bursa, João Batista Fernandes, João Rienzo, José Abbud, Lincoln Veras Werner, Luiz Berthet, Marcos Pernambuco, Mario Pernambuco Filho, Mario Guastini Filho, Maximiliano de Barros Coelho, Mario Andreucci, Milton Santos Pinto, Nelson de Souza, vice-presidente do Centro Academico de Criminologia; Osvaldo Sanz-Duro, Osvaldo Vale Cordeiro, Osvaldo Mesa Campos, Paulo Eugenio Sampaio, Paulo Cretela, Plinio Candido de Souza Dias, Pedro Cafaro, Rui Homem de Melo Lacerda, representante dos alunos junto ao Conselho Universitario; Rui Orlandini de Matos, presidente eleito do Centro Academico de Medicina Veterinaria; Rubens Meira Romeno, Rubens Xavier Guimarães, Roberto Barbosa, presidente da FUPE; Simeão Sobral, Tito Livio Fleury, Vidal Moreira, Vasco Elias Rossi, Wladimir Rheder, Walter Fonseca, presidente do Centro Academico "Horacio Lane"; Zwinglio Ferreira, e mais as pessoas: Morvan Dias Figueiredo, Antonio de Souza Noschese, Teofilo Olinto de Arruda, Egidio Bianchi, Mariano J. M. Ferraz, Joaquim Gabriel Penteado, Ivo Ferreira da Silva, Rubem de Melo, Luiz Ferreira Pires, José de Assis Ribeiro, Pedro de Assis Ribeiro Carlos Eduardo de Azevedo, Eduardo Jafet, Fabio da Silva Prado, Francisco Dal Pont, Luiz Vicente Casserino, Luiz Forte, Benjamim Ribeiro, Orlando Augusto de Toledo, Arnaldo Lopes, Vicente Branco, Dante João Catalini, Costabile Matarazzo, Otavio Pupo Nogueira, Herbert de Arruda Pereira, Heitor Alcantara, Germano Schultz, Francisco de Sales Vicente Azevedo, Eduardo Capitani Atilio, O. Leme Gonçalves, Mario Morais Novais, Renato Castelo Lima e Nilo Maffei.

As adesões serão recebidas até hoje, á noite, á rua Conceição, 88, (predio d' "A Gazeta"), em vista da reserva de lugares no Esplanada Hotel. As informações serão dadas pelo telefone, 4-4134, ramal 23.

JANTAR-DANSANTE

JOCKEY CLUBE — Comemorando a realização do Grande Premio "S. Paulo", a diretoria do Jockey Clube Paulistano fará realizar hoje, ás 21 horas, um jantar dansante nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim. As reservas de mesas devem ser feitas na portaria da Sociedade, á praça Antonio Prado, 9, 6.o andar.

BAILES DE FORMATURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO — Os contadorandos de 1941, do Instituto Brasileiro de Ensino, realizam amanhã seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Roberto. Traje de rigor ou preto.

ACADEMIA COMERCIAL DE S. PAULO — Os contadorandos de 1941 da Academia Comercial de S. Paulo realizam dia 7 de fevereiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

BAILE DOS ESTADOS — Realiza-se amanhã, no estadio do Pacaembú, o esperado Baile dos Estados, que o Centro Academico "Horacio Lane" promove em beneficio da Fundação Brasileira de Alfabetização. Será apresentado um "show", com Marilia Franco, 1.a bailarina do Teatro Municipal, Carlos Galhardo, Carolina Cardoso de Menezes, Elisinha Coelho de Andrade e outros artistas de projeção.

Os convites, limitados, podem ser obtidos nas casas: Alemã, Anglo-Brasileira, S. Nicolau e no Mackenzie. Reserva de mesas, na Casa S. Nicolau. O Baile dos Estados será filmado e irradiado para todo o país.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza amanhã, um grandioso baile pré-carnavalesco, das 21 ás 4 horas, nos salões do Trianon, dando o toque de reunir aos folliões carnavalescos da Paulicéa. Haverá distribuição de serpentinas, confeti e brinquedos carnavalescos.

Os convites, assim como as posses de mesas, devem ser procurados na secretaria do clube, no predio Martinelli, 13.o andar, das 15 ás 19 horas e das 20 ás 22 horas, ainda hoje. Mais informações, pelo fone 2-4422.

ASSOCIAÇÃO TERMINUS — Realiza-se amanhã, ás 22 horas, um festival dansante, dos empregados do Hotel Terminus, em seus salões, com o concurso de otima orquestra. Os convites estão á disposição dos empregados e seus convidados, na portaria de serviço do hotel.

C. A. BANCO DE S. PAULO — Amanhã, a partir das 21,30 horas, o C. A. Banco de S. Paulo realiza um baile carnavalesco no salão Lira, á rua S. Joaquim, com o concurso da orquestra de André Paulillo.

CLUBE PIRATININGA — Amanhã, o Clube Piratininga realiza um baile pré-carnavalesco, ás 22 horas, em sua sede social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar.

GRAN CLUBE — Amanhã, a partir das 22 horas, o Gran Clube realiza um baile pré-carnavalesco nos salões do Tenis Clube Paulista. Orquestras de Otto Wey e Brunetti. Traje de rigor ou fantasia.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza amanhã, um baile carnavalesco, a partir das 21 horas, em sua séde social, á av. Rangel Pestana, 2060. Traje de passeio.

SARAU MAURICETTE — Domingo, a partir das 19,30 horas, haverá nos salões do Trianon mais um sarau Mauricette. Convites, por apresentação, á rua Augusta 567. Fone 4-7805.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 ás 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza domingo proximo, um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

Convites na secretaria, á rua da Consolação, 2.130, das 20 ás 22 horas, ou pelo telefone 5-7307.

GREMIO "14 DE JULHO" — O Gremio Cultural e Recreativo "14 de Julho", dos alunos da "Aliança Francesa", realiza domingo proximo um sarau dansante, das 19,30 ás 24 horas, nos salões do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

Para esse festival os socios do Gremio deverão apresentar o recibo correspondente ao mês de janeiro, o qual póde ser retirado diariamente, das 14 ás 17 horas, na séde do Gremio, á rua Boa Vista, 66, 3.o andar.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza domingo, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

TENIS CLUBE PAULISTA — Domingo, das 20 ás 24 horas, haverá um sarau dansante na séde do Tenis Clube Paulista, dedicado aos seus socios, que terão ingresso mediante a apresentação da caderneta e do recibo do mês.

GRUPO C. R. T. — Domingo, das 19,30 ás 24 horas, o Grupo C. R. T. realiza um sarau dansante pré-carnavalesco, nos salões do Clube Comercial, durante o qual haverá distribuição de brinquedos carnavalescos.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realiza dia 8 de fevereiro um sarau dansante carnavalesco, das 20 ás 24 hs. em sua séde, no 15.o andar do Martinelli, com o concurso da orquestra Copla. Traje de passeio ou fantasia.

TABAJARA CLUBE — O Tabajara Clube realiza dia 8 de fevereiro um vesperal dansante pré-carnavalesco, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Rubem Moreira, dr. Antunes Maciel, Augusto Assunção de Abreu Sampaio e senhora; dr. Plinio Botelho do Amaral, dr. Mario Cardoso de Oliveira, dr. Malta Cardoso, Nelson Berlink, Alfredo Goulin, J. Azulay, comendador Otavio Vaz de Oliveira, dr. Americo Capua, sra. Alexandre Martins, Dalmo de Almeida, Enzo Barbella, Josef Cornea e dr. Roberto Werneck e senhora.

— Pelo 2.o noturno os srs.: Prudente Silveira Melo, João Hermino da Silva, Aristides Leite de Barros e senhora; Edie Castanheira, Artur Cardoso de Melo, Aloisio Taliberti, Franz Stadlinger, Wilson Ferreira Braga, Darci Carneiro, capitão Abelardo Leitão de Souza, Tercio de Morais e Souza, cav. Audomaro Cabral Costa e senhora; capitão Aiporé dos Reis e senhora; dr. Gontran Sarandi Raposo, dr. Renato Gatti, Moisés Nickler, d. Julia Colli, srta. Maria Colli, Leontino de Oliveira, Moacir Bueno e familia; M. Schester, Sebastião Cardoso e Siegfried Goldschmidt.

FALECIMENTOS

PROF. ROBERTO HOTTINGER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o professor Roberto Hottinger, lente da Escola Politecnica, natural da Suissa. Era casado, em primeiras nupcas, com d. Anni Hottinger-Meyer, deixando as seguintes filhas: Elsy, casada com o sr. Francisco Buecken; Trudi, casada com o sr. Walter Behmer, e Alice, casada com o sr. Jorge Gronau. Em secundas nupcias era casado com d. Rosita Hottinger.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Maranhão, 628 para o cemiterio do Redentor.

FORTUNATO AMARAL — Faleceu, dia 25 do corrente, no distrito de São Miguel, nesta capital, o sr. Fortunato Amaral, funcionario da Companhia Nitro-Quimica Brasileira.

O extinto, que era natural de Portugal, residiu longos anos em Sorocaba, tendo militado na imprensa local, exercido varios cargos eletivos e destacada atuação nos meios esportivos. Era casado com a sra. d. Maria da Silva Amaral e deixa os seguintes filhos: Dorael Amaral, secretario da Prefeitura de Sorocaba; Moacir e Laercio Amaral, funcionarios da Light and Power; senhoritas Branca, Nilze, Iraci, Inã e Gladis.

O corpo foi transportado para Sorocaba, dando-se o seu sepultamento no cemiterio local.

SRTA. GUIOMAR DE SOUZA VALE — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Guiomar de Souza Vale, funcionaria do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo filha dos finados Urias Teodolino de Souza Vale e de d. Francisca Bernardina de Souza Vale.

Era irmã dos srs. José, Antonio e Alberto de Souza Vale e tia da professora srta. Indiana Lourdes do Vale, srta. Olga, Elisa, Jair, Antonio, Nabar, Alcina Alves De Maria, casada com o sr. José De Maria; Edelvina Alves Riskala e de d. Maria Alves Giusti, esposa do sr. José Giusti.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Bento Freitas, 383 para o cemiterio da Consolação.

CONSTANTINO SCAMPINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Constantino Scampini, viuvo de d. Anita Scampini. Deixa os seguintes filhos: Guilhermina, casada com o sr. Pedro Castilhani; Carlos, viuvo; Cesar, casado com d. Aristéa; José, casado com d. Maria Scampini; Gilda, casada com o sr. Orlando Capazzo; João, casado com d. Dalila Scampini; Constantina, casada com o sr. Pedro Pinto e Angelica, solteira. Deixa netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo da rua Bresser, 2.266, para o cemiterio da Quarta Parada.

ALESSIO BARONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Alessio Barone, casado com d. Anina Deffeliz Barone. Deixa os seguintes filhos: Anita, casada com o sr. Barone Chalikan; Stell e Brasiliana, solteiras. Deixa ainda os seguintes cunhados: Afonso Napoli; Domingos Deffeliz Barone; José Eskirillo, professor Alfredo Belardo. Deixa tambem os sobrinhos: Francisco Napoli, José Pedro Napoli, Vicente Napoli e uma irmã, Carmela.

O enterro realiza-se hoje, saindo do largo da Liberdade, 77, ás 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' ZERELLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. José Zerella, viuvo de d. Marianina Zerella. Deixa os seguintes filhos: Francisco, casado com d. Genoveva; Gabriel, casado com d. Terezina, e Marieta, já falecida. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da alameda Glette, 892, para o cemiterio do Araçá.

MENINA TERESA — Faleceu anteontem, nesta capital, a menina Teresa, com 3 anos de idade, filha do sr. Sebastião Pascoal Moya, já falecido, e de d. Carmen Escalante Castilheiro. Deixa uma irmã menor, Francisca.

O enterro saiu ontem, da rua Caetano Pinto, 266, para o cemiterio da 4.a Parada.

JOSE' AUGUSTO SIMÕES — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. José Augusto Simões, antigo comerciante em Ribeirão Preto e na capital, casado com a sra. d. Orlinda Castro Simões. Deixa os seguintes filhos: dr. B. de Castro Simões, medico, residente nesta cidade, casado com d. Gloria Mihich Simões; dr. João Castro Simões, medico em Santos, casado com d. Clemencia Moreira Simões; d. Nair Simões Cardoso Rebocho, casada com o sr. José Cardoso Rebocho, do comercio da capital; d. Maria José Simões de Morais Barros, casada com o dr. Fernando Aguirre de Morais Barros, engenheiro da Prefeitura de São Paulo; e d. Alzira Simões Vieira, casada com o dr. Avelino Vieira, medico residente nesta cidade. Deixa ainda seis netos.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro do necroterio da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio do Paquetá, em Santos.

FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA — Faleceu dia 27 ultimo, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Francisco Diniz Junqueira, casado com a sra. d. Amelia Diniz Junqueira, filho do sr. José Bento Diniz Junqueira e d. Inocencia Claudina Diniz Junqueira, já falecidos. Era irmão de d. Rita Junqueira Fortes, casada com o sr. dr. Juvenal Fortes, medico em Ribeirão Preto; d. Elisa Junqueira de Andrade, casada com o sr. Alexandre Vilela de Andrade; José Osorio Diniz Junqueira, antigo redator do jornal "A Tarde", de Ribeirão Preto. O enterro realizou-se anteontem.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1500, Vicente Pinzon descobre a desembocadura do rio Amazonas, a que os indios chamavam de Maranon e os portugueses de rio dos Solimões. A origem do nome Amazonas é devido a que Orelana, tambem celebre navegante daquela época, assegurou que, em uma de suas explorações, havia visto em suas florestas tribus de mulheres armadas.

—— 1820, nasce Concepción Arenal, pensadora e jurista espanhola.

—— 1841, nasce Felix Faure, que foi Presidente da França.

—— 1862, é lançado ao mar o "Monitor", barco de guerra norte-americano que tão importante papel teve na guerra civil da época do Presidente Lincoln. Esse navio, que foi uma das primeiras naves de guerra neste continente, foi construido sob a direção de John Ericsson, famoso engenheiro suéco.

—— 1912, morre em Cuenca, Aznay, Luiz Cordero, politico e escritor equatoriano.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança que hoje vier a nascer é esperta e de agil inteligencia. Logo que chegue á idade escolar evidenciará as qualidades de que é dotada.

A mulher que nasceu nesta data possue temperamento alegre e otimista, benevolente e generoso. O bom humor, a animação e a confiança propria servem-lhe de estimulo.

Alma idealista e intuitiva, de imaginação criadora e artistica, muito pessoal, de amplidão de vista e grandes aspirações.

A afabilidade, a brandura e a espontaneidade são os traços dominantes de sua personalidade.

O homem que hoje faz anos possue viva sensibilidade, é impulsivo e despretencioso. E' franco, ponderado e modesto, de imaginação refreada pela razão fria. Exerce severo controle aos seus impulsos, nunca se deixando dominar pelas emoções.

Falecimento do sr. Lionel Rotschild

LONDRES, 29 (R.) — O sr. Lionel Nathan Rotschild, membro conservador do parlamento britanico, faleceu nesta capital com a idade de 60 anos.

O extinto era casado com a sra. Louise Been, filha mais moça do sr. Edward Been já falecido sendo o seu enlace realizado em 1902.

NORUEGUESES FUZILADOS

STOCKHOLMO, 29 (H. T.) — A Agencia Oficial Norueguesa anuncia que a côrte marcial de Bergen condenou a morte e fez fuzilar tres cidadãos noruegueses por atividade em favor do inimigo.

Um outro habitante da mesma cidade a 5 anos de prisão e uma professora a oito anos, por participação nessa atividade.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

GUERRA E SOLDADO, por Ashihei Hino, São Paulo, 1941 — ALMAS ESQUECIDAS, por d. Regina Posce, Editora Civilização, Rio — São Paulo, 1941 — NA VILA DE SANTA ROSA, Editora Anchieta, São Paulo, 1941 — GARIBALDI, HEROI DE DOIS MUNDOS, por Paul Frischauer, Editora Vecchi, Rio, 1941 — ALOCUÇÕES ACADEMICAS, por Alcantara Machado, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941 — VIDA MARAVILHOSA E BURLESCA DO CAFE', por Teixeira de Oliveira, Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1941.

"Guerra e Soldado", de autoria de Ashihei Hino, escritor largamente conhecido nos circulos literarios japoneses, foi vertido para diversas linguas, entre elas o inglês, sendo desta traduzido para o português pelo ilustre escritor e jornalista Jaime Barcelos. E' um interessante, pormenorizado diario da vida do autor, como combatente, durante a atual guerra sino-japonesa, através do qual se pode avaliar a rudeza da vida do soldado nas trincheiras.

Descreve ele com clareza, os episodios sucedidos desde a sua partida, até os mais arriscados combates, entremeiados de cenas ora pitorescas, ora comoventes.

A sua correspondencia com os membros da familia traduz, perfeitamente, o estado de sua alma, longe dos pais e parentes mais chegados, sem saber que destino os esperava. E a luta, que se lhe travava no intimo, entre o desejo de revê-los e o de defender a patria, dava-lhe coragem para enfrentar o inimigo.

As cenas descritas, da vida de bordo, são igualmente interessantes, pois, para amenizar os dias tristes e sombrios, cheios de inquietação, havia, por felicidade, entre a tripulação, criaturas dotadas de temperamento jovial, capazes de faze-los esquecer, por momentos, a finalidade daquela jornada.

Muitos atos de bravura e de dedicação, demonstrados pelos seus patricios, são tambem assinalados pelo autor, com uma certa dóse de sentimentalismo.

Utilizando-se do seu "diario", Ashihei Hino escreveu, inicialmente, uma narrativa curta, "Lama e Soldado", a qual, publicada no Japão, a despeito de desaprovação oficial, teve uma tiragem de meio milhão de exemplares, que se esgotaram em poucas semanas, contribuindo para que o seu autor se tornasse uma figura nacional. Seguiram-se, depois, "Flôr e Soldado", "Trigo e Soldado" e "Mar e Soldado", narrativas essas que, reunidas, constituem este livro "Guerra e Soldado".

Não obstante ser um volume de mais de quatrocentas paginas, a sua leitura é bastante agradavel, prendendo, desde o inicio, a atenção do leitor, tal a simplicidade do seu estilo.

* * *

Regina Pesce enfeixa nesta obra, "Almas Esquecidas", com que estréia nas lides literarias, uma série de contos que se caraterizam pela singeleza e emotividade. Ha neles amargura, beleza, descrições coloridas.

Os seus trabalhos intitulam-se: Ciume, Folias do Destino, O Drama de uma Vida, A Historia de um Dominó Preto, Sublime Renuncia, As Contradições da Vida, Amor de Redenção, Uma Historia que se passou, Uma aventura Americana, O manequim de Olhos Verdes e a Noiva do outro.

Cada sentimento e cada idéia, nesses contos, traduzem uma finalidade moral, não fogem á realidade palpitante e viva, nas suas sucessivas variações.

O livrinho interessa pelos diferentes assuntos que desenvolve.

* * *

"NA VILA DE SANTA ROSA" é um livro em versos, para crianças, da autoria de Itaci da Silveira Pellegrini. Contem a historia das travessuras de um grupo de garotos, em férias, quando em visita ao lar paterno. A heroina é a endiabrada Noemi, que, sozinha, põe a vizinhança em polvorosa. Os versos são septesilabos rimados, em regra fluentes. As rimas não observam nenhuma simetria. Não ha na obra intenção artistica; tão só pretexto para uma narrativa infantil. Ilustra-a uma serie de sugestivas gravuras representando os seus protagonistas, bem como os episodios mais interessantes descritos no texto.

* * *

A biografia de "Garibaldi", constitue um dos mais significativos capitulos das lutas em pról da libertação dos povos. O famoso niceense, que tem seu nome ligado á historia do Brasil, foi um voluntario do ideal e da aventura; a camisa vermelha, que envergou pela primeira vez na defesa de Montevidéu, tornou-se simbolo da vocação humana para a liberdade.

Deixando a Italia, onde suas atividades pró-emancipação da patria lhe valeram a condenação á morte, Garibaldi refugia-se no Brasil, participa da revolução farroupilha e conquista o titulo de herol, defendendo a jovem republica argentina.

Discipulo de Mazzini, Garibaldi realizou com a espada o que o apostolo espiritual da unidade italiana realizou com a pena. As admiraveis peripecias que assinalam a sua vida após o retorno á patria, foram tão empolgantes, que entraram para a lenda.

Em "Garibaldi, Heroi de Dois Mundos", da autoria de Paul Frischauer, a odisséia garibaldina assume relevo e côres que empolgam pelo imprevisto e pelo novelesco do desfecho.

Esta obra compreende cinco partes: o pai e os inspiradores; Apostolos no Novo Mundo; Roma, a eterna, e a vida efemera; A lenda dos mil e um homens e Joven, mau grado os anos. Tradução revista por Eloi Pontes, o que vale pela melhor das recomendações.

* * *

Homem de letras, membro da Academia Brasileira e da Academia Paulista, Alcantara Machado, ficou, com justiça, situado entre os expoentes da cultura nacional. Dotado de um equilibrio intelectual e de um bom gosto literario marcantes, o notavel escritor paulista, cuja morte ocorreu ha pouco, realizou uma obra destinada a permanecer na memoria das novas e das futuras gerações.

O seu ultimo livro, recentemente aparecido, em edição da Livraria José Olimpio, veio confirmam a posição de relevo já alcançada por ele em nossos circulos culturais. "Alocuções Academicas" é uma obra das mais atraentes, não só pelas altas qualidades que caraterizam o estilo do autor, senão tambem pelas idéias que divulga.

Nesse volume foram enfeixados discursos proferidos nos dois sodalicios de que fez parte a Academia Brasileira e a Academia Paulista de Letras.

Alem dos estudos sobre numerosos vultos da literatura brasileira e estrangeira, o autor de "Vida e morte do bandeirante" ainda nos apresenta uma série de observações á margem dos grandes temas da vida moderna, sobretudo acerca daqueles diretamente ligados á vida do espirito.

* * *

Ha mais de duzentos anos foi o café introduzido no Brasil. Aqui aclimatou-se de tal maneira que, muito justamente, considera-se o Brasil a terra do café. Desde meados do seculo passado ele se vem constituindo a principal fonte da riqueza nacional. Não é menor a sua influencia como desbravador de sertões, levando o homem á conquista definitiva da terra. Socialmente, o café operou o milagre de transformar a sociedade brasileira dos primeiros decenios de 800 na requintada aristocracia do segundo reinado. E' tambem, enorme a sua repercussão no mundo. A cronica dos cafés turcos, egipcios, italianos, franceses e ingleses, é um complemento de algumas das paginas da historia politica, das idéias, das religiões, da literatura, das belas artes.

O sr. Teixeira de Oliveira condensou a biografia do café neste volume, que se lê com interesse e curiosidade, graças ao estilo e ensinamentos que contem. Realmente "Vida maravilhosa e burlesca do café", em suas duzentas e muitas paginas, de tudo trata, das vantagens e da espansão da preciosa rubiacea. Entre os assuntos abordados, salientam-se, por exemplo, o historico do café no mundo, com suas lendas maravilhosas criadas pelos orientais em torno da bebida, a lenda do "sheik" Omar, do Santo Bata Mariana, a criada pelo espirito religioso de um autor brasileiro e outras; do café na Siria, na Turquia e outros paises; dos cafés celebres e dos seus frequentadores, em Londres; do café na Holanda, nos Estados Unidos da America do Norte, em Viena, na Iugoslavia, na Escandinavia, na India, Portugal e varias outras nações; do café no Brasil, especialmente, em São Paulo; da sua influencia na vida nacional; das obras celebres da literatura brasileira inspiradas no café, dando-nos, assim, uma grande quantidade de observações sobre essa planta em todo o mundo.

Dicionarização

(Para o "Correio Paulistano") IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Qual será o predicado que uma palavra precisa ter para que venha nos dicionarios sem as anotações desabonadoras: chulismo, familiar, plebeismo e outras que mostram ser o pobre termo indigno da pena de um Rui Barbosa ou Alexandre Herculano?

Não será o uso geral, pois palavras havia, e as ha, usadas por todo o mundo, e que nunca saíram à luz lançadas pela pena severa dos defensores do vernaculo. Mesmo a força de expressão não é qualidade que recomende um termo: — nunca se ouve falar que escritores que sabem manter a linha empregassem termos assim como grafino, turuna ou cutuba. E entretanto parece que na lingua portuguesa, ou em outro qualquer idioma, não ha palavras capazes de substituir eficientemente essas tres.

O verbo chaleirar, que se presta a tantas interpretações malevolas quando examinado por pessoas prevenidas, é outro: — a expressão "não me chateie" tem um tão sutil significado que não ha outra frase capaz de o dar identico. Entretanto, essa palavra e suas cognatas só vêm registadas nos lexicos junto com os eternos avisos de que é um termo familiar; de maneira que escritor algum se atreve a usá-la. Falando-se: "Você é chato" — isso soa de tal maneira, diz de tal qualidade, que outros adjetivos serão incapazes de substituir a plebeissima expressão. Apesar dessas qualidades, filologos de outiva entendem de descobrir certas etimologias que essa palavrinha absolutamente não tem.

Granfino é outro termo assim. De um dia para outro surgiu essa expressão caracteristica de uma época; como tambem caracteristico de uma época é o proprio granfino, talvez remoto descendente daqueles portuguesinhos de Lisboa, os alfacinhas e salta-pocinhas. Hoje o salta-pocinhas, o almofadinha de ha vinte anos, se masculinizou, transformando-se no granfino. Um paletó enchumaçado de dois metros de largo, sapatos de todas as cores e aquele ar de ex-atleta escapo de uma galopante, é com o que se poderia descrever o genuino granfino.

Um escritor de costumes não poderia descrever estes tempos da guerra na Europa apenas com os vocabulos que a lingua portuguesa possue: — e lingua portuguesa para muita gente, é apenas o que está nos dicionarios consagrados e nos livros com pelo menos cinquenta anos de idade. A pessoa grafina (tambem chamada granfa) não é a pessoa elegante, garbosa, fina ou bonita. Granfino é apenas granfino. O principe de Galles não era granfino, podia ser elegante, ou "gentleman" se se prefere usar um vocabulo inglês. A palavra granfino não indica apenas a maneira de trajar-se de uma pessoa: — indica tambem suas idéias, sua inteligencia, mesmo até a voz; ha voz de granfino, [illegible]. A voz do granfino tem lá o seu timbre diferente das outras vozes da humanidade, que não se pode classificá-la senão dizendo que é a voz de granfino. Quasi todo granfino sabe inglês ou finge que sabe (para ele a lingua falada na America do Norte é o inglês: já se vê que não é por patriotismo apenas que ele afirma que falamos o brasileiro). Outra coisa: Granfo que se preza é admirador (fan) de um artista de cinema. Nos bailes, é imitando o artista que ele procura dar um soco no rival que dansou uma conga com a noiva dele. A noiva que provocou a briga tambem é grafina. Tambem ela procura imitar em tudo a alguma artista de cinema: — no geito de rir ou na maneira de encarar a vida. Aqui não é bem a artista que ela procura imitar, mas sim a personagem que a artista interpreta no filme. Se querem uma prova basta olhar para as vitrinas dos fotografos: — é possivel descobrir todas as artistas de cinema naqueles retratos de moças brasileiras.

Até os proprios retratos mostram a influencia das coisas estrangeiras no Brasil. Hoje, em que imitamos a America do Norte as moças todas, em tudo quanto é retrato, estão com a dentadura inteiramente à mostra nesse rasgado sorriso caracteristico das duas Americas, que não existia na Europa. Agora vejam as velhas fotografias de antigamente, lá de 1910 mais ou menos, quando a influencia cultural da França era enorme no Brasil. Até os retratos mostram essa influencia: hoje se mostra a emoção pelo arreganhar da boca, mas antigamente (O' França das grandes tragicas) a emoção apenas transparecia num leve arquear de sobrancelhas e na expressão dos olhos, quando muito um leve sorrir de boca fechada. As fotografias das jovens de 1910 são de senhoritas de grandes olhos arregalados, só pensando... Talvez que inconcientemente os proprios retratistas retocassem olhos grandes em todas as fotografias, pois não se vê retrato de mulher com olhos pequenos.

Mas todas essas coisas nunca poderão ser descritas por escritores de valor. Escritor que se tenha em conta de grave, e que julgue estar escrevendo para pessoas de gravidade maior, seria capaz de cometer tamanha irreverencia que o fizesse escrever a palavra granfino, nem colocar na boca dos granfinos as expressões que só ele usa. Para que isso aconteceesse seria preciso que o sr. Candido de Figueiredo fosse vivo e as dicionarizasse a essa palavra e a uma infinidade delas no seu Novo Dicionario da Lingua Portuguesa. E não só as dicionarizasse, como tambem deixasse de assustar timidos escritores afirmando que o termo é familiar ou plebeu ou chulismo. Não falasse nada sobre isso: assim quem quisesse empregar um termo expressivo não mais ficaria naquela dolorosa duvida: — "Que faria Camões? Que faria Alexandre?"

SEMENTES DE BATATAS

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

O presente comunicado, de grande oportunidade e maximo interesse para os lavradores de batatas do Estado, é de autoria do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura.

Os primeiros frutos consideraveis da orientação oficial da Secretaria da Agricultura, no tocante ao melhoramento e fomento economico da nossa produção de batatas, já se mostram promissores.

O Departamento de Cooperativismo assistido por outros Departamentos tecnicos da Secretaria fundou em São João da Bôa Vista, uma cooperativa de produtores de sementes de batatas, que recebe a orientação tecnica do Instituto Biologico, Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura, visando com essa assistencia, em ultima analise, a concessão de um certificado de sanidade, que garante e especifica as seguintes condições de produção: Sementes isentas de Spongospora subterranea (Wahr), Johnson, Synchytrium endobioticum (Schilb) Perc, Phthorimaea operculella, Zell. e Leptinotarsa decem-lineata (Say) isto de acordo com as exigencias do regulamento internacional de Defesa Vegetal.

Para proteção interna das culturas, o que é de maxima importancia a garantia de isenção, nas inspeções, de "murcha bacteriana" — "parcenia" — geral baixas, controladas rigorosamente, de "doenças de degenerescencia", "perna preta rhisoctoniose", "caconema radicicola", "sarna comum", "sarna pratcada"; alem disso a maturação perfeita, as condições de embalagem e padrão em caixas uniformes de 30 quilos, tipo holandês; a pureza da variedade, vale dizer, livres de tuberculos estranhos; tais são as principais exigencias na produção, além de uma perfeita classificação por tamanhos.

Além disso, toda a produção admitida à certificação depois de três inspeções nos campos de cultura, inspeção no arrancamento da colheita, exame prévio na entrada dos armazens, é passada por rigorosa desinfeção em tanques com soluções de fungicidas-germicida.

Quanto às variedades, estão sendo trabalhadas as mais reputadas e estimadas pelos lavradores pela sua franca aceitação no mercado, tais como: Bintje — Engenheimer, Konsuragis, Mar del Plata, Khatadin, Green mountain, "Colibone" Golden, e para a proxima safra novas variedades em multiplicação preparatoria.

Três agronomos Fitossanitaristas das Secções do Instituto Biologico, permanentemente controlam a sanidade dos Campos de produção sob instruções tecnicas dos laboratorios, da Divisão de Biologia Vegetal do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura.

70 Campos frequentemente visitados produziram a colheita presente, cerca de 15.000 caixas de 30 quilos que estão à disposição dos lavradores, cujos pedidos de compras devem ser feitos diretamente à Cooperativa de Produtores de Sementes de Batatas. São João da Bôa Vista — tel. 1-2, Caixa Postal, 51 — L. Mogiana, Estado de São Paulo.

A contar do dia 4 de fevereiro as sementes poderão ser vistas tambem em São Paulo, nos Armazens do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, à rua Cunicurús, 1.274 — tel. 5-0676.

Outros Estados do Brasil estão adquirindo sementes da Cooperativa de São João da Bôa Vista e têm agradecido a colaboração dessa entidade assistida pela tecnica oficial paulista que muito tem colaborado para o melhoramento da produção agricola do país.

A Secção de Defesa Fitossanitaria do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura (Instituto Biologico) informará os agricultores sobre os detalhes da certificação da Cooperativa — tel. 7-5880 — R. 13.

O Departamento de Fomento da Produção Vegetal — Secretaria da Agricultura, tambem fornecerá informações detalhadas sobre a cultura de batatas.

PROSSEGUEM AS OBRAS DA AVENIDA DE IRRADIAÇÃO

Prosseguem ativamente as obras da Avenida de Irradiação, um dos grandes planos do Prefeito dr. Prestes Maia para a remodelação da capital bandeirante.

Os trabalhos atingiram agora o segundo trecho da importante e moderna via publica, que passará através da rua Senador Queiroz.

Essa parte da grande arteria deverá ser terminada dentro do ano corrente, sendo que grandes areas já se encontram livres, pois que as demolições dos respectivos edificios foram executadas com rapidez espantosa.

Assim, já se encontram inteiramente demolidos os predios localizados na área formada pelas ruas Anhangabau' Senador Queiroz e largo do Mercado; na esquina das ruas Conceição, Brigadeiro Tobias, Florencio de Abreu, etc

Outra obra em ligação com os trabalhos do segundo trecho da futura avenida de Irradiação é a ponte que está sendo construida sobre o rio Tamanduatei, prolongamento da rua Mercurio, por onde passará a avenida de Irradiação, no ponto em que ela se liga ao parque Pedro II.

Os alicerces do pequeno viaduto estão sendo construidos e a armadura de aço se encontra em preparação.

Dentro de poucos meses o esqueleto da ponte estará erguido.

PUBLICAÇÕES

"DIRETRIZES"

Acha-se em circulação mais um numero da revista "Diretrizes", inserindo, entre outras, extensa reportagem sobre nossa organização ferroviaria. Nessa reportagem-estudo, em que é ouvida a palavra do major Alencastro Guimarães, por intermedio de dados estatisticos se demonstra a grande capacidade de que é dotada a E. F. Central do Brasil.

Sobre a Conferencia dos Chanceleres, para o qual o mundo todo voltou as suas vistas no momento, "Diretrizes" publica ainda um interessante artigo de Rivadavia de Souza, intitulado "Reflexões dos bastidores da Conferencia dos Chanceleres".

Mais as seguintes materias insere o numero desta semana de "Diretrizes": "57.000 telefones não chegaram para 86%", reportagem sobre o problema dos serviços telefonicos de S. Paulo; "A mesa redonda n. 3": "Erico Verissimo não é funcionario publico", reportagem de Joel Silveira sobre o grande romancista brasileiro; "Portinari, pintor das Americas", reportagem de Francisco de Assis Barbosa; "A febre do diamante no far-west brasileiro", reportagem de Rezende Rubim

Diversas noticias do Brasil

O COBRE NO BRASIL

O Brasil possue jazidas de minerios de cobre de um teor metalico entre 2 e 6,5%. As jazidas mais importantes se encontram nos Estados do Rio Grande do Sul, Baía e Paraiba. Os minerios do Rio Grande do Sul, na vizinhança das municipalidades de Caçapava e Bagé, já foram explorados, fazendo-se mesmo exportação para a Europa, antes de 1914, mas, em virtude da concorrencia da nova produção africana, a produção foi suspensa.

Hoje, a mina de Camaquan, tambem no Estado do Rio Grande do Sul, é considerada como a mais rica, com 100.000 toneladas de minerio provavelmente, de um teor metalico de 5%. A unica mina em exploração nos ultimos anos era a do Seival, naquele Estado, pertencente à Companhia de Industria Eletroquimica Limitada. Mas, dificuldades tecnicas e de transporte, causaram igualmente a interrupção dessa produção.

Não obstante, a exploração das riquezas nacionais em cobre parece das mais interessantes e necessarias, não somente em vista das necessidades de exportação, mas para o proprio abastecimento do Brasil. E' que as nossas importações de cobre fundido, laminado e martelado foram de 9.430 toneladas em 1939 e de 6.733 toneladas em 1940, e para essas compras no estrangeiro nós dispendemos 50.000:000$ e 40.000:000$ respectivamente.

A CASTANHA DO CAJU'

A castanha do caju' constitue um dos novos produtos exportaveis do Brasil. Nos Estados da Baía, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Piauí e outros, ha cajueiros isolados por toda parte,, em notavel produção anual, de vez que se trata de arvore pouco exigente, em materia de solos e climas. Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido geralmente por castanha do caju' e que circula nos mercados americanos e ingleses sob a denominação de "cashew-nuts".

Para dar uma idéia da importancia desse produto nos mercados estrangeiros basta dizer que nos ultimos anos, só as importações norte-americanas, procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12 milhões de quilos, num valor superior a 12 milhões de dollares, ou sejam 240 mil contos por ano, em nossa moeda.

A exportação brasileira dessa castanha, é ainda exigua, embora a qualidade do nosso produto seja considerada nos Estados Unidos da America das melhores, figurando este país como o maior e quasi exclusivo importador da castanha do caju'.

Diante das possibilidades comerciais da castanha do caju', o Estado da Paraíba proibiu, em qualquer circunstancia, a derrubada de cajueiros, inclusive na abertura de roçados.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Segundo dados colhidos pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação de bananas atingiu ...... 8.000.000 de cachos em 1940 e ..... 2.500.000 cachos no primeiro semestre de 1941. O valor dessas exportações alcançou 42.000:000$ em 1940 e 15.000:000$ em 1941.

A cultura desse fruto para exportação é feita na faixa de terra entre o litoral e a Serra do Mar, desde o Estado do Rio até o de Santa Catarina. Nessa zona, as plantações são sistematizadas e o comercio organizado, principalmente na zona de Santos, no Estado de São Paulo.

A banana é um produto de maior aceitação em todos os mercados do mundo, e como a Argentina foi sempre o nosso principal mercado, a exportação desse fruto não foi tão afetada pela guerra quanto a de outros produtos.

A INDUSTRIA DE BEBIDAS

A industria de bebidas é uma das mais prosperas do país. A produção em 1938 foi de 667.018:000$, elevando-se, em 1939, a 847.267 contos. Em 1940, o Brasil importou 5.745.000 quilos de bebidas, na importancia de 29.337:000$, contra 8.191.000 quilos, no valor de 38.232:000$, correspondentes ao ano de 1939. Para que bem se possa aquilatar do significado dessas cifras, basta assinalar que, em 1910, o Brasil adquiriu no estrangeiro nada menos que 70.137.000 quilos de bebidas diversas, tendo-se elevado em 1913 a 79.883.000 quilos.

Hoje em dia, depois dos vinhos comuns de mesa, a bebida que mais importamos é o whisky, cujas aquisições, em 1940, somaram 276.555 quilos, equivalentes a 7.478 contos de réis. Cremos que é essa, de resto, a unica bebida que apresenta tendencia para aumento nas importações. Graças ao desenvolvimento da industria vinicola nacional, todas as demais apresentam baixas nas compras, principalmente licores, sucos de frutas, genebras, cognacs, vermouths, bitters e semelhantes, sem falar na cerveja e vinhos de mesa, inclusive o champagne, cujas importações são quasi nulas.

AQUISIÇÃO DE OURO

Em setembro ultimo, o Banco do Brasil adquiriu 1.407.486,837 gramas de ouro fino, das quais 376.779.142 extraídas de minas; 772.005.160 procedentes do exterior e 258.702.085 compradas a particulares em diversas unidades da Federação. Nesta ultima parcela, o Pará contribuiu com ..... 80.071.190; Minas Gerais, com ..... 74.219.449; a Baía com 61.364.833; o Amazonas, com 24.567.067; Goiás, com 8.300.184; o Distrito Federal, com 3.231.314; São Paulo, com 2.747.885; o Espirito Santo, com 1.421.269; a Paraíba com 1.013.366 gramas e Alagoas, Paraná, Rio Grande do Norte e Ceará, com quantidades menores.

EDUCAÇÃO TECNICA DO LAVRADOR

Um dos movimentos mais uteis ao país é o da educação tecnica do lavrador nacional, promovida pelo Ministerio da Agricultura. A esse movimento se associam os governos estaduais e municipais, que vêm promovendo a criação de escolas tipicas rurais, onde os filhos dos lavradores encontram, além dos conhecimentos rudimentares de cultivo racional da terra, um estimulo para o seu preparo de futuros construtores da lavoura nacional.

Essas escolas, pode-se dizer, são um complemento dos clubes agricolas escolares, cuja fundação o Serviço de Informação Agricola tem promovido.

O Estado do Rio de Janeiro criou, recentemente, a Inspetoria das Escolas tipicas rurais, que está cuidando com o maior empenho de preparar, nas crianças das zonas rurais daquele Estado, uma mentalidade nova, capaz de grandes realizações futuramente, no terreno agricola

A FRUTICULTURA NO RIO GRANDE DO NORTE

O desenvolvimento da fruticultura no Rio Grande do Norte está aquem das possibilidades oferecidas pelo seu fertilissimo solo. A produção de frutas ainda é deficiente para o consumo interno. Basta dizer que o Estado chega a importar abacaxis, laranjas e ainda outras frutas. A cultura das arvores frutiferas de maior valor economico ficou, durante muitos anos, limitada aos municipios da zona denominada litoral-umido, em virtude da situação privilegiada desta região. Ultimamente, estão surgindo pequenos pomares, junto aos açudes das zonas do Sertão e Seridó ou então na zona do litoral-seco, nos vales dos rios Assu', Mossoró ou Apodí, com o auxilio de pequenos trabalhos de irrigação. Têm concorrido para o fomento da fruticultura nas zonas secas, a construção de açudes e a ação persistente dos tecnicos federais e estaduais junto às populações rurais, despertando-lhes o interesse como fonte de renda, e, sobretudo, demonstrando-lhes as multiplas e incontestaveis vantagens do uso das frutas na alimentação humana. Atualmente, embora em pequena escala, cultivam-se no Rio Grande do Norte, as seguintes fruteiras: mangueiras, bananeiras, laranjeiras, limoeiros, abacaxizeiros, mamoeiros, goiabeiras, sapotizeiros, abacateiros, pinheiras (fruta de conde), gravioleiras, maracujazeiros, cajazeiros, meloeiros, melancieiras, etc. Esses ligeiros informes foram colhidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, através sua secção de Pesquisas Economicas, que vem fazendo um amplo inquerito sobre as condições economicas da nossa fruticultura.

ORÇAMENTO DA PARAIBA

O Departamento Administrativa aprovou o projeto de decreto-lei do governo, orçando a receita e fixando a despesa do exercicio financeiro de 1942. Continuando a sua politica de restringir os gastos ao minimo exigidos pela manutenção dos serviços publicos, o governo organizou a proposta que atende ás necessidades financeiras da Paraíba e consulta os interesses economicos das classes produtoras. Desse modo, a receita, que foi prevista em 36.598:000$, é superior em 1.958:000$ à orçada para o corrente ano, tendo sido a despesa orçada em .... 38.234:136$100. Ha, portanto, um "deficit" de 1.636:136$100, inferior, porém, ao previsto para o corrente exercicio, que atingiu a importancia de 2.299:630$.

A BATATA NO ESPIRITO SANTO

A policultura está abrindo novos rumos à economia espirito-santense.

Ao lado da tradicional sultura caféeira enfileiram-se outros ramos da produção rural, como a pecuaria, com tal desenvovimento quantitativo e qualitativo que determinou a organização de exposições de animais e a instituição de usinas de higienização do leite nas principais cidades do Estado; o cacau, dando grande impulso a toda a zona norte; o algodão, exportado e aproveitado tambem pela industria textil local, com uma safra avaliada em 5 milhões de quilos, e, agora, como nova riqueza da terra capichaba, surge a batata, plantada principalmente no municipio de Sta. Leopoldina, e onde a sua cultura, tecnicamente orientada, graças a ação do poder publico, já saiu da fase de mera experiencia para adquirir aspecto comercial. A colheita, a ser realizada no mês de novembro, está calculada em mais de 20.000 sacos. Seu inicio será festivamente comemorado pelos agricultores da região.

Sociedade Rural Brasileira

Em reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, conforme proposta do associado sr. Eduardo Elias Maluf, ficou resolvido um voto de louvor ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, pela sua iniciativa de fornecer aos orgãos da imprensa desta capital, convertidos em moeda corrente do país, as cotações do café e algodão no mercado de Nova York.

Em oficio enviado ao prof. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, aquela prestigiosa entidade de classe frisou que a adoção de tal medida é de grande valor, não só para os lavradores como para os comerciantes, esclarecendo-os sobre a real situação dos produtos nacionais, nos mercados estrangeiros.

Repressão a atividades integralistas na Baía

BAIA, 29 (A. N.) — Despachos procedentes de Feira de Santana informam que as diligencias policiais aqui levadas a efeito contra as manobras integralistas, cujos agentes vinham efetuando reuniões com intuitos tendenciosos sob a direção de Carlos Albuquerque, tiveram todo o êxito mercê da cooperação da prefeitura local, que ciente de todos os pasos dos conspiradores, trazia a policia baiana avisada, permitindo agir no momento oportuno. Essa diligencia restituiu a tranquilidade e a satisfação à população feirense que se mantem ao lado das instituicões legais no combate franco e decidido ás atividades subersivas.

Sindicatos de classe reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Mais 50 sindicatos de empregados e empregadores, bem como as eleições de 15 diretorias foram reconhecidos pelo Ministro do Trabalho.

A adaptação dos sindicatos de empregados e empregadores à nova legislação, vem sendo feita de maneira a demonstrar, principalmente, a confiança sugerida em todos os circulos do trabalho e da produção, pela sindicalização, ou seja, pelo decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939. Em seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Marcondes Filho deferiu os pedidos de cinquenta sindicatos que se adaptaram ao regime daquele decreto-lei, tendo ainda aprovado as eleições de 15 diretorias sindicais.

Em Buenos Aires o ex-Presidente da Espanha

BUENOS AIRES, 29 (R.) — Chegou ontem a esta capital o ex-Presidente da Republica Espanhola, sr. Alcalá Zamora.

Por ocasião do seu desembarque, o sr. Zamora declarou que viajara 441 dias para poder alcançar a Argentina, mas que se encontrava bem disposto.

A respeito da situação da Espanha, declarou que nada sabia do seu destino, mas confiava que fosse imposto pelos espanhois.

Tendo sido interpelado se considerava uma injustiça a sua destituição da presidencia da Republica, o sr. Zamora declarou que não era ocasião apropriada para tais considerações, acrescentando:

"Sempre agi de acôrdo com a constituição e, se cometi algum erro, posso afirmar que não foi intencionalmente".

Terminada a sua entrevista, o ex-Presidente da Espanha fez considerações bastante pessimistas sobre a futura situação do mundo depois da guerra, achando que o conflito produzirá na terra um verdadeiro caso, embora possam ser observadas melhorias sob alguns pontos de vista.

O BABAÇU' NO PIAUÍ

A exportação piauiense de amendoas de babaçu', vem aumentando, auspiciosamente, nos ultimos anos, tendo subido de 7.721 toneladas em 1935, para 17.674 em 1940. Os municipios piauienses que apresentam maior indice de produção são, Miguel Alves (2.946.446 quilos), João Pessoa (..... 2.884.591), Porto Alegre (2.821.622-, Barra (2.718.086), e Belém .... (1.848.621).

O maior comprador do babaçu' piauiense são os Estados Unidos da America, que adquiriram, em 1940, ... 14.867.421 quilos, no valor de ...... 19.566:000$. O governo do Estado está estudando o melhor processo de industrialização desse produto, sendo de 20 milhões de quilos presentemente a margem exportavel no Estado. Existe em Rosópolis, no municipio de Parnaíba, grande fabrica de extração de oleo de amendoas de babaçu', a qual goza de favores publicos e tem tido notavel rendimento.

O total da produção de amendoas de babaçu', no Piauí, foi de 19.795.340 quilos, em 1940.

EXPORTAÇÃO DO PIAUÍ

O Estado do Piauí exportou pelo porto de Parnaíba, durante o mês de agosto ultimo, 32.827 volumes com o peso de 1.461.450 quilos, no valor de 7.289:695$.

Dos volumes exportados, 23.819 foram para o exterior e 176.665 para varios portos do país. Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural e que, remetidos para o Ministerio da Agricultura, serviram para a presente divulgação, o produto mais exportado pelo Piauí foi a cera de carnauba, com 147.379 quilos, no valor de 4.224:441$5 remetidos para o estrangeiro.

Outro produto que apresentou bom movimento de embarque para o exterior foram as amendoas de babaçu' com a remessa de 147.379 quilos, no valor de 1.212:110$4.

O TRIGO EM SANTA CATARINA

Aumenta constantemente a área de plantação de trigo no país.

As terras de Santa Catarina, principalmente as da região central e de oeste, prestam-se extraordinariamente a essa cultura. O rendimento por hectares em Mafra, em Concordia e em Xapecó é superior a 1.000 ks., o que torna proveitosa a atividade agricola.

No prospero Estado foram plantados em 1937 cerca de 8.500 hectares, o que produziram mais de 9 tons. de grãos. Em 1940, os dados oficiais registam a cultura em 23.602 hetares, com a produção de 17.451 tons. de grão.

O valor dessa produção atingiu a importancia de 12.756:000$.

Em 1939 o Estado colheu 11.527 toneladas e importou 14.300 tons. de grãos, alem de cerca de 7.000 tons. de farinha, o que perfaz um total de cerca de 35.000 tons. de grãos para o consumo da população local.

Considerando que de 1937 a 1940, o Estado aumentou a sua produção de cerca de 50 o|o, é de esperar que, dentro de poucos anos Santa Catarina produza todo o trigo de que necessita sua população.

EXPORTAÇÕES DA BAIA

Durante o mês de setembro ultimo, foram exportados por esse Estado os seguintes artigos: fumo, 20.704 fardos, no valor de 4.286:377$5; café, 28.352 sacos, na importancia de . . . 4.262:969$1; cacau, 263.327 sacos, que importaram em 40.032:419$8; mamona, 45.095 volumes, no valor de . . 2.400:717$3; piaçava, 4.905 volumes, equivalentes a 653:185$9, couros e peles 68.018 quilos, no valor de . . . . 2.530:934$5.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE RECIFE

A agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de remeter ao ministro interino da Agricultura os quadros demonstrativos sobre a exportação de algodão, bagas de mamona, cocos descascados, caroá, couros e peles, feita pelo porto de Recife, durante o mês de agosto proximo findo.

O total do algodão exportado foi de 520.723 quilos no valor de 1.746:948$. Quanto às bagas de mamona, foram embarcados em Recife, para Nova York e Rio de Janeiro 2.796.614 quilos liquidos desse produto, no valor de 1.725:307$0.

Sobre os cocos descascados são os seguintes os dados colhidos pela referida agencia do S. E. R.: — 525.910 quilos de cocos, no valor de 225:390$0, destinados aos portos do país, exclusivamente.

Do caroá exportado pelo porto de Recife, 14.989 quilos seguiram para Nova York e o restante, que completa o total exportado de 224.665 quilos, no valor de 566:155$0, para os mercados desta capital e dos Estados de Minas, S. Paulo e Baía.

PRODUÇÃO DE PERNAMBUCO

O Serviço de Economia Rural, através a sua agencia em Recife, colheu e levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura os seguintes dados relativos ao movimento da produção do Estado de Pernambuco, durante o corrente ano: — Durante os meses já decorridos do presente ano, a exportação de fibras e produtos manufaturados de caroá e cocos, foi, respectivamente, de 600.935 e 56.873 quilos, no valor de 3.362.493$2 e . . . 148:619$8. De julho a agosto ultimo foram classificados e exportados pelo Estado de Pernambuco 1.560.500 quilos de milho no valor de 608:127$0.

A produção de farinha de mandioca alcançou no corrente ano, o total de 1.088.830 sacos de 60 quilos, no valor de 13.065:960$0.

Durante setembro que passou, Pernambuco exportou, com destino a Nova York, 30.000 quilos de bagas de mamona, na importanica de 17:280$0.

A exportação de caroço de algodão, em agosto de 1941, foi de 400.000 quilos, no valor de 140:017$5, embarcados com destino ao porto de Hamburgo, Alemanha.

NOVOS RUMOS

NOVA YORK (SIPA) — "Sob a tensão e a ansiedade causadas pela guerra, é coisa bem dificil falar desapaixonadamente sobre os fatores que regem as relações do comercio estrangeiro. E é ainda mais dificil falar, com a vista posta no campo das realidades, sobre a responsabilidade que devem assumir os chefes do mundo dos negocios, no proximo periodo de reconstrução. Nunca mais poderemos reconstituir os velhos sistemas comerciais. Temos que forjar planos para a construção de um novo sistema, porque o presente conflito mundial trará inevitavelmente consigo uma mudança permanente dos centros de gravidade economica".

Assim começou o sr. Clark H. Minor, presidente da International General Electric Company, o discurso que pronunciou perante a vigesima oitava Convenção Nacional do Comercio Exterior, que se reuniu ultimamente nesta cidade. E prosseguiu:

"A nossa primeira tarefa é a defesa nacional e a solidariedade continental, e nessa tarefa desempenham papel importante as relações comerciais. Mas temos que fazer qualquer coisa mais que defender a nossa democracia: temos que revitalizar e reorganizar o nosso sistema industrial de modo que, em novas circunstancias, possamos adotar uma politica que mantenha com mais eficacia o aliciente da iniciativa particular, na qual assenta a nossa democracia no seu conjunto, sob o sistema de liberdade de empreendimento.

O COMERCIO EXTERIOR E' FATOR NECESSARIO

"Esta convenção de comercio exterior destina-se a que, por meio de ampla discussão, cheguemos a um acôrdo relativamente à politica que devamos adotar; de outro modo, seriam as agencias governamentais as que fariam tal coisa. Todos concordamos em que o comercio exterior é um fator necessario, em qualquer forma de economia nacional ou internacional, bem equilibrada. A nossa obra deve consistir em formular um plano mediante o qual possamos convencer a todos do acerto da nossa atitude, obtendo assim o seu apoio. A escravidão e a angustia derivadas dos sistemas totalitarios que arruinaram os povos europeus estão destinadas a invadir as nossas praias, a não ser que possamos conservar o nosso sistema de liberdade de empreendimento, do qual o comercio exterior é uma parte vital.

"Reunimo-nos num momento em que está em plena furia a pior das guerras. Nesta época está-se verificando uma verdadeira revolução, e estão sendo transformadas radicalmente as relações humanas em todo o mundo.

"E' mister vermos a situação atual no ponto de vista da realidade. Temos que reconhecer o advento de uma nova e perigosa éra. Dos acordos a que cheguemos agora podem depender a felicidade e a comodidade, ou o desespero e os sofrimentos que possam seguir-se a esta luta universal. Não é agora o momento de perder esperança sobre o futuro do comercio estrangeiro. Antes é a hora de reafirmar a nossa fé na nossa aptidão de criar, com os restos do naufragio causado pela guerra, uma ordem mundial em que prosperem o comercio nacional e o internacional.

"A nossa tarefa é tanto maior e mais ardua, quanto é certo que no fim da ultima guerra mundial cometemos o erro de confundir o armisticio com a paz. Nunca acabámos a obra de assegurar a democracia no mundo. Tivemos nas mãos a oportunidade, mas deixámo-la escapar. Voltámos ao isolamento e permitimos que o nacionalismo uma vez mais criasse as circunstancias que causam as guerras.

"Ao terminar a guerra atual voltaremos a ter outra oportunidade, um novo convite às nossas aptidões e à nossa clarividencia para criar uma nova ordem social e economica. Friso o adjetivo nova, porque não será possivel "regressar a tempos normais". Temos que levar as coisas a sua conclusão logica e fazer com que o nosso sistema seja de tal modo util ao genero humano, que não volte nunca a ver-se em perigo.

UMA NOVA PAZ SOBRE NOVAS BASES

"Toda a guerra deve ter por objetivo estabelecer, no fim, uma nova paz, sobre bases inteiramente novas. Sendo a guerra um meio totalmente anti-democratico de ajustar contas, não é possivel que se valha de instrumentos democraticos. Para que a paz duradoura seja democratica, é preciso que seja o resultado de negociações. Quando os homens e as nações perdem a cabeça e se entregam à obra de matar e destruir, temos que lutar para defender a cordura dos nossos pensamentos, tanto como a nossa liberdade e a nossa maneira de viver.

"Isto é o que estamos fazendo agora. O proposito principal de toda a nossa industria é servir a nossa patria. A capacidade produtora deste país, posta à disposição de todos os que lutam contra os invasores, não deixa a menor duvida sobre o resultado final. No que diz respeito às materias primas e à disponibilidade de mantimentos, ha sinais bem claros de que a invasão da Russia pode chegar a ser o Waterloo de Hitler.

"Em guerra ou em paz, durante ainda muitos anos existirá grande confusão nas relações humanas. O processo — chama-se "evolução" ou "revolução social" — é talvez um esforço no sentido de adaptar o nosso sistema social e economico aos surpreendentes progressos tecnologicos que têm surgido da nossa investigação cientifica e do desenvolvimento do nosso sistema industrial. Quanto maior fôr a confusão, maior será a necessidade de criar um mundo melhor, em que a democracia assente nos sólidos alicerces da segurança moral e economica, com condições de vida melhores e mais felizes, tanto para nós, como para todos aqueles com quem mantenhamos relações comerciais.

"Mas no plano a forjarmos para o futuro, devemos ter bem presente que o comercio exterior, como tudo o que realmente vale a pena, tem que ser necessariamente reciproco. Só podemos vender os nossos produtos e serviços, se estamos dispostos a comprar os produtos e serviços dos outros. Tem que haver um equilibrio economico entre as nações para que possa reinar uma paz permanente, pois do contrario continuarão a ser bloqueadas todas as unidades monetarias, e o nosso ouro perderá o seu valor".

CADA VEZ MAIS FUNDOS

NOVA YORK (N. T.) — "Dispostas a bater o record mundial de profundidade, que é de 4.576 metros, as companhias petroleiras estão usando atualmente um aparelho de perfuração de poços, destinado a atingir a profundidade de 5.334 metros", Assim afirma a "Imperial Oil Review", de Toronto, a qual prossegue:

"Antes de 1931, não existia um poço cuja profundidade atingisse 3.048 metros. Nos fins de 1939 já se haviam perfurado 427 poços nos Estados Unidos e um no Canadá, com mais de 3.048 metros de profundidade; e no primeiro desses países, 41 lençóis petroliferos estavam sendo explorados a profundidade que oscilavam entre 3.048 e 4.043 metros. Nos fins de 1938, esses novos jazimentos tinham acrescentado 460.000.000 de barris às reservas de petroleo do mundo.

"O novo aparelho de perfuração, o maior e mais pesado de todos construidos até hoje, pesa mais de 21.772 quilos, e é provido de três velocidades e freio hidraulico duplo do rotor.

"A perfuração de poços fundos, que constitue hoje em dia uma especialidade e toda uma arte, tem transformado rapidamente os processos de fabricação, e a propria forma dos aparelhos que se instalam nos lençóis petroliferos para a extração do petroleo. Para acomodar os grandes blocos moveis. e os ganchos que agora se usam — que haja nas torres espaço bastante para os 3.000 metros de tubagem perfuradora em secções de pouco mais de trinta e seis metros e meio de comprimento, empregam-se atualmente torres de 54 metros de altura, com uma base de 9 metros de lado. Tornou-se geral o uso de caldeiras de aquecimento a petroleo, capazes de gerar vapor de 159 quilos de pressão por polegada quadrada (esta equivale a 6 centimetros quadrados). Por meio de super-aquecedores, aumenta-se em 25 por cento a capacidade das caldeiras e fornece-se vapor seco à maquinaria situada no chão da torre. Dadas as grandes profundidades a que chegam hoje as brocas, a pressão das bombas chega a ser de 544 quilos por polegada quadrada, sendo assim possivel circular livremente o lodo que leva consigo à superficie os escombros da perfuração.

"As brocas são hoje fabricadas do melhor aço possivel. Estas têm que conservar sua agudeza e aguentar, o maior tempo possivel, altas velocidades e grandes pesos. Tomando em consideração que é preciso que passem entre quatro e oito horas, quando não mais, primeiro que a broca saia do buraco com sua tubagem, e seja substituida, e volte a ser introduzida no poço quando toque novamente a sua vez, é indispensavel que não se desafie facilmente, pois só assim é possivel manter as despesas da perfuração dentro de limites razoaveis.

"Hoje em dia estão se abrindo poços de três mil e quarenta e oito, três mil trezentos e cincoenta e três, três mil seiscentos e cinquenta e sete, e três mil novecentos e sessenta e dois metros de profundidade, com tanta regularidade, que não causam mais espanto ao publico em geral do que causavam, ha dez anos, os poços de 2.133 e 2.438 metros. E em vista dos ultimos progressos que se têm conseguido neste campo, é provavel que os poços mais profundos que se estão abrindo hoje em dia venham a ficar, amanhã, na categoria dos de dois mil e tantos metros. Porque, efetivamente, de dia para dia se vão abrindo poços cada vez mais fundos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS ESTABELECIMENTOS ESTADUAIS DE ENSINO SECUNDARIO

CONSULTA DA INTERVENTORIA PAULISTA RESPONDIDA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro Gustavo Capanema comunicou ao sr. Interventor dr. Fernando Costa a solução da consulta formulada por s. exc. sobre o concurso para preenchimento de 350 vagas existentes nos quadros de professores e assistentes dos ginasios e escolas normais desse Estado. A Secretaria da Educação de São Paulo, sugeriu a modificação do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, na parte referente aos concursos, apresentando um ante-projéto neste sentido.

O Ministro Gustavo Capanema submeteu o assunto ao estudo do consultor geral da Republica, que opinou nos seguintes termos:

"Parece-me que o ante-projéto não requer modificações na legislação federal, pois o concurso para os cargos de magisterio nos estabelecimentos estaduais de ensino secundario, não se subordina ao modelo do Colegio Pedro II.

No decreto n. 21.241, art. 50 e 51, II exige que o corpo docente dos institutos de ensino secundario, mantidos pelo governo estadual, seja inscrito no registo de professores.

Satisfeita essa exigencia, o provimento do cargo do magisterio terá de obedecer apenas as determinações do decreto-lei n. 3.060, de 20 de fevereiro de 1941, arts. 12 e 13 e da legislação adotada pelo Interventor Federal, com a aprovação do Departamento Administrativo e, afinal, do sr. Presidente da Republica (decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, arts. 6, IV e 32, VII).

Convirá, sem duvida, admitirem-se ao concurso somente pessoas que não tenham de ser mais tarde afastadas do magisterio por não satisfazerem a exigencia do decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939, art. 51. O ante-projéto já atende a essa conveniencia, dispondo que o candidato ao lugar de professor nas escolas secundarias das materias que se ensinem na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras deverá ser diplomado para o ensino da materia pela Universidade de São Paulo ou por instituto equivalente, reconhecido pela União.

E', assim, meu parecer que o ante-projéto deve ser restituido ao exmo. sr. Interventor, porque as providencias nele consignadas não dependem de alteração das leis federais relativas ao curso secundario".

A LUTA NO EXTREMO ORIENTE

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

BATAVIA, 29 (R.) — De Kenneth Selby Walker, correspondente especial em Java. — Acabo de chegar à Batavia, depois de oito dias de emocionante jornada, de Singapura, desafiando os submarinos e os aeroplanos japoneses, apanhando refugiados, evacuando mulheres e crianças das ilhas adjacentes — e eis que chega ao meu conhecimento a primeira noticia animadora que se tem, depois de bastante tempo, acerca da luta no Extremo Oriente.

Deixei Singapura na ocasião em que os japoneses realizaram a sua primeira penetração em Johore, no momento da perda da ilha neerlandesa de Tarakan, e dos primeiros raides sobre Singapura. Por toda a parte pairava uma atmosfera sombria.

Agora encontro o comando aliado em Java, não somente em ação, como tambem desfechando golpes sobre os japoneses, com renovado vigor. Os navios de guerra das Indias Neerlandesas e dos Estados Unidos estiveram empenhados durante quatro dias no primeiro combate naval importante dessa guerra, procurando repelir a tentativa nipônica de abrir caminho através do estreito de Macassar.

Navios de superficie apoiados por submarinos e por bombardeiros e caças aliados, construidos em todas as partes do mundo e conduzidos por pilotos das Indias Neerlandesas, da Australia e de todas as partes dos territorios das nações do A.B.C.D., travaram esse combate.

O objetivo japonês parecia ser, após os seus sucessos nas Filipinas, avançar através do estreito de Macassar para ocupar o sul de Bornéo e Macassar, nas Celébes.

Uma vez ocupados esses pontos, poderiam controlar os estreitos de Bornéo e das Celébes e assegurar bases de onde pudesse ser atingida a base naval japonesa de Sourabaya, a mais importante do Extremo Oriente, depois de Singapura.

E' esse avanço que os aliados procuram deter agora, com sucessos consideraveis. Conquanto em inferioridade numerica quanto a navios, aeroplanos, canhões e equipamentos, a frota aliada disponivel nessa área está determinada a fazer retroceder os japoneses, se isso fôr possivel.

Aproveitando-se o mais possivel das estreitas aguas nas quais podem operar, de boas bases, nas Indias Neerlandesas, a uma distancia razoavel de onde os japoneses possam ser atingidos e empregando uma força aérea limitada, com efeitos devastadores, de varias bases cuidadosamente escondidas na "jungle", as forças aliadas vão esforçar-se o mais possivel para se opôr aos japoneses, superiores em numero.

Já foram afundados ou seriamente avariados 29 navios japoneses e a cada hora quasi, chegam noticias de novos exitos nos ataques contra os navios de guerra e os transportes de mercadorias nipponicos.

Não devemos ser otimistas demais, acerca desses golpes iniciais. Os japoneses têm reservas, das quais podem lançar mão, em Hainan, na Indo China e na Ilha Formosa. Porém os efeitos morais do presente combate são consideraveis.

CULTURA DO LINHO NO PARANÁ

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A cultura do linho para fibra está tomando vulto no sul do país, principalmente no Paraná, Estado que possue condições propicias ao desenvolvimento dessa rendosa lavoura.

Presentemente, segundo comunicação do agronomo Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no Ministerio interino da Agricultura, quatro companhias particulares estão promovendo ali a expansão do linho, sob a orientação e assistencia do Ministerio e tambem do governo estadual.

Salientou o referido diretor que as companhias em apreço, com garantia de compra da produção a preços minimos pre-fixados, distribuiram, ultimamente, 200 toneladas de sementes de linho, já tendo instaladas 28 usinas no interior paranaense destinadas à maceração e ao trabalho de pentear a fibra. O linho é ali semeado na razão de 80 a 100 quilos por hectares. Por ora, a fiação ainda se faz pelo processo manual, mas já ha perspectivas para a sua industrialização em fabricas. O fio é quasi todo vendido para São Paulo e Petropolis.

De acordo com as informações que lhe foram prestadas pelo tecnico observador da situação do linho no Paraná, afirmou o agronomo Franklin Viegas que, continuando nesse ritmo inicial, o Brasil poderá, dentro de poucos anos, se libertar da importação de fio e de tecido de linho, o que representaria a economia de alguns milhares de contos.

Seguindo as recomendações do Ministro interino Carlos de Souza Duarte, a ação da Divisão de Fomento da Produção Vegetal tem-se desenvolvido no sentido da defesa do lavrador e da orientação tecnica da produção mantendo-se em contacto direto com os interessados.

AS COMPRAS DO IMPERIO BRITANICO NO BRASIL

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — Em comunicado anterior, a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior analisou, detalhadamente, as exportações do Brasil para a Grã-Bretanha e o Canadá.

Hoje, a mesma fonte divulga as cifras de nossas vendas, de janeiro a novembro de 1941, para os demais paises pertencentes à Comunidade Britanica, começando pela União Sul-Africana, que foi, em importancia, o terceiro país de destino de nossas remessas para o imperio britanico.

O movimento de vendas para este país do continente negro, atingiu 28.110 toneladas, equivalentes a 56.719 contos de réis, sendo que, para atingir tal valor, remetemos variados produtos, entre os quais o café ocupou o primeiro lugar, com 126.023 sacas de 60 quilos, valendo 19.473 contos de réis. Após, colocaram-se os tecidos de algodão, dos quais remetemos 624 toneladas, na importancia de 10.625 contos de réis.

Outros produtos nacionais figuraram em nossa exportação para a União Sul-Africana, como caixas de madeiras desmontadas (12.000 toneladas — 8.600 contos), cera de carnauba, carne de boi em conserva e alguns mais.

O nosso intercambio comercial com a União Sul Africana a apresentou, de janeiro a novembro de 1941, um saldo favoravel ao Brasil, que subiu à mais de 52 mil contos de réis, saldo este, que tambem em 1940, foi favoravel ao nosso país.

Com o Egito, nossos fornecimentos foram de 4.565 toneladas, no valor de 8.099 contos de réis. Porém, o ultimo mês de negocios em 1941 foi o mês de maio, sendo que em janeiro, registaram-se as melhores cifras. Os produtos que vendemos ao Egito, cedo a assinalar, apresentaram grande percentagem, pois esse país não atingiram nem 6 por cento do valor de nossa exportação para o país do Nilo.

Já em luta aberta com o Japão, até novembro de 1941, a Australia adquiriu no Brasil, 1.146 toneladas de nossas mercadorias, pela quais pagou a importancia de 7.132 contos de réis. Dos produtos, como aconteceu com o Egito, apresentaram evidente superioridade sobre os demais: o algodão em rama e a cera de carnauba. Do primeiro, vendemos 1.018 toneladas, no valor de 5.044 contos de réis. E o segundo, 59 toneladas, equivalentes a 1.564 contos de réis. Os restantes produtos que para a Australia enviamos, somaram apenas 69 toneladas, não tendo o valor ultrapassado de 524 contos. Foi este país, dentre os componentes do imperio britanico, o que surgiu como quinto comprador de mercadorias brasileiras.

Trinidad, situada em aguas do continente americano, importou 1.713 toneladas do Brasil, pelas quais recebemos 4.751 contos de réis. Deve-se notar, que para esta ilha, enviamos diversos produtos, sendo que de nenhum, remetemos valor superior a 1.000 contos de réis. O primeiro destes produtos, foi a manteiga, que apareceu com 92 toneladas, na importancia de 993 contos, seguido pelo óleo de caroço de algodão destinado à alimentação, com 200 toneladas, valendo 749 contos de réis. Os demais foram: carne de porco em conserva, xarque ou carne seca, torta de linhaça e outros.

O Sudão Anglo-Egipcio, para onde remetemos 100 por cento de café, pagou pela sua importação, 4.371 contos de réis.

Os demais compradores da comunidade britanica, que adquiriram nossos produtos, não fizeram aquisições superiores a dois mil contos, sendo mesmo que somente a Transjordania, Hong-Kong e Nova Zeelandia fizeram importações acima de 1.000 contos, ao passo que os demais, Gibraltar, Irlanda, Sudoeste-Africano Inglês, Bermudas, Barbados, India e Guiana Inglesa, compraram volume de valor superior a mil contos, sendo que a Rodésia e a Grenada, compraram respectivamente, 11.401$000 e 3:546$.

As cifras aqui expostas, mais as analizadas anteriormente pela Secção de Pesquisas do Conselho Federal do Comercio Exterior, mostram a importancia do Imperio britanico, para o comercio exportador do Brasil, cujas importações e exportações do nosso país elevaram-se a 1.119.105 contos de réis, aproximadamente, a 600 mil toneladas.

10.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Realizou-se no Rio de Janeiro, na séde da Sociedade de Geografia, no dia 23 do corrente, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia e com a presença da maioria dos seus membros, mais uma reunião ordinaria da Comissão Organizadora Central do 10.o Congresso Brasileiro de Geografia, que será levado a efeito no proximo ano em Belém, capital do Estado do Pará.

Da ordem do dia constava a eleição para o cargo de vice-presidente da Comissão e a elaboração da lista contendo as recomendações para o proximo certame cultural.

O general Souza Doca, que já participava da Comissão Organizadora Central como vogal, foi aclamado vice-presidente, tendo o seu presidente designado três membros da Comissão para levar ao seu conhecimento essa resolução, sabiamente tomada.

A Comissão tomou ainda a deliberação de instituir premios de merito cientifico para os autores dos melhores trabalhos que forem apresentados no 10.o Congresso e versarem sobre algum dos temas que serão escolhidos e divulgados dentro em breve.

O primeiro premio denominar-se-á "José Boiteux", como merecida homenagem póstuma, ao saudoso geografo catarinense que foi o idealizador e grande animador dos Congressos Brasileiros de Geografia.

Do expediente da sessão, constou o oficio de 3 deste, foi enviado pelo dr. Bueno de Azevedo Filho, delegado da Comissão Organizadora em São Paulo, solicitando a sua exoneração. Dados os relevantes serviços que já prestou o dr. Bueno de Azevedo Filho, desde junho de 1941, decidiu o sr. presidente adiar para outra reunião a solução do caso.

A Comissão Organizadora Central do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia está assim constituida: professor dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, presidente; general Emilio Fernandes de Souza Doca, vice-presidente; engenheiro Cristovam Leite de Castro, secretario geral; dr. Murilo de Miranda Bastos, 1.o secretario; professor Carlos Sampaio de Souza, 2.o secretario; dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues, tesoureiro; dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, comandante Antonio Alves Camara Junior e dr. ... dos Santos Rangel, coronel Francisco de Paula Cidade e engenheiro Aníbal Alves Bastos, vogais.

O comando das tropas alemãs na Noruega

STOCKHOLMO, 29 (R.) — Segundo informa o jornal "Dagens Nyheter", o general von Falkenhorst acaba de regressar a Oslo, afim de reassumir o comando de todas as forças militares alemãs na Noruega.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: d. Clovis Canto.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 29 DE JANEIRO DE 1942

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos, Procurador geral do Estado, dr. Benedito da Costa Neto. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Diogenes do Vale, Oliveira Cruz, e Amorim Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na apelação crime n. 6.819 — São Paulo — Embargante, José Francisco de Aguiar. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

APELAÇÕES CRIMINAIS: — 7.534 — São Paulo — Apelante, José Alexandrino da Silva. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento por votação unanime. Findo o julgamento supra o sr. desembargador Manuel Carlos transmitiu a presidencia ao sr. desembargador Diogenes do Vale.

7.562 — São Paulo — Apelante, Americo Rodrigues. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

7.579 — São Paulo — Apelantes e apelados, a Justiça e Aleixo Rodrigues Izidoro. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Adiado para o voto do sr. desembargador Diogenes do Vale.

7.651 — Santos — Apelante, Francisco Alfredo Gomes. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

7.670 — Santa Cruz do Rio Pardo — Apelante, a Justiça. Apelado, Severino Justino da Silva. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Adiado para o voto do sr. desembargador Diogenes do Vale.

7.686 — Santos — Apelante, José Gonçalves. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

7.711 — São Paulo — Apelante, Bernardo Rosemberg. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Deram provimento para desclassificar o delito para o art. 330, paragrafo 2.o, da Consolidação Penal, grau minimo.

7.730 — São Paulo — Apelante, Francisco Amaral ou Antonio Barbosa. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Deram provimento para reduzir a pena ao grau minimo.

7.805 — Araçatuba — Apelante, Pedro Gonzaga. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

7.815 — Araçatuba — Apelante, a Justiça. Apelado, Buuzumi Suzuki. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Deram provimento em parte para reformar a decisão do Tribunal do Juri e condenar o apelado no grau minimo do art. 294, paragrafo 2.o da Consolidação Penal.

7.844 — Pirajui — Apelantes e apelados, a Justiça e Iracema Nogueira da Silva Alencar. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Negaram provimento.

7.923 — Paraguassu' — Apelante, a Justiça. Apelado, José Rodrigues Monteiro. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Deram provimento em parte, para reformar a decisão do Tribunal do Juri e condenar o réu no grau minimo do art. 294, da Consolidação Penal.

7.933 — Capivari — Apelante, Rafael Alves ou Rafael Alves de Paula. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau médio do art. 356 da Cosolidação penal.

7.939 — Araçatuba — Apelante, João Buzinario. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

RECURSO CRIME: 6.934 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Teodoro de Souza Barros. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

APELAÇÕES CRIMINAIS: — 5.545 — São Paulo — Apelante, Alfredo Casemiro Rodrigues. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau minimo.

7.626 — São Paulo — Apelante, Jorge Rarransuca. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

7.684 — São Paulo — Apelante, Anibal Ramos de Oliveira. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Negaram provimento.

7.747 — São Paulo — Apelante, João Alavaski. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Negaram provimento.

6.636 — Pirajui — Apelante, a Justiça. Apelado, Deocleciano Cardoso de Souza. Relator, sr. desembargador Amorim Lima. Negaram provimento.

7.717 — São Paulo — Apelante, Brasilina Luiza de Borba. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Deram provimento para reduzir a pena ao grau minimo.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 29 DE JANEIRO DE 1942

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Teodomiro Dias, Meireles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CIVIS — 14.089 — São Paulo — Apelante, Nicolau Srur. Apelados, Abdala Chiede e outros. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Tomaram conhecimento do recurso contra o voto do sr. desembargador relator, votando na preliminar o sr. desembargador Meireles dos Santos, e deram provimento à apelação.

14.105 — São Paulo — Apelante, Simplicio Gomes. Apelados, d. Rosa Perpetua e outros. Relator, sr. desembargador Teodomiro Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Meireles dos Santos para redigir o acórdão.

14.647 — Santa Cruz do Rio Pardo — Apelante, Riuetiro Akutsu. Apelados, Raimundo Antonio da Silva e sua mulher. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, contra o voto do sr. revisor.

13.875 — Lins — Apelante, Joaquim Carvalho. Apelado, José Gonçalves. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator, que dava provimento. Designado o sr. desembargador Teodomiro Dias para lavrar o acórdão.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — No agravo de instrumento n. 14.433 — São Paulo — Embargante, Julia Isabel Fagundes. Embargado, cel. Antonio Manuel Gonçalves Jr. Relator, sr. desembargador Teodomiro Dias. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES CIVIS — 14.541 — Santos — Apelantes, dr. Felxi Peran Rangel e dr. Albertino G. Moreira. Apelada, Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista S|A. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

14.570 — Rio Preto — Apelantes e apelados, João Pedro — Drs. Luiz Nunes Ferreira Filho e Jacinto Angerami. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Deram provimento à apelação do réu, ficando prejudicada a dos autores.

14.710 — São Paulo — Apelante, Napoleão de Barros Camargo. Apelado, Betina Grimaldi. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: — 14.940 — Itararé — Agravante, Julia Maria da Silva. Agravado, J. Dguario e Cia. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento.

14.856 — São Paulo — Agravante, Massa Falida de Miguel Peixe. Agravada, Maria Vitoria Moro Prada. Relator, sr. desembargador Meireles dos Santos. Negaram provimento.

HABILITAÇÃO DE ESCREVENTE — Por ato de 29 do corrente, do sr. presidente do Tribunal, foi homologada a nomeação do sr. Luiz Alberto de Siqueira, para o cargo de escrevente habilitado do 9.o Oficio da Familia e das sucessões.

REPRESENTAÇÃO — Na representação (proc. 1.670) do sr. Carlos Fernandes Paranhos contra o sr. dr. Zulmiro Carneiro, escrivão do 6.o Oficio da Familia e das sucessões, foi proferido o despacho seguinte: "Transmita-se ao reclamante a informação prestada pelo sr. escrivão do 6.o Oficio da Familia e das Sucessões, com a declaração de que se trata de um negocio particular entre ambos, cuja solução, se ainda não foi obtida, deverá pleitear-se em Juizo. São Paulo, 28-11942. (a.) Manuel Carlos".

COMISSIONAMENTO DE OFICIAL DE JUSTIÇA — Por despacho de 29 do corrente, do sr. presidente do Tribunal, foi declarado em comissão junto ao 2.o Oficio da Vara Privativa de Acidentes do Trabalho, o oficial de justiça das Varas Civeis sr. Aldo Negrini.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA DO ESTADO

Despachos proferidos em processos de habilitação de escreventes de cartorio:

Araçatuba: — Cid Garcia Santos, para o cartorio do registo civil e anexos de Guararapes. "Este processo volta com uma nova irregularidade: — os emolumentos do Estado não foram arrecadados por meio dos selos "judiciais" de que trata o Cod. de Impostos e Taxas, no L. 19, art. 13, PAR. 1.o. Deixou, por isso, de ser paga a importancia que tinha de ser recolhida por verba, na forma do art. 2.o, paragrafo unico, do dec. n.o 11.109, de 1940. Para que se cumpram os citados dispositivos legais, baixem estes autos, de novo, à 1.a instancia. São Paulo, 29 de janeiro de 1942. (a.) Bernardes Junior.

Pelo sr. Corregedor Geral da Justiça, desembargador Bernardes Junior, foram homologadas por despacho de 29 do corrente, as nomeações dos seguintes escreventes do cartorio:

Birigui: — Domingos Lot Neto, para o cargo de escrevente habilitado do 2.o oficio de notas e anexos da comarca de Birigui.

Assis: — Francisco Chacon Couto, para o cargo de escrevente habilitado do 2.o oficio de notas e anexos. "A cota de emolumentos lançada pelo escrivão do 2.o oficio de Presidente Wenceslau, à margem de sua certidão em folha corrida, está em desacordo com o disposto no regimento de custas, tabela G, secção 2.a, n. 4. Com esta observação, tendente a evitar que a irregularidade torne a se verificar em casos futuros, homologo a nomeação de Francisco Chacon Couto para o cargo de escrevente habilitado do 2.o oficio de notas e anexos da comarca de Assis".

Relatorios de correições das seguintes comarcas:

Barreiro, Bragança, Brotas, Caconde, Campinas, Capão Bonito, Cruzeiro, Franca, Ibitinga, Igarapava, Iguape, Itapira, Itapolis, Jundiai, Limeira, Lins, Olimpia, Piedade, Pompéia, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Santa Rita, Santos, São Bento do Sapucai e Valparaiso.

Ainda não deram entrada na Corregedoria Geral da Justiça os mapas do movimento de condenados, referentes ao ano de 1939.

Apiai — Araras — Avaré — Bananal — Barretos — Bragança — Cafelandia — Cajurú — Cananéia — Casa Branca — Catanduva — Cruzeiro — Garça — Igarapava — Iguape — Itapéva — Itaporanga — Itararé — Ituverava — Jaboticabal — Jacarei Limeira — Lins — Mogi Mirim — Monte Aprazivel — Nova Granada — Olimpia — Paraguassú — Paraibuna — Piedade — Pirajú — Piratininga — Pitangueiras — Pompeia — Presidente Prudente — Presidente Wenceslau — Queluz — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Branca — Santo Anastacio — Santos — São Bento do Sapucai — São Carlos — São João da Bôa Vista — São José dos Campos — São Luiz do Paraitinga — São Manuel — São Sebastião — Sertãozinho — Sorocaba — Taubaté — Tieté — Xiririca.

CORREIÇÃO GERAL — Foi designado o dia 20 de fevereiro p. vindouro, às 10 horas, para inicio da correição geral ordinaria, na comarca de Avaré.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — **Dr. Scalamandré Sobrinho:**

Recebeu os embargos oferecidos por Leopoldo Pio Bastos na cominatoria que lhe move José Gregorio Bastos e designou audiencia de instrução e julgamento.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — **Dr. Gonzaga Junior:**

Julgando, por sentença a justificação requerida por Luiz Porto Bastos.

— Julgando procedente a ação de despejo requerida por Orlando Ramos contra José Augusto de Azevedo Marques.

* * *

3.a VARA CIVEL — **Dr. Herotides Silva Lima:**

Julgando saneado o processo movido por Benedito Martiniano de Toledo e sua mulher no espolio de Rafael oJsé Maria.

— Julgando saneada a ação movida por Mario Carotta e Angelo Orio.

— Julgando procedente a ação movida por H. Haucke contra Anselmo Magnani e a Radio Taquaritinga S|A.

— Julgando procedente a ação que Luiz Rossi e Luiz Rossi e Cia. movem ao dr. Fidardo Cocito.

— Recebendo a apelação interposta por Orlando de Curzio na ação que move a oJsé Afonso Neves.

* * *

6.a VARA CIVEL — **Dr. Oscar Fernandes Martins:**

Julgou provados, em parte os embargos opostos pelo dr. Rodolfo Morais Barros, na execução que lhe move Artur M. Teixeira.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — **Dr. P. Penteado de Castro:**

Julgando procedente a ação cominatoria para prestação de contas, movida por Santo Schincariolli contra d. Catarina Zanni.

— Homologando a desistencia de ação, no executivo movido por J. Antunes dos Santos contra Pedro Hoschett.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — **Dr. Tacito M. de Gois Nobre:**

Julgando improcedente a ação executiva fiscal que a Prefeitura de São Paulo move à Panair do Brasil S|A..

— Homologando a desistencia requerida pela Prefeitura de São Paulo na ação cominatoria movida contra a Curia Metropolitana de São Paulo.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — **Dr. L. G. Campos Gouveia:**

* * *

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Estadual move ao dr. J. Sales Junior.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — **Dr. Clovis Morais Barros:**

Rejeitando os embargos e homologando a penhora feita no executivo que a Fazenda do Estado move contra Giacomo Imparato.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL: — Inventario — Antonisca F. Malagrina contra Antonio Malagrino.

Ordinaria — José A. Junqueira contra a Fazenda do Estado.

Dissolução de sociedade — Pedro Szurkalo contra Sociedade Geologica de Perfurações e Poços Artezianos e Sondagens.

2.o OFICIO CIVEL: — Precatoria — Mogi das Cruzes — Joaquim Rodrigues contra Departamento das Municipalidades.

4.o OFICIO CIVEL: — Ordinaria — Vicente de Luca contra Malharia N. S. da Conceição.

8.o OFICIO CIVEL: — Ordinaria — Oduvaldo Viana contra Flecha de Ouro.

10.o OFICIO CIVEL: — Notificação — Cecilio de Aguilar contra Rodrigues Soares e Cia.

Precatoria — Catanduva — Banco do Brasil contra Anderson, Clayton e Cia. Ltda.

13.o OFICIO CIVEL: — Deposito — Joaquim Nicolaz contra Maria Fonseca de Lima.

14.o OFICIO CIVEL: — Justificação — Roberto Kouri.

Inventario — Olivia P. Almeda — Joaquim Pereira Figueiredo.

15.o OFICIO CIVEL: — Justificação — Artur Vicente Ernesto Maurano.

Inventario — Nicola Crétela contra Donato Nicolino Cretella.

16.o OFICIO CIVEL: — Inventario — Candida Toledo Rodrigues contra coronel Joaquim Rodrigues Junior.

FALENCIAS

Rudolph Kronfeld — Hindi e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Aurora, 954 (15.o oficio).

Naim Dauar — Foi eleito liquidatario o dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa. (1.o oficio).

João Simas (Rio de Janeiro) — Martin Pacheco e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à Estrada da Ilha, 740, (Campo Grande). (12.a vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz adjunto, interino, da 6.a Vara Criminal, dr. Hugo Cacuri, condenou Manuel Paulino de Macedo, por delito de ferimentos involuntarios, à pena de 15 dias de prisão celular.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, condenou José Natal, processado por delito de apropriação indebita, à pena de 2 meses de reclusão, além de seis meses de internação em casa de custodia e tratamento, como medida de segurança detentiva; e José Benedito de Almeida, processado por crime de furto, à pena de 2 meses de reclusão.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

O juiz interino da 1.a Vara Criminal, dr. Valdemar Cesar da Silveira, julgou prescrita a ação penal movida contra João Gonçalves Teixeira e Joaquim Emilio da Torre, por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 2.o E 4.o PROMOTORES PUBLICOS

O 2.o promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Felipe Vitale, por delito de furto.

— Pelo 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, foram denunciados: Guilherme de Guilherme, por crime de furto; Hugo Otto Hager, Antonio Aragão, Mario Porio, Luiz Graciano e Iracema de Oliveira, por delito de ferimentos leves.

Escolas e Cursos

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Os candidatos para o 5.o ano do curso primario, classificados até o numero 23 devem se apresentar até amanhã, dia 31, para efetivação da matricula.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando os editais para os concursos de Patologia e Clinica Medicas (1.a e 2.a cadeiras), cujas inscrições já se acham abertas na secretaria da Faculdade e onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

GINASIO DO ESTADO

Encerraram-se, ontem, as inscrições para os exames de Madureza. Os candidatos que, por motivo justo, ainda não efetuaram suas inscrições deverão apresentar-se no diretor para a devida justificação.

Terão inicio, no dia 2, as inscrições para candidatos à 1.a série do curso fundamental.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Encerraram-se ontem as inscrições no concurso de habilitação para matricula no 1.o ano dos cursos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Univer idade de São Paulo.

As provas terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro, obedecendo o horario afixado no local empetente dquele instituto.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Realiza-se dia 2 de fevereiro, às 8 horas, a prova escrita de Historia Natural — para todos os inscritos no concurso de habilitação para matricula no 1.o ano do curso medico.

A prova escrita de inglês e alemão deverá ser no dia 3, às 8 horas e a de Sociologia, no dia 4, às 8 horas.

O horario das demais provas será afixado no quadro de editais da Faculdade.

Colegio Universitario

Estarão abertas, de 2 a 10 de fevereiro proximo, na secretaria da Faculdade, as inscrições para o exame de seleção para matricula na 1.a série da 2.a secção do Colegio Universitario anexa àquela Faculdade.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Encerraram-se na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos desse estabelecimento.

As provas terão inicio nos primeiros dias de fevereiro.

Chamados à secretaria: — Afim de regularizar a sua inscrição, são convidados a comparecer hoje, improrrogavelmente, à secretaria da Faculdade, de 8 às 11 e das 14 às 16 horas, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: Geraldo de Brito Viana, Americo Marques da Costa Filho, Inocencia Patrocinio, Maria do Carmo Paoliello, Araci Hoelz, Alaide Fragata, Maria Ligia Sales e Elza Alves Cesar.

Colegio Universitario: — O "Diario Oficial" do Estado, está publicando o edital de inscrição na 1.a, 2.a, 3.a e 5.a secções do Colegio Universitario da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

As inscrições estarão abertas de 1 a 10 de fevereiro, das 14 às 16 horas, na secretaria da Faculdade, à praça da Republica (3.o andar do predio da Escola Normal "Caetano de Campos").

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Ensino particular

abaixo, aprovados nos exames de habilitação ao magisterio particular, poderão, a partir de hoje, procurar seus diplomas nesta delegacia, à rua Marconi, 71, 9.o andar:

Valdemar Cordovano, Francisco Lisboa, Alexandrina Fonseca, Sofia Campos Teixeira, Dirce de Castro Santos, Nair de Almeida Cesar, Manassés de Oliveira Junior, Walter Manzano Ferrari, Valdemar Nunes de Oliveira, Regina Halpern, Irmã Ema Edelburga Streun, Fulvia Correia de Morais, Maria Bellini, Fanny Pasetto, Alvór Ferreira, Irmã Maria Darcy Sampaio de Oliveira, Aurora Esteves, Osvaldo Soares Ferreira, Irmã Leticia, Adelia Alves Ferreira, Inês Paranhos de Almeida, Osvaldo Malheiros, Araci Garavatti, Josefina Lopes, Geraldo Tolosa, Sofia Soares, Irmã Marie Catherine Poupon, Joana Askinyte, Wardy Soares Justiniano dos Santos, Helena Neves, Cecilia Rosengarten, Reinhold Pabst, Mercedes Hartmann, Nair Furlanetto, Ema Pandolfi, Tereza Nastri, Izabel Raimondo, Barbara Warmuth (Irmã), Irmã Cornelia Margareta Scheler, Rubens Marmore e Barbara Zimmermann (Irmã).

CURSO ESPECIALIZADO DE PROTOLOGIA

Deverá iniciar-se no dia 23 de fevereiro, sob os auspicios do Ambulatorio de Gastroenterologia da Santa Casa de Misericordia desta capital, um curso especializado de Protologia, com programa de perelções e demonstrações praticas referentes ao assunto.

As aulas serão ministradas no Pavilhão Conde de Lara, da Santa Casa, no serviço do dr. Levy Sodré.

Este curso, para cuja realização conta com a colaboração de conhecidos especialistas, vai despertar grande interesse na classe medica, graças à atualidade dos assuntos que nele serão postos em fóco. O programma é o seguinte:

1 — Definição, historico e importancia da Protologia (dr. Levy Sodré); 2 — Colo, réto e anus; embriologia, anatomia e fisiologia (dr. Raul R. da Silva, 2 lições); 3 — Semiologia protologica; biopsias (dr. Levy Sodré); 4 — Hemorroidas — clinica dr. Levy Sodré(); 5 — Hemorrodas — Cirurgia (dr. Raul Ribeiro da Silva); 6 — Infecções anais; fissura (dr. Levant F. Ferraz); 7 — Prurido (dr. Nelson Macchiaverni); 8 — Abcessos fistulas anais (dr. Edison Oliveira); 9 — Retites e sigmoidites, Amebiase (dr. Haroldo Sodré); 10 — Nicolas Favre. Retite infiltrativa (dr. E. Oliveira — Lições); 11 — Doenças venereas em séde ano-retal (dr. Marcos V. Moreira); 12 — Reto-colite-ulcerosa grave (dr. J. Ferreira); 13 — Prolapso (dr Raul R. da Silva); 14 — Neuralgias ano-retais (dr. Levant P. Ferraz); 15 — Tumores benignos (dr. Levant P. Ferraz); 16 — Tumores malignos (parte clinica (dr. J. Ferreira); 17 — Idem, parte cirurgica (dr. Edison Oliveira); 18 — Malforações, traumas, corpos estranhos (dr. Cesar G. Jacob); 19 — Cirurgia ano-retal, pre e post-operatorios (dr. Edison Oliveira); 20 — Anestesia (dr. Raul R. da Silva); 21 — Eletroterapia (dr. L. Pires Ferraz); 22 — Radiologia (dr. J. Moretszonh de Castro); 23 — Diverticulites (dr. H. Sodré); 24 — Encerramento do curso (dr. Levy Sodré).

As inscrições serão em numero limitado. Qualquer informação será prestada pelo dr. Raul R. da Silva, à avenida Ipiranga, 480.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
30 DE JANEIRO

Santo Hipolito, presbitero, natural de Antiochia. Na grande perseguição movida contra os cristãos pelo imperador romano Decio, no segundo quarto do terceiro seculo, Hipolito pereceu às mãos dos pagãos, consumando assim o seu glorioso martirio.

Comemoram-se igualmente hoje São Felix III, Papa, que regeu os destinos da Igreja entre os anos de 483 a 492, no seculo V; Santa Savina, piedosa matrona que viveu em Lodi, no seculo IV; Santa Jacinta Mariscoti, religiosa contemplativa que morreu em Roma, no ano de 1640; Santo Armenterio, bispo de Pavia, no seculo VII; Santa Martinha, virgem e martir.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o mês de fevereiro, estão destacadas as seguintes paroquias:

Dia 1.o — Sé e Nossa Senhora da Paz.

Dia 8 — Guarulhos e Vila S. Geraldo (da Penha).

Dia 15 — São João Evangelista de Casa Verde e Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

Dia 22 — Pari e Santa Rita.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Acham-se abertas, desde hoje, na séde — à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar — as inscrições para os retiros reclusos durante os dias de carnaval. A encarregada do expediente encontra-se diariamente, na séde, das 14 às 19 horas, afim de atender as interessadas, exclusivamente nesse horario.

Serão pregadores destes recolhimentos os seguintes sacerdotes: mons. José Monteiro, dd. vigario geral, conego Carlos Marcondes Nitsch, padre Henrique de Barros, padre Veiga, jesuita, e padre Eduardo Roberto, diretor da Federação.

Os colegios que mais uma vez vão abrigar as Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, são os seguintes: Santa Inês, Sion, S. C. de Jesus de Vila Pompeia, Sta. Terezinha do Bosque da Saude, Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas, e Colegio des Oiseaux, sendo neste ultimo especializado para dirigentes de Cruzadas, que até o dia 8 de fevereiro deverão se inscrever diretamente no Colegio.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião do mês de fevereiro, o mais tardar.

Os revmos. párocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva n.o 191, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do padre Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado ".

II SEMANA FRANCISCANA

Do dia 25 de janeiro a 1.o de fevereiro, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia (largo de São Francisco) realizar-se-á a II Semana Franciscana.

A semelhança do ano anterior, pregará durante a Semana o frei Gil Maria Vanderlei O. F. M., sacerdote culto e orador eloquente.

As conferencias terão inicio às 20 horas, no local acima referido, estando convidados todos os fieis e especialmente os devotos de São Francisco de Assis e de Santo Antonio.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Sendo amanhã o 5.o sabado do mês, haverá no Santuario do Coração de Maria, desse para o dia 1.o de fevereiro a Vigilia dos Voluntarios.

São convidados todos os adoradores de bôa-vontade, para que Nosso Senhor Sacramento não deixe de ser adorado nessa noite.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N. 266

Audiencias do exmo. sr. arcebispo metropolitano

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero e feis que a partir desta data s. exc. revma. dará audiencias na Curia Metropolitana somente às segundas-feiras.

A's quintas-feiras serão reservadas, exclusivamente, aos trabalhos das comissões do IV Congresso Eucaristico Nacional.

S. Paulo, 29 de janeiro de 1942.

—— Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario da paroquia de Vila Pompeia, a favor do revmo. padre José Simoni.

Vigario cooperador: da paroquia de Vila Olimpia, a favor do revmo. padre frei Justino Velthuis; da paroquia do Carmo da Liberdade, a favor do revmo. padre frei Hilario Remmersvaal; da paroquia de S. Francisco de Assis, em Vila Clementino, a favor do revmo. padre Efrem Mrosek; da paroquia de Aparecida do Norte, a favor do revmo. padre Alfredo Morgado.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos RR. PP. João Caruzzi, Silvio Silvestri e Fernando Sperzagni.

Missa em capela, a favor da paroquia de S. Roque.

Ausentar-se da arquidiocese, por trinta dias, a favor do revmo. padre Pascoal Berardo.

Procissão, a favor da paroquia de Indianopolis.

Dispensa de impedimento: Vicente Mandarino e Iolanda Lupo.

Testemunhal: João Barbosa e Julieta Fioravante.

Justificações — Pinheiros: Alvaro Pires Correia e Dora Davis, Etore Baroli e Carmen Franco da Silva, Benedito Mendes e Olivia Rodrigues; Braz: Alberto Angelo Machado e Amelia Guerrini, Adriano de Souza e Fortuna Sposito, Oliveiras Zeituni e Marina Soares Mendonça, José Cerrato e Luisa Guido; S. Luiz Gonzaga: Miguel Cavelho e Margarida Carreira, Antonio Raimundo da Silva e Maria Aparecida Dias; Vila Ipojuca: José Rodrigues Nunes e Rosalia Henritzi, Francisco Ponce Vermudes e Iracema Gama, Artur La Rosa e Maria Adami; Santo André: Plinio de Oliveira Leite e Maria Pelachin; S. Rafael: Renato Dias Ferreira da Cunha e Ana Lanceviciute; Santo Amaro: Francisco José dos Santos e Margarida P. Cavalheiro; Bela Vista: Atilio Pizolante e Maria de Lourdes Dini; Vila Arens: Davi Drezza e Ana Conejo; Vila Prudente: Angelo Moscateli e Alzira Ardenque; Cambuci: José Alves Martins e Ermelinda de Souza; S. João Batista: João Trama e Rosa Trama; Vila Monumento: Osvaldo Canet e Maria Feverani.

FATOS DIVERSOS

QUEDA ACIDENTAL

Em sua residencia, às 16 horas de ontem, Francisco de Chiaro, de 70 anos, casado, proprietario, morador à rua João Antonio de Oliveira, 575, foi vitima de quéda acidental sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

ATINGIDO POR UM COICE

O menor Francisco Floriano Fernandes, de 7 anos, filho de João de Deus Fernandes, residente à rua Almirante Barroso, 742, às 15 horas de ontem, em frente ao predio 877 da rua Silva Teles, foi atingido por coice, sofrendo graves ferimentos.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistencia. A Policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

COLISÃO

Na estrada do bairro do Cupecê, distrito de Santo Amaro, às 13,30 horas de ontem, o auto 9.91.68, da Prefeitura Municipal, dirigido por Reinaldo Guilherme Schmidt, de 32 anos, casado, motorista, residente à rua Coronel Silva Araujo, 491, quando pretendia passar à frente do auto caminhão 5.72.14, dirigido por Arcangelo Pongeluppi, chocou-se com o mesmo.

Em consequencia o dr. Renato Machado de Oliveira, de 48 anos, casado, engenheiro, residente à rua Alemanha, 791, que viajava no auto e o motorista que conduzia o mesmo carro, ficaram feridos levemente.

Ha inqueirto a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

O jornaleiro Carlos Alkerka, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Almeida Lima, 161, ontem, às 18 horas, no cruzamento da Avenida Celso Garcia com a rua Ricardo Gonçalves, ao descer de um bonde em movimento, foi colhido pelo auto de chapa P. 76-16, que estava sendo conduzido por Hacib Hallage.

A vitima, em consequencia do desastre sofrido, ficou gravemente ferida, sendo hospitalizada após ter passado pelo posto medico da Assistencia.

Sobre a ocorrencia, foi instaurado competente inquerito.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Grande concerto sinfonico sob a regencia do maestro Armando Belardi

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 4 de fevereiro, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico sob a regencia do maestro Armando Belardi.

O programa está assim constituido:

I — Enzo Soli — Andante Patético; L. Van Beethoven — 1.a sinfonia. II — L. Van Beethoven — 9.a sinfonia.

A 9.a Sinfonia será repetida, a pedido, com orquestra, coros e solistas.

O concerto terá inicio às 21 horas, em ponto.

Os bilhetes, ao preço habitual, de 2$ por localidade de primeira ordem, estarão a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

O andamento do campeonato sul-americano de futebol

Vencendo os paraguaios por 3 a 1 os uruguaios firmaram-se na liderança com os argentinos, deixando o Brasil no 3.º posto — Vitoria dos peruanos sobre os equatorianos — O desenrolar das duas pratidas — Outros detalhes sobre o jogo

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Grande assistencia encheu novamente as dependencias do estadio "Centenario" para presenciar o jogo entre Uruguai e Paraguai.

Os "guaranis" foram os primeiros a pisar o gramado.

O prélio é iniciado às 22 horas e 6 minutos com um fulminante ataque dos uruguaios. Quando toda a assistencia gritava "gôl", o arqueiro Rios praticou maravilhosa intervenção. Continua a pressão dos locais, enquanto os paraguaios cedem escanteio a minuto e meio de jogo. O dominio dos uruguaios é tremendo. Aos 10 minutos o centro-medio Obdulo Varela desferiu potente pelotaço de trinta metros de distancia. O goleiro Rios defendeu mal e deixou que a bola se lhe escapasse das mãos. Severino Varela, que vigiava o lance, não perdeu tempo. Entrou fulminantemente e assinalou o PRIMEIRO PONTO DOS URUGUAIOS.

Tres minutos depois, ainda em pleno "bombardeio" ha um lance sensacional, quando Rios, desvia para escanteio de maneira empolgante, um tiro fortissimo do centro-avante uruguaio Ciocca.

Sómente aos 15 minutos, conseguem os paraguaios organizar o primeiro ataque perigoso sobre o arco contrario, mas, o ponta esquerda Ibarriola, arremata para fóra.

O dominio uruguaio, entretanto, prossegue ininterrupto e aos 20 minutos houve demorada "scrimage" frente ao arco paraguaio, que despertou gritos de emoção do grande publico presente. A linha uruguaia está verdadeiramente "inferial", envolvendo em jogadas magistrais e matematicas toda a defesa contraria. Sucedem-se tremendos tiros sobre o arco, de Roberto Porta e Ciocca, os quais passam ao lado ou por cima das traves. A defesa "guarani" todovia, sabe-se defendor muito bem, proporcionando assim, momentos de grande sensação à assistencia. Não foi, entretanto, possivel resistir a tão terrivel pressão. Os uruguaios se infiltram novamente e Cioca, levantou a pelota para Roberto Porta, o qual, aos 27 minutos, assinalou de cabeça, o SEGUNDO PONTO DOS URUGUAIOS

Os paraguaios fazem substituições na linha deanteira. Entra Migo no lugar de Franco e Campero no lugar de Romero. Os locais fazem a sua melhor exibição deste campeonato, combinando com precisão mecanica e desenvolvendo uma rapidez de jogadas que entusiasma o grande publico presente

Com a ininterrupta pressão dos locais, esgota-se o primeiro tempo às 10 horas e 52 minutos, enquanto o marcador assinalava o resultado:

URUGUAI — 2.
PARAGUAI — 0.

O SEGUNDO TEMPO

A's 23 horas e 9 minutos, o centro-avante paraguaio, Mingo, impulsionou a esfera, para inicio da segunda fase. O panorama do prelio, nos primeiros momentos, mudou por completo. Os "guaranis" atacam violentamente e apenas decorridos dois minutos de jogo, o ponta-direito paraguaio, Barrios, aninhou a pelota nas rêdes locais, assinalando o PRIMEIRO PONTO DOS PARAGUAIOS.

O feito dos paraguaios, não consegue, todavia, desnortear os locais. Estes, passados os primeiros momentos de surpresa, se lançam novamente ao ataque e voltam a assediar a cidadela paraguaia. Os dianteiros "celestes" desferem varios pelotaços. Uns saem pela linha de fundo e o'tros são defendidos pelo arqueiro Rios. O publico passou novos momentos de susto aos 13 minutos, quando Anibal Paz, deixou que se lhes escapasse a pelota das mãos e Sanchez, numa rebatida precipitada, finalizou o lance por cima das traves.

Aos 17 minutos, os uruguaios cedem um escanteio, o qual é batido por Ibarriola, sem resultados. E vão novamente ao ataque. Aos 19 minutos escapa Zeniran, o qual centra em otima forma. A pelota é emendada na corrida, por Anibal Ciocca, o qual consigna, o TERCEIRO PONTO DOS URUGUAIOS.

Prossegue impressionante e irresistivel a pressão dos locais.

De vez em quando, os paraguaios escapam e aos 30 minutos, os uruguaios cedem um escanteio, do qual resulta outra penalidade identica. Uma falta de Sanchez, prejudica o lance.

E os uruguaios voltam a se manter constantemente em plena ofensiva, jogando novamente com a mesma tecnica e desenvoltura do primeiro tempo.

Nada mais conseguem os dois quadros e termina assim o prelio às 23 e 44 minutos com a vitoria dos uruguaios pela contagem de 3 a 1.

Atuou como arbitro o juiz peruano Cuenca.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

URUGUAI: Anibal Paz — Bermudes e Muniz — Raul Rodriguez, Obdulo Varela e Gambeta — Castro, Severino Varela, Ciocca, Roberto Porta e Zapiran.

PARAGUAI: Rios — Benitez e Acosta — Benegas, Orega e Escobar — Barrios, Mello, Franco, Sanchez e Ibarriola.

O PERU' VENCE O EQUADOR POR 2 a 1

Confraternizam-se os jogadores

MONTEVIDE'U, 28 (U. P.) — Sob a arbirtagem do juiz uruguaio Anibal Tejada, iniciou-se às 20 horas e 5 minutos, o prelio preliminar desta noite, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, entre os quadros do Peru' e do Equador.

Os equatorianos, que, frente aos paraguaios já haviam apresentado um padrão de jogo mais atraente e mais tecnico, do que nas duas primeiras exibições, melhoraram ainda mais na noite de hoje.

Nos minutos iniciais entusiasmaram a assistencia, porquanto apresentaram uma resistencia inesperada aos integrandes do forte quadro peruano. A' proporção que passava o tempo e o marcador permanecia sem abertura, a assistencia aumentava os seus gritos de estimulo aos equatorianos. Estes tiveram multiplas oportunidades de abrir a contagem, mas, os seus dianteiros resentiram-se da malicia necessaria, para infiltrar-se através da ultima linha de defesa peruana.

Resistindo sempre, os equatorianos conseguiram chegar aos 30 minutos de jogo, sem que o marcador se movimentasse, mas, os peruanos, foram pouco a pouco se assenhoreando do campo e organizando ataques perigosos. Varias vezes o corajoso goleiro Medina, fez intervenções que salvaram o seu arco de uma queda que parecia certa. Entretanto, aos 32 minutos, o ponta direita peruano Quenones, conseguiu atravessar a linha de zagueiros contraria e surgiu completamente livre frente ao arco equatoriano. Em ultimo recurso, Medina, abandonou o seu posto correndo de encontro a Quinones, mas, este, mais agil, conseguiu desvencilhar-se do guardião, fazendo penetrar a bola nas rêdes, assinalando o 1.o ponto dos peruanos.

A's 20 horas e 50 minutos terminou o primeiro tempo com o resultado de: Peru', 1 — Equador, 0.

Durante a primeira fase, a defesa equatoriana cedeu tres escanteios e a peruana um.

2.a fase

O segundo tempo foi iniciado às 21 horas e 5 minutos. Os equatorianos estão decididamente animados e jogam cada vez melhor. Possuidos de uma vontade de vencer, dificil de ser contida, envolvem continuamente os defensores peruanos. E aos 7 minutos, Herrera, infiltra-se através da defesa e passa curto na frente do arco. Gimenez, na corrida, emenda fulminantemnte e empata o jogo, conquistando o 1.o ponto dos equatorianos.

Estrugem demorados aplausos da assistencia que é bastante grande. O empate dos equatorianos, entusiasma o publico. E o jogo assume carateristicas de grande movimentação. A torcida, toda favoravel aos equatorianos os incentiva à vitoria e estes continuam a atacar poderosamente o arco peruano. Honores, pratica boas defesas e os zagueiros se desdobram para conter as arremetidas contrarias.

Os equatorianos continuam atacando debaixo de ensurdecedora gritaria do publico e aos 15 minutos os peruanos cedem escanteio.

Pouco a pouco, porem, os peruanos foram recuperando o dominio da situação e passam a atacar fortemente.

Aos 24 minutos, os equatorianos cedem escanteio. A penalidade é cobrada por Quinones com um tiro certeiro sobre o arco. Lolo Fernandez emendou a pelota com a cabeça, no momento em que Medina saltava para agarra-la, e conquistou assim o 2.o tento dos peruanos.

Dois minutos depois, um novo tento de Morales. Mas, o juiz anula, porque antes havia apitado pelo fato do mesmo jogador se encontrar em impedimento.

Ha uma fase em que os equatorianos desanimam um pouco e os peruanos se aproveitam d'isso para tentar o aumento da contagem. Todavia, aos 35 minutos de jogo, ha uma nova reação dos equatorianos, que não se traduz em resultado pratico e logo depois, os peruanos assumem novo dominio, e o arqueiro Medina, tem multiplas ocasiões de revelar-se infatigavel e corajoso. Fez algumas intervenções eletrisantes.

Os minutos finais se escôam com a defesa equatoriana fazendo prodigios, para manter intacta a sua cidadela e, sob insistentes e demorados aplausos do publico, conseguir o seu intento.

As 9 horas e 54 minutos, o juiz dá por finda a partida com a vitoria dos peruanos pela contagem de 2x1.

As aclamações do publico chegaram ao auge, quando, finalizado o prelio, os jogadores do Peru' e do Equador se abraçaram longamente no centro do campo, como que simbolisando, no campo desportivo, a volta da harmonia, no campo politico e diplomatico, entre os dois valorosos povos, que, momentos antes do jogo fôra anunciada na capital uruguaia.

OS QUADROS

As equipes atuaram inicialmente com a seguinte constituição:

PERUANOS — Honores; Perales e Ubando; Portal, Passajes e Levaton; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandes, Luiz Guzman e Hurtado.

Foram feitas as seguintes substituições: Morales substituiu Magallanes.

EQUATORIANOS: — Medina; Hungria e Zurita; Torres, Zambrano e Mendozaé Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e Acevedo.

Substituições: No lugar de Mendoza entrou Medina II. No lugar de Acevedo, entrou Mendoza (Luiz).

ATLETISMO

A Federação Paulista de Atletismo, realiza segunda feira, dia 2, às 20 horas em 1.a chamada ou uma hora depois com qualquer numero a reunião da assembléa geral ordinaria para eleição do presidente e vice-presidente do biennio a iniciar-se agora e constituição do conselho deliberativo, bem como aprovação dos estatutos.

Os srs. representantes devem comparecer devidamente credenciados.

1.a COMPETIÇÃO DE EFICIENCIA

A 1.a competição de eficiencia será realizada em 15 de março, recebendo-se os registos para estreiantes até 13 de fevereiro e os registos, para qualquer classe até o dia 23 do mesmo mês. As inscrições serão recebidas até 3 de março.

O pugilismo no Rio de Janeiro

MARCADA PARA AMANHÃ MAIS UMA REUNIÃO NO ESTADIO BRASIL — GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA FINAL

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na noite de sabado, terá lugar o importante embate entre Viriato Monteiro e Guilherme Schneder, sob o patrocinio da Empresa Vigiani. O choque dos dois conhecidos boxeurs está despertando nas rodas da "nobre arte" grande entusiasmo, havendo intensa curiosidade pelo importante duelo, que apontará o adversario para enfrentar Osvaldo Silva, a 8A. As condições de preparo dos dois contendores parecem indicar que a luta se travará renhida até o final.

Interroga-se si a luta se definirá por desistencia ou deficiencia tecnica. Não acreditamos, porque o ardor dos contendores parece indicar que o choque será equilibrado até o final.

Os ensaios serão encerrados na tarde de hoje e o exame será procedido no sabado, às 9 horas da manhã. Como jurados servirão cronistas especializados na "nobre arte", devidamente convidados pela empresa promotora do espetaculo. Na final servirá de juiz o arbitro Gumercindo Taboada e na semi final entre Oscar Acosta e Antonio Mesquita o juiz Kid Aubert.

Os ingressos desde hoje serão postos à venda.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O QUE A ENTIDADE BANDEIRANTE RESOLVEU EM SUA ULTIMA REUNIÃO — CONVOCAÇÃO PARA O SUL-AMERICANO

Realizou-se no dia 26 do corrente mais uma reunião da diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, ocasião em que foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Aprovar a ata da reunião anterior; b) — agradecer os seguintes oficios e telegramas de pezames pela morte do sr. Luiz Soares Filho, comunicando-se a sua familia: — a) A. Reis Carneiro, pres. da Fed. Metropolitana de Basktball; b) — C. C. Amaral, secret. da Conf. Brasileira de Basketball; c) Confederação Brasileira de Basketball; d) Federação Paulista de Futebol.
e) Federação Paulista de Atletismo
c) solicitar dos srs. Diretores auxiliares a devolução das respectivas cadernetas, visto que, a 30 do corrente, finda-se o mandato desta Diretoria; d) agradecer e felicitar o S. C. Corintians pela comunicação da eleição da sua nova Diretoria; e) anotar os oficios n.os. 101 e 231 da Federação Paulista de Futebol; f) nomear uma comissão composta dos srs. Afonso Bernardo Montá, Jorge Mello e dr. Paulo E. Stempuevski, para estudar e dicidir sobre o premio a ser conferido ao melhor trabalho da "Enquete do Diario da Noite".
g) aprovar o regulamento e curso de oficiais e técnicos desta Federação, dirigido pelo professor João Lotufo.

MAIS UMA VITORIA DA ESCOLA CIVICA

Realizou-se dia 26 p. p., um encontro de bola ao cesto entre as turmas da Escola Civica Mista e as do G. Paulista.

Nas primeiras turmas foi vencedora a Escola por 38 a 32 e nas segundas o Gremio venceu por 21 a 14.

CONVOCAÇÃO PARA O SUL AMERICANO

RIO, 29 — (Da sucursal, via Vasp) —A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball reuniu-se, na tarde de ontem, tendo deliberado fazer desde logo o preparo da seleção brasileira para o proximo sul americano, solicitando de suas filiadas, que indiquem por intermedio da sua parte técnica, quais os elementos em forma e em condições de se ausentarem do país, para evitar assim, complicações de ultima hora. O centre Celso será convocado. Ontem, à noite, Otacilio Braga, o técnico escolhido para dirigir o preparo da seleção nacional, esteve na sede do Riachuelo vendo o treino de conjunto dos elementos cariocas, que estão se preparando para o torneio Interestadual. Saiu muito bem impressionado com o que viu no campo do bi-campeão da cidade.

COISAS DO TENIS...

Os vencedores do 28.º campeonato estadual

A entrega dos premios será feita domingo proximo — Resoluções da diretoria da Federação Paulista de Tenis — As atividades da Sociedade Harmonia — Outras noticias sobre o certame

Domingo proximo, às 10,30 horas, na séde da Sociedade Harmonia de Tenis, fará a Federação Paulista de Tenis a distribuição dos premios aos vencedores do 28.o Campeonato Estadual de Tenis e bem assim entregará aos clubes as taças que venceram, definitiva ou transitoriamente, nos torneios interclubes de 1941.

Comemorando tal fato, a diretoria oferecerá aos presentes um "cocktail" de confraternização.

SÃO OS SEGUINTES OS VENCEDORES

Campeonato do Estado

1.a DIVISÃO
1.o lugar, Manuel Fernandes; 2.o — Alcides Procopio.

2.a DIVISÃO
1.o lugar, Pedro Amadeu; 2.o, Francisco Renato Cantizani.

3.a DIVISÃO
1.o lugar — José Luiz Bayeux; 2.o, Erick Olsen.

4.a DIVISÃO
1.o lugar, Mario Breda, 2.o, Pedro B. Porto.

5.a DIVISÃO
1.o lugar, Henrique Assunção; 2.o — José Andreoti.

SENHORAS — 1.a DIVISÃO
1.o lugar, Sofia de Abreu; 2.o — Kathleen Auton.

2.a DIVISÃO
1.o lugar, Niza B. Vidigal; 2.o, Marianinha Aires Neto.

3.a DIVISÃO
1.o lugar, Egle Barreto; 2.o, Lidia Ricci.

4.a DIVISÃO
1.o lugar, Egle Barreto; 2.o, Silvia Niezmer.

DUPLAS DE HOMENS — 1.a DIVISÃO
1.o lugar, Ivo Simoni-Manuel Fernandes; 2.o, Silvio Lara Campos-Francisco M. Barros.

2.a DIVISÃO
1.o lugar — Olympio Lins-Manuel Nobrega; 2.o, Italo Ricci-Francisco R. Cantisani.

3.a DIVISÃO
1.o lugar — Ubaldino Moro-José Carlos Oetterer; 2.o, José Luiz Bayeux-Erick Olsen.

4.a DIVISÃO
1.o lugar, Ademar Simões-Mario Breda; 2.o, Richard Schnack-Emanuel R. Iacur.

5.a DIVISÃO
1.o lugar — Henrique Assunção-Fuad Mattar; 2.o, Amadeu Perroni-Henrique Robba.

DUPLAS DE SENHORAS — 1.a DIVISÃO
1.o lugar — Dorothy Twidale-Kathleen Auton; 2.o, Ofélia Franchini-Daisy Bastos.

2.a DIVISÃO
1.o lugar — Amanda Brandão-Niza B. Vidigal; 2.o, Nicia Gomes Silva-Ana Zetlweissl.

3.a DIVISÃO
1.o lugar — Valkiria C. Lobo-Amanda Brandão; 2.o, Ana Zetlweissl-Egle Barreto.

4.a DIVISÃO
1.o lugar — Adelaide Sposato-Teresa V Marcondes; 2.o, Alice Maluf-Inez Calfat.

DUPLAS MISTAS — 1.a DIVISÃO
1.o lugar — Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio; 2.o, Ofélia Franquini-Manuel Fernandes.

2.a DIVISÃO
1.o lugar — Lidia Ricci-Italo Ricci; 2.o, Maria T. Castro-Pedro Amadeu.

3.a DIVISÃO
1.o lugar — Amanda Brandão-José Luiz Bayeux; 2.o, Blanche Fatio-Egon Flues.

4.a DIVISÃO
1.o lugar — Juliana K. Martins-José Salomão; 2.o, Ofélia Mazzieri-Antonio Tonani.

SIMPLES VETERANOS
1.o lugar — Julio de Abreu; 2.o, Walter Behmer.

JUVENIL MASCULINO
1.o lugar — Pedro Amadeu 2.o, José Luiz Bayeux.

DUPLAS JUVENIL MASCULINO
1.o lugar, Roberto Assunção-José L. Bayeux; 2.o, Renato Bacellar Jor., Fuad Matta. Simples Juvenil Feminino: Beatriz L. Bueno 2.o, Silvia Niesner; Duplas mistas juvenil: 1.o lugar — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux; 2.o, Ofelia Mazzieri-Pedro Amadeu. — Simples infantil masculino: 1.o lugar — Alvaro Custodio Neto; 2.o, Helmuth Probst; Simples infantil feminino: 1.o lugar — Silvia Niesner; 2.o, Maria L. Ribeiro; Duplas infantil masculino: 1.o lugar — Roberto Aratangy-AndréWataghin; 2.o, Paulo Cunha-Carlos C. Lima.

TORNEIOS INTER-CLUBES
1.a divisão — Clube Atletico Paulistano; 2.a divisão — Sociedade Harmonia de Tenis; 3.a divisão — Sociedade Harmonia de Tenis; 4.a divisão — Tenis Clube Paulista; 5.a divisão — Clube Esperia. Estreiantes: Palestra Italia; Juvenil — Sociedade Harmonia de Tenis; Senhoras: 1.a divisão — Clube Atletico Paulistano; 2.a divisão — Clube Atletico Paulistano; 3.a divisão — Clube Atletico Paulistano; 4.a divisão — Clube Atletico São Paulo.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em reunião ordinaria de diretoria, realizada anteontem, foi deliberado o seguinte:

a) Não atender o pedido do Tenis Clube de Santos para serem relevadas as multas que lhe foram impostas durante o ano passado;

b) convidar o dr. Ubirajara Martins, como arbitro que foi do 28.o Campeonato Estadual de Tenis, para efetuar a distribuição dos premios aos respectivos vencedores, no proximo dia 1.o de fevereiro;

c) solicitar aos clubes que venceram os diversos torneios inter-clubes, que mandem um seu representante à sede da Sociedade Harmonia de Tenis, no dia 1.o de fevereiro, às 10,30 horas, afim de receberem as taças que venceram definitivamente ou transitoriamente, durante o ano de 1941;

d) considerar sem efeito a classificação do tenista Helmuth Probst, visto o mesmo pertencer a categoria infantil, não tendo participado de outros jogos;

e) classificar mais os seguintes tenistas: 2.a classe, categoria C Edith Klasing; 3.a classe, categoria "C", Roberto Souza Barros Filho; 4.a classe, categoria "C", Erasmo T. Assunção Neto; 5.a classe, categoria "B", Hubert Popper.

— Retificação: por um engano do jornal foi publicado o nome do tenista Luiz Florencio Salles Gomes na 4.a classe, quando a classificação exata é: 3.a classe, categoria "C".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Entrega de premios

Por ocasião do festival que a Federação Paulista de Tenis promoverá, domingo, às 10 horas e meia, em sua sede social, para a distribuição dos premios do XXVIII Campeonato Estadual de Tenis, a Sociedade Harmonia de Tenis, igualmente distribuirá aos seus tenistas as taças e medalhas a que fizeram jus, pelas vitorias obtidas no decorrer de 1941, para o clube, de acordo com a seguinte relação:

Campeonatos Interclubes de 1941

2.a série — Turma "A" (campeã) — Antonio Toledo Lara Filho, Orlando Ribeiro, Fernando Souza Barros, Frank Delany, Roberto Assunção e Aderbal Tolosa.

3.a série — Turma "A" (campeã) — Robert Assunção, José Luiz Bayeux, Bruno Hilkner, Henrique Olsen e João Verbist Junior.

4.a série — Turma "A" (vencedora do 2.o grupo) — Emanuel Romanin Iacur, Richard Schnack, Nelson Minervino, Pedro C. Assunção e Inocencio M. Góis Calmón.

Juvenil — Turma "A" (campeã) — Roberto Assunção, José Luiz Bayex, Henrique Assunção e Ralph Hart.

Campeonato de barragem de 1941 — 2.a série: José Luiz Bayeux; 3.a série: José Luiz Bayeux; 4.a série: Emanuel Romanin Iacur; 5.a série: Alfonso Dillon.

Campeonato de classificação de 1941 — Vencedor: Emanuel Romanin Iacur.

Para maior brilhantismo dessa cerimonia, em que serão igualmente homenageados pela Sociedade Harmonia de Tenis, os campeões sulamericanos a Sociedade solicita o comparecimento dos tenistas acima, em sua sede social, domingo, às 10 horas.

Pelo Clube Esperia

O Clube Esperia convoca os associados abaixo mencionados, afim de comparecerem amanhã, dia 31, às 15 horas, em sua sede social, para tratarem de assuntos de seus interesses: José Strauss, Julio Bonnevyn, R. Couto, O. F. Amaral, dr. Moacir Cunha, José Reisner, N. R. Neto, Antonio Paolillo, Vicente Napoli, Eduardo Vautier, José Andreotti, Inacio Tatulli, A. Rabelo, R. Razzini, Adelia Blois, Iolanda Lang, P. Staruss e A. Nicolaides."

O Flamengo jogará domingo com um selecionado

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — Domingo proximo, o Flamengo, com o seu quadro profissional, jogará em Niterol, no Estadio Caio Martins, enfrentando um selecionado da Federação Fluminense, a pedido do Fluminense A. C., promotor da partida amistosa. O quadro carioca não se apresentará completo, pois varios dos seus jogadores estão no quadro brasileiro, que está disputando o campeonato sul-americano. Mesmo assim, o onze rubro-negro apresentar-se-á bem formado, devendo ser um adversario perigoso para o conjunto local.

Reune-se, amanhã, o conselho do S. Paulo

O Conselho Deliberativo do S. Paulo Futebol Clube está convocado para uma reunião ordinaria, de acôrdo com o artigo 47, letra B, dos estatutos, amanhã, dia 31, às 18 horas, no auditorio da Radio Sociedade Record, à rua Quintino Bocayuva, 22, com a seguinte ordem do dia: I — Leitura e aprovação da ata anterior: II — Posse solene do presidente, vice-presidente e secretario do conselho deliberativo, do presidente da diretoria e membros do conselho fiscal; III — Varias.

Campeonato Interno do "Alvares Penteado"

O departamento de futebol do Gremio Academico "Alvares Penteado" resolveu realizar um campeonato interno, no qual poderá tomar parte qualquer socio que estiver quites com o pagamento de sua mensalidade.

Desde já, pode-se assegurar que o certame redundará em um inteiro sucesso, pois o movimento de inscrições tem sido dos maiores. Para melhor organização, o diretor da secção designou os nomes dos jogadores que deverão ser os capitães, dos quadros. Cada um destes deverá se interessar pela aquisição de "cracks" para integrar o seu conjunto. A maioria dos socios concorrerá, por quanto haverá muitos premios aos vencedores do torneio, bem como ao artilheiro e ao guardião menos vazado. E ainda mais. Premios "estimulo" ao ultimo colocado. As inscrições podem ser feitas, diariamente, com o diretor da secção ou com o sr. Hermenegildo Xavier Junior, na séde social à rua de São Bento, 21, sobrado. O inicio do torneio está marcado para breve.

Em torno da grande prova "A Noite"

REINA GRANDE ENTUSIASMO PELA PROVA AQUATICA DO PROXIMO DIA 8

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A prova organizada pela "A Noite", este ano está despertando grande interesse nas rodas aquaticas da cidade, dada a forma porque o popular vespertino vai promover a importante disputa do dia 8 de fevereiro. O certame será dividido em classes, dando assim maiores possibilidades aos nadadores estreantes e novissimos que, em cotejo com elementos experimentados e de mais classe, tinham que forçosamente perder. Assim competirão lado a lado, tendo, porém, premios para as suas categorias. O percurso será o mesmo dos anos anteriores: da Fortaleza de São João à rampa do Clube de Regatas do Flamengo, na distancia mais ou menos de 2.700 metros. Varios clubes avulsos já se inscreveram e dos gremios filiados à entidade oficial espera-se a presença do Flamengo, Fluminense, Botafogo, America, Guanabara e Vasco.

Mario Martins vai voltar ao Flamengo

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O prometedor médio Mario Martins, que atuou na esquadra de amadores do Flamengo, por onde disputou no certame de 41, tendo assinado um contrato provisorio com o Canto do Rio, parece que vai voltar ao seu antigo clube. As condições de contrato oferecidas pelo gremio niteroiense não agradaram ao jovem jogador que, no Flamengo, terá um contrato em melhores condições. Dessa forma, Mario Martins será o reserva de Biguá, na temporada do corrente ano.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.924 — 43.164 — 43.165 — 43.166
43.168 — 43.169 — 43.170 — 43.172
43.173 — 43.174 — 43.175 — 43.177
43.178 — 43.179 — 43.180 — 43.181
43.182 — 43.183 — 43.184 — 43.185
43.186 — 43.187 — 43.189 — 43.190
43.191 — 43.192 — 43.193 — 43.194
43.195

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

— Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:
43.015 — 43.136 — 43.154 — 43.155
43.160 — 43.161

Contratos em exigencia

43.167 — Reconhecer a firma no atestado medico; 43.171 — Revalidar a data do atestado e exarar o prazo na proposta; 43.176 — Indicar o prazo na proposta; 43.188 — Comparecer a este Monte de Socorro.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 547 — 549 — 551 — 552 — 553 — 554 — Autorizo; 548 — Provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 537 — 546 — Indeferido.

Processos de restituição:

Encontram-se na Caixa ara pagamento, os seguintes:
Ano de 1941 — Ns. 1.802 e 1.817; ano de 1942 — 19, 24, 39 e 48.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Oscar Freire", à rua Teodoro Sampaio, 115, reune-se esta sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Drs. Arnaldo Amado Ferreira e Carlos Alberto da Costa Nunes — Diagnostico de mancha de substancia nervosa na mão de um suicida; 2 — Drs. Arnaldo Amado Ferreira e prof. Flaminio Favero — O exame do orificio de entrada e seu valor no diagnostico da direção de um tiro; 3 — Dr. Augusto Matuck — Aspectos especiais do exame medico prévio (continuação).

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Terminaram a 28 do corrente os exames de admissão e os de 2.a época.

As aulas terão inicio a 2 de fevereiro para o Curso de Auxiliares de Escritorio e a 9 para o Curso de Preparatorios.

Para esse ultimo curso as matriculas continuam abertas, e aceitam-se ainda matriculas para o Curso de Auxiliares de Escritorio com a apresentação de guia de transferencia de ginasio ou escola de comercio fiscalizada ou certificado de 5.a série ginasial". Endereço: avenida São João, 1613, telefone, 5-7924.

CACHORRINHA PERDIDA

No dia 26, nas imediações das avenidas Brasil e Nove de Julho, perdeu-se uma "Basset". Atende por "FIFI". Gratifica-se com 200$000 a quem a entregar ou der informações ao sr. Ferroni, à rua Alemanha, 809, ou pelo telefone, 8-3408. Previne-se tambem a quem a reter, se descoberta, terá aborrecimentos.

Selecionados os infanto-juvenis cariocas

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO JA' ESCALOU A SUA REPRESENTAÇÃO AO CERTAME NACIONAL — NA PROXIMA QUINTA-FEIRA OS GUANABARINOS VIAJARÃO PARA S. PAULO — OS CLASSIFICADOS NAS ELIMINATORIAS

Dentro de uma semana teremos em São Paulo o inicio de mais um Campeonato Brasileiro de Natação reservado às classes infanto-juvenis, torneio este que vem sendo aguardado com excepcional interesse nos circulos aquaticos nacionais, tendo em vista o preparo a que se submeteram os participantes e ainda os resultados compensadores que as eliminatorias de São Paulo e do Rio de Janeiro apresentaram.

Ha poucos dias a entidade guanabarina realizou a eliminatoria definitiva para a escalação da sua representação ao torneio nacional do Estadio do Pacaembu', ficando deliberado inscrever os classificados nos primeiros e segundos lugares da competição efetuada na piscina do Clube de Regatas Guanabara.

Na proxima quinta-feira, dia 5, os representantes da Federação Metropolitana de Natação viajarão para São Paulo, onde aguardarão a jornada do dia 8, quando terão oportunidade de medir forças com as delegaç,es representativas de São Paulo, Minas e Baía.

Os resultados verificados nas provas desta semana foram os seguintes:

1.a Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
Reinaldo dos Santos 1.o
Walter W. Santos 2.o

2.a Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
Mauricio Azicoff 1.o
Satiro da Silva 2.o

3.a Prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito:
Crezus de Souza Alho 1.o
Aram Boghossian 2.o

4.a Prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre:
Artur Leão Feitosa 1.o
Duilio Cid 2.o

5.a Prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas:
Zaven Boghossian 1.o
Geraldo Cortez 2.o

6.a Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas:
Sonia Feitosa 1.o
Elis Menescal 2.o

7.a Prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre:
Magda Anachoereta 1.o
Liane Silva 2.o

8.a Prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas:
Terezinha Sande 1.o
Tais Alencar 2.o

9.a Prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito:
Geraldo Mota 1.o
Aarão Welcich 2.o

10.a Prova — 50 metros — Petizes — Nado livre:
Latino Fontes 1.o
Osvaldo Monteiro 2.o

11.a Prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas:
Renato Cunha 1.o
Ilo Monteiro da Fonseca 2.o

12.a Prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito:
Manfredo Leipziger 1.o
Ivo Francisco da Volta 2.o

13.a Prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre:
Zazem Boghossian 1.o
Sergio Rodrigues 2.o

14.a Prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas:
Talita Rodrigues 1.o
Nilsa Martins 2.o

15.a Prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito:
Leda Duarte Silva 1.o
Licea Queiroz 2.o

16.a Prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre:
Dinah Mota 1.o
Terezinha Sande 2.o

17.a Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas:
Aldacir Guimarães 1.o
Newton Oliveira 2.o

18.a Prova — 50 metros — Infantis — Nado livre:
Renato da Cunha 1.o
Liane Duarte Silva 2.o

19.a Prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito:
Ewaldo Ferreira 1.o
Fernando Danemann 2.o

20.a Prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito:
Artur Feitosa 1.o
Rogerio Capanema 2.o

21.a Prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito:
Geraldo Cortez 1.o
Sergio Rodrigues 2.o

22.a Prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre:
Sonia Feitosa 1.o
Tina Bianchini 2.o

23.a Prova — 50 metros — Meninas infantis - Nado de costas:
Edith Groba 1.o
Norma Rocha Lemos 2.o

24.a Prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito:
Maria Nazaré 1.o
Iries Menescal 2.o

25.a Prova — 400 metros — Nado livre:
Geraldo Mota 1.o
Antonio Araujo Braga 2.o

Figuram como favoritos na grande peleja de domingo, em Cidade Jardim, o cavalo Polux e as parelhas Apolo-Albatroz e Changai-Riviera

Tornaram-se conhecidas ontem as cotações para a sabatina de amanhã no Hipodromo Paulistano -- Foram modificadas os montas do grande premio "São Paulo" — Segundo fomos os primeiros a noticiar, era incerta ontem a presença de Shangai na prova de domingo — Varios informes sobre as corridas

Estamos a poucas horas da sensacional competição que está despertando o interesse geral do publico paulistano e incitando tambem a curiosidade dos carreiristas de todo o país.

O Grande Premio "São Paulo" assumiu, de dias a esta parte, vulto que não se conteve no ambito paulista. Ultrapassou fronteiras, perpassou cidades e fez centralizar-se no Hipodromo Paulistano o ponto de mira de todos quantos se sentem tangidos pelos grandes acontecimentos, esses que fazem premir de entusiasmo as multidões.

Já não se pode mais pôr em duvida o exito invulgar desse cotejo imponente. Não só os diretamente interessados no seu desfecho; não só os esportistas inveterados que fizeram suas apostas, num dos quatorze campeões alistados na prova; não só os frequentadores habituais do prado, que nele comparecem sempre para fruir o gozo de uma tarde agradavel ao ar livre e assistir prelios atraentes; toda essa multidão de afeiçoados e mais aqueles que foram contagiados pelo entusiasmo geral, afluirão domingo para Cidade Jardim. E o prado terá todas as suas dependencias lotadas; e as carreiras se desdobrarão brilhantes; e a hora chegará em que mais de uma duzia de ardegos corceis desfilarão pelo tapete verde; na ostentação impressionante de musculaturas ferreas, no conjunto de linhas-indices dos corredores de escol; e, enfim, a pista macia, de grama esmeraldina, ver-se-á revolta; e o tropel forte da cavalhada escoará pela campina, soando aos ouvidos da assistencia entusiastica, como um anseio, cada vez mais insistente, de incitamento à vitoria!...

Depois, o laureado, alvo das palmas gerais!...

Quem vencerá essa carreira magnifica?

Polux, o favorito? A parelha nacional da Gavea, tantas vezes já vitoriosa. Qualquer dos defensores das jaquetas cruzadas ou da estrelada? Um "inesperado", como em tantas ocasiões semelhantes?

Não importa saber, se não por uma finalidade materialissima, que resume a avidez de lucro da pequena minoria. O que importa saber é que o prelio se desdobrará renhido; que cada um dos quatorze competidores se empregará a fundo para obter a palma do triunfo; que, em suma, o gigantesco prelio vai demarcar, nos anais do hipismo indigena, uma pagina de grande relevo, para honra de quantos colaboraram na conclusão dessa obra monumental que é o Hipodromo Paulistano, concretização memoravel da ação, através dos anos, dos esportistas inolvidaveis que projetaram e iniciaram, através de mil obstaculos, a grandeza atual do turfe paulista!...

* * *

AS MONTAS OFICIAIS PARA O GRANDE PREMIO "S. PAULO"

De acordo com as previsões ontem feitas por esta folha, foram feitas algumas alterações nas montas do Grande Premio "S. Paulo".

Desta sorte o campo definitivo dessa sensacional prova ficou sendo este:

	Quilos
POLUX — W. Andrade	57
TENOR — T. Batista	53
FURTIVITO — P. Costa	58
ALBATROZ — J. Zuniga	54
APOLO — L. Gonzalez	54
RAMI — I. Souza	58
ALIBI — G. Costa	51
FONTOVA — A. Gutierrez	58
ZURRUM — J. Mesquita	57
MARTES — D. Ferreira	57
SHANGAI — R. Freitas	58
RIVIERA — A. Rosa	55
GIBRALTAR — P. Simões	57
Monge Negro — A. Piovezan	58

Ainda é provavel uma alteração final nesse quadro. Muito provavelmente o cavalo Tenor terá outro piloto que não Timoteo Batista, Paulo, afim de montar o cavalo Furtivito.

O "menino de ouro" virá pilotar o defensor da jaqueta azul-rubra.

MONTAS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

De acordo com o que noticiámos, foram abertas ontem, às 10 horas, nas sucursais da Casa de Apostas do Jockey Clube de S. Paulo, à rua Bôa Vista, 144 e avenida Rangel Pestana, 1.895, nesta capital e na praça Rui Barbosa, 32, em Santos, as cotações para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim.

Segundo essas cotações, a ordem de chegada nos cinco pareos dessa sabatina deve ser esta, mais ou menos:

1.o pareo — Distancia 1.500 metros

	Kls.	Cot.
1.o — Tradição, H. Molina	51	22
2.o — Xacoco, 55, G. Sibick	55	25
3.o — Bolina, L. Gonzalez	56	35
4.o — Portão, L. Acuna	58	40
5.o — Opalfa, B. Garrido	51	50
6.o — Azulão, A. Autran	51	80

2.o pareo — Distancia 1.300 metros

	Kls.	Cot.
1.o Checa, H. Molina	50	16
2.o — Utaca, B. Garrido	53	35
3.o — Emero, G. Costa	55	40
4.o — Dábula, I. Souza	53	50
5.o — Beauty Spot, P. Marto	55	60
6.o — Uyah, W. Andrade	55	60
7.o — Carapão, R. Freitas	55	80
8.o — Lamarr, A. Napo	53	100

3.o pareo — Distancia 1.400 metros

	Kls.	Cot.
1.o — Acre, H. Molina	51	25
2.o — Bramane, A. Autran	48	30
3.o — Adagio, J. Montanha	55	35
4.o — Yukon, T. Batista	54	50
5.o — Merci, A. Rosa	52	50
6.o — Ará, R. Freitas	54	50
7.o — Mapurá, A. Tucilo	49	60
8.o — Baiana, A. Napo	52	60
9.o — Italibre, A. Nobrega	53	60
10.o — Buena, O. Rosa	48	60
11.o — Perdulario, P. Marto	58	80

4.o pareo — Distancia 1.609 metros

	Kls.	Cot.
1.o — Fétiche, A. Nobrega	52	18
2.o — Kemal, P. Simões	57	30
3.o — Notivago, L. Gonzalez	57	40
4.o — Astrakan, H. Molina	49	50
5.o — Itanino, G. Sibick	54	60
6.o — Luminoso, L. Lobo	51	60
7.o — Soberano, R. Freitas	58	80
8.o — Belariva, A. Autran	54	100
9.o — Apache, A. Artur	54	100
10.o — Estelita, X. X.	57	100

5.o pareo — Distancia 1.800 metros

	Kls.	Cot.
1.o — Pernambuco, A. Rosa	58	18
2.o — Huequen, L. Gonzalez	56	40
3.o — Candorosa, W. Andrade	56	40
4.o — Canôa, A. Molina	57	50
5.o — Plumazo, R. Freitas	54	60
6.o — Banzo, A. Nobrega	48	60
7.o — Favius, L. Acuna	57	60

—— Logo depois da abertura das cotações iniciaram-se as vendas de poules com 10 o|o, "pari-la-cote" e acumuladas e as inscrições para os bolos e bettings.

O INGRESSO NO PRADO COM O "SWEEPSTAKE"

O Jockey Clube de S. Paulo vem de facultar mais uma vantagem aos portadores do "Sweepstake".

Consiste ela em ser permitida a entrada no prado, depois de amanhã, até às 12,30, ao invés de 12 horas conforme consta dos bilhetes.

Porque as corridas de depois de amanhã comecem às 13 horas, os portadores do "Sweepstake" não precisarão estar no Hipodromo com grande antecedencia.

JUSTINIANO MESQUITA EM S. PAULO

Chegou ontem a S. Paulo o joquei patricio Justiniano Mesquita que veio tomar parte no festival de depois de amanhã, em Cidade Jardim.

Mesquita será o piloto de Zurrun no G. P. "S. Paulo", prova basica da corrida de domingo.

DOMINGOS FERREIRA ESPERADO EM S. PAULO

O aplaudido joquel Domingos Ferreira foi convidado para vir a São

PARA A SABATINA DE AMANHÃ NA GAVEA, VOLTAM-SE AS ATENÇÕES DOS AMANTES DOS "BETTINGS" — NOVO LOCAL DAS IRRADIAÇÕES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Com a sabatina de amanhã, na Gavea, o Jockey Clube Brasileiro realiza os seus assás conhecidos "bettings" "Itamarati" cujo exito cada vez mais se acentua, notadamente em S. Paulo onde os carreiristas já se acostumaram a neles se inscreverem todas as sextas-feiras.

De acordo com o habito, vamos dar aos leitores as informações referentes aos tres pareos destinados a esse interessante concurso.

PRIMEIRA PROVA

5.o pareo — Premio "Gabino" — Distancia 1.500 metros

	Kls.	Cot.
1 — Descoberta, L. Benitez	54	50
2 — Lysia, X. X.	54	35
3 — Dalita, J. Santos	54	30
4 — Otario, J. O. Silva	56	40
5 — Cabuassu', J. Morgado	56	50
6 — Bourlette, X. X.	54	60
7 — Capello, E. Silva	56	60
8 — Sanharó, S. Camara	56	35
9 — Pitanguí, R. Benitez	56	
		30
" — Dulcina, R. Urbina	54	

Pitanguí, alem do mais bem auxiliado por Dulcina que tambem é força, impõe-se como centro de qualquer combinação. Sanharó, Lysia, Descoberta e Dalita devem formar o quadro vencedor com os primeiramente citados. Assim, optamos:

Pitanguí (9) (Descoberta (1) / Lysia (2) / Dalita (3) / Sanharó (8)

Esses mesmos animais são os favoritos na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, em S. Paulo.

SEGUNDA PROVA

6.o pareo — Premio "Opulencia" — Distancia 1.200 metros

	Kls	Cot.
1 — Sedutor, O. Macedo	50	
		30
" — Azaléa, R. Rodrigues	56	
2 — Valerius, M. Medina	50	80
3 — Palhaço, O. Serra	54	25
4 — Malisana, O Coutinho	48	40
5 — Amapola, A. Rocha	48	80
6 — Marauna, S. Batista	48	35
7 — Darte, L. Benitez	58	27
8 — Itaquatí, J. Morgado	56	50
9 — Itavila, J. O. Silva	56	40
10 — Yucoá, C. Pereira	56	
		40
" — Apis, E. Siva	54	

Darte, apesar de ser o mais sobrecarregado de todos é o mais bem indicado para formar como base de uma bôa combinação. Sedutor, na companhia de Azaléa, Palhaço e Itavila estão no caso de formar a dupla. Podemos, pois estabelecer a seguinte formula basica:

Darte (7) (Sedutor (1) / Palhaço (3) / Itavilla (9)

São tambem esses concorrentes, os favoritos da pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro.

TERCEIRA PROVA

6.o pareo — Premio "Acayá" — Distancia 1.400 metros

	Kls	Cot.
1 — Anajá, C. Brito	48	40
2 — Negus, O. Fernandes	57	
		25
" — Louisiania, X. X.	53	
3 — Platão, R. Urbina	58	22
4 — Pon, J. Ferreira	50	50
5 — Sapateador, L. Benitez	50	
		35
" — Sucuruvi, X. X.	56	

Negus, incontestavelmente, é a força exclusiva da carreira. Todos os seus competidores ficam-lhe muito a dever por circunstancias varias. Porisso mesmo não se poderá deixá-lo de lado, em combinação de qualquer especie. Para constituição da dupla, temos que escolher entre Platão, Sapateador, que vai leve demais e Pon, já que Anajá, cremos, não repetirá o susto que pregou na turma, sabado passado. Acreditamos que só as formulas com Platão e Sapateador são suficientes, pois o segundo tem a ajuda de Sucuruvy, que não é para se desprezar. Assim, optamos por:

Negus (2) (Platão (3) / Sapateador (5)

São favoritos da pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro os mesmos animais acima apontados.

AS IRRADIAÇÕES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Um local provisorio

Consoante ha tempo já noticiámos, a sucursal do Jockey Clube Brasileiro, por uma eventualidade estranha à sua vontade, teve que realizar em sua propria séde, à rua de S. Bento, 481, até que conseguisse melhor local, as irradiações de suas sabatinas, sempre multissimo concorridas. O recinto era assás acanhado para abrigar a verdadeira multidão que nele comparecia todos os sabados, devido ao que a assistencia transbordava para a rua e praça Antonio Prado. Suas futuras instalações, do largo de S. Bento, 48, somente ficarão prontas daqui a mais de um mês dadas as obras que são necessarias no local.

Pretendendo não sujeitar os carreiristas paulistanos, por mais tempo, ao sacrificio de aglomerar-se, sem comodo algum, no salão para tal fim exiguo, em que as irradiações vinham sendo efetivadas embora em carater passageiro, entrou em entendimento com os proprietarios do Frontão Nacional, à rua Formosa e desde amanhã, até que se concluam suas novas instalações no largo de S. Bento, fará realizar sua secção de venda de poules, pareo por pareo, com as respectivas narrações das carreiras, feitas diretamente do prado, no recinto apontado, que, se não tem todos os requisitos para atender à numerosa clientela da sucursal, ao menos elimina numerosos dos inconvenientes até o presente verificados. Isso, afinal, demonstra o escopo, sempre manifesto do Jockey Clube Brasileiro, de corresponder à confiança do publico, com demonstrações inequivocas de seu reconhecimento.

BETTINGS "ITAMARATY"

Com as corridas de amanhã, na Gavea, realizam-se os concorridos "bettings" "Itamaraty" simples e duplos, nos quais os carreiristas de S. Paulo concorrem juntamente com os do Rio. Até às 23 horas de hoje, na sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua de S. Bento, 481, serão aceitas inscrições para esses "bettings", na forma do costume.

Galeria dos campeões

UMA PARELHA FAVORITA E DOIS ADVERSARIOS PERIGOSOS

No quadro dos mais provaveis vencedores do grande pareo de depois de amanhã, a parelha do estude "Expeditus", composta de Apolo e Albatroz, forma à frente dos mais destacados candidatos à vitoria. Os dois valorosos nacionais, agindo em comum, num mesmo pareo, constituem competidores de grandes possibilidades, sempre, que obrigam seus oponentes a esforços sobrenaturais, para bate-los.

Nos longos percursos, como nas distancias curtas, eles agem de modo galhardo sempre, não deixando jamais, um ou outro de figurar entre os que fazem parte do grupo vencedor.

Apolo é um cavalo veloz. Veloz e resistente. Sempre teve atuação destacada, em turmas das mais fortes do prado da Gavea. O proprio Changai, por mais de uma vez, teve que se dobrar ante o gigantesco esforço desse filho de Fiterari, em que coragem é indice dos grandes cavalos.

Somente uma circunstancia desfavoravel poderá evitar que sua atuação venha a sofrer diminuição na grande luta do dia 1.o de fevereiro.

Essa situação incomoda para o antigo companheiro do celebre Quati e agora parceiro de Albatroz, poderá surgir, domingo, se persistir o mau tempo reinante. E' que ele nunca se deu bem em terreno pesado. Convem, entretanto, lembrar que a pista de grama de São Paulo é mais firme que a do Rio e assim póde acontecer que Apolo se adate inesperadamente à raia pesada.

Do mesmo mal, já não sofre o valente Albatroz. Para este, qualquer chão serve. Ele pisa firme, na grama seca e na grama pesada. Póde chover, pois, à vontade que o representante da farda ouro e costuras azues, estará na liça, com disposição segura de ganhar.

Albatroz, ha quinze dias, bateu alguns de seus atuais competidores, no grande premio em homenagem aos chanceleres americanos. E, então, cobriu a distancia de 2.400 metros, em tempo que desmarcou o recorde anterior.

Tal vitoria indica suficientemente a chance que a esse crioulo do haras "São José", assiste, no encontro maximo do turfe paulista.

Mais oitocentos metros terá o pareo de domingo. Essa circunstancia somente se tornará favoravel ao pilotado de Juan Zuniga, que alem do mais, leva apreciavel vantagem de peso da maioria de seus adversarios.

As condições dos dois pupilos de Ernani de Freitas são as melhores possiveis. Basta olhar para as fotografias que publicamos com estas linhas. E' esplendente a forma de ambos, de sorte que, quanto a isso, podem estar descansados os apostadores dessa parelha insigne.

Da galeria de campeões, fazem parte hoje mais dois concorrentes ao grande "São Paulo", um outro nacional, Tenor, filho de Luminalva e o argentino Gibraltar, pensionista, como Changai e Riviera de Osvaldo Feijó.

Tenor, a quinze de novembro ultimo, no prado da lagoa Rodrigo de Freitas, por ocasião da disputa do Grande Premio "Presidente Vargas", foi a diferença de Albatroz. Porque o companheiro de poule, Apolo, em partida falsa houvesse corrido antes, cerca de seiscentos metros e houvesse pulado mal na saida definitiva, Albatroz teve que puxar a carreira, afim de dar tempo a que seu companheiro se refizesse, para aparecer no final. Desse modo teve que suportar a atropelada forte e sem treguas de Tenor. Quando este sucumbiu, Trunfo surgiu-lhe repentinamente ao lado e o derrotou de passagem. Um desses imprevistos de carreira, muito comuns, aliás... Mas a conduta de Tenor, nesse prelio evidenciou a influencia que ele poderá exercer, tambem agora, sobre qualquer dos antagonistas que pretenda com ele jogar as cristas...

A'cerca de Gibraltar, os prognosticos são menos risonhos. O filho de Adams Aplo foi sempre um animal desconcertante. Não se tem uma noção nitida de suas possibilidades. Basta porem citar o nome de seu ascendente para se ter idéia de suas magnificas correntes de sangue e, portanto, de uma capacidade ainda não revelada. De um momento para outro, Gibraltar póde revelar-se. Será que lhe está destinada a realização da imponente peleja de domingo, como ensejo para sua consagração?

Ao alto, Apolo; no centro, Gibraltar e Tenor e em baixo, Albatroz

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Francisco Rosa Chagas; reclamado: Empresa de Transportes "A Luzitana"; objeto: despedida injusta e salarios; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: José Vieira de Paula; reclamado: Isaac Casoy; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Carmen Garcia; reclamado: Lavanderia São Benedito; objeto: férias; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Vicente de Paula Ferreira; reclamado: Alberto Vitali; objeto: despedida injusta; horas: 9.

* * *

Reclamante: João Piorum; reclamado: A. Morinelli; objeto: dispensa injusta; horas: 9.

* * *

Reclamante: Leonor Pariadori; reclamado: Guido Bertoldo; objeto: salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Domenico Markumal; reclamado: Marino Pazzaglin; objeto: salarios; horas: 13.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: José R. de Almeida; reclamado: L. Picolo e Cia. Ltda.; horas: 13.

* * *

Reclamante: Brasilio V. da Cunha; reclamado: Angelo Simão; horas: 14.

* * *

Reclamante: Casemiro Stankevicius; reclamado: José Marques Lopes; horas: 15.

* * *

Reclamante: Joaquim Horacio; reclamado: Antonio Sampaio Pereira; hora: 16.

* * *

Reclamante: Francisco de Leo; reclamado: Miguel Pantaleão; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr. José Teixeira Pentado.
Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Joaquim Serafim Junior; reclamado: Benedito Franco de Oliveira; assunto: férias; hora: A's 14,15.

* * *

Reclamante: Manuel Gimenez; reclamado: Tecelagem "Jonigri"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15.

* * *

Reclamante: Francisco Bernardo; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: A's 15,15.

* * *

Reclamante: João Cirilo de Souza; reclamado: Hermenegildo Rodrigues Xavier; assunto: salarios, comissões e juros; hora: A's 15.30.

* * *

Reclamante: João Batista Delroz; reclamado: Ricardo Cagnin Ltda.; assunto. Ind. por desp. inj. e sem av. prévio; hora: A's 16.

* * *

Reclamante: Lourenço de Jesus; reclamado: Herminio Meleiro (Hotel "Queiroz"); assunto: ind. por desp. sem av. prévio — salarios; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: Helena Cardoso e outros; reclamado: Fiação e Tecelagem Oriente; objeto Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Osvaldo Guiraldini; reclamado: Fabrica de Calçados "London"; objeto Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: João Dias de Castilho Hernandes; reclamado: Siciliano e Silva; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Manuel Lopes da Silva e outros; reclamado: M. Procopio; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: José Caserta: reclamado: Fiação Assaid; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Joaquim Marcondes Salgado; reclamado: Cia. Antartica Paulista; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Germano José de Souza e outros; reclamado: Egisto Romanini; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Saveria Carfaco; reclamado: Fabrica de Tecidos Santa Celina; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Rosalina de Oliveira; reclamado: José Calil e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Jefferson Mendonça Costa (dr.); reclamado: Cia. Imobiliaria Kosmos e Kosmos Capitalização; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Jorge Gestmann; reclamado: Walter Ahlers; objeto: salarios; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Maria Guarnieri; reclamado: Instituto Paulista; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Reclamante: Alvino Fonseca; reclamado: Machado e Moreira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

COMUNICAÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — CRIAÇÃO DE BIBLIOTECA PUBLICA — SESSÃO EXTRAORDINARIA — INTERPRETAÇÃO E REVOGAÇÃO DE DECRETOS-LEIS — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria à hora regimental e outra, extraordinaria, às 17,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano e Miguel Reale, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do Ministerio da Justiça, comunicando haver o excelentissimo sr. Presidente da Republica aprovado o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre modificação das normas para o provimento dos oficios de Justiça. Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior. Oficios do sr. Prefeito Municipal de Jaboticabal, em atenção à circular n. 2, deste ano. Oficios dos srs. Prefeitos de Cabreuva, Brotas, Pirambola, Itajobi e Taubaté, remetendo balancetes da receita e despesa. Oficio do sr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal de Santo André, comunicando a designação do Procurador Fiscal, dr. Henrique Pinho Ariacho para responder pelo expediente daquela Prefeitura, durante o seu afastamento. Oficio d osr. Miguel Rotger Domingues, agradecendo aos srs. presidente e membros deste Departamento, a sua nomeação para o cargo de 4.o escriturario da Caixa Economica Estadual.

Ainda na hora do expediente, o sr. Cirilo Junior solicitou a convocação de uma sessão extraordinaria, afim de serem discutidos e votados o projeto de resolução n. 83 e as conclusões do parecer n. 94, deste ano, já publicados. O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para às 17,30 horas.

Passando-se à ordem do dia, foi votado o projeto de resolução n. 78, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Barra Bonita, que dispõe sobre criação de biblioteca publica.

A seguir, foram votadas, sendo aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n. 85, de 1942, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Piratininga, que dispõe sobre processo de imposição de multa, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do excelentissimo sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com emendas.

Na sessão extraordinaria, depoiss de abertos os trabalhos, na forma do Regimento, passou-se à ordem do dia, na qual foi votado, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 83, de 1943, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que dispõe sobre interpretação do art. 7.o do decreto-lei n. 12.354.

Em ultimo lugar, foram votadas e aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n. 94, de 1942, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre revogação do art. 10 do decreto n. 12.314, de 14 de novembro de 1941, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do excelentissimo sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação.

Novo comandante da Infantaria Divisionaria da 4.ª R. M.

BELO HORIZONTE, 29 (Via aérea) — Chegou anteontem a esta capital o general Edagar Facó, recentemente indicado para o comando da Infantaria Divisionária da 4.a Região Militar. No mesmo dia o ilustre militar tomou posse do cargo, com as solenidades de estilo.

Estrada de Ferro Central do Brasil

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou que se exija a prova de identidade aos portadores de requisições de passagens por conta dos Ministérios ou repartições que lhe forem subordinadas.

—— O diretor da Central autorizou a distribuição da importancia de .... 322:500$000, para pagamento do pessoal em exercicio nos serviços da Comissão de Melhoramentos da Linha do Centro.

—— Foi admitido na Divisão de Ensino e Seleção, como Técnico de Psicologia, o médico Manuel Iberê Esquerdo Curty.

—— Passageiro do "Cruzeiro do Sul", regressou, hoje, a esta capital, o major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do gabinete da Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil e secretario da mesma ferrovia.

A receiat do I. A. P. T. E. C. para o corrente ano

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — A previsão da receita de contribuição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para o exercicio de 1942, abrangendo os empregados, os empregadores e a União, em parcelas equivalentes, foi estimada em rs. ...... 60.681:078$600, ou seja um acrescimo sobre a receita de 1941 de rs. ...... 6.058:233$600, pois no ano passado a receita orçada foi de rs. 54.622:845$000. — O calculo de despesa provavel para ocorrer ao serviço dos beneficios e auxilios facultados pelo regulamento do Instituto, no exercicio corrente atinge rs. 7.961:760$000.

Inundação em Urubamba

LIMA, 29 (H. T.) — Ocorreu uma inundação de consequencias catastroficas em Urubamba, Departamento de Cuzco, semelhante à recente catastrofe em Huaraz.

Transbordaram as aguas da lagoa de Nevado Chaco em consequencia dos fortes degelos. Romperam-se os dique do Rio Tullumayo, que se converteu numa verdadeira torrente.

Houve numerosos mortos, feridos e desaparecidos.

O Presidente Prado tomou medidas urgentes de auxilio às vitimas.

Ruiram numerosos edificios em Urubamba; as ruas estão esburacadas; a população está em panico.

Foram enviados para o local forças do exercito e auxilios para a Cruz Vermelha bem como forças da policia.

Tambem transbordaram as aguas do Rio Ica, ameaçando a localidade de Ica. As aguas chegarm até 30 centimetros dos diques da cidade, inundando algumas ruas.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 29 (De Maria Isabel Martinez, da Agencia Reuters) — Quando nos mostram, por exemplo, uma "catleya" saida das mãos do florista eximia, um desses primores de confecção com que os artistas nos surpreendem, não raro exclamamos: "Que perfeição! Parece natural!" Mas, por outro lado, muitas vezes, ao contemplarmos uma dessas maravilhas coloridas, pacientemente cultivadas em estufas, opinamos, embevecidos: "Parece artificial! Que perfeição!"

O natural e o artificial vivem em rivalidade. E se essas situações se verificam nos casos das "catleyas", mais ainda se dão no cinema, onde, a cada minuto, é necessario imitar a natureza, pô-la dentro do cambio do "studio", numa contrafação que escape ao publico.

Os filmes "naturais" têm muitos apreciadores. Ha individuos que se ufanam de seu "realismo", de gostar das coisas como são... Pois exatamente para estes é que o cinema "manipula" uma natural legitima, autentica, que eles admiram, extasiados, sentindo-se transportados às regiões... que os cenografos "armaram" e os efeitos de luz completaram...

Não é que os produtores detestam, sistematicamente, o natural; é que, hoje, a tecnica consegue realizar um artificial muito melhor do que aquele.

Ainda ha pouco, no filme "In this our life", havia umas cenas recobertas de neblina. Os operadores, estando justamente à manhã nevoenta, quiseram aproveitá-la na filmagem. Bette Davis e George Brent foram despertados às cinco horas da manhã, correndo apressados para o local onde o trabalho seria realizado. E, durante longo tempo, os grandes interpretes, sob o nevoeiro, desempenharam a parte que lhes tocava naquelas passagens da pelicula. Ora, quando essa filmagem foi refletida na tela, viu-se que estava horrivel: parecia que a neblina era artificial.

Foi necessario repetir as cenas... Não sem profundo aborrecimento de Bette e Brent. Mas a neblina "fabricada" funcionou admiravelmente.

Bem se vê que não existe quisilia do cinema com a natureza: é que esta e a arte já não se distinguem mais — e, quando se distinguem, é para que prevaleça a ultima.

O publico não gostaria da neblina que descera do ceu; e o dever do produtor era oferecer-lhe uma neblina de seu gosto.

O filme, como disse, chama-se "Nessa nossa vida"... Ironia? Porque, de fato, "nesta nossa vida", tomamos a ilusão por verdade e a realidade por sonho.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — GLORIOSA VINGANÇA — Claire Trevor — William Holden e Glen Ford — Columbia — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 24x38 — 3.a Consulta dos Chanceleres Americanos — Nacional — A's 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde — Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: — Platéia, 5$000; meia entrada e balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — SUSPEITA — Joan Fontaine — Cary Grant — RKO. Proibido até 10 anos. — Voz do Mundo 42x40x41 — DEIP Jornal 19 — Nacional. — As 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A' tarde — Platéia 4$500; meias entradas, 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia: 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROADWAY — ADVERSIDADE — Fredric March — Olivia de Havilland — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 40x41 — Cine Jornal Brasileiro 2x97 — Nacional — A's 13,45 — 16,15 — 18,45 — 21,25 horas — A' tarde: Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

ROSARIO — PERFIDIA — Bette Davis — Herbert Marshall — RKO — Proibido até 14 anos — Filme Jornal 122 — Nacional — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,50 — 21,55 horas — A' tarde — Platéia 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. A' noite — Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 12 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Platéia 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — VIDA SEM RUMO — Henry Fonda — Proibido até 14 anos — Fox — Atual Tupi 4 — Nacional — Desde 14 horas — Platéia, 3$500; meias entradas 2$000.

ODEON — S/Vermelha — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — FILHOS DE BRIO — MGM — A Cultura do Arroz — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000; senhoras, 2$500.

ODEON S/Azul — GENTIL TIRANO — Proibido até 10 anos — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Certames Economicos — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; senhoras, 2$000.

PARATODOS — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Cinedia Jornal 4x4 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; senhoras, 2$000.

S. CECILIA — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — Reporter da Tela 26 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, balcão e senhoras, 1$500.

PARAMOUNT — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar — Cachoeira de Urubupungá — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, balcão e senhoras, 1$500.

CAPITOLIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Educação Fisica — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, balcão e senhoras, 2$000.

PAULISTA — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — MAISE NA ALTA RODA — Ann Sothern — DEIP Jornal 17 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e senhoras, 1$500.

S. PEDRO — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — Porto Esperança — Nacional — A's 18,55 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

LUX — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos). — VAMOS COMPOR MUSICA — R. K. O. — Semana da Asa — Nacional. — A's 18,30 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200; senhoras, 1$500.

UNIVERSO — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — AINDA ESTOU VIVO — RKO — Reporter da Tela 28 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$000; meia entrada e balcão 1$200. — A's 18,45 horas — Platéia 2$700; meia entrada e balcão 1$500.

BABILONIA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Cidade de Salvador n.o 3 — Nacional. — As 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

BRAZ POLITEAMA — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — CICLONE A GAVALO — Proibido até 10 anos — Inauguração de Porto S. Roque — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

OLIMPIA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — RKO — Cinedia Jornal 4x1 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLOMBO — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — AINDA ESTOU VIVO — RKO — Deip Jornal 16 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$300.

PARAIZO — SOB O LUAR DE MIAMI — Fox — PILOTO DE ARROJO — Filme Jornal 121 — Nacional. — A's 19,15 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$300; senhoras, 1$500.

AMERICA — CARGA MALDITA — Proibido até 10 anos — PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 16 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$000; senhoras, 1$500.

ROIAL — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Miriam Hopkins — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — A nossa maior ponte — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$500.

COLISEU — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — O DESTRUIDOR — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 3x100 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

SÃO CAETANO — CARGA MALDITA (Proibido até 10 anos). — PECADO DOS OUTROS, com Robert Young — MGM — Visita da Missão Militar Argentina a Sabará — Nacional. — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000; senhoras, 1$200.

SANTO ANTONIO — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — PIRATAS DA ESTRADA — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x95 — Nacional. — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000.

COLON — NOIVA DO MEU MARIDO — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — O Cirio — Nacional. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

RECREIO — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — HONESTIDADE — Kay Francis — Deip Jornal 18 — Nacional — A's 18,60 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

TEATROS

COMUNICADOS

TRES ULTIMOS DIAS DE "SINHA' MOÇA CHOROU.." — A SEGUIR, A COMEDIA "ROLETA", PELA CIA. DULCINA-ODILON, NO SANTANA

"Sinhá Moça chorou..", peça de Fornari, que Dulcina e Odilon estão representando de novo no Santana, continua a fazer, aquele teatro. Ainda ontem, apesar do mau tempo, o elegante teatro da rua 24 de Maio apresentou um aspecto de grandes dias, decorrendo as duas representações do original brasileiro numa atmosfera de entusiasmo.

Hoje, amanhã e domingo, Dulcina e Odilon manterão ainda em cena "Sinhá Moça chorou..", que fará suas despedidas no domingo, em ultima vesperal, a preços reduzidos, às 15 horas, e nas duas sessões da noite.

Na segunda-feira, além das representações noturnas da peça de Fornari, Dulcina e Odilon darão, em ultima vesperal, a preços reduzidos, a comedia simbolica de Paulo Gonçalves "Comedia do coração". Para todos esses espetaculos está à venda na as correspondentes localidades.

ALDA GARRIDO REPRESENTA HOJE A REVISTA "ORGIA", UMA DAS MELHORES DE SEU REPERTORIO

Um cartaz cheio de atrativos oferece hoje a "estrela" Alda Garrido, no teatro da rua Anhangabaú. Trata-se da revista intitulada "Orgia", escrita por Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, dois nomes de prestigio no teatro nacional. "Orgia" está dividida em 2 atos e 20 quadros, sendo alguns de intensa comicidade. A parte artistica do espetaculo acha-se entregue a Alda, Pedro Dias e Tatuzinho, secundados pelos outros papeis desempenhados por Henriqueta Romanilla, Eli Camargo, Raquel Martins, Luci Costa, Ubirajara Teixeira, Humberto Fredi, Oscar Cardona e America Garrido. Através dos 2 atos de "Orgia", serão ouvidas as composições musicais mais sugestivas, escritas para o carnaval do corrente ano.

"Orgia", tem os seus 20 quadros assim denominados: "Batendo o meu tamborim", "A familia do Barata", "Hospedes a força", "Isto vai render o que falar", "Saudades do Rio", "Complicações de familia"; "Quando eu passo", "Orgia", "Lêro-lero", "Clube da boa roxa", "Que maxixe!", "Ambos de volta guarda", "Chica-Chica-Boa", "P'ra mim chega!", "Samba", "Haval", "Embolada", "Foi o que se póde arranjar", "Tudo em paz" e "Carnaval na rua".

— Amanhã, às 16 horas, mais uma vesperal da mocidade, a preços reduzidos, com "Orgia", cujos bilhetes já se acham à venda.

CARNAVAL

OS FESTEJOS POPULARES AMANHÃ E DOMINGO

Continuam animadissimos os preparativos do Carnaval do Povo que a Cosmos, este ano, vem movimentando com eficiencia, realizando diariamente nos seus estudios um periodo de uma hora.

Esses preparativos diarios, das 21 às 22 horas vem acentuando o entusiasmo dos circulos carnavalescos populares, pois é cada vez maior a afluencia de clubes, ranchos, cordões e escolas de samba aos estudios para as irradiações dos programas dedicados às cidades do interior, de acôrdo com a Rêde dos 200 Municipios em combinação com a imprensa local.

Vistosos cartazes espalhados pela cidade assinalam os locais de onde serão irradiados os programas dos bairros amanhã e domingo proximos, quando teremos novamente as formidaveis batalhas de confeti, além das concentrações e desfiles já anunciados.

Para amanhã e domingo, mais oito bairros estão escalados para as irradiações do "Carnaval do Povo", em programas dedicados a diversas cidades do interior.

RUMO A' "CIDADE DA FOLIA"

Serão feitas, sabado e domingo, às 20 horas, mais duas concentrações de clubes, ranchos, cordões e escolas de samba, frente aos estudios da PRE-7. A "calourada" já está, toda ela, se preparando para as notaveis provas do "quanto pior melhor" para a classificação dos "pernas de páu" do carnaval de 42.

— Fala-se, tambem, na chegada do Rei Momo.

E parece que o "tal" surgirá por aqui, para assumir a direção da "Cidade da Folia".

— Para domingo, João Batista de Almeida anuncia mais uma grande vesperal infantil das 14 às 18 horas. A criançada que já esteve domingo passado estará a postos para as suas dansas e divertimentos. E assim vai indo o Carnaval do Povo de sucesso em sucesso, confirmando o que já diz por aí — o mais famoso carnaval de todos os tempos numa grande realização radiofonica. E muito mais coisa vem por aí. E' só esperar.

:*:

BAILES CARNAVALESCOS

TERPSYCHORE CLUBE

Este gremio realizará no proximo sábado, o seu empolgante baile pré-carnavalesco, com que brindará os foliões paulistanos numa verdadeira consagração ao Momo, nos salões do Trianon, às 21 horas.

Para melhor atender aos inumeros pedidos de reserva de mesas e ingressos, à sede social, cita no 13.o andar do predio Martinelli, estará aberta das 15 às 19 e das 20 às 22 horas. Informações pelo fone 2-4422.

GRUPO C. R. T.

Dando inicio às suas atividades sociais, no corrente ano, o Grupo C. R. T. proporcionará aos seus associados e convidados, no dia 1.o de fevereiro entrante, ensejo para principiar com os folguedos carnavalescos, na vesperal pré-carnavalesca que fará realizar nos confortaveis salões do Clube Comercial, com inicio às 19,30 horas. Traje: fantasia ou passeio.

CARNAVAL NO "GREMIO SECULO XX"

O Gremio Século XX está preparando com todo o carinho duas retumbantes festas carnavalescas que deverão constituir o que há de mais deslumbrante nos reinados de Momo da Paulicéia!

Dia 15 de fevereiro — Domingo de Carnaval, às 14 horas — Grandioso vesperal carnavalesco das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, com o concurso de J. França e Orquestra Século XX da Radio Tupi.

Dia 16 de fevereiro — Segunda-feira de Carnaval, às 22 horas — Colossal baile carnavalesco realizará o Gremio Século XX nos salões do Clube Germania, à rua D. José de Barros, 206 (em frente ao Cine Opera), com o concurso da orquestra de Pacheco. Os salões receberão artistica e original decoração.

Deslumbrante! Sensacional! A noitada de maior alegria da Paulicéia!

"ALÔ, ALÔ, AMERICA"

No proximo dia 7 de fevereiro, às 22 horas, no ex-salão da Sociedade Hipica Paulista, o Clube dos Evoluidos fará realizar um grande baile pré-carnavalesco sob o patrocinio das figuras mais representativas do "set colored" da Paulicéia.

Haverá um "show" em que tomarão parte, "astros" de nossas "Broadcasting" e as dansas serão ritmadas pela orquestra dos "Boemios da Cidade".

Convites e mais informações na secretaria do clube à rua dos Apeninos n.o 625.

CLUBE ESPERIA

Decorrem com o maior entusiasmo os preparativos do Clube Esperia para o grandioso baile carnavalesco que será realizado no dia 14 de fevereiro próximo.

Para esse folguedo que terá inicio às 20 horas e prolongar-se-á até às 4 da manhã, está sendo contratado pelos dirigentes do clube um ótimo conjunto musical, afim de emprestar magnifico espetáculo à ruinosa noitada carnavalesca".

A. A. GUANABARA

Amanhã, sábado, a Associação Atlética Guanabara fará realizar um retumbante baile, dedicado aos socios, exmas. familias e convidados, tendo inicio às 21 horas, e prolongando-se até às 4 horas na madrugada, e, como sempre abrilhantado pelo jazz orquestra André Paulilo.

Todos os domingos, matinés dansantes das 3 às 6 horas, e soirées das 8 às 11 horas da noite.

As quartas-feiras, a A. A. Guanabara realiza ensaios das 8,30 às 11,30 horas.

O BAILE DO TERMINUS

Como acontece em todos os anos, o Hotel Terminus vae oferecer à sociedade paulista o seu tradicional baile de segunda-feira — festa que já se tornou indispensavel ao carnaval paulista. Já estão adiantados os preparativos para a decoração dos seus salões que, este ano, o Terminus vae apresentar uma decoração absolutamente original.

Da ausencia de têma, da falta de assunto, John Graz extraiu os motivos para o seu trabalho, que promete extraordinaria finura e grandes arrojos como arte decorativa.

Essa é uma das razões por que está, mais uma vez, assegurado o êxito pleno do baile que, na segunda-feira gorda, reunirá os mais destacados elementos da sociedade paulista, nos amplos salões "terminianos".

NA CINEMATOGRAFIA

Tambem os cinematografistas de São Paulo, querendo render a sua homenagem ao rei Momo, organizaram para o proximo dia 12 de fevereiro, um baile pré-carnavalesco, que será realizado no salão de festas do Cine Paulistano, especialmente ornamentado para esse fim, e que será denominado "Baile dos Fiteiros", dedicado à todos quantos militam na cinematografia.

E' de se prever que esta festa alcance um êxito invulgar, pois conta com o apoio das principais figuras de destaque da cinematografia bandeirante.

Para este baile, que terá inicio às 21 horas em ponto, não haverá venda de ingressos, sendo que os convites podem ser procurados à rua do Triunfo, 290, ou pelo telefone, 4-7300.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar amanhã, o seu primeiro baile pre-carnavalesco, que terá lugar em sua séde social, com inicio às 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa, foi contratado o conjunto "Copla", que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, rigorosamente exigida à entrada e acompanhada do recibo do mês.

Os socios que desejarem retirar convite, para pessoas de sua familia, deverão procurá-los na secretaria do clube, que estará aberta das 13 às 17 horas. Mais informações pelo telefone, 2-4284.

C. A. BANCO DE S. PAULO

Amanhã, sabado, o Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar no salão "Lyra", à rua São Joaquim, a partir das 21,30 horas, o seu tradicional baile pré-carnavalesco, dedicado aos socios e familias. Haverá farta distribuição de brinquedos, confétis, etc..

—(*)—

CARNET CARNAVALESCO INFANTIL

Fevereiro:

1 — Promovido pelo Clube de Campo de São Paulo, em sua séde social e dedicado aos filhos de seus associados, um vesperal.

5 — Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 658.

7 — Nos salões do Trianon, promovido pela "Cruzada pró-Infancia", vesperal beneficente.

15 — Com inicio às 15 horas, no Trianon, o Clube Municipal oferecerá um vesperal aos filhos de seus associados.

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA

Janeiro:

31 — Baile pré-carnavalesco do Clube Piratininga, no salão de sua séde social, com inicio às 22 horas.

— Baile dos Estados, no Estadio do Pacaembu', organizado pelo Centro Academico "Horacio Lane", do Mackenzie, em beneficio de escolas populares de alfabetização.

Fevereiro:

7 — Em seus salões, a Sociedade Harmonia de Tenis oferecerá aos socios o seu tradicional baile carnavalesco.

14 — Em beneficio da "Escola "Paula Souza", baile à fantasia promovido pelo Centro Politecnico, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis.

15 — Com inicio às 22 horas, baile no Trianon, pelo Clube Municipal de São Paulo.

16 — No Clube de Campo de São Paulo, jantar dansante à fantasia, dedicado aos socios.

— Baile do Centro Republicano Português, em seu salão, da séde social, à rua Quintino Bocaiuva.

REGRESSOU DO RIO O SR. DR. ROBERTO SIMONSEN

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES, REALIZADA NA CAPITAL DO PAIS

Procedente do Rio de Janeiro, e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital e o sr. Roberto Simonsen. Como se sabe, o presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo foi à capital do país afim de participar, como assessor tecnico, da Conferencia dos Chanceleres, anteontem encerrada.

Representantes das autoridades civis e militares e grande numero de amigos compareceram ao desembarque do presidente da Federação das Industrias, que viajou acompanhado de sua exma. esposa.

Falando rapidamente à reportagem, o sr. Roberto Simonsen referiu-se ao empolgante espetaculo que constituiu o encerramento da memoravel conclave, encerrado com a notavel oração do Ministro Osvaldo Aranha que anunciou oficialmente o rompimento das relações diplomaticas do Brasil com as potencias do e"ixo".

O conhecido industrial paulista, em sua rapida palestra com o reporter, prestou as seguintes informações:

— "A Terceira Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, que se encerrou ontem, no Rio de Janeiro, representa acontecimento de tão alta relevancia que, conforme acentuou o eminente chanceler do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, seu exato alcance só poderá ser devidamente apreciado com o correr do tempo.

A atuação do Brasil foi preponderante e decisiva nesse memoravel conclave.

Os esforços desenvolvidos pelo chanceler do Brasil para que se conciliassem, dentro de um alto espirito de solidariedade continental, as varias correntes de ordem politica, foram coroados de pleno exito.

O acôrdo perúvio-equatoriano constituiu outro notavel sucesso".

COLABORAÇÃO ECONOMICA

Respondendo a uma pergunta do reporter a respeito das deliberações da sub-secção da Conferencia, que discutiu os assuntos de ordem economica e financeira, o sr. Roberto Simonsen adiantou:

— "A secção economica da Conferencia conseguiu, para suas principais resoluções, o apoio unanime de todas as delegações. O trabalho realizado nesse setor póde ser constatado pelo grande numero de deliberações e recomendações insertas na ata final da Conferencia. Ainda nesse terreno teve o Brasil destacada atuação, tendo sido adotados nos trabalhos das sub-comissões, e mais tarde em plenario, todos os pontos de vista préviamente estudados e aprovados pela delegação brasileira, superiormente presidida, nessa parte, pelo eminente Ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa".

E finalizou o presidente da Federação das Industrias:

— "Não poderei, numa ligeira entrevista, explanar a importancia das resoluções adotadas na parte economica e a profunda repercussão que terão no futuro do Brasil e do continente. Pretendo, a proposito, fazer, em momento oportuno, uma circunstanciada exposição às classes produtoras do nosso Estado. A mobilização economica do país e do continente, pela qual muito propugnamos, constituiu uma tese vencedora".

Escola de Belas Artes de São Paulo

CONCURSO DE ADMISSÃO E MATRICULAS

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Admissão à 1.a série do Curso Regulamentar da Escola de Belas Artes de São Paulo, reconhecida pelo decreto federal n.o 7.399, de 17 de junho de 1941.

As matriculas para o Curso Livre, isento do Concurso de Admissão, e para os alunos de 2.a a 6.a série do Curso Regulamentar, terão lugar de 2 a 11 de fevereiro.

As inscrições para o Concurso de Admissão a 1.a série do Curso Regulamentar, (Pintura, Escultura, Gravura ou Desenho), acham-se abertas até ao dia 31, amanhã, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Os concorrentes deverão requerer matricula de 9 a 11 de fevereiro, após aprovação obtida nesse concurso. Os programas e horarios acham-se afixados na portaria e estão sendo distribuidos, aos interessados pela secretaria.

Continua franqueada ao publico a exposição de trabalhos escolares referente ao periodo didático de 1941, à rua Onze de Agosto n.o 169, das 13 às 22 horas, até ao dia 2 de fevereiro proximo, inclusive domingo.

Departamento Municipal de Cultura

CURSO EXPERIMENTAL DE BAILADOS

Comunica-nos a diretoria do Departamento Municipal de Cultura que as inscrições para as novas alunas do Curso Experimental de Bailados serão encerradas dia 31, às 16 horas.

As candidatas deverão apresentar, no ato da inscrição, certidão de idade, atestado medico e autorização escrita dos pais ou responsaveis.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 29.

NOVAS SAMARITANAS

Realizou-se, hoje, a cerimonia da entrega de certificados à turma de enfermeiras que concluiram o curso da Cruz Vermelha, em 1941.

Pela manhã, as diplomandas mandaram rezar missa na Igreja de Nossa Senhora do Rorasio. A's 20,30 horas, na séde da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, realizou-se a solenidade da entrega dos certificados, a qual se revestiu de muito brilhantismo.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS

Como temos noticiado, o Clube de Pesca de Santos, que, no proximo dia 1.o de fevereiro, comemora o 8.o aniversario de sua fundação, fará assinalar essa efemeride com um vesperal dansante em suas instalações, na ilha das Palmas. A festa, que é dedicada aos associados e suas familias, será a primeira reuião carnavalesca da cidade, e começará às 14 horas.

A diretoria do clube tudo está providenciando para oferecer aos convivas momentos de satisfação e toda a comodidade possivel, sendo reservadas inesqueciveis surpresas.

Os ossaciados deverão apresentar, na ponte de embarque, o recibo n. 1.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 20 horas, na Capela de S. Benedito, será dada posse á nova mesa administrativa. Por essa ocasião, será inaugurado um quadro de Cristo na Eucaristia. Durante a reunião, serão tratados assuntosde interesse da Irmandade.

— Nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, a Federação Mariana Masculina fará realizar o retiro espiritual, recomendado a todos os marianos. Foi convidado para orador o padre dr. Afonso Rodigues.

Poderão participar do retiro elementos de fóra da Congregação, desde que sejam apresentados por um congregado.

FALTA AGUA EM S. VICENTE

A imprensa local vem-se fazendo éco de reclamações da população vicentina contra a falta de agua em São Vicente. Na verdade, a julgar pelo que dizem os reclamantes, a situação este ano agravou-se, sensivelmente, pelo aumento crescente da população da cidade, que não é acompanhado com um desenvolvimento paralelo da capacidade do serviço de aguas. Consta que a atual administração de S. Vicente conseguiu um credito especial de 3 mil contos de reis para melhoria desse serviço. Em face da angustiosa situação atual, essa noticia constitue uma esperança alentadora.

E'COS DO INCENDIO NO ARMAZEM 21 DA DOCAS

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje portaria dando ciencia da conclusão do inquerito policial sobre o incendio ocorrido em 15 de setembro do ano passado, no armazem 21 da Cia. Docas, e durante o qual foram destruidos milhares de contos de juta e outros materiais. O inquerito conclue pela combustão expontanea dos materiais depositados como originaria do incendio.

Na mesma portaria, o inspetor da Alfandega determina que sejam dadas as providencias necessarias, dando pronto andamento às petições, oficios, e outros papeis, relacionados com o assunto, que aguardavam o resultado do inquerito.

SERVIÇO DE SALVO-CONDUTOS

De conformidade com as instruções recebidas das autoridades superiores da nação, o delegado regional de policia de Santos, dr. Afonso Celso de Paula Lima, ordenou o inicio do serviço de fornecimento de salvo-condutos aos suditos dos paises do "eixo" que desejam afastar-se da cidade. Os referidos salvo-condutos, que já hoje começaram a ser fornecidos, podem ser procurados no edificio da Cadeia Publica, à praça dos Andradas. Hoje, foi elevado o numero de pessoas que procurou munir-se desse documento para poder viajar.

FUNCIONARIO ADUANEIRO LICENCIADO

O dr. Clovis Washington baixou hoje uma portaria concedendo ao sr. Jorge Chateaubriand, auxiliar de guarda-mór, seis meses de licença em prorogação, para tratamento de saude, licença esta que vigorará a partir de 25 do corrente, até 25 de junho p. futuro.

INSPETORIA ESTADUAL DE IMIGRAÇÃO

Entrou em goso de seis meses de licença premio o sr. com. João Batista de Oliveira, chefe da Inspetoria Estadual de Imigração.

Durante a sua ausencia, desempenhará essas funções o seu substotuto legal, sr. Carlos Arcoverde.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 25)

.. PREFEITO MUNICIPAL

Afim de tomar parte na reunião que terá lugar no Departamento das Municipalidades para tratar de assuntos relacionados com a assistencia social, seguiu para São Paulo, o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal.

PELA INSTRUÇÃO

Estarão abertas de 26 a 30 do corrente, as matriculas no Grupo Escolar "Dr. Julio Mesquita", desta cidade.

COMPANHIA MIRAMAR

Estreará no proximo dia 26, no Cine Paratodos, a Companhia Miramar, de Comedias e Vaudevilles.

NA CIDADE

Procedente de São Paulo, onde esteve em gozo de férias forenses, acha-se na cidade, em companhia de sua familia, o dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de direito da comarca.

ENFERMO

Encontra-se enfermo o dr. Pedro Xavier Bastos, delegado de policia deste municipio.

MOSQUITOS

A Prefeitura Municipal em combinação com o Posto da Malaria, está procedendo à limpesa e saneamento dos corregos, quintais e terrenos baldios, afim de combater a onda de mosquitos que invadiu alguns bairros da nossa cidade.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Prosseguem com grande animação as festividades em louvor de São Sebastião.

:*:

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, á noite na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 29.

CAMPINAS ADERE ÁS HOMENAGENS AO DR. MARCONDES FILHO

CAMPINAS, 29 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — A comissão promotora das homenagens ao sr. Ministro do Trabalho, por intermedio da imprensa está convidando os presidentes ou representantes autorizados dos sindicatos patronais, operarios, de profissões liberais e de empresas ferroviarias das zonas Paulista e Mogiana, para comparecerem à sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, à rua Regente Feijó, 1201, no proximo domingo, dia 1.o de Fevereiro, às 10 horas, afim de ser matriculadas as partes principais da homenagem.

ROTARÍ CLUBE DE CAMPINAS

Nos altos do prédio "Columbia", realizou-se hoje como de costume, a reunião-almoço do Rotarí Clube, á qual estiveram presentes os seguintes srs. José Dias Leme, Renato Funari, Silvino de Godói, Azael Lobo, Hermas Braga, Marinho Ferreira Jorge, Mario Penteado, Dulio Franceschini, José Ribeiro de Almeida, Helio Miranda, Ricardo Manarini, Salzano Fiori, Cleso Mendes, Osvaldo Rezende, Adalberto Maia, Paim Pamplona, Nelson Omegna, Amadeu Dalia, Joaquim Queiroz, Flavio Junqueira, B. Carvalho Neves, Atila Ribeiro Ponciano, Mascarenhas Neves e Carlos Penteado Stevenson, alem dos convidados Vitor Cremadze, Quintino Maudonnet Jor. e dr. Edmundo Domingos Eugenio.

Iniciada a reunião pelo presidente Adalberto Maia, com a saudação ao pavilhão nacional, o secretario Ribeiro de Almeida procéde à leitura do expediente da semana, que constou de diversos papéis, recebidos e expedidos. Como chefe do protocolo, Paim Pamplona apresenta as bôas vindas do clube aos convidados presentes, aos quais tambem se apresentaram todos os rotarianos.

O companheiro Silvino de Godói tem oportunidade de relatar as suas impressões das festas do Rotarí a cidade de Poços de Caldas, comemorativas ao aniversario da elevação à comarca daquela pitoresca localidade. Foram entusiastas e elogiosas as impressões de Silvino de Godói. Sobre as mesmas festas tambem se referiu Mario Penteado, comunicando ter recebido uma carta do rotariano Jurandir Ferreira com apreciações à pessoa de Silvino de Godói.

Orador escolhido para o dia, Carvalho Neves apresenta o seu trabalho em torno de "Como devem ser realizados as nossas reuniões" Palestra simples nos seus conceitos e elegante na forma, conseguindo prender a atenção e arrancar aplausos de toda a casa, com u'a mensão especial do Presidente.

Amadeu Dalia sugere ao clube se dirija em felicitações ao companheiro de Araras, Inácio Zurita, por motivo da sua justa escolha para prefeito daquela cidade. Ribeiro de Almeida pronuncia-se sobre a sua visita a Botucatu', cujo clube foi o primeiro a receber a flamula rotaria da turma volante de Campinas e tambem se refere à proxima festa de 31, em Jaboticabal. Mario Penteado externa as suas impressões sobre a recente excursão à Corrupira, a convite do clube de Jundiaí. Os convidados srs. Quintino Maudonnet Jor., Vitor Cremadze e dr. Domingos Eugenio agradecem o acolhimento que vinham de receber. E por fim, pedindo uma salva de palmas ao clube de João Pessoa, cujo aniversario transcorre a 4 de fevereiro, o sr. presidente dá por encerrados os trabalhos.

Foi indicado Nelson Omegna para uma saudação à Campinas, cujo centenario de elevação à cidade transcorre a 5 de fevereiro.

CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO

Amanhã, às 20,30 horas, à rua Coronel Quirino, 1.410, realizar-se-á a assembléia geral ordinaria do Clube Campineiro de Regatas e Natação, afim de serem discutidos e aprovados os seguintes assuntos: a) aprovação da ata da ultima assembléia; b) leitura do relatorio da diretoria que finda o seu mandato; c) leitura e aprovação dos estatutos reformados e adatados às novas disposições do Conselho Nacional, conforme orientação da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo; d) assuntos gerais; e) eleição do conselho deliberativo, formado de 20 membros.

HOMENAGENS

Em virtude do dr. Francisco de Araujo Mascarenhas haver completado, a 16 do corrente, as bodas de ouro de sua formatura, os seus amigos e admiradores vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará em dia e hora a serem determinados. As adesões podem ser dadas à comissão composta pelos srs.: dr. Bierrenbach de Castro, dr. Arlindo Lemos Junior, dr. Clovis Monteiro Peixoto, dr. Alfredo Gomes Julio, dr. Pasqualino Nucci, dr. Rui de Melo, dr. Pedro Magalhães Junior, dr. Romeu Tortima, comendador Irineu Checia, Antonio J. Ribeiro Junior, Aristides Leite de Barros, Tasso Magalhães, prof. José Vilagelin Neto, Dolor Barbosa e Mario Siqueira.

— Realiza-se depois de amanhã, às 13 horas, no Clube Campineiro, o almoço que amigos do dr. Celso Maria de Melo Pupo lhe oferecem. As listas de adesões podem ser subscritas na secretaria da P.R.C.-9, Radio Educadora de Campinas e na Associação Comercial.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. Francisca Marceletti, com 74 anos, viuva do sr. Emilio Bonatti; a menor Iolanda, com 40 dias de vida, filha do sr. Sebastião Francisco e de d. Edite Francisco; o sr. Antonelli Giovanni, com 72 anos, casado com d. Antonia Antonell.

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do sr. Clodomiro Pedroso de Oliveira, alto funcionario federal nesta cidade.

— Fez anos hoje, o nosso colega de imprensa Francisco Amaral "Paganini", auxiliar da secção esportiva do "Diario do Povo" e aluno da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

PAGAMENTO DE JUROS MUNICIPAIS

Na Diretoria do Tesouro da Municipalidade estão sendo pagos os juros das emissões de 7, 500, 3.000 e 4.500 contos do emprestimo municipal de 15.000 contos e do coupon n.o 36, do empréstimo de 5.000 contos.

TAXAS E AFERIÇÕES

A Repartição Fiscal da Prefeitura está arrecadando as taxas de matriculas de cães da cidade e dos bairros. No Tesouro, pagam-se as taxas e aferições de balanças, pesos, medidas e veiculos de capacidade.

TEATRO ESCOLA DE CAMPINAS

Apresentou-se, ontem, pela primeira vez, à platéia da cidade, o elenco do Teatro Escola de Campinas, tendo sido encenada, no Municipal, a comédia "A Dansa dos Milhões". Os amadores estiveram fracos nos seus papeis, tendo, entretanto, mostrado entusiasmo e vontade de prosseguir, afim de que a novel entidade possa a vir colher triunfos.

INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Instrução Artistica do Brasil realizou, hoje, no Municipal, o seu espetaculo correspondente a janeiro, que esteve a cargo do violinista A. Zlatopolsky.

"V CORRIDA A FANTASIA"

No proximo dia 7 de fevereiro, realiza-se a "V Corrida a Fantasia", promovida pelo Clube Atletico "Aí vem a Marinha". Serão conferidos diversos premios aos vencedores, bem como uma taça, de posse transitoria.

GUARANI FUTEBOL CLUBE

Na séde do Guarani F. C., realizou-se, anteontem, uma reunião de seus dirigentes e associados, tendo sido discutidos os novos estatutos sociais, os quais mereceram aprovação unanime dos presentes. Ficou resolvido, ainda, que dentro de um mês haverá nova reunião, afim de serem eleitos os dirigentes da velha agremiação para o corrente ano.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Dia 31 do corrente, realiza-se a assembléia geral ordinaria do Sindicato dos Empregados no Comercio, no predio n. 46 da rua do Sacramento. Será a seguinte a ordem do dia: a) — leitura e aprovação da ata anterior; b) filiação à Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo; c) — eleição de um representante e respectivo suplente junto áquela entidade.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

O prof. Milton de Tolosa, delegado regional do ensino está distribuindo às autoridades e professores que lhe são subordinados, instruções sobre a organização das classes no corrente ano letivo.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente em 22)

FESTA AVIATORIA

Foi brevetada no dia 20 do corrente a primeira turma de aviadores do Aéro Clube desta cidade, composta da sra. d. Iris Llano Valls, srtas. Nice de Toledo Santos e Sarah Salomão, srs. dr. José de Azevedo Oliveira, Elias Tavares Pinho, Daniel Rickheim Filho, Gabriel de Oliveira Azevedo, Luiz Ribeiro Borges, Osvaldo Mancini, Walter Mancini e Wyldensor R. Milton.

Foi uma festa brilhante, que levou ao campo de aviação local avultada assistencia, e que teve o concurso de diversos aviões da capital e do interior.

Terminadas as provas de exame, o professor de paraquedismo Charles Astor executou diversos numeros de acrobacia nas asas do "Anchieta", avião-escola de São Paulo, terminando por saltar ao solo de paraquedas.

Essas arrojadas demonstrações foram vivamente aplaudidas pelo numerosissimo publico.

CENTRO RECREATIVO SANJOANENSE

Realizou-se, a 20 do corrente, a festa oficial que a diretoria do Centro Recreativo Sanjoanense oferece anualmente às familias de seus associados.

Constituiu uma reunião encantadora e foi assistida por inumeros forasteiros, tendo abrilhantado a mesma a Orquestra "Seculo XX", da Radio Tupi, de São Paulo.

FALTA DAGUA

Não obstante estarmos na estação chuvosa e os constantes esforços do sr. Prefeito para atenuar a falta de agua, continua escasseando o precioso liquido em nossa cidade.

Ha muitos meses foram enviados para essa capital o projeto e estudos da nova rêde de agua e esgotos da cidade.

O problema dagua em São João é premente, reclamando solução imediata.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura desta cidade está mudando suas instalações para o novo palacete da rua Marechal Deodoro, que acaba de ser concluido. E' mais um grande serviço prestado ao Municipio pelo sr. Henrique Cabral de Vasconcelos, nosso incansavel Prefeito.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Encerraram-se no dia 20 do corrente, com grande pompa, os tradicionais festejos de São Sebastião, que, neste ano, decorreram bem animados.

PALMEIRAS F. C.

Foi eleita a nova diretoria do Palmeiras F. C., desta cidade, que ficou assim constituida: presidente, Leonardo Giovanetti; vice-presidente, José Barbosa; tesoureiro, Setimo Bonci; 2.o tesoureiro, Osvaldo Carneiro; secretario, Antonio Bodelon; 2.o secretario, Ezdras Rezende.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade, a menina Maria Helena, filha do sr. Emilio Buzon e da sra. d. Elvira Ciacco Buzon, aqui residentes.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente em 26)

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade a menina Marlene, filha do sr. Lourival França Lopes e de d. Lucrecia de Siqueira Lopes.

ANIVERSARIO

Fez anos no dia 17 do corrente a menina Beverley, filha do sr. Lourival França Lopes e de d. Lucrecia de Siqueira Lopes.

EM TRANSITO

Esteve nesta cidade a srta. Terezinha Martins Pinheiro, residente em Santos.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade a sra. d. Ana Maria Torquato, viuva do sr. Torquato de Camargo.

A extinta que contava 68 anos de idade, era mãe do sr. João Torquato de Camargo, contador da Prefeitura Municipal, irmã do sr. Francisco Antonio do Nascimento e de d. Joana Gonçalves do Nascimento.

O seu sepultamento foi grandemente concorrido, tendo tomado parte no cortejo o vigario da paroquia, a irmandade do Coração de Jesus e a corporação musical Santa Terezinha.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 27)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

A arrecadação municipal do exercicio findo, apesar do cancelamento quasi total da taxa referente a conservação de estradas de rodagem, atingiu a importancia de 1.004:216$100, com um "superavit", portanto, de 4:216$100.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Foi aprovado, pela resolução n. 2.564, do Departamento Administrativo do Estado, o decreto-lei n. 8, que cria a Biblioteca Municipal denominada "Macedo Soares". E' mais um ato do governo municipal que vem atender perfeitamente aos interesses locais.

EXAME VESTIBULAR

O prazo de inscrição para o exame vestibular à Escola Normal se iniciará no proximo dia 1.o de fevereiro, devendo encerrar-se, impreterivelmente, a 10 do mesmo mês.

MATRICULAS

Já estão abertas as matriculas da Escola de Aplicação, anexa à Escola Normal e dos grupos escolares locais.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Estão sendo chamados pela Junta de Alistameno Militar local, para entrega de seus respectivos certificados, os srs. Angelo Corradi, Fortunato Scabelli Francisco Tramonti, Pedro Puzzi, Eurico Souza Leitão, João Ferreira de Godol, Alesio Borelli, Justiniano Machado, Francisco Vulgarim Pires de Almeida e Aldo Malavasi.

NOIVADO

Foi participado o noivado do sr. Gabriel Salvador Pagliuso, funcionario municipal e professor da Escola de Comercio local, com a srta. Dalva Gois, oficial-maior do Cartorio do 1.o Oficio da comarca de Santa Adelia e filha do dr. Jaime Gois, 1.o tabelião daquela comarca.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Waldir, filho do sr. Manuel Branco de Freitas e d. Rosa Corrêa de Freitas.

CLUBE IMPERIAL

O Clube Imperial fará realizar, no proximo dia 31, o primeiro baile carnavalesco, lançando os necessarios preparativos para a eleição da rainha do carnaval do corrente ano.

JOÃO OLIVEIRA DE BARROS

Para São Paulo, onde deverá demorar-se alguns dias, seguiu ontem o sr. João Oliveira de Barros, fazendeiro nesta comarca e figura de projeção nos meios sociais da capital.

MOGÍ-MIRIM

(Do nosso correspondente, em 2)

OFICIAIS DO EXERCITO

Em visita à Ceramica Martini Limitada de Mogí-guassu', chegaram a Mogí-mirim, o sr. coronel Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, chefe do serviço de eng. da 2.a Região Militar e os capitães Armando de Lima Carvalho e Nelson Felicio dos Santos, do Estado Maior da mesma Região.

Em companhia do dr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico desta comarca e presidente do Tiro de Guerra 435, que foi recebe-los em Campinas, os ilustres oficiais chegaram a Mogí-mirim pela manhã, demorando-se na sede do Tiro, à praça Dr. Ademar de Barros, sendo-lhes oferecido um "cocktail"; ali se inteiraram do andamento dessa sociedade militar. Depois de ligeiro descanso, seguiram para Mogí-gu[illegible], onde foram recebidos na Ceramica Martini, a qual lhes ofereceu um almoço, em que tomaram parte, além dos diretores desse estabelecimento industrial, o dr. Valdomiro Girard Jacob, medico e Prefeito do municipio.

A' tarde, os brilhantes oficiais do Exercito brasileiro percorreram demoradamente as instalações da Ceramica Martini, em todas as suas dependencias, ficando vivamente impressionados com o aparelhamento e com a excelencia do produto daquela importante Ceramica, cujo nome já ultrapassou as fronteiras do nosso Estado e do Brasil.

Regressaram depois a Mogí-mirim e, em companhia do dr. Paulo Teixeira de Camargo, estiveram em visita à redação de "A Comarca".

— O coronel Lima Bastos e os capitães Lima Carvalho e Nelson Felicio percorreram demoradamente a nossa cidade, recebendo otima impressão do seu progresso.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de São Paulo d. Angelina Villani Papalardi, esposa do sr. Vicente Papalardi, de Mocóca, acompanhada de sua filha senhorita Benedita de Lourdes.

— Em visita à familia do farmaceutico sr. Sebastião Oliveira, proprietario da Farmacia Central, aqui estiveram o sr. Euripedes Moura, agente do Imposto de Consumo, residente em São Paulo, sua esposa d. Carolina de Oliveira, d. Clara da Silva Nesi, viuva do dr. Rogerio Nesi, residente em França. Os visitantes estiveram nas Termas de Lindoia e de volta a São Paulo foram acompanhadas da professoranda senhorita Nicia de Oliveira, que seguiu em férias.

— Depois de passar um periodo de suas férias nesta cidade, regressou para Catanduva o sr. Sebastião Domingues do Amaral, oficial do Registo Civil dali, acompanhado de sua familia.

— Com sua familia, passou de S. João da Boa Vista para Santos, onde se demorará alguns dias, em férias, o sr. Lazaro Sanseverino, gerente do Banco Comercial.

— Regressaram a Barra Bonita, a sra. d. Ana de Carvalho Scaglione, a senhorita ginasiana Marina e a menina Ivone, esposa e filhas do prof. Luiz Scaglione, Prefeito daquele municipio. Em sua companhia seguiram para a fazenda Barreirinho, em férias, as ginasianas Maria Conceição e Terezinha Diná Scaglione Piccolomini e Maria Cecilia Coppo.

— Está na cidade, hospedado na residencia do dr. Edgard Neto de Araujo, seu cunhado, sr. Moacir de Almeida, doutorando de medicina.

— Trouxeram-nos visita o primeiro sargento José Milton Pereira de Melo, do corpo do Exercito de Caçapava e sua filha vindos de Conchal.

— Esteve na cidade, com sua familia, o prof. Aristides Gurjão, diretor aposentado do grupo escolar de Monte Alegre e nosso conterraneo.

DR. ERNANI CALBUCCI

De volta dos Estados Unidos, chegou a São Paulo o dr. Ernani Calbucci, que estava frequentando um Curso de Economia em Nova York.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 25)

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizou-se no dia 20, na capela do Rio Abaixo, a festa em louvor a São Sebastião. Às 10 horas, foi celebrada missa pelo padre José Kramer; às 14 horas, teve lugar um animado leilão, cujo resultado será em beneficio da reconstrução da capela. Às 16 horas, realizou-se a procissão, com o comparecimento de grande numero de fieis.

BAILE

Realizou-se no dia 18 do corrente no Clube União Piraiense um baile à fantasia, que esteve muito animado.

CHUVAS

Tem chovido torrencialmente neste municipio. As estradas estão intransitaveis.

ENFERMA

Acha-se acamada a sra. d. Almira Kasecker Pucci, esposa do sr. Joaquim Pucci Neto.

OS QUE VIAJAM

Regressou de Curitiba, o sr. Melchior Scaramella, industrial residente nesta cidade.

— De Castro, regressou o sr. Paulo Abrão, industrial nesta cidade.

— Regressou de Tibagí, o sr. coronel Otaviano Rolim.

— Procedente de Jaguariaíva, encontra-se nesta cidade, o sr. João L. Leme, cirurgião-dentista.

— Regressaram de Cachoeirinha os srs. Orozimbo Marcondes, Alfredo Ribeiro de Souza e Amarilio Piedade. Procedente da mesma cidade, acha-se aqui o sr. Luiz Binoto, auxiliar da firma industrial J. Sguario.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. coronel Leopoldo Melcer, residente em Tibagí.

— Regressaram de Curitiba, o sr. Marcilio Kuhn e o sr. José Lupion.

— Regressaram para Ponta Grossa, a srta. Edmira Xisto, e tenente Antonio Leopoldo de Oliveira.

TAIUVA

(Do nosso correspondente em 25)

EUTERPE TAIUVENSE

Esta sociedade musical, que ora vai se transformada em musical recreativa, deu o seu primeiro baile aos seus socios.

NOVO VIGARIO

Já tomou posse o novo vigario, padre João Valverde.

ANIVERSARIO

Dia 31, faz anos a sra. d. Maria Milani Dallalana, esposa do sr. Leone Dallalana, socio da firma Irmãos Dallalana.

CARNAVAL

O "Bloco dos Casados", até agora, não organizaram o carnaval deste ano.

PARA POÇOS DE CALDAS

Mudou-se para esta estancia balnearia o sr. Antonio J. Fernandes.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 22)

BANCO MERCANTIL

Foi inaugurada a agencia do Banco Mercantil de São Paulo desta cidade, estando presentes as autoridades locais e grande numero de pessoas. A's dependencias foi dada a benção pelo padre Antonio Velasco, vigario da paroquia. Pelo sr. Otavio Pinto Ferraz, gerente do novel estabelecimento, foi oferecido uma taça de "champagne". Palmital, dotada de um comercio intenso, de ha muito se ressentia de um estabelecimento desse genero.

PELA POLICIA

Acabam de assumir os cargos para os quais foram recentemente nomeados, o dr. Eduardo Saad e o sr. Manuel Martinelli do Couto, delegado e escrivão, respectivamente.

COLEGIO PIRATININGA

Já se iniciaram as matriculas dos candidatos aos diversos cursos mantidos por esta casa de ensino.

GRUPO ESCOLAR

A diretoria do grupo escolar afixou edital cientificando aos interessados de que a matricula será efetuada no periodo de 1.o a 5 de fevereiro.

ACIDENTE

Foi vitima de um acidente fatal o sr. Francisco Padilha Pacoa, quando pescava na represa de Sussui, tendo inadvertidamente tocado com a vara de pescar em um fio de alta tensão. O seu corpo foi sepultado no cemiterio local. O extinto deixa viuva e diversos filhos.

ASSASSINATO

Foi assassinado no Bairro da Alegria, no municipio de Maracaí, o sr. Manuel Roberto Garcia, antigo morador desta localidade.

REGRESSO

Acaba de regressar da capital o sr. Sodario José Dias, sub-delegado deste municipio.

TEMPO

As chuvas que têm caido no municipio, tem beneficiado grandemente a lavoura.

ANIVERSARIO

Transcorreu a 13 do corrente, a data natalicia do sr. José Pires da Cruz, ferroviario da estação de Caiuá e filho do dr. Antonio José Pires da Cruz, advogado residente nesta cidade. Pela passagem da grata efemeride foi o aniversariante grandemente felicitado.

VISITANTE

Encontra-se aqui, em visita à sua familia, o jovem Lazaro Dias, filho do sr. Sodario José Dias. O jovem estudante festejará a passagem da data de seu natalicio no dia 4 de fevereiro.

CARNAVAL

Prometem revestir-se de grande animação, os festejos carnavalescos deste ano. O Clube São Paulo já tem quasi concluida a sua luxuosa sede, onde serão levado a efeito animados bailes carnavalescos. O Clube Operario está se preparando ativamente para os festejos ao Rei Momo.

GUAÍRA

(Do nosso correspondente, em 22)

ENLACE LELIS-RODRIGUES

Realizou-se dia 15 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Odete Lelis, filha do sr. José Custodio da Silva e de sua esposa d. Maria Carolina Lelis, com o sr. Monzart Rodrigues, filho de Hildebrando Rodrigues, já falecido e de d. Ludovina Machado Rodrigues.

Serviram de paraninfo, nos atos religioso e no civil, por parte da noiva, o sr. Magino Diniz Junqueira e senhora, João Bosco Lelis e Maria de Lourdes Andrade Lelis. E por parte do noivo, tanto no religioso como civil, o sr. José Margarino de Andrade e sua sra. d. Sinhazinha Machado de Andrade.

Os noivos seguiram para Poços de Caldas, onde passarão a lua de mel.

FESTAS

Comemorando o dia do glorioso martir S. Sebastião, padroeiro desta cidade, teve lugar a 20, uma grandiosa festa.

FUTEBOL

Afim de eleger a nova diretoria que deverá conduzir o Guaira Futebol Clube durante o ano de 1942, realizou-se dia 18 deste, uma renhida eleição, tendo sido vencedora a "Chapa Reconciliação" para a grandeza do Guaira Futebol Clube.

AMERICANA

(Do nosso correspondente em 26)

MELHORAMENTOS LOCAIS

Graças à ação energica do nosso Prefeito Municipal, dr. Castro Gonçalves, as estradas do municipio, assim como as vias publicas, encontram-se bem conservadas, não se presenciando mais ruas esburacadas, valetas e desperdicio de pedregulho.

O gesto do dr. Castro Gonçalves, reforçando a turma dos operarios diaristas e com eles atendendo às necessidades que tal problema para sua solução impunha, repercutiu de forma satisfatoria na cidade, muito especialmente diante dos resultados obtidos.

A instalação do Telegrafo Nacional em vesperas de inauguração, a instalação da sucursal do Banco Mercantil em vias de se tornar realidade, a reforma das pontes e boeiros das principais estradas que cortam o nosso municipio, o aceleramento dos trabalhos de ajardinamento da praça 15 de Novembro, a normalização dos serviços internos da Prefeitura, são frutos da administração do dr. Castro Gonçalves, em seu primeiro mês na chefia do executivo municipal.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 20, o sr. Clovis Brunelli; a srta. Luisa Correia de Morais; a menina Ivani Fiorita, filha do sr. Heitor Cibin. Dia 22, o sr. Mario Feola.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: dr. sr. Antonio Magno Pais com d. Lourdes Bertie; do sr. Alexandre Santarosa com d. Maria Olivato; do sr. Alcides Gomes da Silva com d. Genoefa Pontello e do sr. João de Paula do Espirito Santo com d. Adalgiza Zanetti.

VIRGILIO FORNASARO

Diplomou-se engenheiro industrial pela Escola de Engenharia do Mackenzie College, o jovem Virgilio Fornazaro, filho do sr. Francisco Fornazaro, proprietario nesta, e de d. Enesita Isola Fornazaro.

"O MUNICIPIO"

O jornal local "O Municipio" ainda desta vez foi distinguido pelo sr. Prefeito Municipal, para continuar como orgam oficial de Americana.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 25)

FESTA DO PADROEIRO

Precedida da novena de que já demos noticia, realizou-se no dia 20, com grande pompa a festa do padroeiro, da paroquia, o glorioso martir S. Sebastião. A's 7 horas, houve missa e comunhão geral, e às 10 horas a missa cantada, celebrada por frei Osmar, O. F. M., vigario da paroquia, acolitado por frei Romano e Flaviano, O. F. M..

O côro esteve a cargo das Filhas de Maria, que tiveram o concurso das sras. Vicentina e Ercilia Braga, vindas dessa capital.

Ao evangelho, pregou frei Romano, que tambem o fez por ocasião da entrada da procissão.

A' tarde saiu imponente procissão, que, infelizmente, devido à chuva, percorreu apenas alguns quarteirões.

Foi cantado solene "Te-Deum". Para o proximo ano de 1943, foram nomeados festeiros os srs. José Maria Whitaker, Francisco de Negreiros Rinaldi, Benedito Tavolaro Passos, Leopoldo Gonçalves de Oliveira Santos, Gregorio Silverio de Oliveira, Conrado Matos Filho, Carlos Orselli Sobrinho, Eli Freitas, Joey Reis, Alexandre Prudente, Antonio Aguiar, Carlos de Abreu, Moacir Moreira e João Hipolito do Rego.

Na procissão tocou a banda municipal.

A' noite houve leilão de prendas.

DR. MANUEL HIPOLITO DO REGO

Vindo com a caravana constituida pelo Centro dos Amigos de São Sebastião, aqui esteve o sansebastianense, dr. Manuel Hipolito do Rego, oficial do registo geral do 2.o distrito de Santos.

O distinto cavalheiro, que foi muito visitado, regressou a Santos pelo vapor "Aspirante Nascimento".

HOSPEDES E VIAJANTES

A serviço profissional aqui está o dr. Jaime Edmundo Mauger, advogado da "The Lancashire General Investment C. Ltd.".

Esteve aqui uma grande caravana chefiada pelo Centro dos Amigos de São Sebastião, e constituida por elementos de destaque da sociedade santista, estando entre eles muitos sebastianenses, jornalistas e senhoras.

Os visitantes estiveram tambem em Formosa, onde foram pela lancha "Sud-America", na qual regressaram à noite para Santos.

— Com sua familia esteve aqui o sr. Carlos de Abreu, ex-1.o tabelião da comarca e negociante em Santos.

— O distinto sebastianense trouxe uma bonita tela, representando o padroeiro da paroquia, trabalho de sua senhora, d. Isabel Ramalho de Abreu, que ofereceu o seu produto às obras da reforma da matriz. O trabalho da distinta pintora foi muito apreciado.

OBRAS DA MATRIZ

Os festeiros de São Sebastião do corrente ano, entregaram à senhorita Rosa Isabel Doria, presidente da Pia União das Filhas de Maria, e tesoureira do Conselho Paroquial, encarregado das obras de restauração da matriz, a importancia de 4:316$400, saldo das quotas recolhidas entre os festeiros, faltando ainda a importancia de 900$000, a receber, e que eles destinam ao mesmo fim.

O Centro dos Amigos de São Sebastião entregou, por intermedio de seu presidente, o dr. Manuel Hipolito do Rego, um cheque de 3:000$ destinado a essas obras. Vae ser entregue material eletrico na importancia de .... 1:198$000, para o qual já ha uma oferta de compra com o agio de 10 %.

MATINEE BENEFICENTE

Tendo vindo a esta cidade assistir à festa do padroeiro, o sr. Edison Azevedo, jornalista, residente em Santos, aproveitou a oportunidade para realizar no salão do Cine-Primor, um espetaculo de ilusionismo, cujo resultado redundou em beneficio das obras da reforma da igreja matriz desta cidade.

Os trabalhos apresentados agradaram bastante, motivo pelo qual foi o ilusionista calorosamente aplaudido.

Findo o espetaculo a sua patrocinadora, sra. d. Julieta Maria do Rego, dirigiu expressivas palavras de agradecimento ao distinto visitante.

Falou tambem o sr. Francelino Cintra, em nome dos festeiros e dos caravanistas, saudando o sr. Edison.

ASS. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE S. SEBASTIÃO

Com a presença das autoridades locais, grande numero de associados e pessoas gradas de nosso meio social, verificou-se a 18 do corrente, em sua sede e sob a presidencia do juiz de direito da comarca, dr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho, a posse da nova diretoria, daquela entidade, constituida pelos srs. Sebastião Silvestre Neves, presidente; Luiz Alves Sobrinho, vice-presidente; Zino Militão dos Santos, 1.o secretario; José Paladino, 2.o secretario; Benjamim Orselli, 1.o tesoureiro; Sebastião L. dos Santos, 2.o tesoureiro; e Elias Carvalho, diretor auxiliar; bem como o conselho consultivo, integrado pelos srs. Valentim Chagas, Manue Tavares Sobrinho, Gilberto Pedro do Rego, Leolino Barbosa, Valdomiro Rocha, João Antonio dos Santos e Mauricio Pinkas.

Usaram da palavra o farmaceutico Sebastião S. Neves, agradecendo a sua eleição e o ex-presidente Valentim Chagas, agradecendo o apoio dado por todos durante a sua gestão, lendo em seguida o relatorio dos trabalhos realizados sob sua presidencia.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 27)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ARARAQUARA

Foi eleita ontem a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Araraquara. A cerimonia se revestiu de expressiva solenidade.

A nova diretoria está assim constituida: presidente: Orlando da Vale; vice-presidente, Joaquim dos Reis; 2.o vice: Paulo Elias Antonio; 1.o secretario, Celso Tibiriçá Camargo; 2.o secretario, Jorge Lauand; 1.o tesoureiro, Odone Marsili e 2.o tesoureiro; Habib Sabbag. Conselheiros: dr. Vicente Micelli, Antonio Delisa, João Vernier de Oliveira, José Destefani, José Palamone Lepre, Gentil Martins, Romulo Lupo, Basilio Chakur, Antenor Landgraf, José Sargi e Oscar Sampaio.

Suplentes: Alberto Saba, Horacio Silva, Elias Mazzi, José de Matos e Manuel Rodrigues.

D. JULIE VILLAC

Regressou de sua viagem à Republica argentina, a educadora Jullie Villac, diretora do Colegio Progresso.

PROCLAMA DE CASAMENTO

Corre pelo cartorio de paz e registo civil, o edital de proclama de casamento de: Theoly Aguiar Dias e Maria Metedieri.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 26)

HOSPITAL DE MISERICORDIA

Na assebléia geral realizada em 2.a convocação, na séde do "Altinopolis Futebol Clube", dia 17, foi reeleita a mesa administrativa do Hospital de Misericordia de Altinopolis: Provedor, Mario Josino Meireles; vice, Antonio Baldijão; secretario, dr. Paulo Garcia Palma, tesoureiro, Erasmo Batista de Figueiredo e diretores auxiliares, Miguel Hissa, Joaquim Ferreira, e Enio Vicentini; resumo do movimento geral do Hospital, no ano de 1941: Doentes existentes: nos quartos, 4 e nas enfermarias, 15; internados nos quartos, 116 e nas enfermarias, 286; obtiveram alta, 377 e faleceram, 28; continuando em tratamento dia 1.o do novo ano, em quarto particular, 1, nas enfermarias gerais, 15. Intervenções cirurgicas: alta cirurgia, 20; obstetricas, 33; pequenas, 83; aplicações: aparelhos gessados 11; injeções endovenosas, 986; intramusculares, 4.138; sôros, 451; curativos, 3.149. Saldo em caixa, transferido para o exercicio..... 23:150$000; receita geral 38:131$800; despesa geral — 38:068$400 e saldo transferido para este exercicio: ...... 23:213$400.

PREFEITURA MUNICIPAL

Apesar do deficit de 18:135$500 na arrecadação orçamentaria isto é, o orçamento de 175:000$000 e a arrecadação de 156:864$500, no ano de 1941, a Prefeitura Municipal passou com o saldo, de 11:884$500.

O deficit é atribuido à supressão da cobrança da 2.a prestação da taxa de "Conservação de Estradas".

COLETORIA FEDERAL

A arrecadação geral da Coletoria Federal, em 1941, foi de 156:407$200.

COLETORIA ESTADUAL

A arrecadação geral da Coletoria Estadual em 1941, foi de 290:054$100.

CARTORIO DE PAZ

Movimento durante o ano de 1941 — Registo Civil — Casamentos, 83; nascimentos, 347; óbitos, 171. — Tabelionato — Escrituras, 90; procurações, 62.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 18, neste municipio, o sr. Simpliciano Bueno de Oliveira, com 75 anos de idade, viuvo, deixando diversos filhos e netos.

ITINERANTES

Esteve nesta cidade, em companhia de sua esposa, sra. d. Maura Garcia Bastos e filhos, o sr. dr. Candido Garcia Bastos, advogado em Nova Granada.

Regressou para Uberaba, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. Afonso Marchiori de Campos. Seguiu para Igarapava, a sra. d. Elvira Marchiori de Campos. Estiveram naquela cidade, o sr. Tulio Zucolotto, as sras. Nair Campos Abrhão e Ernesto Marchiori de Campos: Acha-se nesta cidade, o professor Antonio Brandi, residente em Santa Cruz do Rio Pardo.

ENLACE RAFAINI-SILVA

Realizou-se, dia 15, o enlace matrimonial do sr. Altino Borges da Silva, comerciante, com a srta. Maria Alacir, filha do sr. Artur Rafaini e de sua esposa d. Teodomira Anesini Rafaini.

ENLACE VICENTINI-RAMOS

— Realizou-se, dia 22, o enlace matrimonial do dr. Valdomiro Jorge Ramos, medico, com a srta. Zoraide, filha do sr. Ferruccio Vicentini e de sua esposa d. Isolina Pascoalli Vicentini, agricultores.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: hoje, a sra. d. Geralda de Oliveira Pierucci, esposa do sr. Virgilio Pierucci secretario-contador da Prefeitura Municipal; dia 27, a sra. d. Dalila de Campos Elias, esposa do sr. Muzeti Elias Antonio, comerciante em Guardinha, Minas Gerais; dia 1.o de Fevereiro, o sr. José Gabriel Garcia Filho, agricultor; os meninos José filho do sr. Sebastião Montans e de sua esposa d. Tereza de Maura Montans e Osvaldo, filho do sr. Atilio Vicentini e de sua esposa Anita Buzeli Vicentini, agricultores;

— Dia 2 os meninos Nelson, filho do sr. Miguel Angelo Sabia, comerciante e de sua esposa d. Maria de Oliveira Sabia; Paulo Sergio, filho do sr. Sylvio Ribeiro e de sua esposa d. Laudelina Palma Ribeiro, agricultores e industriais.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente em 26)

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 22 do corrente, nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Fabio Vieira Garcia, filho do sr. João Batista Garcia e d. Emengarda Vieira Garcia, com a senhorita Ana Luiza Lemos, filha da viuva d. Conceição Lemos. Paraninfaram o ato religioso: por parte do noivo, o dr. José Geraldo Manso da Mata e d. Neuza Siqueira, e, da noiva, o dr. Carlos Lemos; no ato civil, por parte do noivo, o dr. Mauro José Vieira de Figueiredo e senhora, e da noiva, o sr. Saturnino Ferreira Cardoso. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Poços de Caldas.

ANIVERSARIO

Fez anos, no dia 25 do corrente, a senhorita Paulina Marchetti.

BATISADO

No dia 25 do corrente, foi levada à pia batismal o menino Natalino, filho do sr. Elpidio Venancio Dias, 1.o fiscal da Prefeitura, e de d. Amalia Borges Dias.

DE REGRESSO

Regressou de Cascavel, onde foi em visita a sua familia, d. Vera Veraldi Camargo, esposa do sr. José Bento de Camargo, coletor estadual desta cidade.

ARAÇATUBA

(Do nosso correspondente, em 25)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE ARAÇATUBA

Em assembleia geral, realizada em 20 do corrente, foram eleitos os novos diretores da Assoc. dos Empregados no Comercio.

São os seguintes srs.: Alvaro Lenck Torres, presidente, Otavio Rodrigues Silva, vice-presidente; Sebastião Carvalho Rico, 1.o secretario; Antonio Ribeiro de Morais, 2.o secretario; Antonio Mejdalani, 1.o tesoureiro; Flavio Adarias Soares, 2.o tesoureiro.

Conselho deliberativo: Sebastião Carvalho Rico, presidente; João Noé Miranda Mesquita, 1.o secretario; Durvalino Scaranelo, 2.o secretario.

Membros: Mario Buenos Sales, Mario Sampaio de Oliveira, Otavio Rodrigues da Silva, Francisco de Camargo Penteado, Osvaldo Rodrigues Fonseca, Flavio Adarias Soares, Essai Nercessian, Luiz Ozorio Gomes Barbosa, Mario Corbucci.

DESIGNAÇÕES DE DELEGADOS DE POLICIA

Pelo sr. Secretario da Segurança Publica foram designados para terem exercicio nas delegacias de policia abaixo mencionadas, os seguintes delegados de policia:

Bacharel Humberto de Sá Miranda, delegado de 3.a classe, na delegacia de Amparo;

bacharel Adolfo Medonça Ribeiro, delegado de 4.a cvlasse, na delegacia de Araçatuba;

bacharel José Bela Junior, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Araraquara;

bacharel Antonio Catalano, delegado de 3.a classe, na delegacia de Assis;

bacharel João de Almeida Morais, delegado de 3.a classe, na delegacia de Avaré;

bacharel Teofilo Dias de Andrade Mesquita, delegado de 3.a classe, como adjunto a delegacia regional de policia de Bauru';

bacharel Paulo Martins de Queiroz, delegado de 4.a classe, na delegacia de aBrretos, 3.a classe;

bacharel Luiz Gonzaga da Silveira, delegado de 3.a classe, na delegacia de Bebedouro;

bacharel Afrodisio Rebouças, delegado de 3.a classe, na delegacia de Biriguí;

bacharel Almiro Sodré da Costa, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Botucatu';

bacharel Marcilio Couto de Freitas, delegado de 3.a classe, na delegacia de Bragança;

bacharel Ramiro Garcia, delegado de 3.a classe, na delegacia de Caçapava;

bacharel Rui de Almeida Barbosa, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Campinas;

bacharel Ildefonso Pinto Nogueira, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Casa Branca;

bacharel Maximo de Castro Rebelo, delegado de 3.a classe, na delegacia de Catanduva;

bacharel Milton Peixoto de Barros, delegado de 3.a classe, na delegacia de Cruzeiro;

bacharel Raul Patricio, delegado de 3.a classe, na delegacia de Franca;

bacharel Pedro Cabral Pereira Fagundes, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Guaratinguetá;

bacharel Birius Ferreira de Almeida, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Itapetininga;

bacharel Manuel Alves de Lima Maldonado, delegado de 3.a classe, na delegacia de Itapolis;

bacharel Luiz Colombo D'Avila Fiorense, delegado de 4.a classe, na delegacia de Itararé;

bacharel Geraldo Magela Cardoso de Melo, delegado de 3.a classe, na delegacia de Itu';

bacharel Adail Ari de Oliveira, delegado de 3.a classe, na delegacia de Jaboticabal;

bacharel Clodoaldo de Abreu, delegado de 3.a classe, na delegacia de Jacareí;

bacharel Arnaldo de Oliveira Camargo Pires, delegado de 3.a classe, na delegacia de Jaú';

bacharel José Carlos Franco, delegado de 3.a classe, na delegacia de Limeira;

bacharel Paulo Cardoso de Almeida, delegado de 3.a classe, na delegacia de Lins;

bacharel João Amoroso Neto, delegado de 3.a classe, na delegacia de Marilia;

bacharel José Aristeu de Castro, delegado de 3.a classe, na delegacia de Mocóca;

bacharel Eutichio José Guimarães, delegado de 3.a classe, na delegacia de Mogi das Cruzes;

bacharel Amilar Belmonte de Rezende, delegado de 3.a classe, na delegacia de Mogí-Mirim;

bacharel Ademar Palm Pinto, delegado de 3.a classe, na delegacia de Monte Aprazivel;

bacharel Tomaz Palma Rocha, delegado de 3.a classe, na delegacia de Olimpia;

bacharel Gilberto Silva de Andrade, delegado de 4.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Penapolis, 3.a classe;

bacharel Carlos Vianna aMrques de Souza, delegado de 3.a classe, na delegacia de Pindamonhangaba;

bacharel Paulo Leite Pereira, delegado de 3.a classe, na delegacia de Pinhal;

bacharel E'gas Muniz de Arruda Botelho, delegado de 3.a classe, na delegacia de Piracicaba;

bacharel Olavio Salgado Romeiro, delegado de 3.a classe, na delegacia de Pirajuí;

bacharel Henrique Quinto Coqueiro, delegado de 4.a classe, na delegacia de Pirajuí, 3.a classe.

bacharel Dorival de Morais Rosa, delegado de 3.a classe, na delegacia de Pirassununga;

bacharel João Rodrigues Soares Junior, deelgado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Presidente Prudente;

bacharel Hermenegildo Correia de Andrade, delegado de 3.a classe, na delegacia de Rio Claro;

bacharel Abelardo Mendonça Simões, delegado de 4.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Ribeirão Preto, 3.a classe;

bacharel Benjamim de Oliveira Abade, delegado de 4.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Rio Preto, 3.a classe;

bacharel Paulo de Oliveira Filho, delegado de 4.a classe, na delegacia de Santa Cruz do Rio Pardo, 3.a classe;

bacharel Francisco Tinoco Cabral, delegado de 3.a classe, na delegacia de Santo Andr;

bacharel Viriato Carneiro Lopes, delegado de 3.a classe, na delegacia de São Carlos;

bacharel Mario de Gois Calmon de Brito, delegado de 4.a classe, na delegacia de São João da Boa Vista, 3.a classe;

bacharel Henrique D'Avila Gonçalves, delegado de 3.a classe, na delegacia de São José do Rio Pardo;

bacharel Marcilio Tavares Barreto, delegado de 3.a classe, na delegacia de São Manuel;

bacharel José de Oliveira Lopes, delegado de 3.a classe, na delegacia de São Simão;

bacharel Roque Arnoblo, delegado de 3.a classe, como adjunto à delegacia regional de policia de Sorocaba;

bacharel Gamaliel Pereira da Cruz, delegado de 3.a classe, na delegacia de Taquaritinga;

bacharel Braz Di Francesco, delegado de 3.a classe, na delegacia de Tatuí;

bacharel Gumercindo Soares Meirels, delegado de 3.a classe, na delegacia de Taubaté;

bacharel Paulo Marcondes Pestana, delegado de 4.a classe, na delegacia de Avaré, 3.a classe, enquanto durar o impedimento do delegado anteriormente designado; e

bacharel Rui Tavares Monteiro, delegado de 3.a classe, junto à delegacia regional de policia de Santos.

* * *

Para que não pareça estar se transgredindo a orientação adotada pelo governo, no sentido de ser evitado o ingresso de novos elementos no funcionalismo, convem esclarecer que os atos agora publicados se referem aos delegados já nomeados anteriormente, os quais são agora designados para os respectivos cargos em cumprimento ao disposto no artigo 17, paragrafo 1.o, do decreto-lei n.o 12.497, de 7 do corrente.

MIRASSOL

(Do nosso correspondente, em 21)

SANTA CASA

Na reunião realizada, em 3 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria da Santa Casa local para o ano de 1942: provedor, Candido Brasil Estrela; vice, Cipriano José Moreira; 1.o secretario, Assad Madi; 2.o secretario, Miguel Bonzegno; 1.o tesoureiro,, Dario Tobar; 2.o tesoureiro Filadelfo Silva Pinto; diretor clinico, dr. J. Sicard; diretor cirurgico, dr. Egberto Silva, otorinolaringologista, dr. Antonio Berenguer.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Deverá realizar no proximo dia 28, a assembléia geral da Associação Comercial, afim de eleger a nova diretoria para o ano de 1942.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Nelson, filho do sr. Benicio M. Melo e de d. Alice Moreira Melo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 20, os srs. Giocondo Zancaner e Luiz Góis Junior. Dia 23, a srta. Feliciana Moreira. Dia 24, a sra. d. Nilda Fernandes Cavalieri, esposa do sr. Marcelino Cavalieri Junior, redator-gerente do jornal local.

ITINERANTES

Para S. Paulo, seguiram a sra. d. Santa A. Souza, esposa do sr. João Lupercio de Souza, coletor federal.

— Para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Lopes Molon, comerciante aqui residente.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A nova diretoria da Associação dos Empregados no Comercio para o ano de 1942 ficou assim constituida: presidente, Acácio Muradi; secretario, Jesualdo de Oliveira; 2.o secretario, Assad Madi; 1.o tesoureiro, José Cardoso; 2.o tesoureiro, Emilio Zerati.

A posse será no proximo dia 24 em sua sede social. Em seguida será oferecido às familias dos socios um festival dansante.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente em 26)

SR. JOÃO BATISTA DA COSTA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Batista da Costa, Prefeito Municipal desta cidade. Ocorre, hoje, tambem, o 30.o aniversario do seu casamento, com a exma. sra. d. Ercilia Galvão da Costa. Comemorando as festivas datas, Jocila, filha do distinto casal, mandou celebrar missa pelo padre André Pieroni. Elemento de destaque em nossos meios sociais e bastante estimado pelos seus elevados dotes de espirito, o aniversariante — a quem esta terra muito deve, recebeu numerosos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

F. M., 1 x C. L. C. F., 1

A equipe local, enfrentando o F. M., de Sorocaba — o 4.o colocado no Campeonato da Liga Sorocabana de Futebol — pode-se dizer saiu vitoriosa, conseguindo empate de 1 a 1.

Na partida preliminar, os sorocabanos infligiram derrota aos locais, pelo escore de 3 a 0. Foi arbitro o sr. José Paes que agiu com absoluta imparcialidade.

O nosso "tricolor" jogou assim formado:

Léro-léro — Té — Mario — Reis — Americano — Canhoto — Lalau — Baddini — Wilson — Teleco — Peixe — Milton.

TENENTE DURVAL AMARAL

Acha-se aqui, o tenente Durval D. Amaral, sr.-delegado de policia local.

Tres colunas japonesas repelidas

CHUNGKING, 29 (H. T.) — O Quartel General do Exercito anunciou, ontem à noite, que estava se desenrolando uma importante batalha ao sul da China.

O comunicado em apreço declarou ainda que fôra repelido um ataque de tres colunas japonesas, ao desfecharem os chineses uma contra-ofensiva. As reservas chinesas em homens e material auxiliaram a transformar os ataques japoneses em retirada. As perdas inimigas foram pesadas.

IMPORTANTE BATALHA TRAVADA AO SUL DA CHINA

CHUNGKING, 29 (R.) — O comunicado chinês de ontem indica que se vem desenvolvendo severa batalha no sul da China, sobre a margem norte de um rio, onde os japoneses desfecharam um ataque sobre tres colunas.

Os defensores estão oferecendo rude resistencia e infligindo severas perdas aos atacantes. Depois da chegada de reforços, os chineses desfecharam um contra-ataque, forçando o inimigo a retirar-se ao longo de todo o "front".

Mais ao norte, no "front" de Yunan, os chineses aumentam a pressão contra a guarnição inimiga, em Ichang, que se encontra sitiada.

SECÇÃO COMERCIAL

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA
132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	317$030
Maio	12.93	319$160
Julho	12.97	320$150
Setembro	13.00	320$890
Dezembro	13.00	320$890

Mercado: estavel — Inalterados

DISPONIVEL — NOVA YORK

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (sacas)	Disponivel 10 quilos Santos
Santos, tipo 2|3	14.1/4	351$750	50$290
Santos, tipo 4	13.1/2	333$230	47$210
Santos, tipo 5	13.1/4	327$060	46$180
Rio, tipo 7	9.1/4	228$330	29$720

Mercado — Estavel.

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK
33 lb. — 15 quilos (arroba)
FECHAMENTO

1942	Mil réis (arrobas)
Março	124$610
Maio	125$070
Julho	125$470
Outubro	125$660
Dezembro	125$860
Janeiro 1943	126$060

Mercado — Estavel — Baixa de $200 a $790 por arroba de 15 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK
33 lb. — 15 quilos (arroba)

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (arroba)
Disponivel Americano:		
Tipo 5	—	—
Disponivel Paulista:		
Tipo 5	—	50$500

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$700 para o tipo 4, mole; 42$700 para o tipo 4, duro e 37$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Menos ativo, mas ainda estavel, funcionou ontem o mercado de café disponivel em nossa praça. Os exportadores não contaram com boas encomendas dos centros de consumo em escala apreciavel, pelo que tiveram de restringir um pouco suas atividades. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas ontem nesta praça 47.111 sacas de café disponivel; 4.661 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar; 1.087 sacas de cafés a serem faturados na chegada e 8.245 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, mas pouco ativo, este mercado fechou hoje com possibilidade de negocios a 42$800; 42$600; 41$400 e 40$300 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro entrante, de fevereiro a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 22.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 338.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 29.

Café paulista	929:412$000
Total	929:412$000
Café paulista	7.979:679$000
Total	7.979:679$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Paulista	5.428
Central	—
Sorocabana	2.010
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	19.650
Total	27.088

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	411.923
Desde 1.o de julho	1.955.063
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	36.069
Desde 1.o do mês	545.467
Desde 1.o de julho	3.457.041

ENTRADAS

	Sacas
Em 28	40.134
Desde 1.o do mês	574.187
Desde 1.o de julho	2.905.690
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	42.621
Desde 1.o do mês	898.863
Desde 1.o de julho	4.916.478
Média	40.857

EXISTENCIA

	Sacas
Em 28	1.278.391
No ano passado:	
Em 28	1.900.761

DESPACHOS

	Sacas
Em 29	73.474
Desde 1.o do mês	651.132
Desde 1.o de julho	3.584.531
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	10.757
Desde 1.o do mês	821.833
Desde 1.o de julho	5.015.607

EMBARQUES

	Sacas
Em 28	9.763
Desde 1.o do mês	664.788
Desde 1.o de julho	3.534.321
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 28	67.369
Desde 1.o do mês	741.005
Desde 1.o de julho	4.838.806

DISPONIVEL

	Sacas
Em 28	47.111
Desde 1.o do mês	605.693
Desde 1.o de julho	4.020.679

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

	Sacas
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	21.017
H. La Domus e Cia.	25.000
Cia. Leme Ferreira	12.828
Rai Deininger e Cia. Ltd.	3.000
Caio Guimarães e Cia.	3.000
Para Philadelphia:	
H. La Domus e Cia.	6.000
Para Nova Orleans:	
Vidigal Prado e Cia.	1.625
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Caio Guimarães e Cia.	1.000
Para consumo de bordo:	
Diversos	4
Total	73.474

Total do mês, até hoje inclusive .. 651.124

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

SANTOS, 29.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. 29$000

Mercado: — Firme.

Vendas .. Sacas 825

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.655
Estrada de Ferro Leopoldina	1.074
Devolvidos	195
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	3.615
Total	7.439
	Sacas
Embarques	3.030
Saídas:	
Estados Unidos	—
Outros portos	3.415
Existencia	311.654

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e com os preços em alta. O tipo 7, subiu 200 réis e foi cotado pela comissão de preço a 29$000 por 10 quilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 1.476 sacas, contra 825 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	23$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.344
Sendo:	
Pela Central	2.987
Pela Leopoldina	4.357
Embarcaram	3.030
Sendo para o Rio da Prata	3.000
E por cabotagem	30
Consumo local	600
Café doado	600
Estoque	311.654
Café revertido no "stock" desde o 1.o de julho	113.568

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 29.

Disponivel tipo 7\|8 por 10 quilos .. 25$400

Mercado — Firme.

	Sacas
Entradas	152
Saidas	—
Existencia	168.359

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Inalterados.
Vendas — 1.500 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio.		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3|8	13-3|8
Numero 7	12-3|8	12-3|8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d\|v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$590, Nova York, 19$630, Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$650; Montevidéu (ouro), 10$420; Berlim (marcos compensação), 6$030; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	79$309
Nova York	19$631
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$907
Suiça	4$911
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$624
Noruega	—
Uruguai	10$291
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$683
Suecia	4$689
Espanha	1$806
Portugal	$800

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, tendo durante os trabalhos registado regular movimento e alguns negocios para dolares. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas: — Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 79$590, dolares a 19$630, marcos compensados a 6$030, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$380. Compras, a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 78$190 e dolares a 19$450; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$590, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$150.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$670 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 66$ e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650. Cabo — entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400. O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d\|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$190 e dolares a 19$450.

CAMBIO NO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia libra area aos Bancos a 78$890 e comprava a 78$590 a vista.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 79$590, dolar 19$630, marco-compensação 6$030, franco-suiço 4$640, escudo $800, peso-argentino 4$650, uruguaio 10$380, chileno $655 e corôa-sueca, 4$720.

Cabo: — Libra area 78$670 e dolar 19$660.

Comprava aquele banco no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$190 e 66$000; dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$590 e 66$500; dolar 19$500 e 16$500, marco-compensação 5$580 e n\|c., peso-argentino 4$570 e n\|c., uruguaio 10$020 e n\|c., o chileno $620 e nc. Cabo: — Libra area 78$670 e 66$580, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$466 e 16$474 e a 90 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 29.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.65	23.66

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por dolar

	Hoje
Vendedores	423.25
Compradores	422.75

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 29.
(Comtelburo).

Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Hoje
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York á vista por dolar

Vendedores	190.75
Compradores	190.00

Buenos Aires — 2,52.

S\|Suissa, por 100 francos:

	Hoje
Compra	109.00
Venda	109.70
S|Portugal, por 100 escudos:	
Compra	18.50
Venda	18.50

Buenos Aires — 2,52.

S|N. York, á vista por $100:	
t|compra	422.75
t|venda	423.25

Montevidéu — 2,52.

S|N. York, á vista, por $100:	
t|compra	190.00
t|Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %
Nova York	19$650

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados ontem, foram negociados 659:213$500. Na abertura as vendas atingiram a .... 429:431$000 e, no fechamento a .... 229:782$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
87 — Apolices Uniformizadas, portador	1:105$000
99 — Apolices Uniformizadas, portador	1:104$000
250 — Apolices Populares, port. liq.-amanhã	217$000
4 — Apolices Populares, portador	216$000
10 — Apolices Municipais, "1937"	1:078$000
20 — Apolices Municipais, "1937"	1:080$000
4 — Obrigações do Estado, Profilaxia da Lepra	1:000$000
Fundos Particulares:	
120 — Ações da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	612$000
284 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
7 — Apolices Populares, portador	217$000
7 — Apolices Municipais, "1938"	1:060$000
3 — Apolices Minas, série "A"	175$000
12 — Apolices Uniformizadas, portador	1:105$000
10 — Apolices Populares, portador	216$000
160 — Apolices Populares, portador liq.-amanhã	215$000
5 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500$	505$000
10:200$ — Obrigações do Estado, "Café"	936$000
200 — Letras da Camara da capital, "1913"	101$000
Fundos particulares:	
300 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
400 — Ações da Cia. Paulista, def.	222$500
150 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
232 — Ações da Cia. Paulista, nom.	268$000
15 — Ações da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	600$000
2 — Ações da Cia. Paulista, nominais	207$500
Vendas por Alvará:	
73 — Ações da Cia. Paulista, nominais	207$500
10 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 29.

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$	—	1:008$
"1922", por.	—	—
"1921", port. (500$)	505$	503$
"1921", pt. (10:000$)	—	—
"Café"	938$	935$
Mairinque Santos	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	—
Estado, 7.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	—	1:105$
Populares	217$	216$
Federais:		
Federais, port. 5 %	800$	790$
Federais, nom. 5 %	800$	780$
Municipais:		
"1929"	1:090$	1:085$
"1931"	—	1:050$
"1937"	1:065$	1:077$
"1938"	1:065$	1:060$
Letras:		
Capital, "Viaduto"	—	82$
Capital, "1909"	—	98$
Capital, "1910"	—	97$
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	109$	—
Capital, "1926"	108$	—
Ações de Bancos:		
Comercial, integr.	—	335$
Comercio e Industria	334$	332$
80 por cento	140$	129$
Nacional de Comercio São Paulo	—	600$
Brasil	—	—
Mercantil, integr.	—	250$
São Paulo	232$	220$
Noroeste	—	260$
Estado de São Paulo	600$	550$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	208$5	207$5
Paulista de Estrada Ferro, def.	—	222$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
Mogiana	—	80$
C. A. I. C. port.	—	285$
C. A. I. C. nom.	—	270$
Debentures:		
Armazens Gerais	—	85$
Antartica Paulista	216$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 29.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15 000.000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:104$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	216$
São Paulo, 1929	—	1:087$
São Paulo, 1921	—	—
São Paulo, 1933	—	1:065$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1921	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São São Paulo, 1921	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada de Ferro	85$	81$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	335$	333$
Comercial do Estado São Paulo	—	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	261$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e firme, com operações de algum vulto, sobre os diversos papeis, em atividade como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
16 União: Uniformizadas	817$
39 Idem	815$
58 D. Emissões, nom.	820$
112 Idem port.	800$
8 Idem	798$
18 Idem	799$
5 Idem Cautelas	785$
330 Idem	790$
22 Reajustamento	858$
11 Obrigações — Tesouro 1932	1:050$
396 Municipais: Emprestimo 1906, pt.	184$
1 Idem	182$
6 Idem 1914	182$
50 Decreto 1535	192$
100 Idem 1999	192$
7 Emprestimo 1931	214$
56 Prefeitura: Porto Alegre 3 1|2 por cento	20$
68 Idem	70$
111 Teresopolis 1.a serie — C|J atrazados	100$
54 Estaduais: Minas 5 por cento, nom.	660$
6 Idem 7 por cento, nom.	900$
50 Idem de 500$, port.	455$
2 Minas 1934 — 1.a serie	173$
184 Idem	173$5
180 Idem 2.a serie	182$
128 Idem	182$5
44 Idem 3.a serie	184$
449 Idem	185$
32 Idem	184$5
1 Pernambuco	93$
20 Idem	94$5
3 S. Paulo	217$
4 Idem	217$5
53 Idem	218$
30 Idem Uniformizadas	1:106$
75 Idem	1:108$
300 Ações Cias.: Minas de Butiá	125$5
1.420 C. Brahama — Ord.	600$
80 Debentures: Banco L. Brasileiro	216$
25 Cia. Progresso Industrial do Brasil	203$
169 Antartica Paulista	212$
5 C. Brahma	1:090$
150 Mogiana de E. de Ferro	191$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	86$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	70$000	71$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mascavo	51$000	52$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado 1.a saca	55$000
Usina Primeira	60$000
Usina 2.ª	N'cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	18.500
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	1.300
Outros portos:	
Norte do Brasil	1.700
Sul do Brasil	300
Montevidéu	800
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos	1.790.100

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entraram	22.850
sendo:	
De Pernambuco	10.668
De Campos	10.182
De Maceió	2.000
Sairam	5.220
Ficaram em deposito	139.376

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Janeiro	43$300	—
Fevereiro	43$700	44$000
Março	44$000	—
Abril	45$000	46$000
Maio	46$300	46$500
Junho	46$700	47$200
Julho	47$400	47$800
Agosto	48$200	48$500
Setembro	48$200	49$600

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	48$400	49$500
Fevereiro	48$200	48$500
Março	49$500	49$800
Abril	51$400	51$600
Maio	52$100	—
Junho	52$900	—
Julho	53$500	—
Agosto	53$800	—
Setembro	54$500	—

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Janeiro	—	—
Fevereiro	44$800	45$000
Março	44$100	45$500
Abril	46$500	46$700
Maio	47$000	47$300
Junho	47$500	48$700
Julho	48$000	49$000
Agosto	48$300	—
Setembro	48$700	50$200
Outubro	49$500	50$300

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	50$200	—
Março	51$500	—
Abril	52$400	52$600
Maio	52$800	52$900
Junho	53$200	53$300
Julho	53$700	54$000
Agosto	54$100	54$300
Setembro	54$800	55$000
Outubro	55$100	55$700

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

1.000 arrobas para o mês de maio a	46$300
500 arrobas para o mês de julho a	47$500
2.000 arrobas para o mês de Julho a	47$600
500 arrobas para o mês de agosto a	48$200

2.500 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de fevereiro a	48$100
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	48$200
2.000 arrobas para o mês de março a	49$400
500 arrobas para o mês de abril a	50$800
500 arrobas para o mês de março a	51$000
1.500 arrobas para o mês de abril a	51$400
2.500 arrobas para o mês de junho a	52$900
1.500 arrobas para o mês de julho a	53$500
500 arrobas para o mês de setembro a	54$500

9.000 arrobas.

NO FECHAMENTO

CONTRATO "A"

1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	44$700
500 arrobas para o mês de	

1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

1.500 arrobas para o mês de março a	51$500
1.000 arrobas para o mês de abril a	53$000
500 arrobas para o mês de abril a	52$900
500 arrobas para o mês de abril a	52$800
500 arrobas para o mês de abril a	52$600
9.500 arrobas para o mês de maio a	53$000
1.000 arrobas para o mês de maio a	52$900
500 arrobas para o mês de maio a	52$800
4.000 arrobas para o mês de junho a	53$300
4.000 arrobas para o mês de junho a	53$200
2.500 arrobas para o mês de setembro a	55$000

25.500 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo
(Base tipo 5 classificado)
Preço paar 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	51$500	52$500
Tipo 5	50$000	51$500
Tipo 6	45$000	46$000
Tipo 7	44$500	45$500

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Comp.
Matas, tipo 5	43$000
Mercado — Estavel.	
Sertão, tipo 5	58$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	400
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, estavel e com os preços mantidos na base anterior. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico

		Fardos
Entraram		807
hasulS5	124536	123456
Sendo:		
De Paraíba		587
De Natal		220
Sairam		350
Ficaram em deposito		19.355

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.97	18.92
Maio	19.01	19.06
Julho	19.03	19.12
Outubro	19.07	19.15
Dezembro	19.07	19.18
Janeiro	—	19.21

Alta de 5 e baixa de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).
A's 11 horas:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.90	18.92
Maio	18.94	19.06
Julho	18.99	19.12
Outubro	19.03	19.15
Dezembro	19.07	19.18
Janeiro	—	19.21

Baixa de 2 a 13 pontos.

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).
Cotações às 11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.88	18.92
Maio	18.94	19.06
Julho	19.00	19.12
Outubro	19.04	19.15
Dezembro	19.07	19.18
Janeiro	—	19.21

Mercado — Baixa de 4 a 12 pontos.
(Comtelburo).
Cotações ás 13,30 horas:

NOVA YORK, 29.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.78	18.92
Maio	18.87	19.06
Julho	18.93	19.12
Outubro	18.95	19.15
Dezembro	18.99	19.18
Janeiro	—	19.21

Baixa de 14 a 20 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.49	20.44
American "Futures", para:		
Março	18.95	18.92
Maio	19.07	19.06
Julho	19.11	19.12
Outubro	19.14	19.15
Dezembro	19.17	19.18
Janeiro	19.20	19.21

Mercado — Alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	118$000	120$000
Idem, superior	110$000	112$000
Idem, bom	96$000	98$000
Idem, regular	92$000	94$000
Meio arroz	68$000	70$000
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	24$000	25$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Mercado: —.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	289$	290$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos D	289$	290$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend.
Amarela, especial	Nominal	
Amarela, superior	Nominal	
Amarela, bôa	Nominal	
Mercado: —.		
Branca:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bôa	Nominal	
Mercado —.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	10$000	11$000

Mercado: — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (novo)	30$000	31$000
Chumbinho, bom (novo)	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	45$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	73$000	75$000

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000

Mercado — Firme.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$100	16$600
Amarelo	14$200	14$300
Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra	29$000	30$000

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. Vend.

Mercado — Nominal.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	1$060	1$070
Mistura	1$060	1$070

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Mercado —.		
(Safra das aguas):	Comp.	Vend.
Especial, claro, novo	33$000	34$000
Superior, novo	31$000	32$000
Bom, novo	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$360	$370

Mercado — Calmo.

ESTATISTICA

EM 29 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock" at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama . . .	70.095.644	253.117	521.465	69.827.296
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado . ..	180	—	—	180
Assucar	3.235.200	—	—	3.235.200
Farinha de mandioca .	465.226	—	—	465.226
Feijão	573.391	—	—	573.391
Mamona	—	—	—	—
Milho	222.524	—	30.000	192.524
Raspa de mandioca ..	6.670.450	—	22.550	6.647.900
Far. de raspa de mand.	1.941.650	—	—	1.941.650
Farelo de mandioca ..	12.960	—	—	12.960

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	21$	22$
Do Estado, tatu', bom	18$	19$

Mercado — Firme.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 29:

ARROZ.

Amarelão, extra	127$ a 128$
Amarelo, especial	123$ a 124$
Idem, superior	117$ a 118$
Branco, extra	121$ a 122$
Branco, especial	118$ a 120$
Idem, superior . . .	110$ a 112$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	93$ a 94$
Catete, especila	Nominal
Idem, superior	Nominal
Meio arroz, especial . . .	69$ a 70$
Idem, bom	68$ a 68$

Mercado — Frouxo.

Quiréra de arroz especial	24$ a 25$
Idem, boa	21$ a 22$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO NOVO:

Superior	33$ a 34$
Especial	31$ a 32$
Bom	Nominal
Novo	Nominal

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	74$ a 78$
Fradinho, superior	35$ a 37$
Chumbinho, superior ..	30$ a 31$
Canario, superior	30$ a 31$

Mercado: frouxo.

Roxinho, superior	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$

Mercado: calmo.

MILHO:

Amarelinho	17$100	17$200
Amarelo	14$200	14$300
Amarelão	14$000	14$100
Catete	18$000	18$100
Cristal	Nominal	

Mercado — Calmo.

BATATA:

Amarela, especial	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	22$ a 24$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$

Mercado, calmo.

Lentilha:

Especial	55$ a 56$
Bôa	53$ a 54$

Mercado — Frouxo.

Forragem:

Alfafa do Estado, esp. .	$360 a $370
Idem, boa	$320 a $330

Mercado — Calmo.

MAMONA:

Média, miuda e grauda	1$060 a 1$070
Misturada	1$060 a 1$070

Mercado — Firme.

AMENDOIM:

Tatu', superior . . .	21$000 a 22$000
Idem, bom	18$000 a 19$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

COTAÇÕES

PROCURA:

Exportação

Barretos	30$ a 30$5
São Paulo	31$

Consumo:

Barretos	30$
São Paulo	30$
Carreiros	27$
Marrucos	27$
Vacas	26$ a 27$

VENDAS:

Exportação:

Barretos	30$500
São Paulo	31$000

Consumo:

Barretos	30$000
São Paulo	30$000
Carreiros	27$ a 28$
Marrucos	27$ a 28$
Vacas	27$000

—— Os pesos acima se referem ao peso morto.

Magro:

Em Goiás	280$ a 345$
Em Minas	280$ a 350$
Em Barretos	270$ a 350$

Não ha alteração no mercado de suinos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

(Comtelburo).

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85
Baía Blanca	6.75	6.75
Cancara	6.75	6.75

Chicago:

Preço por bushel, para entrega em:

Maio	$1.30.87	$1.30.75
Julho	$1.32.37	$1.32.12

ALFANDEGA

SANTOS, 29.

Renda	1.764:763$300
Desde 2 de janeiro .	57.037:952$300
Em igual data do ano passado	43.143:295$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 29.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	240:804$000
Selo por verba	—
Impostos e Taxas . . .	32:128$700
Estampilhas	6:874$800

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 29.

LINTERS

Para Nova York — Grandes Industrias M. Gamba — 249 fardos de linters algodão, com 51.745 quilos, no valor de 172:403$000.

COLA

Para Nova York — L. Figueiredo e Cia. — 160 sacos cola, com 8.096 quilos, no valor de 29:782$000.

Cia. A. Bonfiglioli — 147 sacos cola, com 7.378 quilos, no valor de 38$669$.

Nelson Pazzenesse — 139 sacos cola, com 7.089 quilos, no valor de 28:716$.

MIUDOS

Para Liverpool — Frig. Wilson Brasil — 75 volumes miudos congelados, com 3.150 quilos, no valor de 7:965$.

TECIDOS

Para Montevidéu — L. Figueiredo e Cia. — 2 caixas tecidos, com 718 quilos, no valor de 16:437$000.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 29.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objetos para registar até as 8 horas e cartas para o interior até as 9 horas.

Pelo avião da aviação "Naval", p/ o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até as 8 horas e cartas para o interior até as 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos o/ registar até as 17 horas e cartas para o interior até as 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Norte até Manaus, resebendo objetos para registar até as 17 horas e cartas para o interior até as 20 horas.

Taxas de exportação do aço e do ferro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (R.) — Taxas de exportação sobre as tarifas maximas, para o aço e o ferro, quando os embarques forem efetuados pelos exportadores, serão exigidos, brevemente, pelo Departamento da Administração de Preços, segundo afirmam fontes comerciais desta capital.

Essa medida não só dará fim a uma série de protestos por parte de exportadores e pelas organizações de comercio estrangeiro, como estabelecerá um precedente importante, que indicará o caminho para um tratamento similar dos preços maximos de exportação de outros produtos.

Nos circulos comerciais diz-se que a taxa, que terá a denominação de "Opa" será igual à percentagem concedida em alguns casos individuais, mas não será menor que a percentagem que tem sido cobrada de alguns grupos.

Não se acreditava que grandes protestos fossem feitos a respeito de baixa percentagem, já que se dizia que os exportadores estariam dispostos a fazer algum sacrificio, afim de manterem os seus negocios em movimento, estabelecendo o principio de que as taxas são necessarias.

Acredita-se, tambem, que a ordem já tinha sido preparada, esperando-se apenas a aprovação formal do vice-presidente Wallace, chefe do Comité de Guerra Economica.

Sobre as questões da rejeição das licenças de exportação, acreditava-se que alguns grupos comerciais se estavam preparando para obter uma conferencia com o Departamento de Controle de Exportação, do Comité de Guerra Economica. Procurarão esses grupos demonstrar que os exportadores comerciais são obrigados a comprar em mercados livres, cujos preços são, muitas vezes, superiores aos da lista dos fabricantes, que já não tem mais nada a vender.

Os grupos de exportação tambem procuram um esclarecimento sobre a politica do governo, em relação ao fornecimento de materias escassas para as nações latino-americanas, pois que não houve nenhuma comunicação clara, determinando si serão efetuadas transações diretamente entre o governo e os governadores dos diversos países.

Junta Comercial

SESSÃO DE 27-1-1942

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas. Vogais: srs. Alfredo Duprat Filho, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

DISTRATOS DEFERIDOS: — Segui e Cia., Karay e Solinger, Manzoll, Fernandes e Cia. Ltda., J. Zaidan e Rosas, Farmacia Cambuí Ltda., Roloff e Felcher, Bertachini e Maffi, desta praça; Magatti e Barberio, de Elisiario; Irmãos Luz, de Santo Amaro; Lutaif, Gabriel e Cia., de Itapolis; Junqueira, Arantes e Cia. Ltda., de Santos; Sociedade Comercio e Industria Bariri Ltda., de Bariri; Usina de Algodão Limeira Ltda., de Limeira.

DISTRATOS COM EXIGENCIAS: — Rosario Mucciolo e Irmão, desta praça: — Harmonizem, com os contratos anteriores, a declaração do capital social. Perroni e Dias, desta praça: — Declarem o valor, ao menos por estimativa, paguem o selo federal proporcional respectivo e façam visar as vias pela Recebedoria Federal.

CONTRATOS DEFERIDOS: — A. Pacifico e Santos, Metalurgica Bove Ltda., Industrias Artisticas Ltda., Matias e Mahtouk, Industria Crina Ltda., Peleria Impex Limitada, L. Ferrari e Cia. Ltda., Toledo Pza e Cia. Ltda., Mulky e Cia., Ogawa e Cia., Kfouri e Cia., Durante, Vissotto e Cia. Ltda., D. Murari e Cia., Pacheco, Alves e Cia. Ltda., Herminio Brito e Irmão, Godefroi Schlumpf e Cia. Ltda., Hagop Avedisian e Irmão, Rozaj e Gracioso, Uhlendorff e Cia., Irmãos Piacentini, desta praça; Irmãos Margonari Ltda., de S. Bernardo; A. Candido Ferreira e Irmão Ltda., de Piracaia; Kumagiro Inague e Filhos, de Presidente Bernardes; José Martorano e Filhos Ltda., de Campinas; Irmãos Martorano, Ltda., de Pinhal; Irmãos Fontana, de S. Caetano; Gaidi e Cia. Ltda., de Itapira; Miguel Calil e Irmão, de Rio Preto; Guido e Burzichelli, de S. João de Bôa Vista; Camilo Ferrari e Cia., de Limeira; Elias, Pines e Cia., de Americana.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Salu, Limitada, desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919 e satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" desse decreto. — Intercontinental Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919 e declare a nacionalidade dos socios. — Cicles Brasil Ltda. "Peças e Acessorios", desta praça: — Organize a denominação de modo a ser usada a palavra — Limitada — no final da mesma (art. 3 do decreto 3.708, de 1919). — Alonso e Camargo, desta praça: — Declarem o prazo de duração da sociedade. — Fundição Virgo Ltda., desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal do socio A. P. Lopez (decretos 341 e 3.010, de 1938) e harmonizem com a carteira o nome do socio A. Z. Sanchez.

CONTRATOS INDEFERIDOS: — Gandelman e Valdergorin, desta praça: — Indeferido, por haver firma identica (cont. 48.043). — Abrão Bahi e Irmão, desta praça: — Indeferido por haver firma identica (cont. n. 52.143).

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Avelino e Taviani, Luiz Natacci e Cia., Joalheria Casa Michel Ltda., Mendes e Rodrigues, Eluf e Abdalla, Frigorifico Cruzeiro Ltda., Raucci e Cia. Ltda., Irmãos Gasparini Ltda., Frigorifico Cruzeiro Ltda., Organização Brasileira Fornecedora de Materiais Ltda., J. M. Godinho e Cia., Tecelagem Santa Catarina Ltda., desta praça; Irmãos Romiti, S. Magalhães e Cia., Caio Guimarães e Cia., de Santos; Andrade e Cia, de Presidente Bernardes (2).

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: Casa Elgo Ltda., de Santos: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919. — M. Gonçalves e Cia. Ltda., de Lins: — Completem o pagamento do selo federal proporcional não só sobre a saída e entrada de capital, como tambem sobre a totalidade do capital social, visto estar expirado o prazo de duração da sociedade, e façam visar novamente as vias pela Coletoria Federal.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Pacheco, Alves e Cia. Ltda., Ildebrando Felcher — Distribuidora Nacional de Papeis e Artes Graficas, Peteria Impex Ltda., L. Rocco, L. Ferrari e Cia. Ltda., Toledo Piza e Cia. Ltda., Ogawa e Cia., Metalurgica Bove Ltda., Mulky e Cia., Kfouri e Cia., D. Murari e Cia., Zkaf e Abdalla, Godefroi Schlumpf e Cia. Ltda., Matias e Mahtouk, Rodrigues, Artilheiro e Bertolini, Hagop Avedisian e Irmão, Rozaj e Gracioso, Uhlendorff e Cia., Corralia Ltda., Melik Issa, Salvador Cutolo Caetano, Rosario Pagano, Ibero Melo Pereira, Josef Hage Chahin, Maria Cavalcanti, João Del Pois, Francisco do Nascimento Carneiro de Carvalho, Paulo Dente — Escritorio Tecnico de Construções Civis, L. Monteiro Junior, Gustav Haarhaus, Ho Koon Ying, Pietro João Guilherme Ghirardi, Rubens Felice, P. Morrone, C. Baldo, Eduardo Elito, Mariana Olivé Bittencourt, W. Roloff — Grafica Brasiliense, Agenor Senise, Chafic Mubarack, G. Solari, A. Roberto de Souza, Irmãos Gasparini Ltda., Camargo, Vinhas e Cia., Cantos Filippini e Cia., A. Pacifico e Santos, desta praça; José Bernardes, do Rio e desta praça; Industrias Caramuru' Ltda., de Jacareí; Irmãos Martorano, Ltda., de Pinhal; Kumagiro Inague e Filhos, de Presidente Bernardes; Miguel Calil e Irmão, de Rio Preto; José Martorano e Filhos, Ltda., de Campinas; Guido e Burzichelli, de S. João de Bôa Vista; Irmãos Fontana, de São Caetano; Camilo Ferrari e Cia., de Limeira; Irmãos Margonari Ltda., de S. Bernardo; Rafael Bruno, de Assis; Luiz Lafraia, de Santos; Joaquim de Oliveira, de Herculania; Nassim Abrahão Nader, de Lins; Leonildo Cacciacarro, de Capão Bonito; Benjamim Gonçalves Varella, de S. Caetano; Elias, Pinesi e Cia., de Americana; José Sposaro, de S. Bernardo.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Fundição Virgo Ltda., Alonso e Camargo, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Cicles Brasil Ltda. "Peças e Acessorios", Intercontinental Ltda., Salu, Ltda., desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contrato. — Calabi e Segre Ltda., desta praça: — Apresentem a assinatura da razão social de proprio punho dos socios. — M. Gonçalves e Cia., de Lins: — Cumpram o despacho proferido no contrato e promovam o cancelamento da firma n. 62.954. — A. Candido Ferreira e Irmão Ltda., de Piracaia: — Reconheçam ambas as firmas sociais nas vias. — Industrias Artisticas Ltda., desta praça: — Declare o nome por extenso do socio com direito ao uso da denominação, nos termos do contrato social. — Francisco Albaneze e Filho, desta praça: — Declarem o numero de arquivamento do contrato social e harmonizem as declarações dos ns. 1 e 5 das vias. — Herminio Brito e Irmão, desta praça: — Apresentem nas vias a assinatura da razão social. Avellano e Taviani, desta praça: — Declarem si desejam cancelar ou anotar a firma n. 66.604. — J. Barrozo, Transporte Unico, desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3010 e 341, de 1938) dos procuradores. — Abbud B. Abdalla, de Sorocaba: — Declare a nacionalidade. — Leon Kanielsky, desta praça: — Reconheça a firma na 2.a via. — Irmãos Piacentini, desta praça: — Promovam o cancelamento da firma antecessora n. 69.386, de A. Piacentini (cl. n. 11.o do contrato).

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Abrac Bahi e Irmão, desta praça: — Indeferido por haver firma indentica.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: "Indimex" — Industria, Importadora e Exportadora do Brasil S|A., Ceramica Sanitaria Porcelite S|A., Cia. Nitro Chimica Brasileira, Cia. Agricola e Territorial Sul-Americana, Sautrna S. A. — Acumuladores Eletros, Sciade Construtora e de Imoveis S|A., Cia. Algodoeira Ouro Branco, Stil — Sociedade Anonima Tecnico Importadora, Cia. de Ceramica Industrial de Osasco, Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S|A., Auto-Viação Jabaquara S|A., Cia. Jotapires Industrial Farmaceutica, desta praça.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: Cia. de Armazens Gerais Ipiranga, Cia. Armazens Gerais de Araraquara, S|A., Cia. Atlas de Armazens Gerais, Armazens Gerais L. Figueiredo S. A. (2), Cia. Beneficiadora de Armazens Gerais (2), F. Matarazzo Junior — Armazens Gerais Matarazzo (2), Cia. de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo (2), Cia. Internacional de Armazens Gerais, S|A., (2), estas de Santos e as demais desta praça; Cia. Aliança de Armazens Gerais (2), Armazens Gerais Santa Cruz, S|A., (2), Armazens Gerais Riachuelo S. A. (2), Cia. Continental de Armazens Gerais S. A. (2), Cia. de Armazens Gerais Santo André (2), Cia. Atlantica de Armazens Gerais, Cia. Americana de Armazens Gerais, Cia. Central de Armazens Gerais, Armazens Gerais São Pedro S|A., Cia. Cafeeira de Armazens Gerais, Armazens Gerais "Anchieta" S|A., Cia. Nacional de Armazens Gerais, Cia. Armazens Gerais da Lavoura e Comercio, Cia. Cruzeiro de Armazens Gerais, de Santos; Represagem e Armazenagem de Algodão S|A. (Emprosa de Armazens Gerais) (2), de São Caetano; Cia. Armazens Gerais de Marilia; Cia. de Armazens Gerais da Alta Paulista, de Marilia; Cia. Moreira de Armazens Gerais, (3), Armazens Gerais Ferreira Jorge Ltda., de Campinas; Armazens Gerais Ucca S|A., de Campinas.

Matricula: De João Mollica Filho, de Guaratinguetá, para ser admitido á matricula dos comerciantes: — Matricule-se.

DIVERSOS: Herbert Pereira e Cia. Ltda., Vicente Forcinetti, Boris Rozenzweig, Brasilio Chade, Tecelagem Tecma Ltda., Raucci e Cia. Ltda., Idyllo Sebastiani, Rodolpho Schmidt, desta praça; Said Saad, de Assis; I. Pizarro, Caio Guimarães e Cia., de Santos; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De A. Cecconi e Filho, de Rib. Preto; para identico fim: — Compareçam — Luiz Natacci e Cia., desta praça: — Declarem o numero de arquivamento da alteração aumentando o capital social.

De Salvador Cutolo Caetano, José Alonso, Irmão e Cia., Construtora Moderna Ltda., Irmãos Gasparini Ltda., Maria Osoletti Poli, L. Ferrari, Mendes e Rodrigues, Corralia Ltda., Camargo e Cia. Ltda., Karl Zimmermann — Metalurgica Kosmos, desta praça; Industrias Caramuru' Ltda., de Jacareí: Irmãos Luz, de Santo Amaro, para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De João de Assis e Cia., desta praça, para o mesmo fim: — Cumpram o despacho proferido na petição (Protoc. 1309). — Hamazaki e Okada Ltda. de Pompeia: Compareçam.

De Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas, desta praça, para ser feita anotação num copiador de faturas: — Deferido, em termos.

De Schmitt e Cia. Ltda., desta praça, para o arquivamento do titulo de naturalização do socio Theodor Schmitt: — Deferido.

De Julieta Barroso Prota, Nella Madalena Gasparini Nassa, desta praça, para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido.

Da Cia. Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, desta praça, para o arquivamento da procuração outorgada ao sr. Francisco Waldemar Krug: — Deferido. — De Feres Hauy, de Itapolis, para o arquivamento da procuração outorgada ao sr. Lutfi José Lutaif: — Deferido. — De Israel Unterman, desta praça, para o arquivamento do substabelecimento de procuração que lhe foi outorgada: — Deferido — De Jlieta Barroso Prota, desta praça, para o arquivamento da procuração outorgada aos srs. Donato Prota, Mario Prota e Aldo Prota: — Apresente prova de permanencia legal no país (decs. 3010 e 341, de 1938) dos procuradores.

De Pedro Ortiz Filho, desta praça, para o registo do seu diploma de contador: Deferido.

De José Antonio Fasano, desta praça, para a reforma por mais 3 anos da sua carta de avaliador comercial: — Deferido.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 23:

Apresentação de oficiais:

Apresentaram-se, a 24 do corrente, os seguintes oficiais: — Majores: medico, Arlindo Ramos Brandão, do H. M. S. P., por ter assumido a chefia do S. S. R., interinamente, Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, do H. M. S. P., por ter assumido a chefia do H. M. S. P., capitães: de inf. Isidro Joviano Medeiros, do 5.o B. C., por ter vindo a serviço de ordem do cmt. da 2.a R. M., e ter de regressar a 26, Francisco Mariani Guariba, da I. T. G., por ter de seguir para o interior do Estado, a 26, a serviço da I. T. G.; Homero Florenzano, do 6.o R. I., por ter vindo de Caçapava a serviço por ordem deste comando e ter de regressar a 26 do corrente. Eugenio Martins Pinho, do 5.o R. I., por ter vindo a serviço e regressar a 26 do corrente; Nestor Cuyabano, do 5.o R. I., por ter vindo a serviço e ter de regressar no dia 26; De art. Jaime Matias Ricão, da 5.a C. R., por ter de recolher-se á séde de sua repartição; Abelardo Marcondes dos Santos, do 6.o G. A. Do., por Barros, do 4.o B. C., por ter de seguir para a guarnição de Itapetininga, ter assumido o comando da Bia. Quadros; 2.o ten. musico Ernesto de Sá, a serviço do Q. G. R., afim de completar uma comissão de exame de musicos.

A 26 do corrente, tenentes-coroneis: de eng. Raimundo A. de Lima Bastos, do S. E. R., por ter regressado de Rio Preto, onde fôra a serviço da Comissão Regional de escolha de terra; de inf. Telmo Antonio Borba, do Q. E. M., por ter regressado de Ribeirão Preto e continuar no desempenho da comissão para a qual foi encarregado; de cav. Renato Bitencourt Brigido, do E. M. E., por ter de regressar ao Rio de Janeiro; I. E. Severino Coelho de Souza, do S. P. da 9.a R. M., por estar em transito para Campo Grande, para onde embarcará, no dia 27; Luiz Raveduti Sobrinho, adido ao E. S. de São Paulo, por ter terminado a dispensa do serviço em cujo gozo se achava, na Capital Federal; de eng. Olimpio Ferraz de Carvalho, do S. E. R., por ter sido sorteado para um C. P. J.; de inf. Lourival Seroa da Mota, do Q. G. R., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e designado para estagiar no Q. G. desta Região e ter permissão para ir ao Rio de Janeiro, durante o resto do transito. Capitães: de art. Istou da Fontoura, da Dir. de Artilharia, por estar em transito para o Rio de Janeiro; de inf. Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter regressado do interior do Estado, onde fôra a serviço; Pindaro dos Santos da Fonseca, do 4.o B. C., por terminação de férias; de eng. Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter regressado, ás 8 horas, de Ribeirão Preto e seguir, a 27 ás 8 horas, para Bertioga, a serviço do S. E. R. 1.os tenentes: de inf. Henrique Rodrigues de Albuquerque, do 6.o R. I., por ter de recolher-se ao 6.o R. I., com a extinta C. Q. do 6.o R. I.; I. E. Juvenal Velasques de Melo, do Q. G. da I. D. 2, por ter vindo receber numerarios para o Q. G. da I. D. 2 e regressar a 27; de art. José de Morais Coelho, da 2.a B. I. A. C., por ter de seguir para sua unidade; I. E. Maurilio Augusto Curado Fleuri Junior, do 10.o R. I., por ter que seguir, a 29 do corrente, com destino a sua unidade; farmac. Eduardo Tomé de Abrantes, do 4.o R. I., por ter sido sorteado para o C. P. J. da 1.a Auditoria desta Região; de cav. Marius Vieira Gonçalves, do 14.o R. C. I., por ter dado parte de doente e julgado precisar de 90 dias para tratamento de saude. 2.os tenentes: I. E. José Luiz Pereira, da D. S. E., por ter de seguir destino para o Rio, junto á D. I. E., para onde foi classificado; vet. Mario de Matos Pinheiros, do III|4.o R. I., por ter de seguir para Santos, afim de atender o S. V. do 5.o G. A. C.; I. E. Jorino Joaquim dos Santos, da 5.a C. R., por ter vindo receber numerarios e seguir para sua repartição.

De cadete: — Apresentou-se a 26 do corrente, o cadete da E. M. do Realengo, Marius Trajano Teixeira Neto, por ter obtido permissão para gozar férias nesta capital.

Classificação de oficial

Foi classificado no 2.o R. C. D., por necessidade do serviço, o capitão Newton Ferreira Veloso. (D. O. de 24|1|1942). Concedo ao referido oficial, 8 dias para a passagem de carga, motivo pelo qual deixa de ser desligado.

Visita veterinaria — Oficial dispensado

Fica dispensado de passar visitas veterinarias nos animais do 6.o R. I. e ministrar instrução aos especialistas e artifices do S. V., o 1.o ten. vet. Sebastião Marcondes da Silva, do II|5.o R. I..

Transferencia para a Reserva

Por decreto de 5 publicado no D. O. de 8, foi transferido para a reserva do Exercito, de acordo com o disposto no art. 11, letra "b" do decreto-lei n.o 197, de 22 de janeiro de 1938, o ten.-cel. da Arma de Artilharia Amadeu Suzini Ribeiro. (Publicado novamente por ter saido com incorreição no Bol. Reg. n.o 20, de 24 de janeiro de 1942).

Promoção

Por decreto de 25 publicado no D. O. de 29, tudo do mês de dezembro findo, foi promovido a major, por merecimento, o capitão José Ferrugem de Melo Matos.

Transferencias

De oficiais: — Foi transferido por necessidade do serviço, do I|2.o R. A. A. Ae., para o I|3.o R. A. D. C., o capitão José Bernardo Leitão de Souza. (D. O. de 15 de janeiro de 1942).

b) — De atiradores:

De acôrdo com a determinação deste Comando, sejam transferidos para a C. Q. do III|4.o R. I., os seguintes atiradores:

Do Tiro de Guerra n. 3 — Ademar Carneiro de Lima, Agenor Martins, Alberto Gaglione, Alberto Jorge Mobarac, Aldo Martins da Silva, Alfredo Pereira, Alfredo Vieira de Carvalho, Americo Lopes de Matos, André Martins Martinez, Angelo Acoaviva, Angelo Gomes, Antenor Monteiro Rocha de Oliveira, Antonio Alves, Antonio Alves de Azevedo, Antonio Armando Bernardo, Antonio Comba, Antonio Izabela, Antonio de Oliveira, Antonio dos Santos, Aparicio Staffa, Arno Fernandes da Silva, Artur Gonçalves, Airson Ibutti, Benedito Antonio Cruz, Benedito Gonçalves, Benedito Pereira Neto, Benedito Reis de Oliveira, Braz Vieira, Carlos Henrique de Carvalho, Carlos Zimbarg, Celso de Paula Rodrigues, Celso de Queiroz Lacerda, Cesar Magalhães Castro, Cesar Yazigi, Crisostomo Leite, Clodoaldo de Souza, Clovis Galotti de Godoi, Edgard Rodrigues de Oliveira, Ediloi Felizola Machado, Emigdio Inforzato, Eniti Nime, Ernesto Cavalaro, Ernesto Zietlow, Fabio Ruter, Faiad Maluf, Francisco Calçada, Francisco Cobo Escada, Francisco Conzo, Francisco de Paula Camargo, Geraldo Amaral, Geraldo Euclides Moreno, Glenn Nicholas Hartman, Guerino Giusti, Guldimar Picher, Haroldo Nogueira da Silva, Herminio Alves de Siqueira, Hercule Valim, Isaak Pera, Jaime de Araujo Pires, Jaime Mota Acarahyba, João de Abreu, João Antonio Vidal, João Amato, João Batista de Camargo Alves, João Linardi, João Mansano, João Martinez Navarro, João Oliva, João Scolari, Joaquim Pansiga, José Alberto Pinto, José Iauci, José Matarazzo, José Mauricio, José Ramires Filho, José Ribeiro Gonaçlves, José Ribeiro de Souza, José Roberto Toledo de Morais Barros, José Rubião Silva, José Silveira de Almeida, José Viana, José Vilela Brotas, Julio Alfredo Caetano da Silva, Julio Fabio Gurgel do Amaral, Juvenal Mendes Silva, Léo de Morais, Leonel Mastrandea, Lino Pereira, Luiz André Jaggi, Luiz Bonifacio dos Santos, Luiz Felicio, Manuel Alves dos Santos Junior, Manuel Martin, Manuel Pinto Paiva, Manuel Ribeiro Couto, Marcus dos Santos Viana, Mario Asahina, Mario D'Addio, Mario Martins, Mario Palesinani, Mario Scuarcialupi, Martinho Correia, Milton Alves, Milton Catanzaro Jacamo, Milton Donati, Milton Morstins, Milton de Medeiros, Moacir Amaral de Oliveira, Moacir Delbone Ferraz Mucio de Paula Teixeira, Nelson Crista Passos, Otavio Martins Garcia, Olavo Luz, Orandi Passanante, Oscar Geraldo Benedetino, Antonio Vicenzino Maizone, Oslo Azevedo Caldevilla, Osvaldo Alves de Oliveira, Osvaldo Fernandes da Silva, Pascoalino Caruso, Paulo Alvarenga, Paulo Colaneri, Paulo Fonseca Guimarães, Paulo Marcondes, Pedro Cinti, Pergentino de Freitas Roque, Rafael Altabe Martinez, Renato Loschiavo, Reinaldo Domingos Augusto, Rhamades Pizani, Rineo Rizzo, Robenson Maioli, Roberto Heise Lima, Rodolfo Avanzine, Rolando Casine, Romeu de Luca, Romeu Malaguete, Rubens Eufrosino, Rubens Fagundes Filho, Salvador João Bucci, Sebastião Cruz, Sergio Sandoval, Simão Utrera Ramires, Silvio Lenzi, Silvio Medeiros, Valdivio Podestá, Vicente Sanches Rizzo, Valdemar Alves, Valdemar Anibele e Valdemar Mesquita.

Da Escola de Instrução Militar n. 71: Abdalla Abani, Abud Moizés, Adelino Augusto, Ademar Simões de Carvalho, Agostinho Ferreira Pinto, Albino Queiroz, Angelo Ferrari, Alexandre Monteiro, Alfredo Cesar, Alfredo Pinto, Aloisio Maximo da Costa, Alvaro Helu, Alvaro Lago, Amadeu Ali, Amadeu Dias, Americo Lopes, Americo dos Reis Campos, Americo Teixeira de Souza, André Sanches Penha, Angelin Pierini, Angelo Vicaria, Antonio Augusto Silva, Antonio Ganhetti, Antonio do Carmo, Antonio Costa, Antonio Ferron, Antonio Gomes, Antonio Gonçalves, Antonio Luiz Pina, Antonio de Melo, Antonio Nunes, Antonio de Oliveira Filho, Aparecido Gille, Armando Biagini, Armando Azevedo, Benedito Moreira Leite, Bentivolho Grozante, Camilo Pedro, Celso Cruz, Dante Parenti, David Irias, Edgar da Silva, Eduardo Nunes, Euclides Guerreiro Ariza, Febo Creco, Francisco de Barros, Francisco Guerreiro Alfonso, Henrique Albiach, Herbert Franti, Laddyr Ruffini Pita, Inacio do Nascimento Pires, Italo Poncio, Jaime Moreira, João Batista de Moura, João Batista Panico, João Batista Ribeiro, João Bento, João Carolliano, João Gonçalves, João Mateus Caimona, João Raide, João de Souza, Joaquim Machado, Joaquim Martinez, José Benedito, José Clemente Garcia, José Felix de Melo, José Firmino de Morais, José Gonçalves, José Gonçalves Romero, José Leles Alves, José Lopes, José Maria Eusinas, José Maria Pereira, José Pereira Caldas, José Rodrigues Filho, José da Silva, Leopoldo Bifurco, Luiz Pinto, Manuel Correia, Manuel Jaime, Manuel João Barato, Mansur Dib, Mario Abrão, Mario Batista, Mario Guilherme, Mario Lucas Ruiz, Nelson Rodrigues, Orlando Cordeiro, Oscar João Batista Buldrini, Osvaldo Pacheco, Pascoal Pagliacio, Paulo de Carvalho Bueno, Paulo Conde, Progresso Ulda, Romeu de Castilho, Segismund Sztanderski, Salvador Iazeti, Sergio Brasil e Aristides Bultoni.

Transferidos para a Brigada Quadro do I|2.o R. A. A. Ae.:

Do Tiro de Guerra n. 35: — Alan Russel Beeby, Antonio Bursi, Antonio Maneta, Antonio Rodrigues de Souza, Antonio Roque Seccio, Armando Domingos, Ari Araujo de Freitas, Ciro Costa Garcia, Claudio Gonçalves de Freitas, Estevam Topolosky, Francisco Marques, Geremais Valentim Lino, Ivo Pinto, Ivo Rafanini, Jaime Rodrigues Miranda, Jean Henri Colinvaux, João Manuel Fernandes, João Pires de Oliveira Camargo, João Vicente, John Russel Warren, José Andrade, José Antonio Carmagnani, José Gaganelo, José Lopes dos Santos, José Torres, Luiz Decimo Coraza, Luiz de Rosa, Manuel Lourenço Filho, Mervin Vaughan Stephans, Nelson de Campos, Nilo Gonçalves, Nivio Foschi, Odilon Pazzoto, Orlando Francisco, Orlando Minicell, Osvaldo Ambrosoi Rossi, Osvaldo Cassini, Paulo Vasques da Fonseca, Paulo Barbagalo, Pedro da Silva, Rafael Cruzeles, Roberto Rankin, Rubens Neto, Rubens Soares, Urbano Garcia, Valdemar Araujo, Wilson Abrahão, Wilson Sasi e Walter José Faggi.

Da Escola de Instrução Militar n. 198: — Antonio Lazaro Ferreira, Antonio Balbez, Antonio Clara, Benedito de Campos, Claudio Gonzales, Enio Braga, José Benedito, Manuel Luiz Canteiro, Raul Simões de Campos e Valdemar Vaz.

Sejam transferidos, a pedido, dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores: Antonio Olavo Maciel França, do T. G. 445 para o T. G. 160; Edgard Nunes da Silva, do T. G. n. 197 para a E. I. M. 198; Edgard Alberto Bitran, da E. I. M. 53 para o T. G. 542; Isidoro Sartori, do T. G. 295 para a E. I. M. 198; Isaias Loureiro Batista, do T. G. 359 para o T. G. 292; José Elias Abdala, do T. G. 512 para o T. G. 80; José de Almeida, do T. G. 127 para o T. G. 80; João Ferreira, do T. G. 127 para a E. I. M. 198; João Tortelo, do T. G. 359 para a E. I. M. 71; Odair Assis, da E. I. M. 53 para o T. G. 20; Roque Mei, do T. G. 127 para a E. I. M. 198; Tales de Barros Galvão, do T. G. 234 para a E. I. M. 198; Wilter Fantinati, do T. G. 293 para a E. I. M. 198; Augusto Barbosa Sandoval Filho, do T. G. 127, para a E. I. M. 198; Edson Waltercides de Almeida, do T. G. 127 para o T. G. 80; Airton Pavanell, do T. G. 268 para o T. G. 57; Deni Ivo Degiovanni, do T. G. 127 para a E. I. M. 198 e Nicola Franchitela, do T. G. 127 para o T. G. 2 e não para o T. G. 546, conforme publicou o Bol. Reg. n. 295 de 22-XII-942.

Transferencia de oficial — Retificação

Conforme fez publico o D. O. de 21 do corrente mês, o 1o ten. José Teodoro Gomes dos Santos, foi transferido, por necessidade do serviço, do 6.o G. A. Do. para o E. S. M. de S. Paulo e não do 6.o G. A. Do. para o E. M. I. desta Região como publicou o Bol. Reg. n. 16, de 20 do corrente mês, a pag. 139.

Requerimentos despachados por este Comando

Benedito Cunha, capitão I. E., adido ao I|2.o R. A. A. Ae., pedindo carteira de identidade para si e sua esposa, d. Astrogilda Marcondes Cunha: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.883. Cidt. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão após recibo.

José Vecio dos Martires, arquiteto do S. E. R., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante nidenização, de acôrdo com a informação do chefe do S. E. R., G. I. R. 2.

João de Almeida Vieira Filho, capitão do 4.o R. A. M., pedindo carteira de identidade para sua esposa, d. Maria Adalgisa de Camargo: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.883 Cidt. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão após recibo.

Miguel Conti Rosa, desenhista do S. E. R., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do chefe do S. E. R.. Ao G. I. R. 2.

Arnaldo Maia, reservista, pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Geraldo Pires Amorim, Gaspar Socrates Liscio, Nelson Silveira, Alexandre Barbosa Junior e José Custodio Marques, todos reservistas de 2.a categoria, pedindo certidão: — Certifique-se, na forma da lei, o que constar, A' I. T. G. para providenciar, bem como Antonio Todescato.

Certificados de reservista — Entrega

Pela chefia da 4.a C. R. foram entregues à I. T. G. 18.000 certificados de reservista de 2.a categoria, numerados de 247.501 a 262.500 e de 284.001 a 287.000.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR LEMOS TORRES

Na ultima sessão da diretoria da Associação Paulista de Imprensa ficou consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do prof. Lemos Torres, que era uma das personalidades mais destacadas da nossa sociedade e cientista dos mais brilhantes que S. Paulo produziu.

Foi salientado que o malogrado medico foi o primeiro que se ofereceu para prestar seu concurso profissional á delegação paulista da Associação Paulista de Imprensa e que era, tambem um amigo sincero dos jornalistas, pois não admitia o recebimento de valores no seu consultorio da parte dos que militam na imprensa.

Formação de assistentes sociais nos municipios do Estado

E' pensamento do Governo de São Paulo formar tecnicos de serviço social em todos os municipios do Estado. Para isso, o diretor do Departamento de Serviço Social entrou em entendimentos com o Departamento das Municipalidades, ficando determinada a instituição de uma bolsa de estudos, com a qual serão mantidas as moças inscritas nas Prefeituras locais, depois de devidamente aprovadas na Escola de Serviço Social de São Paulo.

As interessadas deverão procurar informações junto às Prefeituras dos municipios em que residem, onde as inscrições estarão abertas até o dia 10 de fevereiro proximo.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario foram assinados os seguintes atos:

Dispensando Cacilda Ferreira Borba, das funções de auxiliar de carteira contratada da Diretoria do Serviço de Transito, visto ter sido nomeada para o cargo de 4.a escriturária do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo;

dispensando Maria dos Remedios Aranha Cotrim das funções de funcionaria, contratada da Diretoria do Serviço de Transito, visto ter sido nomeada 3.a escriturária da secretaria do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo;

dispensando Silvio de Campos Maia das funções de escriturario dactilografo da Guarda Civil de São Paulo, visto ter sido nomeado para o cargo de encarregado do serviço de dactilografia do Serviço Legislativo da secretaria do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, a contar de 13 do corrente;

autorizando, em face do que requereu o interessado e à vista do parecer da Comissão Disciplinar e da certidão apresentada pelo requerente, expedida pelo cartorio do 1.o oficio criminal da capital, pela qual se verifica que o mesmo foi absolvido por sentença do juiz de direito da 1.a vara criminal, que transitou em julgado, Francisco Aquino de Oliveira, investigador de 4.a classe do corpo de investigadores desta secretaria, a reassumir o exercicio de seu cargo, do qual foi afastado.

Foram designados:

O bacharel José Fleury da Silveira, delegado de 5.a classe, para ter exercicio na delegacia de policia de Novo Horizonte, 4.a classe;

o bacharel Lotito Salvia, delegado de policia de 4.a classe, para ter exercicio na delegacia de policia de Pederneiras.

—— Foi exonerado Italo Ferrigno, do cargo de estagiario da delegacia da 4.a circunscrição da policia da capital, por ter sido nomeado delegado de policia de 6.a classe.

—— Foi dispensado Ulasdimir de Toledo Junior, investigador de 4.a classe, da comissão em que se encontra como escrevente da Delegacia de Costumes, do Gabinete de Investigações, afim de nomea-lo para exercer, tambem em comissão, sem prejuizo ou acrescimo de vencimentos, as mesmas funções junto à Delegacia de Acidentes em Trafego.

—— Foi mantido, sem prejuizo ou acrescimo de vencimentos, na comissão em que se encontra na Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, José Fabio de Abreu Sampaio, escrevente efetivo da Delegacia de Acidentes em Trafego.

—— Foi mantido o bacharel Eduardo Tavares Carmo, delegado de policia de 2.a classe, na comissão em que se acha como diretor da Casa de Detenção de São Paulo, sem interrupção de exercicio.

EDITAIS

BOLSA DE ESTABILIZAÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reuniram em assembleia geral ordinaria, a realizar-se em 28 de fevereiro de 1942, às 12 horas, em nossa séde social, à rua José Bonifacio, 233, 3.o andar, nesta cidade de São Paulo.

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço e conta de lucros e perdas, atos e relatorios da diretoria e do conselho fiscal referente ao exercicio de 1941;

b) Eleição de cargos vagos verificados na diretoria, ou que venham a verificar-se, e bem assim do conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942.

Ficam, desde já, à inteira disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, tudo na forma dos estatutos sociais e leis vigentes.

São Paulo, 28 de janeiro de 1942.

A diretoria.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA FARMACEUTICA ENDOCHIMICA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 16.021, por despacho da Junta em sessão de vinte de janeiro corrente a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e um, pela qual foi reformado o artigo 1.º dos estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinte e tres de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino — (as.) Elza Coelho da Rocha. E eu, José Alves de Campos, chefe subst.º da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. — (as.) — José Alves de Campos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 31 de janeiro — veiculos fluviais e tração a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro — veiculos de tração animal;

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti

Diretor do Departamento da Fazenda.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL

A BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO comunica aos seus associados que nos termos do artigo 59 e artigo 60 dos estatutos, está convocada para o proximo dia 31, às 10 horas, a Assembléia Geral Ordinaria, com o fim de:

a) — tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria;

b) — discutir e deliberar sobre as contas anuais da Diretoria e sobre o parecer da Comissão Fiscal a elas referentes; e

c) — eleger, nos termos do artigo 20.º, a nova Diretoria e Conselho Consultivo para o bienio 1942/43, dando-lhes posse imediata.

São Paulo, 23 de janeiro de 1942.

(a) JOSE' BARROS DE ABREU — Diretor — 1.º Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

Prof. dr. José E. R. Galhardo

Aos seus associados, amigos e cultores da Homeopatia em São Paulo, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA cumpre a dolorosa missão de comunicar o falecimento prematuro e irreparavel do seu socio honorario o

Prof. dr. José Emidio Rodrigues Galhardo

ocorrido, sabado ultimo, no Rio de Janeiro.

Desejando prestar à memoria do querido extinto o seu preito de sincera homenagem, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA mandará rezar no proximo sabado, dia 31 do corrente, às 8 horas e meia, na igreja da Abadia de São Bento, a missa de setimo dia, convidando para esse ato de fé cristã todos os seus amigos e associados.

Os filhos de

Cecilia Costa Godoy

convidam seus parentes e as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 31, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia. Por mais esse ato de amizade e religião, o seu eterno agradecimento.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia ... 2-0842
Redator-chefe ... 3-4632
Escritorio e Esporte ... 2-0803
Publicidade e oficinas ... 2-6242
Redação ... 2-6241

S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Janeiro de 1942

Lamentavel acidente ocorreu ontem no Rio

com o avião em que regressava à Argentina o chanceler Guinazú

Ligeiramente ferido o ilustre diplomata e estadista portenho — Como se verificou o desastre — Salvos todos os passageiros e tripulantes do "Francisco Mendes Gonçalves" — Varios informes

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Grave acidente verificou-se, hoje, pela manhã, por ocasião da partida do avião no qual viajava o chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu' de regresso a seu país.

Das 14 pessoas que viajavam no avião, seis ficaram feridas, encontrando-se duas delas em estado grave. O chanceler Guinazu' recebeu apenas ligeiros ferimentos na cabeça.

O EMBARQUE

A's 9,13 chegava o chanceler Guinazu' à estação terrestre da aeronautica civil, no Aeroporto "Santos Dumont".

S. exc. foi recebido festivamente por numerosos diplomatas, entre os quais se achavam os ministros Rodrigues Alves e Mauricio Nabuco.

Depois de passar em revista o batalhão de Guardas do Exercito, que lhe prestou as continencias de estilo, o Ministro da Argentina, acompanhado de seu filho, dr. Henrique Ruiz Guinazu' Hijo, dirigiu-se ao avião que o levaria de regresso ao seu país.

Dirigindo o avião "Francisco Mendes Gonçalves", do Departamento de Aeronautica da Argentina, ia o piloto Anoine Fernandez, auxiliado pelo co-piloto José Rodrigues. Como mecanicos seguiam os tecnicos Olivero e Richards, atuando o radio-telegrafista Saulas Edwards.

FALHA NO MOTOR

Logo depois de alçar vôo o aparelho não conseguiu se estabilizar. Havia qualquer falha no motor que não permitia o vôo normal.

O povo que assistia à partida do avião ficou em expectativa ansiosa. Quando já ha uma 200 metros de altura o avião caiu bruscamente no mar, à distancia de 400 metros do campo de aviação. Sôou imediatamente o alarme da Aeronautica Civil.

TODOS SALVOS

Nesse momento tres escolares da Escola Naval faziam exercicios pelas imediações, sob o comando do capitão tenente Torres.

Vendo o avião cair ao mar os rapazes da Escola Naval prestaram os primeiros socorros.

Logo em seguida a Escola Naval enviou para o local duas lanchas que apanharam os passageiros do "LUSEC".

Com o auxilio dos escolares e de varios investigadores da policia maritima, que se atiraram nagua, todos foram retirados do avião cujo motor já começava a se afundar, pois o local do desastre tinha, mais ou menos, 20 metros de profundidade.

As duas lanchas conduziram os tripulantes para a enfermaria da Escola Naval, proxima ao local onde se deu o desastre.

Tres ambulancias da Assistencia Municipal já aguardavam as vitimas.

FERIDO LIGEIRAMENTE O CHANCELER GUINAZU'

O chanceler Guinazu', sofreu ligeiros ferimentos na cabeça, escoriações e contusão no ante-braço.

Ao descer da lancha que o socorreu na Escola Naval, o representante da Argentina foi recebido pelo Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, que se pôs à sua inteira disposição, tomando todas as providencias necessarias.

Abordado pela reportagem, o sr. Guinazu' declarou:

— Nada aconteceu comigo. Somente sofri um choque na cabeça.

Nada sofreu o dr. Henrique Ruiz Guinazu' filho do chanceler, que serviu como secretario da delegação argentina.

O dr. Severino Alonso Irigoin, o sr. Arturo Gramacho e o mecanico Olivero tambem nada sofreram.

Quando o avião caiu o medico Samuel Bosch, que viajava ao lado do chanceler Guinazu', bateu violentamente com a boca numa das cadeiras do avião.

Em consequencia desse choque o dr. Samuel Bosch, que é tambem diretor da aeronautica civil da Argentina, teve dois dentes quebrados, perdendo muito sangue.

OUTROS PILOTOS

Ficaram feridos o co-piloto Rodrigues José Honorio, que sofreu contusão na face, além de escoriações generalizadas.

(Continua na 2.ª página).

O chanceler Ruiz Guinazu', quando de sua chegada ao Rio para participar da Conferencia inter-americana

Estudo e organização de importantes planos de imigração para o futuro

Expressivas declarações do novo diretor do Departamento Nacional de Imigração ao empossar-se no seu cargo — Varios informes a respeito

RIO, 29 (A. N.) — Ao empossar-se, perante o Ministro do Trabalho, no elevado cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração, o sr. Henrique Doria de Vasconcelos, recentemente nomeado pelo Presidente da Republica, pronunciou um discurso no qual teve oportunidade de expender interessantes considerações sobre as condições atuais que envolvem a politica imigratoria e colonizadora do Brasil.

Eis as palavras do renomado tecnico paulista:

"Sr. Ministro, é honra para mim ter sido convidado por v. exc., para dirigir o importante setor de Administração Federal que tem a seu cargo, principalmente, a inspeção dos estrangeiros no seu ingresso no territorio nacional, o controle e encaminhamento das migrações internas.

Considero, tambem, muito lisonjeiro, ocupar o cargo que, durante um largo periodo, esteve sob a sabia direção do eng. Dulfe Pinheiro Machado, eminente homem publico e profissional, que solicitou a sua aposentadoria após prestar os melhores serviços ao Brasil, ocupando postos da maior relevancia na administração publica".

AS DIFICULDADES DO MOMENTO

— "A tarefa que me foi cometida por v. exc. é, certamente, dificil de se realizar com resultado satisfatorio, diante das dificuldades criadas pela situação internacional. A vigilancia das autoridades imigratorias, nos pontos de desembarque e nas fronteiras do país, deverá continuar a ser redobrada e melhorada; e a seleção de correntes imigratorias, que o desenvolvimento economico do país exige, para os trabalhos especializados e tecnicos em sua agricultura e em sua industria, ainda merece especial cuidado, por força das atuais circunstancias.

Para remover essas dificuldades, temos o trabalho eficiente do Conselho de Imigração e Colonização, mas é necessario que se estabeleça, sempre mais estreitamente, a cooperação entre os varios ministerios e instituições federais, cujas atribuições se relacionem com a seleção, inspeção, distribuição e colaboração dos imigrantes.

O PENSAMENTO DO CHEFE DA NAÇÃO

As diretrizes para a seleção dos imigrantes que, espontaneamente nos procuram, ou cuja vinda seja promovida, já foram traçadas, patrioticamente, por s. exc. o sr. Presidente da Republica, no banquete que lhe ofereceram as classes armadas em 31-12-940: "Que-

(Continua na 2.ª página).

Assinatura dos instrumentos do protocolo de paz, amizade e limites entre o Equador e o Perú

CERIMONIA REALIZADA NA MADRUGADA DE ONTEM NO ITAMARATÍ — DISCURSOS PRONUNCIADOS — PERSONALIDADES PRESENTES AO IMPORTANTE ATO -- OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Realizou-se, hoje, às 2 horas da manhã, no Palacio Itamaratí, a cerimonia da assinatura do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Peru', pondo termo à velha contenda entre os dois países.

Esse Protocolo foi assinado sob os auspicios do Presidente Getulio Vargas, com a presença dos Ministros das Relações Exteriores da Argentina, do Brasil, do Chile e do sub-Secretario de Estados dos Estados Unidos da America, países que atuaram como amistosos mediadores.

Esse documento de tanta transcendencia continental só foi possivel, graças aos extraordinarios esforços empregados pelos representantes dos quatro

Os representantes do Equador e do Peru' assinam o protocolo que pôs fim à pendencia entre os dois países

países mediadores, sobretudo nos dias da III Reunião dos Chanceleres Americanos, encerrada ontem com tanto brilho e por forma tão auspiciosa.

Reunidos os Chanceleres do Equador e do Peru', srs. Tobar Donoso e Solf y Muro, juntamente com os Ministros Ruiz Guinazu, Osvaldo Aranha e Juan B. Rossetti e com o sub-secretario Sumner Welles, foram lidos os plenos poderes dos plenipotenciarios do Equador e do Peru' pelos srs. Carlos Tobar Zaldumbide e Javier Delgado Irigoyen, respectivamente.

Passou-se depois à assinatura dos instrumentos do protocolo, o que foi feito pelos plenipotenciarios e pelos representantes dos mediadores.

Falaram a seguir, sobre o ato, os srs. Ministros Ruiz Guinazu, Solf y Muro e Tobar Donoso.

Assistiram ao ato os srs. Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Parra Perez; o representante de Cuba, embaixador Aurelio Fernandez Concheso; os embaixadores Eduardo Labougle, Jorge Prado e Rodrigues Alves; os Ministros José Roberto de Macedo Soares e Acyr Pais, varios membros de Delegações à III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas, funcionarios do Itamaratí e numersos jornalistas.

Findo o discurso do sr. Ministro das Relações Exteriores do Equador, o seu colega peruano ergueu-se e apertou-lhe a mão, enquanto os assistentes prorrompiam em calorosos aplausos.

O texto do Protocolo só será publicado pelos governos interessados, quando o julgarem oportuno.

O DISCURSO DO SR. RUIZ GUINAZU

Após a assinatura do protocolo, o sr. Ruiz Guiñazú, chanceler da Argentina pronunciou o seguinte discurso:

"Não podia faltar, nesta hora jubilosa para a América, em que se encerra para sempre o ultimo dos seus grandes conflitos territoriais, a voz da Republica Argentina. Trazemos com alegre emoção nossas felicitações fraternais por esta solução do pleito mais secular que separou dois grandes povos amigos. A solução, buscada com empenho, foi finalmente conseguida graças ao desejo de harmonia demonstrado nestes dias pelo Equador e o Perú e graças tambem à perseverante gestão dos países que ofereceram os seus bons oficios nesse sentido. A solução reflete o essencial dos legitimos interesses das partes interessadas e, principalmente, põe a salvo seu decoro e sua dignidade nacionais, uma vez que as negociações foram conduzidas em pé de absoluta igualdade, sem que nenhuma especie de pressão se tivesse exercido para que o Perú ou o Equador aceitasse, sob qualquer coação alheia, arbitrios incompativeis com as suas aspirações vitais.

Meu país tem motivo especial para se congratular, motivo que deseja recordar neste momento e que é mais uma razão para que a sua palavra não se alheie deste conclave de concordia. E' o de haver tido a honra de ser o iniciador das "demarches" de aproximação que hoje alcançaram feliz desfechos. Quando, an chancelaria argentina, se teve noticia de que o conflito entre o Perú e o Equador oferecia novas perspectivas inquietadoras para a paz continental, o então titular das Relações Exteriores, dr. Guillermo Rothe, dirigiu-se aos governos dos Estados Unidos da América do Norte e dos Estados Unidos do Brasil, solicitando sua cooperação com o fito de conjurar a crise que se afigurava iminente. Um e outro Estado reponderam com a presteza e a generosidade proprias ao seu espírito americanista. Posteriormente, nossa grande e leal amiga, a Republica do Chile foi incorporada aos esforços conciliadores com unanime beneplacito dos países mediadores. Por nenhuma forma pensou o governo argentino, ao promover o oferecimento dos seus bons oficios, em outra coisa que não fosse consagrar na América os beneficios da paz. Em nenhum instante alimentou outra idéia que não fosse a de fazer preponderar o espirito pacifista na solução dos conflitos internacionais, e que tem sido, aliás, sua norma tradicional de conduta, na solução de suas proprias discrepancias territoriais. Nenhum proposito de coação moral movia, pois, aos quatro países americanos; nenhuma intenção de préjulgar sobre a justiça que pudesse assistir às partes. A conclusão do litigio, dentro de termos que se podem considerar satisfatórios, é a melhor prova da retilinea intenção que animava os nossos governos. E no que se refere à Argentina, não podia ser de outro modo. A um e outro dos nobres povos, antes distanciados, nos unem os vinculos de história e de destino que nunca poderemos esquecer. Com o Perú temos em comum os gestos de San Martin, a fraternidade das armas, na luta contra o adversario comum, em seguida 120 anos de amizade inquebrantavel. E com o Equador como esquecer que nas encostas do Chimborazo e do Cotopaxi fizemos juntos os nossos ultimos combates pela independencia sul-americana, que as ultimas formações dos nossos granadeiros carregaram em Rio Bamba, dando sua contribuição de sangue na defesa das liberdades comuns?

Nenhum esforço, nenhuma ação foi esquecida para que se chegasse à esperada conclusão. Se às vezes, algumas das propostas apresentadas pudessem parecer contraditórias com os seus títulos tradicionais, isso aconteceu por que era tão grande o desejo de ver reconciliados os dois povos que as sugestões procuravam salvar dos obstáculos existentes, sem esquecer os problemas de real importancia para ambos. Agora, porém, não nos devemos deter em olhar o passado. Fixemos o futuro. Nenhuma especie de ressentimento deve subsistir nesse pleito. E é promissor, por isso mesmo, que o acordo se tenha conseguido sob o signo da Conferencia do Rio de Janeiro, que sela de modo cabal a unidade panamericana. Não teria sido completa essa reunião, seu prestígio teria sido consideravelmente diminuido, se à margem dela não conseguissemos o entendimento de dois povos solidários pela comunhão de seus ideais, de suas instituições publicas e privadas, de sua gloriosa tradição hispánica.

Creio interpretar fielmente, o pensamento de todos os países mediadores se exprimo o fervoroso desejo de que o mesmo clima de cordialidade e compreensão reciprocas que presidiu as negociações do Rio de Janeiro persista até a realização prática do que aqui se combinou. Faltam ainda alguns problemas de menor importancia para resolver, nos quais se ha de pôr novamente à prova a disposição amigavel que permitiu solucionar as dificuldades presentes. Que o espirito do Rio de Janeiro siga presidindo vossas conversações, para que dentro de pouco tempo os marcos fronteiriços sejam testemunho sensivel de que toda divergencia ficou definitivamente esquecida.

Exmo. sr. Ministro do Equador!

Exmo. sr. Ministro do Perú!

A grande floresta amazonica, sulcada por rios imensos e enriquecida por todas as belezas com que o Criador quis dotá-la, foi motivo de dissidencias entre as duas nobres nações irmãs pela estirpe, a tradição, o idioma e a fé comuns. Que deixe de sê-lo para constituir um campo fecundo de expansão do progresso, da civilização e da prosperidade do Perú e da Republica do Equador — são os votos ardentes que formulo em nome da minha patria".

FALA O SR. SOLF Y MUKO, CHANCELER DA REPUBLICA DO PERU'

O sr. Solf y Muro, logo após o sr. Ruiz Guinazu', chanceler da Republica Argentina, disse as seguintes palavras:

"Graças à intervenção amistosa dos governos da Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos, junto aos do Equador e do Peru', foi possivel celebrar um acordo de paz e amizade, tal como convem a povos irmãos.

O passado passou. Cabe-nos, no futuro, viver dentro da união e da harmonia mais estreita, intensificando os vinculos e os laços que nos unem, auxiliando-nos reciprocamente e, em consequencia, cada vez mais solidarios, neste momento crucial para a America.

Quero crêr que este acontecimento constitue feliz augurio do bom resultado, que terão as Americas, das decisões votadas pela III Reunião de Consultas dos Chanceleres.

(Continua na 2.ª página).

Tropas britanicas em Batu Pahat

fazem junção com o grosso das forças aliadas

Retardado o avanço niponico em direção a Singapura — Iniciada a evacuação da costa norte daquela zona fortificada — Está sendo limitada a atividade dos japoneses na Nova Guiné -- Varias

SINGAPURA, 29 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas britanicas, anteriormente isoladas pelas forças niponicas em Batu Pahat, fizeram junção, agora, com o grosso das forças aliadas.

EVACUADA A COSTA NORTE NA ZONA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Foi ordenada a evacuação da costa norte, na zona de Singapura, a qual deverá ser completada antes do meio-dia de 30 de janeiro.

AS PERDAS NIPONICAS NO ESTREITO DE MACASSAR

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma transmissão da "B. B. C.", captada nesta cidade, informa que cerca de 30.000 soldados japoneses pereceram afogados por ocasião do afundamento dos transportes niponicos atacados pelos aliados no estreito de Macassar.

O MONTANTE DAS TROPAS JAPONESAS QUE OPERAM NOS MARES DO SUL

CHUNGKING, 29 (R.) — As forças japonesas nos mares do sul foram avaliadas em cerca de 16 divisões, pelo porta-voz militar chinês em conferencia da imprensa, realizada aquí.

Essas divisões — declarou o porta-voz — estão destribuidas da seguinte maneira: Bornéu, 1 divisão; Filipinas, 5 divisões; Malasia 6 e meia divisões; Tailandia e Indochina, 3 a 4 divisões.

A Marinha japonesa está sendo empregada em operações contra o arquipélago de Bismark.

Antes de irromper a guerra do Pacifico, o Japão tinha 37 divisões e meia, ou mais de meio milhão de homens na China. A força inimiga, aqui, está agora reduzida a 31 divisões, ou pouco mais de 600 mil homens, em consequencia da retirada gradual de 5 ou 6 divisões para as operações nos mares do sul.

Havia de 10 a 12 divisões na China Central, cerca de 18 no norte da China e 7 no sul.

O porta-voz declarou que, com exceção de duas ou três divisões que se retiraram em conjunto do "front" chinês, as outras retiradas tinham sido parciais, preferindo os japoneses, ao que parece, conservarem intactas as primeiras divisões.

As divisões japonesas — declarou — são compostas de quatro regimentos, num total de 25 mil homens, ou de 3 regimentos, incluindo 17 mil homens em plena força.

FORÇAS NIPONICAS ALCANÇAM SIMPANG RENGAM

SINGAPURA, 29 (R.) — Uma irradiação da emissora de Tokio anuncia que as colunas niponicas alcançaram um ponto situado a dois quilometros ao norte de Layang, localidade situada a 48 quilometros ao norte do estreito de Johore, que separa a ilha de Singapura do continente.

Acrescentou a mesma emissora que unidades japonesas em operações na parte ocidental da Malaia alcançaram Simpang Rengan, a 19 quilometros a sudeste de Ayer Hitam.

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 29 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas:

"Noticias procedentes de Balik Papan revelam que continua obstinada a resistencia das nossas forças naquele setor.

As tropas japonesas lograram desembarcar em Panagkat, na costa ocidental de Borneu, ao sul de Caching, ao mesmo tempo que o inimigo aumentou sua pressão sobre as forças aliadas em operações naquela zona.

Não obstante a obstinada resistencia das forças holandesas, as tropas japonesas estão obtendo exitos locais e a localidade de Pontianak está ameaçada pelo inimigo.

Todos os objetivos importantes dessa cidade já foram destruidos pelos holandeses.

Informações de Kendari revelam, tambem, que forças niponicas estão desembarcando nas mediações daquela cidade, sendo o desembarque inimigo coberto pelo fogo dos vasos de guerra japonês. Nossas tropas continuam oferecendo vigorosa resistencia mantendo-se em suas posições.

Emmahaven foi novamente atacada pela aviação inimiga, não se tendo registado vitimas. Danos foram causados aos navios que se achavam ancorados no porto".

FRUSTRADO UM ATAQUE DE AVIÕES NIPONICOS A SINGAPURA

SINGAPURA, 29 (R.) — Uma formação de aviões de bombardeio, que se aproximou de Singapura esta manhã, foi repelida pelos aparelhos de caça britanicos, os quais obrigaram os aviões atacantes a se desfazer de sua carga de bombas, para que pudessem atigir maiores velocidades e assim escapar à perseguição britanica.

Em resultado das atividades dos caças ingleses, um aparelho inimigo foi destruido e outro provavelmente destroçado.

Outras formações inimigas atacaram objetivos militares na ilha de Singapura.

Até o presente momento, porem, não foram recebidos os pormenores sobre os resultados desses ataques niponicos.

ATIVIDADE LIMITADA NA NOVA GUINE'

MELBOURNE, 29 (H. T.) — O Grande Quartel General australiano comunica:

"A situação na Nova Guiné apresenta um aspecto estatico. A atividade parece limitada, de ambos os lados, a operações de reconhecimento aéreo.

A situação da Nova Inglaterra continua obscura e é certamente ali o unico ponto em que já foram travados combates.

Todos os esforços estão sendo tentados com objetivo de estabelecer contato com os destacamentos isolados, que mantem a luta nas colinas situadas a oeste de Rabaul, principal cidade da Nova Inglaterra, que foi ocupada pelos japoneses na noite passada.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — O fogo da nossa artilharia anulou os ataques lançados pelo inimigo contra os flancos esquerdo e direito das tropas norte-americanas na peninsula de Batã. Os japoneses sofreram numerosas baixas.

A atividade da aviação inimiga limitou-se a vôos de reconhecimento.

Indias Orientais Holandesas — O terceiro ataque dos bombardeiros pesados norte-americanos contra a navegação inimiga no estreito de Macassar provocou a destruição de um transporte japonês no porto de Balik Papan. Outro navio do mesmo tipo foi incendiado. Dois aviões de caça inimigos foram abatidos e um terceiro avariado. Nessa ação, tomaram parte cinco dos nossos aviões de bombardeio, todos os quais regressaram às suas bases.

Sobre as demais zonas da ilha não ha nada a informar".

COMUNICADO BRITANICO DO EXTREMO ORIENTE

RANGUM, 29 (H. T.) — O Alto Comando da Aviação no Extremo Oriente comunica:

"O aerodromo situado ao norte de Rangum foi atacado na noite de antеontem, por oito bombardeiros inimigos. O aerodromo não sofreu danos e um dos nossos caças conseguiu destruir um dos "bombardeiros" inimigos.

Nossos bombardeiros atacaram Bangkok, na noite passada, com sucesso. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

A sirenes de alarme soaram em Rangum às 12,30 horas. Uma formação de mais de 30 aviões de caça inimigos sobrevoaram a cidade.

Segundo as primeiras informações, 7 aparelhos adversarios teriam sido destruido em combate aéreo, por pilotos do grupo de voluntarios norte-americanos. Um aparelho do grupo foi abatido, mas o piloto conseguiu salvar-se".

Visita do sr. David Dasso, Ministro da Fazenda do Perú ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Nos Campos Eliseos, quando da visita do ministro peruano ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, às 17,30 horas, a visita do sr. David Dasso, ministro da Fazenda do Peru', e que se acha em São Paulo de regresso ao seu país, após participar da Conferencia dos Chanceleres, recentemente realizada no Rio de Janeiro.

O sr. David Dasso, que se achava acompanhado dos srs. senador Andrés Dasso, Andrés Nachmann, consul do Peru' em São Paulo, e do comandante Rafael Torrico, foi introduzido no gabinete do sr. Interventor Federal pelo sr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos.

Por essa ocasião, o sr. dr. Fernando Costa expôs, em longa e animada palestra, as realizações que se levam a efeito em São Paulo, nos diferentes setores da economia paulista.

O titular da Fazenda do país irmão mostrou-se vivamente interessado pela exposição que lhe fazia o Chefe do Governo paulista, tendo trocado com o sr. dr. Fernando Costa impresões sobre a vida economica do Brasil e do Peru'.

Ao se retirarem, os ilustres visitantes agradeceram ao sr. dr. Fernando Costa, o generoso acolhimento que São Paulo lhes vem dispensando.